Na ultima pagina:
★ Clamoroso atentado contra a economia popular a unificação das tarifas de luz e calefação.
★ Ali Khan vai mesmo casar-se com "Gilda".

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO III — SÃO PAULO — Terça-feira, 18 de Janeiro de 1949 — NÚMERO 840

Na terceira pagina:
★ NÃO TEM CABIMENTO NEM EXISTENCIA JURIDICA A TESE DE PRORROGAÇÃO DO MANDATO PRESIDENCIAL.

PEDEM ARMISTICIO OS DEFENSORES DE PEQUIM

Onda de desobediencia em toda a China nacionalista

Chiang Kai Shek em conflito com seus auxiliares

MOSCOU REJEITOU O PEDIDO DE MEDIAÇÃO

NANQUIM, 17 (AFP) — Uma onda de desobediencia varreria a China nacionalista. Os chefes regionais chineses estariam voltando à sua antiga tendencia de não prestar contas ao governo nacionalista. Divulga-se assim, que Chiang Kai Shek estaria em conflito com eminentes personalidades, entre as quais o vice-presidente da Republica, Lin Tsung-jen, o governador do Honan, Chien, o ex-chefe do governo de Yunan, Long Yan, e o gal. Pai Chun, comandante das forças chinesas da China Central.

NANQUIM, 17 (AFP) — O jornal do arcebispo de Nanquim iniciou violenta campanha contra o governo do generalissimo Chang Kai Chek, acusando-o de ser responsavel por todos os males sofridos pela China.

De acordo com o jornal, o governo de Nanquim é anti-democratico e traiu a causa nacionalista, sendo um ninho de burocratas, soldados orgulhosos e generais brutais que só pensam no poder. Nota-se que o arcebispo de Nanquim não se encontra em Nanquim.

NANQUIM, 18 (INS) — Os mentores da politica do "Kuomintang" esforçavam-se, hoje, por conseguir uma tregua na guerra civil chinesa enquanto as vanguardas comunistas atingiam pontos que se acham entre oitenta e cento e doze quilometros de Nanquim.

Uma maioria do Conselho Politico Central do "Kuomitang" votou a favor de uma tentativa do governo para obter um armisticio antes de iniciar as negociações de paz com os vermelhos.

PARIS, 17 (AFP) — A emissora sovietica anunciou esta noite que a Russia rejeitou o pedido de mediação apresentado pelo governo chinês.

NANQUIM, 17 (AFP) — A situação politica da China nacionalista foi examinada pelo generalissimo Chiang Kai Shek no decorrer de uma serie de conferencias com altas personalidades politicas, que se realizaram na tarde e na noite de 15 do corrente. Ao que se sabe nenhuma decisão foi tomada até o momento. Nota-se no campo nacionalista o renascimento da antiga tendencia dos srs. da guerra — governadores de provincias e generais — isto é, a de se estabelecerem novamente em seus antigos feudos e desobedecer ao governo central. Entre estes, destaca-se o general Pai Chung Chi, comandante-chefe da China Central, cuja dissidencia foi oficialmente desmentida, mas que, assim mesmo, se recusou a enviar a Nanquim as divisões solicitadas

(Conclui na 4.a pagina)

O INVERNO NOS EE. UNIDOS — Há dias que a neve começou a cair em Los Angeles, dando inicio a um dos mais rigorosos invernos dos ultimos anos. No cliché, um grupo de jovens diverte-se com bolas de neve, em plena via central. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

VITORIA DO EGITO NAS NEGOCIAÇÕES DE RHODES

DOIS MIL SOLDADOS CERCADOS EM EL FALUJA PODERÃO EVACUAR A LOCALIDADE — OTIMISTA O MEDIADOR DA O.N.U.

RHODES, 17 (UP) — Nos circulos bem informados, anuncia-se que os egipcios e israelitas chegaram a um acôrdo para evacuar os dois mil soldados egipcios cercados na localidade de El Faluja, nas imediações da fronteira entre o Egito e a Palestina, desde o mês de outubro passado.

Manifestou-se nos referidos circulos que o acôrdo foi feito antes de iniciar-se a segunda reunião entre egipcios e israelitas, esta noite, que contou com a participação do mediador da ONU na Palestina, sr. Ralph Bunche. A reunião desta noite foi anunciada pelo porta-voz das Nações Unidas.

O sr. Bunche manteve conversações no dia de hoje com os representantes judeus e egipcios, separadamente, tratando com ambas as partes dos detalhes do acôrdo para a evacuação dos soldados egipcios.

TEL AVIV, 17 (AFP) — Dezenas de egipcios doentes e feridos serão evacuados do bolsão de Faluja, e dois caminhões de viveres e de medicamentos serão autorizados a penetrar no local, sob o controle das Nações Unidas — anunciou o porta-voz militar do Estado de Israel, acrescentando que seu governo concordaria nesse ponto, sem prejuizo das negociações de Rhodes e de uma solução futura.

Anuncia-se, por outro lado, de fonte oficial, que os dois pilotos ingleses atualmente nas mãos dos israelitas serão libertados incondicionalmente, quando o consul britanico em Haifa, sr. Cyril Mariott, tomar as medidas necessarias para tanto.

RHODES, 17 (AFP) — O mediador interino na Palestina, sr. Ralph Bunche, exprimiu novamente sua confiança no sucesso das negociações entre o Egito e o Israel, presentemente em curso.

TEL AVIV, 17 (AFP) — Anuncia-se aqui oficialmente, que, depois do Egito e do Libano, a Siria tambem estaria disposta a negociar com o Estado de Israel. Com o Libano, as negociações já foram abertas, mas em carater ainda particular. Agora, acrescenta-se que a Siria, até aqui o mais intransigente dos Estados arabes, em face de Israel, tambem estaria disposta a tomar contato com as autoridades judaicas. Frisa-se que alguma pressão americana, semelhante àquela que seria exercida no dominio das relações de Israel com a Transjordania, não seria estranha à evolução dos pontos de vista do governo sirio.

TEL AVIV, 17 (AFP) — Quatro localidades ocupadas em territorio libanês pelas forças de Israel foram evacuadas hoje, em virtude de um acôrdo de demarcação de linhas, concluido diretamente entre as autoridades militares judaico-libanesas — declara-se em fontes dignas de credito, mas sem confirmação. Os israelitas, por sua vez, devolveriam uma faixa de terra fronteiriça.

Tenta-se impedir que a empresa aerea "Cruzeiro do Sul" estenda as suas linhas até Nova York

ACALORADOS DEBATES TRAVARAM-SE NA JUNTA AERONAUTICA CIVIL

WASHINGTON, 17 (UP) — Demorados debates tiveram lugar hoje na Junta de Aeronautica Civil, em torno da concessão da licença à empresa brasileira "Serviços Aereos Cruzeiro do Sul", para estender as suas linhas a Nova York.

Inicialmente, o representante do governo declarou que a pretensão da "Cruzeiro do Sul" deve ser considerada como de interesse publico.

Os debates publicos da Junta de Aeronautica Civil foram instituidos porque as companhias "Eastern Airlines" e "National Airlines" fizeram objeções ao parecer anterior do examinador da Junta de Aeronautica Civil, que havia decidido que a linha pretendida pela empresa brasileira era de interesse publico e que a mesma estava prevista no acordo aeronautico bilateral entre os Estados Unidos e o Brasil, celebrado em setembro de 1946.

A "Cruzeiro do Sul", como se sabe, pediu permissão para estabelecer uma linha internacional entre o Rio de Janeiro e Nova York, com escalas em Belem do Pará, Trindade, San Juan, Ciudad Trujillo e Washington.

Intervindo nos debates, o advogado da "National Airlines" alegou que a situação financeira da "Cruzeiro do Sul" era "vulneravel" e levantou a preliminar quanto aos termos do tratado de 1946 exigirem ou não que essa linha fosse declarada de utilidade publica.

O advogado da "Cruzeiro do Sul" contestou, ponderando que o tratado exige tal declaração. Um dos membros da Junta de Aeronautica Civil indagou então que efeito teria sobre o tratado o não reconhecimento da utilidade publica por parte da Junta.

O advogado da "National Airlines" voltou à carga para dizer que nada consta dos tratados bilaterais de aeronautica firmados pelos Estados Unidos, que exija que o governo norte-americano conceda permissão para operação de empresas estrangeiras, salvo quando puder ser provado que se trata de um serviço de utilidade publica.

O patrono da "Cruzeiro do Sul" argumentou que a Junta deve, sem mais delongas, conceder o certificado de permissão a essa empresa para operar entre quaisquer aeroportos da America do Sul e do Centro, e Nova York.

Em telegrama endereçado à Junta de Aeronautica Civil, a empresa norte-americana "Eastern Airlines" informou que iria se opor à concessão da licença à "Cruzeiro do Sul", a não ser que a mesma termine a sua linha em São João do Porto Rico.

O representante da "Cruzeiro do Sul" rebateu as insinuações do advogado da "National Airlines" sobre a situação financeira da empresa brasileira, declarando que o proprio governo brasileiro estava interessado no estabelecimento dessa linha. Disse que, se a "Cruzeiro do Sul" precisar de capitais adicionais para a operação da linha Rio-Nova York, ela está perfeitamente em condições de obtê-los.

O advogado da "National Airlines", novamente, interveio nos debates para reiterar que não estava convencido de que as possibilidades financeiras da "Cruzeiro do Sul" eram adequadas para a operação da linha, e alegou que a rota proposta pela empresa brasileira

(Conclui na 4.a pagina)

HARRY TRUMAN SOLICITA AO CONGRESSO PODERES PARA REORGANIZAR O GOVERNO

ECONOMIA NOS NEGÓCIOS PÚBLICOS

WASHINGTON, 17 (AFP) — Em mensagem enviada ao Congresso, o presidente Truman pede o estabelecimento de uma gestão que lhe conceda poderes necessarios para reorganizar o governo, permitindo uma gestão mais eficaz e mais economica dos negocios publicos. Pede o presidente que essa legislação seja votada em carater permanente, cobrindo todos os serviços e engrenagens governamentais, sem exceção nenhuma. Trata-se de ideia não nova. Com efeito, nomeada pelo presidente Truman para tal fim, uma comissão especial, chefiada pelo sr. Herbert Hoover, ex-presidente dos Estados Unidos, fez amplo inquerito sobre o assunto e apresentou um relatorio sobre a reorganização do governo americano. A mensagem de Truman em parte inspira-se nesse relatorio. O presidente acentua a necessidade de se prever na nova legislação o aumento dos subsidios dos membros do gabinete e dos altos funcionarios, "a fim de permitir para tais cargos os homens e mulheres melhores qualificados". De outra parte, o presidente teve hoje sua conferencia semanal com o sr. Alben Barkley, um dos principais lideres democraticos no Congresso. O sr. Barkley declarou depois que conferenciara com Truman sobre o programa legislativo, deixando entender que o Congresso será chamado a votar leis prorrogando o controle do governo sobre as exportações e alugueis, as quais devem expirar em 31 de março proximo.

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Revelou-se oficialmente que os elementos republicanos do Congresso dos Estados Unidos declarar-se-ão contrarios ao aumento dos impostos pretendido por Truman. Sabe-se que os republicanos pleitearão ainda uma diminuição de 3 bilhões de dolares no orçamento norte-americano para 1949.

NOVA YORK, 17 (AFP) — Segundo o comentarista de radio Drew Pearson, o sr. James Dunn, embaixador dos Estados Unidos em Roma, seria proximamente chamado pelo novo secretario de Estado Dean Acheson para ser nomeado secretario de Estado adjunto.

Está iminente a conclusão de paz em separado

Govêrno de coligação na China do Norte — Ocupada Peng Pu

PEQUIM, 17 (AFP) — Está sendo esperada a conclusão da paz em separado dos nacionalistas de Pequim, com o comando comunista.

O acôrdo teria o beneplacito do comandante nacionalista, Fu Tsu Yi. Informa-se mesmo, que emissarios comunistas chegaram secretamente a Pequim, para discutir as condições da rendição da cidade.

NANQUIM, 17 (AFP) — Informam de Pequim que uma delegação de dez "notaveis" deixou hoje essa cidade, dirigindo-se ao quartel-general comunista, a fim de concluir a paz em separado, solicitando um armisticio. Essa noticia foi transmitida telefonicamente ao jornal "Nanking Wanpao".

A delegação deveria ser constituida por 11 membros e chefiada pelo ex-prefeito de Pequim, sr. Hossuyan. Este ultimo, contudo, teve de permanecer em Pequim, pois sua residencia foi bombardeada à noite passada, morrendo sua filha de 14 anos e ficando ferida sua esposa, de origem francesa.

PEQUIM, 17 (AFP) — Prepara-se um governo de coligação da China do Norte, através das "demarches" para um armisticio em Pequim. Essas "demarches" são apoiadas pelo comandante nacionalista, general Fu Tso Yi.

PEQUIM, 17 (AFP) — O primeiro contato oficial entre a delegação de Pequim, que deixou a cidade para dirigir-se ao quartel-general comunista, será realizado amanhã.

(Conclui na 4.a pagina)

Iniciadas as conversações sobre o estatuto de ocupação da Alemanha

TEM LUGAR EM LONDRES A CONFERÊNCIA TRIPARTITE

LONDRES, 17 (AFP) — Começaram hoje, às 15 horas, oficialmente, no "Foreign Office", as conversações anglo-franco-britanicas sobre o estatuto de ocupação da Alemanha, em sequencia às conferencias de Francfort entre os generais Clay, Robertson e Koenig. A Grã-Bretanha é representada nessa conferencia por sir Ivone Patrick, subsecretario de Estado adjunto no "Foreign Office", assistido pelo sr. Stelle, conselheiro politico do general Robertson e sr. Patrick Dean, diretor da secção alemã do "Foreign Office"; os Estados Unidos pelos srs. Holmes, encarregado de negocios americanos em Londres, e seu adjunto William Trimble; e a França, pelo seu embaixador René Massigli. No inicio da conferencia, a perspectiva era de franco sucesso.

LONDRES, 17 (AFP) — As conversações tripartites sobre o estatuto de ocupação da Alemanha entraram hoje em sua segunda fase: a fase diplomatica. A fase militar, a primeira, desenrolou-se há algumas semanas em Frankfort, participando das conversações representantes dos governadores militares das três zonas ocidentais. Previa-se, nos circulos oficiais britanicos, hoje de manhã, que as negociações durarão alguns dias, uma semana quando muito.

Apesar do segredo que envolve as conversações, sabe-se que a reunião de hoje foi consagrada à redação dos pontos do estatuto de ocupação em relação aos quais os comandantes-chefes das zonas ocidentais de ocupação haviam chegado a acordo, em Frankfort.

Duas outras questões estão para ser resolvidas: a de saber se convem confiar a tarefa de arrecadar os impostos a titulo de despesas de ocupação, ao governo federal, ou aos "Laender". A França é de opinião que esta incumbencia deve recair sobre os governos dos "Laender", a Grã-Bretanha e os Estados Unidos optam pelo governo federal. Este problema será, ao que se acredita, examinado na reunião de amanhã.

BERLIM, 17 (AFP) — O governo militar inglês divulgou hoje o seguinte comunicado:

"O Bureau tripartite de segurança militar acaba de ser criado. Este novo organismo, que está diretamente subordinado aos comandantes-chefes das zonas ocidentais seria objeto de estipulações explicitas nos acordos de Londres. Sua tarefa é assegurar que o desenvolvimento das atividades gerais da Alemanha, cujo objetivo é permitir-lhe que repare estes danos e participe da cooperação internacional não se desvie destes objetivos pacificos, tornando possivel o renascimento de um potencial de guerra.

O Bureau tripartite assumirá as responsabilidades de algumas atividades no conselho de controle e terá um duplo papel. Deverá, antes de tudo, harmonizar e completar os trabalhos legislativos e regulamentares no dominio da segurança. Neste sentido, seu trabalho será fundado sobre as leis e diretivas quadripartites precedentemente publicadas. Deverá, alem disso, através de inspeções levadas a cabo de acordo com determinadas regras, assegurar a aplicação das leis e dos regulamentos divulgados.

Os inspetores do Bureau terão a faculdade de efetuar inspeções nas usinas e nos estabelecimentos, se o Bureau assim o julgar necessario. Poderão proceder a estas inspeções sem advertir de antemão a direção da usina.

No terreno das pesquisas cientificas, o renascimento das organizações militares e do espirito militarista na industria. Assegurará, alem disso, medidas proibitivas e restritivas em algumas industrias, conforme os acordos que poderão ser concluidos entre as potencias ocupantes, por motivos de segurança.

No terrenos das pesquisas cientificas, garantirá que nenhuma atividade com objetivos belicos será praticada.

A estrutura geral do Bureau de Segurança militar corresponde a esta divisão de tarefas e compreende, alem dos serviços diretores (a Comissão e o Comitê permanentes adjuntos), três divisões especializadas: pesquisas cientificas, pesquisas industriais e pesquisas militares, aos quais serão adidos grupos de inspeção encarregados de proceder a inqueritos "in loco".

Esta nova organização, que é uma consequencia dos esforços quadripartites interrompidos anteriormente, não foi absolutamente criada para restringir sem razão a economia pacifica e o desenvolvimento cientifico da Alemanha, mas constitui uma garantia essencial para todas as nações interessadas".

A Colombia reconheceu o govêrno venezuelano

CARACAS, 17 (AFP) — A Colombia reconheceu o novo governo da Venezuela, que se instaurou no poder após a deposição do presidente Romulo Gallegos. Reconhecido o novo regime, a Colombia torna-se o primeiro pais a retomar relações normais com a Venezuela, em seguida às consultas interamericanas promovidas por Washington a respeito do reconhecimento dos governos instalados pela força no hemisferio.

Visita de Eva Perón aos Estados Unidos

NOVA YORK, 17 (AFP) — "A sra. Peron pedirá para ser convidada a visitar os Estados Unidos durante o corrente ano" — declarou o jornalista Drew Pearson em suas "previsões" irradiadas pelas emissoras norte-americanas.

ULTIMAS NOTICIAS

TROCAS COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E PORTUGAL

LISBOA, 17 (UP) — Após o banquete realizado na embaixada do Brasil, nesta Capital, o sr. Vieira Machado, alto funcionario do Banco do Brasil, manteve longa conversa oficiosa com os ministros de Finanças, Economia e outros representantes de entidades interessadas no comercio luso-brasileiro.

As conversações decorreram cordialmente, havendo franco entendimento para a pronta solução mutua por trocas comerciais em forma de pagamentos entre Portugal e o Brasil.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

MIAMI, 17 (AFP) — Um quadrimotor de transporte inglês "Tudor", conduzindo vinte passageiros, perdeu-se entre as Bermudas e Jamaica. O aparelho, da companhia "British South American Airways" era aguardado em Kingston, na tarde de hoje. Os guarda-costas americanos anunciam que captaram a ultima mensagem radiofonica do aparelho perdido, na tarde de ontem.

Inglaterra e EE.UU. desligam-se da Federação Mundial dos Sindicatos

SERÁ FORMADA EM BREVE NOVA ORGANIZAÇÃO OPERARIA

PARIS, 17 (UP) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos anunciaram que se desligarão da Federação Mundial dos Sindicatos Operarios. Os delegados dos Estados Unidos e Grã-Bretanha revelaram ainda que, dentro em breve darão os passos iniciais para constituir uma nova união operaria independente de governos, partidos politicos e ideologias.

PARIS, 17 (UP) — A Confederação Mundial dos Sindicatos Operarios está ameaçada de divisão interna e da possivel retirada da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Holanda, segundo deduziram os observadores, após uma reunião de três horas de seu Comitê Executivo, celebrada hoje nesta capital.

Apenas seis nações estão participando das deliberações presentes: Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia, China, Holanda e Italia. O sr. Louis Saylant embora francês, participa da reunião como secretario geral do Comitê Executivo, elevando assim a sete o numero de seus funcionarios. O delegado da França não foi substituido desde que se separou da Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, para formar a Força Operaria, há um ano.

Na reunião de hoje, os delegados britanicos e norte-americano começaram por expôr seus argumentos, a fim de justificar o criterio que sustentam ambas as delegações, no sentido de que a C. M. S. O. está dominada pelos comunistas.

As declarações do secretario-geral do Congresso das Organizações Industriais dos Estados Unidos, sr. James B. Carey, e do secretario-geral do Congresso Trade Unions britanico, sr. Vincent Terson, foram consideradas pelos observadores desta capital como os disparos iniciais das batalhas que se travarão nesta capital, seguindo a linha divisoria entre o Leste e o Oeste. Não foram revelados os detalhes de seus argumentos.

O sr. Carey declarou, após a reunião, que se havia falado "muito e mui claramente".

Falando em nome do C. T. U. britanico, o sr. Carey solicitou à C. M. S. O. que suspendesse suas atividades por um ano. Soube-se que o delegado norte-americano advogou pela dissolvencia da atual Confederação para dar lugar à constituição de uma outra dentro das orientações ocidentais.

Acolhida com reserva a nova "ofensiva de paz" dos lideres comunistas da França e Italia

MARCEL CACHIN E TOGLIATTI ABSTIVERAM-SE DE ATACAR AS GRANDES POTENCIAS OCIDENTAIS

ROMA, 17 (U.P.) — Os funcionarios oficiais e os lideres politicos italianos acolheram com frieza e cautela, ao mesmo tempo, a nova "ofensiva de paz" lançada na França e na Italia, por elementos de ambos os paises, que se acham sujeitos ao governo de Moscou.

A nova linha dos partidos comunistas europeus baseada na premissa de que a União Sovietica é um "Estado amigo" que "somente deseja a colaboração pacifica do resto do mundo", foi exposta primeiro na França pelo lider parlamentar comunista Marcel Cachin, em discurso que pronunciou no iniciar recentemente o novo periodo de sessões na Assembléia Nacional Francesa.

O lider maximo do comunismo italiano, Palmiro Togliatti, seguiu-lhe os passos, no discurso proferido neste fim de semana em Bolonha, no qual expôs o grande desejo dos "comunistas de colaborarem amistosamente com os demais partidos italianos.

Pela primeira vez, em seus discursos de orientação politica, ambos prescindiram de atacar as potencias ocidentais.

MILÃO, 17 (AFP) — "Estamos dispostos a nos inclinar diante dos progressos tecnicos dos Estados Unidos e a reconhecer o seu papel no mundo. Há, porem, outros paises que tudo fizeram para defender a paz. Existe uma unica civilização: aquela que respeita o homem, seus direitos e sua liberdade. Se, ao invés de nos ridicularizar e de se deixarem impelir pelas forças do odio, nossos adversarios nos estenderem a mão, poderiamos então nos entender. Se esses adversarios, todavia, não o quiserem fazer, é preciso que os povos a isso o obriguem" — declarou notadamente o lider comunista francês Marcel Cachin no decorrer de um discurso irradiado que pronunciou em favor da imprensa comunista italiana.

"Jamais mudamos de politica, fomos sempre em favor da paz, da democracia e da união dos povos" — afirmou ainda o lider francês do Partido Comunista, acentuando: "Não há guerra inevitavel enquanto os povos puderem impedi-la".

Aludindo aos comentarios que suscitou na imprensa mundial o discurso por ele pronunciado na abertura dos trabalhos da Assembléia Nacional Francesa, Marcel Cachin profligou aqueles que "afirmaram que eu havia obedecido ao "Kuominform" e me fizera eco servil de Stalin". "Meu unico proposito — acentuou o orador — foi o de falar como um francês apegado à causa da paz e isso num momento em que se considera como um ataque à humanidade o simples fato de se falar em paz".

BOLONHA, 17 (AFP) — Os paises ocidentais não somente declaram que é preciso fazer a guerra, como tambem querem demonstrar que o conflito é inevitavel" — afirmou o sr. Palmiro Togliatti, lider comunista italiano durante uma reunião organizada por esse partido em Bolonha. "Todavia, acrescentou o chefe comunista, os grandes paises capitalistas não podem fazer a guerra porque, em primeiro lugar, não existe mais o segredo da bomba atomica, e, em segundo, estes paises sabem que seriam derrotados, porque se chocariam na Europa contra forças que desejam libertar-se".

WASHINGTON, 17 (AFP) — As declarações feitas pelos lideres comunistas franceses e italianos a respeito de uma possivel colaboração entre o Oriente e o Ocidente são consideradas nos circulos oficiais norte-americanos como precursores de uma "nova tatica" comunista.

As declarações dos srs. Marcel Cachin e Palmiro Togliatti foram, com efeito, recebidas com grande reserva nos referidos circulos. Segundo uma personalidade autorizada do Departamento de Estado, essas declarações não exprimiriam os pontos de vista pessoais dos referidos lideres, mas não se trataria senão de diretrizes do "Cominforn" ou do Kremlin.

Não se espera, nos circulos autorizados, que as declarações dos

(Conclui na 4.a pagina)

Grassa no Panamá a febre amarela

VIAGEM DE MÉDICOS E SANITARISTAS

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Um grupo de especialistas do Departamento Interamericano de Saude Publica seguiu de avião para a cidade do Panamá, a fim de cooperar na luta contra a epidemia de febre amarela irrompida naquele pais.

O dr. John R. Murdock, diretor auxiliar do referido Departamento, disse que os especialistas vão colaborar com as autoridades sanitarias panamenhas no amplo plano de vacinação. O dr. Ademar Paolielo, diretor do plano de luta contra o mosquito "aedes aegypti", que se achava em Belem do Pará, no Brasil, partiu de avião para o Panamá e outros dois sanitaristas, um medico e um engenheiro, tambem deixaram Bogotá, por via aerea, a fim de colaborar nas medidas preventivas contra o terrivel mosquito.

O dr. Murdock declarou que o surto de febre amarela na povoação de Pacora, a uns 32 quilometros a noroeste da capital do Panamá, é de importancia internacional, porque demonstra que o "aedes aegypti", terror das selvas, pode aparecer em qualquer parte. Acrescentou que dois dos seis casos fatais registrados são casos definidamente confirmados de febre amarela, enquanto que os outros estão sendo objeto de estudos. Estes são os primeiros casos de febre amarela no Panamá em mais de vinte anos.

RIO, 17 (Asapress) — Telegramas do Panamá informam estar ali grassando uma epidemia de febre amarela. Considerando o grande numero de aviões que transitam por ali com destino ao Brasil, a reportagem foi ouvir o diretor do Departamento Nacional de Saude, sr. Roberval Cordeiro de Faria, que declarou tratar-se de um surto da chamada "febre amarela silvestre", que não oferece perigo, sendo igual a uma especie de febre conhecida em Ilhéus, Goiás e Mato Grosso e na bacia Amazonica. Disse que todos os navios e aviões que transitam pelo Panamá, para o Brasil, são sempre rigorosamente expurgados, desinfetados e vistoriados.

As possibilidades de paz na China

Robert P. Martin
Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

SHANGAI — Parece que os partidarios da paz, tão ativos ultimamente em Nanquim, se esqueceram de todo da "linha" comunista, tal como foi exposta no ano passado.

Como é sabido, Nanquim foi inundada de boatos sôbre a intenção de o generalissimo Chiang Kai Shek renunciar, deixando no vice-presidente Li Tsung-jen o encargo de iniciar negociações de paz com os comunistas.

A 13 de maio de 1948, a agencia de noticias "China Nova" dos comunistas, afirmava: "As camarilhas reacionarias chinesas e norte-americanas estão dispostas a substituir Chiang Kai Shek por Li Tsunb-jen, no momento oportuno... Será, porém, inteiramente impossivel iludir o povo chinês. De fato, tal manobra seria apenas mais uma tentativa de salvar a camarilha reacionaria".

A 27 de julho de 1948, o jornal comunista "China Digest" observava: "Qualificar de liberal um homem como Li Tsung-jen tem, como objetivo fundamental, tentar salvar do desastre completo os privilegios e os bens das forças reacionarias. O atual grupo dirigente de Nanquim provavelmente apoiará a escolha de Li Tsung-jen. Os imperialistas norte-americanos sabem que o grupo que melhor serve os interesses norte-americanos na China deve possuir poderio militar e ligações com as velhas forças feudais da sociedade chinesa, a fim de enfrentar as forças populares nacionais. A medida que o tempo fôr passando, Li Tsung-jen e um grupo da "terceira força", composto principalmente de intelectuais pró-Kuomintang e mesmo personalidades militares, irão intensificando seus clamores a favor da paz e seus ataques contra Chiang. Sua intenção é deter as forças populares antes que as mesmas alcancem a vitoria completa".

Esses virulentos ataques contra Li Tsung-jen continuaram durante todo o verão e todo o outono passados. Em quase todos os artigos da imprensa comunista, Li era colocado lado a lado dos chamados "imperialistas americanos".

O tema fundamental desses ataques é que "o povo chinês não pode relaxar sua vigilancia, mas denunciar, incessantemente, os vários planos das camarilhas reacionarias, de maneira a levar até o fim a revolução democratica da China".

A julgar por essas declarações, parece que Li Tsung-jen teria poucas probabilidades de negociar a paz, ainda mesmo se viesse a substituir Chiang. Como é sabido, ao lado dos boatos sôbre a substituição de Chiang por Li, aparecem noticias, mais concretas, sôbre as esperanças do governo de utilizar os "bons oficios" dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Russia para se chegar a uma solução no problema da paz.

A propaganda comunista não se cansa de atribuir aos Estados Unidos a responsabilidade pelas "manobras" de Li Tsung-jen, acusando Washington de intervenção na guerra civil.

Com essas acusações e esses insultos, os comunistas parecem dar a entender que não aceitariam os norte-americanos como mediadores, no caso, aliás duvidoso, de o governo de Washington concordar com a sugestão de Chiang Kai Shek.

A menos que haja uma reviravolta na atitude comunista, é muito pouco provavel que o governo de Nanquim faça qualquer especie de acôrdo com os vermelhos.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor-Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor-Secretario: SALOMÃO JORGE

★

TELEFONES:

Diretoria	2-4575	Publicidade	2-8433
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8147
Redação	2-8146	Portaria e Oficinas	2-0201

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

As responsabilidades do Congresso

O Congresso que se acaba de instalar, convocado, extraordinariamente, por iniciativa do chefe do Executivo, tem sessenta dias para examinar, discutir e votar as medidas de carater urgente ou preferencial constantes da mensagem presidencial. Já nos referimos, nestas colunas, ao exaustivo, sobre-humano esforço que exigirá dos congressistas tão ciclopica tarefa. Se, na legislatura passada, tiveram oportunidade de malbaratar o tempo, nestes proximos dois meses cada sessão deverá render o maximo de trabalho produtivo a fim de darem conta do recado. A situação dos nossos parlamentares é de grilhetas, inexoravelmente condenados a trabalhar dia e noite, no seio das comissões e no plenario da Camara e do Senado, para se desincumbirem dos extenuantes encargos.

Nem de leve pretendemos negar-lhes capacidade, disciplina, resistencia, devotamento e outras virtudes que serão postas à prova durante este heroico bimestre. A duvida nasce da exiguidade do prazo e o prazo, na atual emergencia, fatalmente conspirará contra os mais sinceros, resolutos e inabalaveis propositos dos legisladores. Pode-se dizer, no caso, que o homem impõe e o tempo dispõe. Ainda não se inventou nenhuma lei para dominar, reduzir ou vencer esse ditador abstrato, que tanto constroi a grandeza como prescreve a desgraça dos miseros mortais. Outros ditadores, de carne e osso, caem, passam ou ficam à beira da cena, assustando os seus contemporaneos, com assombrações, sussurros, rumores e muitas outras figurações do sobrenatural. Aquele outro, porém, porque é imponderavel, ninguem o alcança e o imobiliza.

Sem maiores exageros, essa é a missão que vai caber aos honrados senadores e deputados até o dia 15 de março. Nesse dia, será aberta a legislatura ordinaria, que, por se emendar com a outra, não deixará senão poucas horas de sueto para que eles enxuguem o suor, bebam um copo de agua e mudem de roupa. Triste sina a dos galés! Suponhamos, logicamente, que não consigam dar andamento à vasta materia contida na relação oficial. A malicia, sobretudo a malicia politica, correria a apontar à rua um novo fracasso do Parlamento. Não tendo ainda refluido de todo a vaga de ataques desencadeados contra o Congresso de 1948, seus inimigos receberiam consideravel reforço de argumentos para a obra de desprestigio de um dos poderes do Estado, precisamente aquele que encarna a soberania popular.

Livre-se ele, não da boca do povo, que anda sem forças para devorar um prato sobremodo substancial, mas das garras dos lobos da democracia.

Não é esse o destino que, lealmente, almejamos para o Poder Legislativo. Porisso mesmo, chamamos, mais uma vez, a atenção dos nossos parlamentares para as responsabilidades com que se vão medir, nesses sessenta dias de sacrificio, abnegação e heroismo. Não será o fato de haver custado à nação a soma de dez milhões de cruzeiros a convocação extraordinaria que se converterá numa das armas secretas da proxima campanha contra o Congresso, na hipotese de falhar ele às suas duras obrigações. O dinheiro gasta-se e repõe-se, mormente quando a Carteira de Redesconto, na presente função de Banco Central, está habilitada a acudir às necessidades do Tesouro. Mais grave que tudo isso, seria o fato moral, com consequencias politicas, resultante do malogro do labor legislativo ora iniciado.

NÃO HA' FALTA DE ARROZ

Baseados em dados fornecidos pelo Instituto Rio-grandense do Arroz, através do qual foram feitas grandes vendas desse produto para o Exterior, dissemos aqui, há dias, que eram reduzidos os estoques existentes no país, justificando-se assim a resolução oficial que proibiu a exportação de arroz. E' claro que o ato do governo sustando a saida do produto para o estrangeiro teve por fim impedir que se reduzissem ainda mais as reservas destinadas ao mercado interno, acautelando ao mesmo tempo o interesse dos consumidores contra quaisquer possiveis manobras de especulação. Este, entretanto, não foi o efeito causado pela medida oficial, pelo menos no que diz respeito à manutenção dos preços. Tão depressa se teve conhecimento de que havia preocupação, na esfera oficial responsavel pelo abastecimento, de que esse cereal poderia vir a faltar nos centros consumidores, logo começaram a agir os empreiteiros de altas, no comercio de generos alimenticios.

E o resultado não se fez esperar. Desde os primeiros dias do corrente mês o preço do arroz vem apresentando sintomas de alta, notadamente no comercio varejista. Já no decorrer da semana que findou, o quilo desse cereal estava custando, nos mercados e feiras da cidade, de 6 cruzeiros e 50 centavos a 7 cruzeiros, sendo evidente o desinteresse dos comerciantes em vendê-lo.

Enquanto isso se passa em São Paulo, onde nenhuma providencia foi tomada com o fim de investigar a procedencia das noticias que mencionam a escassez de certos tipos do produto, chega-nos do Rio a informação de que o diretor do Serviço de Abastecimento da Prefeitura, tendo em vista rumores correntes tambem lá, apressou-se em desfazer os boatos, esclarecendo o publico consumidor a respeito da verdadeira situação do mercado de arroz no Distrito Federal.

"Tanto quanto os dados estatisticos do nosso levantamento de estoques de generos de primeira necessidade permitem verificar, não há absolutamente falta de arroz no Distrito Federal" — declara aquela autoridade. "Nem há, tampouco, acrescenta, qualquer redução de estoques, pois esse produto continua chegando normalmente a esta Capital, conforme qualquer pessoa poderá comprovar, recorrendo às cifras das mercadorias descarregadas no Rio." Prosseguindo em suas declarações, diz ainda o diretor do Serviço de Abastecimento do Rio que, dada a normalidade do mercado desse cereal no atual momento, "não vê razões reais que justifiquem a elevação de preço ora pretendida, que evidentemente se destina apenas a aumentar os lucros, em face dos recentes aumentos de salarios."

As palavras do diretor do Abastecimento da Capital da Republica, segundo informações que podemos colher em fontes autorizadas, podem ser aplicadas integralmente à situação de São Paulo, que do mesmo modo não tem falta de arroz para o seu consumo, não havendo assim motivo para que o produto seja majorado nos varejistas, como está acontecendo, em detrimento exclusivamente dos consumidores.

Perante o cel. Herbert Maya de Vasconcelos, titular da pasta da Saude, tomará posse, hoje, às 10 horas, do cargo de diretor-geral do Departamento de Saude do Estado, o sr. Luiz Morato Proença, que vinha exercendo as funções de diretor do Serviço de Profilaxia da Malária. Para substituí-lo neste ultimo cargo, foi designado o sr. João Severiano de Miranda, que se empossará na mesma ocasião.

INEPCIA E CONVENIO DO TRIGO

Nesse negocio de trigo, não temos sido positivamente muito felizes em nossos entendimentos com a Republica Argentina. Não culpemos os nossos vizinhos do Prata, nem lhes atiremos a pecha de astuciosos. Antes demos a responsabilidade a quem deve assumi-la. Não são os platinos os culpados, mas os nossos homens que não têm sabido defender os interesses do Brasil. Não nos é dado afirmar se essa incapacidade lhes é congenita, ou se lhes advem da falta de escrupulos ou da falta de patriotismo.

Bem recordamos todos de que, ao nos submetermos às exigencias de preços da Argentina, e ao assumirmos o compromisso de determinado consumo, não soubemos sequer obter a clausula preferencial. Ao contrario, os exportadores de trigo do sul só nos dariam prioridade, no caso de não encontrarem oferta maior do que a nossa. Os nossos representantes fracassaram lamentavelmente, quando, sendo nós fornecedores forçados de alguns produtos de que a Argentina tem necessidade imprescindivel, não fizemos pressão para que as condições do convenio nos fossem mais favoraveis.

Estivemos sujeitos aos vai-e-vens da politica da Argentina, que, por duas vezes, nos deixou sem trigo. Fomos então obrigados a recorrer ao racionamento e à mistura, que tantos problemas nos criaram. Agora se noticia fato ainda mais grave. O país do Prata, que vinha negociando o seu trigo a 60 pesos o quintal, baixou o preço para 40 pesos. Essa baixa, no entanto, não nos beneficiará, porque o fornecimento nos será feito nas bases do contrato assinado em outubro de 1948, ainda com o quintal cotado a 60 pesos. Naquela ocasião, foi contratado o embarque de 200 toneladas.

Quer dizer que à serie de inepcias com que os nossos homens vêm agindo no caso, temos de acrescentar mais uma, que vai importar em serio desfalque para a nossa balança comercial. Diz-se que, estando os países europeus, a quem a Argentina vinha dando preferencia para as suas transações, a restabelecer-se do caos economico em que se encontravam, começam a reduzir-se as possibilidades do mercado internacional do trigo. Se assim é, os nossos representantes, antes de firmarem o contrato, deveriam ter verificado as condições do mercado internacional, cuja retração não teria sido dificil de prever. E, uma vez prevista, não se explica que as nossas autoridades tenham concordado em pagar um preço superior ao que impõe a conjuntura economica internacional.

À sombra do Jaraguá

O "KOMINFORM" E O BRASIL

Um telegrama de Bucarest anuncia que o boletim do "Kominform" declarou que os comunistas brasileiros prosseguirão em seus esforços para impedir que o petroleo brasileiro caia em mãos dos norte-americanos. Acrescenta, ainda, o boletim que o lider comunista Luis Carlos Prestes continuaria a luta dos operarios brasileiros nesse esforço bem como em outras fases do seu programa, não obstante o fato de que a policia ainda o está procurando.

Muito propositadamente cito esse telegrama de Bucarest para que se veja a confirmação de tudo quanto disse nesta coluna em relação ao manifesto que os comunistas, de parceria com incautos, andam preparando com assinaturas deles e de muitos ingenuos que acreditam na sinceridade e na democracia, ou melhor na cripto-democracia de Stalin.

Antes de tudo chamo a atenção dos brasileiros para a intervenção indébita dos internacionalistas vermelhos nos problemas da nossa terra. Como sempre a permanente duplicidade velhaca dos fascistas vermelhos sustentando a tese do respeito à soberania dos povos, enquanto eles não podem acorrentá-los ao cepo de Moscou. Quando a policia brasileira e certos orgãos de imprensa afirmaram que a falsa campanha do petroleo era agitada pelos comunistas, muita gente não quis acreditar. Cheganos, agora, à confirmação de tudo. E' claro que os comunistas querem que o petroleo brasileiro se encaminhe para Moscou e não para Washington. Entretanto, o governo brasileiro, que não precisa da orientação do lider Prestes, saberá o que deve fazer com o nosso petroleo. O desplante desse lider que, em caso de guerra entre o Brasil a Russia, ficará com a Russia, sóbe de ponto ao pretender dirigir campanhas de petroleo e outras do seu programa. Desejaria saber com que cara hão de ficar os romanticos estupidos que assinaram o tal manifesto pedindo misericordia por um lider que dirige campanhas contra os nossos interesses para favorecer os intuitos de uma potencia estrangeira, inimiga do nosso regime politico. O Brasil é um país soberano, absolutamente cioso da sua soberania, dispensando, por isso, os esforços de maus brasileiros que, acossados pela policia, ainda sonham em tomar a direção de campanhas impertinentes e fora da competencia legal de homens postos à margem da lei, como criminosos politicos.

Acredito que os verdadeiros patriotas iludidos pelo tal manifesto hipocrita mandem imediatamente riscar as suas assinaturas dele, retirando uma solidariedade incompativel com os interesses nacionais.

M. DE GRIMM

INDUSTRIALIZAÇÃO INTENSIVA

Recentemente eleito para a presidencia do Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho e figura de relevo no meio industrial paulista, falando à imprensa sobre os seus planos de ação à frente daquela entidade, teve oportunidade de emitir conceitos sobre a necessidade de se proceder à industrialização intensiva do país, os quais, pela sua objetividade, merecem registro. Disse, por exemplo, aquele industrial, referindo-se ao papel que exercerá na presidencia do Centro das Industrias, com referencia à modernização dos nossos metodos de trabalho, que "os progressos da tecnica obrigam todos os países que querem ser ricos e fortes ao desenvolvimento da sua industria. Para o nosso país, vastissimo, com climas variados, solo capaz de produzir tudo, campos magnificos para a pecuaria, torna-se necessario um esforço de industrialização intensiva, para que possamos ser fortes e ricos".

Nestas palavras pode ser encontrada, sem duvida, a afirmação de uma diretriz com a qual estarão de acordo todos os brasileiros. E elas crescem de significado quando se considera a posição de quem as pronunciou, dado que até ontem, quando à frente de um ministerio do atual governo, evitava falar com essa franqueza o atual presidente do Centro das Industrias de S. Paulo. Na verdade, ninguem poderá negar que o futuro do Brasil está na sua industrialização, feita com o aproveitamento concomitante de todas as fontes de produção, inclusive as de natureza mineral.

E deve ser reconhecido que o programa traçado pelo industrial paulista, para ser executado pela entidade que preside, vale pela coragem com que define pontos de vista que não afinam com os de certos salvadores, que aqui têm aparecido, para preconizar a conveniencia de ser o Brasil transformado em país fornecedor de materias-primas aos centros industrializados do mundo. Divergindo dessa orientação, como claramente se define na exposição feita acerca de seus planos num dos postos de direção da industria nacional, retoma o sr. Morvan Dias de Figueiredo uma posição que sempre compeliu aos que aqui souberam ver quando ainda não eramos "o maior parque industrial da America do Sul", que no futuro da industria, como expressão de pujança economica, estaria e está a grandeza do Brasil.

Diplomata português transferido para Madrid

RIO, 17 (Asapress) — Ao que se noticia, o sr. Luiz Norton de Matos, conselheiro da Embaixada de Portugal nesta Capital, foi transferido para identico posto em Madrid.

NOTICIAS DO RIO

"Nesta hora de negações e insubordinação impõe-se observar e fazer observar o principio da autoridade"

Integra do discurso pronunciado pelo general Dutra agradecendo a visita dos congressistas que lhe foram apresentar cumprimentos -- Correlação de poderes

RIO, 17 (Asapress) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente da Republica perante os congressistas que lhe foram apresentar cumprimentos no ensejo do inicio da sessão legislativa extraordinaria: — Externo a minha satisfação ao receber a vossa visita e a ouvir a palavra autorizada de vossos interpretes. Acabam de reabrir extraordinariamente as suas atividades no ano de 1949 os dois ramos do poder Legislativo que, unidos tiveram a responsabilidade de elaborar a Constituição de 1946 e de estruturar, depois, as primeiras leis complementares. Recomeçando agora os vossos trabalhos quisestes num requinte de gentileza e cordialidade significar ao primeiro mandatario do povo brasileiro o vosso espirito de colaboração e de entendimento sem o qual resultaria letra morta o postulado constitucional que estabelece a harmonia entre os poderes da Republica.

CORRELAÇÃO DE PODERES

Ufano-me de proclamar que nenhum governo entre nós fez maior empenho em prestigiar o principio de autoridade e os limites da competencia dos outros dois poderes. O existente na sistematica das nossas instituições ao Poder Judiciario não me tem faltado nem faltarão mais que o respeito à estima e ao apreço deliberado com a indisfarçada intenção de dar exemplo nunca continuado de valorização não dos arestos da justiça como da prerrogativa dos seus membros, tanto das de ordem pessoal quanto dos seus atributos funcionais do plano geral como na esfera local.

Igualmente procede o Poder Executivo em referencia ao Senado Federal e à Camara dos Deputados com os quais repartiu em muitos casos, a responsabilidade da feitura das leis, tomando por termo, a sua iniciativa, procura sempre a colaboração dos lideres; e neles interferindo legalmente, mediante os institutos de sanção, da promulgação e do veto que, em ultima analise, importa unicamente, em respeitoso convite aos representantes do povo, para o reexame das suas deliberações, inspiradas no bem publico.

Pratico o regime presidencial com o maior rigor e, portanto, sem desmandos unilaterais, convencido de que os poderes constitucionais são concorrentes harmonicos e independentes na direção do Estado. Todos interpretamos a vontade da Nação, origem do poder, o qual não nos é licito desfrutar como regalia pessoal, mas exercer com dignidade em nome e a serviço do povo.

COESAO E DISCIPLINA

Nesta hora de negações e de insubordinação que o mundo atravessa, impõe-se como primeira das virtudes observar e fazer observar o principio da autoridade, base e condição primaria da justiça social. O Brasil está vencendo galhardamente os tropeços que o nosso passado e as circunstancias mundiais acumularam à sua estrada, mas reclama cada vez mais de todos os seus filhos, coesão e disciplina, para exporem a lei e a ordem.

Mas não basta praticar, digamos coercitivamente, as nossas instituições politicas; é preciso estimá-las e dar-lhes realidade, espontaneamente. Só assim estaremos cooperando com o nosso exemplo; e, pela mais eloquente das formulas, persuadindo das excelencias do regime, a uma reação desabituada do estilo democratico de viver.

Que esse espirito venha impregnar a toda a Nação para que ela usufrua, aprecie e ame as instituições recuperadas.

Senhores legisladores. Agradecendo a vossa visita eu vos retribuo o gesto de reverencia augurando pleno exito às vossas tarefas de hoje e de amanhã, frente às quais teremos todos de nos empregar a fundo na solução de problemas que reclamam «Fé, Lealdade e Trabalho».

SENADO FEDERAL

Nenhum assunto de importancia foi tratado na sessão de ontem

Foi dada posse ao suplente do senador João Câmara

RIO, 17 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Georgino Avelino, reuniu-se o Senado Federal. Feita a leitura do expediente foi dada posse ao sr. Reginaldo Cavalcanti, suplente do senador João Camara, tendo após o sr. Georgino Avelino passado a presidencia ao sr. Vilas Boas. O primeiro orador foi o sr. Levindo Coelho que agradeceu, em nome do povo mineiro, a solidariedade da população brasileira com os flagelados da zona da Mata. Elogiou o espirito de humanidade do nosso povo. A seguir falou o sr. Henrique Novais que se regozijou com o povo da Capital pela inauguração do novo sistema de abastecimento de agua. Os srs. Alfredo Neves e Artur Santos traçaram necrologios dos srs. Aristides Guilherme e desembargador Luiz Albuquerque, respectivamente, este ultimo antigo senador pelo Paraná. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

REFORMA AGRARIA

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que, quando for discutido o projeto de reforma bancaria, da parte que trata da criação do Banco Rural, um grupo de deputados vai pedir o andamento do projeto do sr. Nestor Duarte, atual secretario da Agricultura da Bahia, sobre reforma agraria, existindo uma emenda determinando a entrega de terras gratuitamente aos lavradores.

Violencia da Policia contra um jornalista

RIO, 17 (Asapress) — Na taberna da Gloria, no largo do mesmo nome, registrou-se um conflito, rapidamente abafado pela ação da Radio-Patrulha. Foram presos desordeiros e tambem o jornalista Americo Silva, que presta atualmente serviços no gabinete de imprensa do chefe de Policia, que foi trancafiado no xadrez, ali permanecendo 8 horas.

Subsidio mensal e ajuda de custa

RIO, 17 (Asapress) — Os senadores e deputados vão receber hoje ajuda de custo, correspondente à convocação extraordinaria do Congresso, na importancia de 12.000 cruzeiros cada um, além do subsidio mensal, equivalente a 24.000 cruzeiros. Em 15 de março novamente receberão ajuda de custo, correspondente à 3.a legislatura.

Proxima partida do embaixador do Brasil na Argentina

RIO, 17 (Asapress) — O general Milton de Almeida, recem-nomeado embaixador do Brasil na Argentina, embarcará para Buenos Aires, a fim de assumir seu posto, na proxima quinta-feira, dia 20.

A CRISE DO ARROZ

RIO, 17 (Asapress) — Os atacadistas declararam à reportagem que não mais comprarão arroz do Rio Grande do Sul, pois o preço ali é superior ao tabelado nesta Capital para venda aos varejistas.

Em face dessa declaração é possivel que o Rio fique sem esse cereal dentro de uns 15 dias, embora haja abundancia no sul do país.

O titular do Trabalho aborda a questão do aumento na Light

As bases do futuro aumento das tarifas

RIO, 17 (Da sucursal) — Conforme se noticiou, a Comissão Governamental que estuda o caso da Light, reuniu-se sabado ultimo no Ministerio do Trabalho, a fim de assinar o relatorio de suas conclusões. Este documento foi encaminhado no sabado mesmo ao presidente da Republica pelo ministro do Trabalho.

A comissão informara à imprensa que só poderia dar divulgação do referido relatorio, depois do conhecimento e pronunciamento do chefe da Nação.

Isto não tem impedido, porém, que os jornalistas procurem o ministro Honório Monteiro para saber detalhes do referido caso.

Na manhã de hoje foi o ministro ouvido novamente sobre o assunto, declarando então:

— O aumento de salarios será na base de 45% decrescente até 4.000 cruzeiros e daí por diante a ultima percentagem. O referido aumento é proporcional: maiores percentagens para os que menos recebem.

Interrogado ainda sobre as tarifas apenas adiantou: o reajustamento das tarifas para as empresas será proporcional ao onus que as mesmas terão com o aumento de salarios.

Um dos reporteres insistiu em perguntar se o titular da pasta do Trabalho não poderia adiantar mais ou menos os limites desse aumento, ao que respondeu o sr. Honório Monteiro.

— Infelizmente não. Só o poderei fazer depois de o presidente da Republica tomar conhecimento dos detalhes do relatório.

O AUMENTO DE TARIFAS

Podemos noticiar, como já o fizemos anteriormente, que o aumento de tarifas será na base seguinte:

Força — 10%;

Luz, gás e agua (esta só para Santos) — 7 e 1|2%;

Telefone (excluido o Distrito Federal, onde já foi feito o aumento) — 15%.

O impasse reinante reside justamente nas passagens de bondes. A Light pleiteara o aumento de 20 para 50 centavos e a Prefeitura só concordaria com um aumento de 10 centavos, isto é, 40 centavos a passagem, ainda com a distribuição de maior numero de carros de 2.a classe para a zona norte, os quais não teriam nenhum reajustamento.

A Light, por sua vez, estaria acentuando que o aumento de 10 centavos não daria para cobrir as despesas de pagamento do pessoal de carris urbanos.

ASSISTENCIA AO TRABALHADOR

Informou ainda s. exa., que este mês serão distribuidos aos sindicalizados, por preço abaixo do custo, 30 quilos de estreptomicina. Em fevereiro, serão distribuidos 100 quilos, que passará a ser a quota mensal. O preço pago pelos sindicalizados é cerca de três vezes menor do que o corrente no mercado. Informou que dentro de seis meses serão instalados, em todo o país, os serviços de higiene e segurança do trabalho, atualmente só existentes no Rio, Belo Horizonte, Juiz de Fora e Niterol. Este mês será inaugurado o de Campos e, em fevereiro, o de Salvador.

Missão argentina procedente dos EE. UU.

RIO, 17 (Asapress) — Procedente dos Estados Unidos e com destino a Argentina, transitou por esta Capital uma missão argentina, composta dos srs. Fenero Palanque, Crebero e Murizeta, Juan Martins e Montenegro Paquecoli. Todos se escusaram de prestar informações à reportagem.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Os comerciarios fluminenses pleiteiam melhores salarios

A população de Campos deixou de andar de bonde, protestando assim contra o aumento das passagens

RIO, 17 (Asapress) — Na proxima quarta-feira, os comerciarios de Niteroi se reunirão em assembléia geral, para aprovação definitiva das tabelas de aumento de salarios, que vão pleitear aos orgãos patronais. Esperam os comerciarios que ainda neste mês, o assunto seja resolvido.

VASIOS OS BONDES EM CAMPOS

CAMPOS, 17 (Asapress) — Os bondes desta cidade estão trafegando guarnecidos de soldados e vasios, devido aos protestos do povo.

A POLICIA NÃO DA INFORMAÇÕES SOBRE OPERARIOS PRESOS

PETROPOLIS, 17 (Asapress) — Há dias surgiu um movimento grevista na Cia. Cervejaria Bohemia, [illegible] qual teve pouca duração, pois o aumento de salario pleiteado pelos trabalhadores fôra atendido pela direção da empresa. Tudo parecia normalizado quando dia 13 varios investigadores compareceram à referida cervejaria, prendendo os operarios Mario Cohn, Waldemar Pimentel e Placido Oliveira. Segundo afirma um vespertino local, a policia fluminense nega-se fornecer qualquer informação sobre o destino dos referidos operarios nem sobre a causa da prisão.

ESPETACULAR DESASTRE DE BONDE

SALVADOR, 17 (Asapress) — Ao anoitecer de ontem, registrou-se espetacular desastre de bonde. Um eletrico, ao fazer a curva na praça do Palacio Rio Branco, descarrilou e foi de encontro à balaustrada proxima ao elevador Lacerda, derrubando-a e ficando com toda a parte dianteira sobre o precipicio. Não caiu por ter ficado preso pelas rodas traseiras ao passeio. Pedaços de balaustrada cairam sobre uma casa residencial, danificando-a. Não houve vitimas pessoais.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel. Temperatura em elevação. Ventos variaveis, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 26. Minima, 16.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 31, em Tietê. Minima, 13, em Mococa.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 28, em Santos. Minima, 19, em Ubatuba e Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Protesto dos advogados dos estudantes da UNE

RIO, 17 (Asapress) — Os advogados Francisco Cermon, Helio Valcassar, Augusto Freire Belem, Carlos Arnaldo Silva e José Maria Mendes Pereira vão representar a Ordem dos Advogados contra o diretor da Casa de Detenção desta Capital, em virtude de desconsiderações recebidas quando no exercicio de sua profissão, quando procuravam avistar-se com os estudantes ali presos, dos quais haviam sido nomeados defensores.

RIO, 17 (Asapress) — Segundo um orgão local, 1.600 estudantes estão passando necessidades em virtude de o restaurante da U.N.E. permanecer fechado por ordem do ministro da Educação. Os dirigentes da U.N.E. estão desenvolvendo os maiores esforços no sentido de resolver o caso o mais rapidamente possivel.

Os concursos do DASP para oficial administrativo

RIO, 17 (Asapress) — Informações colhidas no DASP adiantam que não serão nomeados os candidatos aprovados nos concursos para oficial-administrativo. Os interinos, que ocupavam esses cargos, já foram exonerados, já tendo sido feita a nomeação de seus substitutos, tambem habilitados em concursos anteriores. A medida adotada pelo DASP visa seguir a politica preconisada pelo presidente Dutra, da compressão das despesas.

Contrabando a bordo do "Almirante Saldanha"

RIO, 17 (Asapress) — O Estado-Maior da Armada apreendeu e mandou apresentar à Alfandega, vinte faqueiros de prata, encontrados a bordo do "Almirante Saldanha", no valor de 200.000 cruzeiros.

ESTADIO MUNICIPAL

RIO, 17 (Asapress) — Dentro de um mês estará concluido o primeiro lance do estadio municipal que estará inteiramente pronto no fim do ano corrente, estando os trabalhos sendo executados por mais de 1.400 operarios.

Ação contra a Central

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que os extranumerarios Central do Brasil vão recorrer ao judiciario tendo para isso contratado um advogado, a fim de pleitear o recebimento da diferença dos vencimentos correspondente ao aumento dado aos servidores da União e que, entretanto, não os beneficiou. Será intentada uma ação contra a Diretoria da Central do Brasil, devendo a mesma ser distribuida nas proximas 48 horas.

Novo embaixador da França na Argentina

RIO, 17 (Asapress) — Partiu hoje para Buenos Aires por via aerea, o sr. Guinuame Georges Picot, novo embaixador da França na Argentina e destacada figura da diplomacia do seu país, tendo chefiado as missões permanentes em Sofia, Bangkok e Pekin e representado o governo de Paris em numerosas assembléias internacionais além de comissões especiais na China em 1945 e nos Estados Unidos em 1946.

Até este momento vinha exercendo o cargo, em carater interino, como encarregado de negocios, o sr. Cristian Neves, conselheiro que já serviu em identicas funções no Rio de Janeiro.

Desarticulando um plano contra o aumento das passagens de bondes

Revelações da policia — Vários comunistas presos

RIO, 17 (Asapress) — A Policia acaba de informar ter descoberto um plano de sabotagem dos comunistas, que seria posto em pratica imediatamente após o aumento do preço das passagens de bondes.

COMUNISTAS PRESOS

RIO, 17 — Vinte e nove comunistas foram presos no Comitê Distrital da Gavea. A Policia Politica, segundo informou depois à reportagem, foi surpreendê-los quando discutiam um plano de agitações destinadas a sabotar o aumento dos preços das passagens de bondes. Desse plano fazia parte a organização das comissões que atuariam nos bairros, não visando os seus autores apenas convencer o povo de que não devia pagar o aumento, mas, tambem, iniciativas de sabotagem em varias modalidades, até mesmo a depredação.

O Comitê funciona num predio à rua Pacheco Leão, 23. Feito o cerco, os elementos destacados, pelo inspetor Cecil Borê surpreenderam os comunistas seguintes: Cicero Neiva, comandante da marinha mercante; Manoel Rodrigues da Silva, tecelão, Augusto Eugenio Alves, motorista, João Francisco de Oliveira, pedreiro, Cipriano de Souza, comerciario, José Felipe, sapateiro, Joaquim Gonçalves Torgano, operario, Antonio Gonçalves Tornago Filho, ferreiro, Quinde Guarnido, motorista, Lincoln Borges, operario, Almir Luna Lobato, medico, Isaltino Pereira, serralheiro, João de Freitas, vulgo "João Capenga", Olimpio Santana, operario, José Polombo, operario, Vanderlei Gonçalves de Oliveira, operario, Justino de Freitas, mecanico, Aci Silva, operario, Horacio Alves dos Santos, operario, José da Veiga Pinto, operario, José Guarnido Coca, propagandista, José Gomes Siqueira, tecelão, Pericles do Amaral, jornalista, Lucas Galdino de Oliveira, tecelão, Orlando Alves Luna, mecanico, Jaime Machado, operario, Airton Quintiniano, jornalista, Raul Luiz Campos, funcionario publico, Frederico Freire, medico.

A Missão Abbink interpretou mal a realidade brasileira

Reação causada pelo conselho para que o Brasil se dedicasse preponderantemente à agricultura

RIO, 17 (Da sucursal) — Os circulos politicos e economicos nacionais receberam com a maior surpresa o recente conselho dado aos baianos pelo sr. John Abbink, delegado dos capitais privados norte-americanos, no sentido de que se dedicassem preponderantemente aos trabalhos agricolas e relegassem a um segundo plano e a um futuro remoto as suas veleidades industriais.

DESASTRE

O conselho do delegado americano foi tomado como um desastre pelos circulos economicos brasileiros. Estes assinalam que, segundo tudo indica, não coincidem os pontos de vista expressos pelo sr. John Abbink e os do governo de Washington, de sorte que a Missão especial teria resultado completamente inutil, não tendo atingido os objetivos que a trouxeram ao Brasil.

O conselho do sr. Abbink, no tocante à Bahia, causou profunda estranheza, uma vez que aquele Estado caminha a passos largos para a industrialização.

O PETROLEO E O SÃO FRANCISCO

Um representante da Bahia observou:

— A Bahia é um dos Estados onde a industrialização oferece perspectivas as mais alentadoras. Temos o petroleo. Isto bastaria para refutar a falsa idéia de mr. Abbink sobre as nossas possibilidades imediatas. Ademais, o Plano de Valorização do São Francisco, incluindo o aproveitamento hidreletrico da Cachoeira de Paulo Afonso, virá apressar a nossa industrialização. Mr. Abbink observou mal a realidade brasileira e interpretou erroneamente os nossos impulsos. Daí o fracasso da sua Missão.

Simplificação dos processos de permanencia de estrangeiros

RIO, 17 (Asapress) — O ministro Adroaldo Mesquita da Costa visando simplificar a instrução dos processos de permanencia definitiva de estrangeiros no país, recomendou que não mais fosse exigido aos interessados o contrato ou promessa de contrato de locação de serviço a que se refere o artigo 2.o, item 6, alinea "a" da portaria 10.953, de 24 de agosto de 1945. A prova de meios de vida neste caso será feita posteriormente, dentro do prazo de seis meses, com a apresentação ao "Serviço de Registro de Estrangeiros" nos Estados, da carteira profissional do Ministerio do Trabalho, devidamente anotada. Decidiu ainda que dos documentos policiais atualmente exigidos bastará apenas à instrução dos processos o atestado de bons antecedentes.

Funcionaria norte-americana sob a ação de forte entorpecente

RIO, 17 (Asapress) — Encontra-se no Pronto Socorro a sra. Mary Whittacken, funcionaria da embaixada norte-americana, que foi encontrada em profundo sono, em sua residencia, à av. Atlantica, 550, por sua empregada. Não se conhece ainda a causa, não se podendo afirmar se se trata de tentativa de suicidio ou abuso de entorpecentes.

Fabricação de caminhões a partir de abril

RIO, 17 (Asapress) — Falando à nossa reportagem sobre a assinatura do contrato entre a Fabrica Nacional de Motores e a "Isotta Fraschini" para a construção de autocaminhões, o engenheiro Benjamin Monte, presidente da Fabrica Nacional de Motores, declarou que a fabricação começará em abril próximo. No inicio "poderemos entregar a venda um minimo de 50 caminhões, numero que irá aumentando na medida das nossas possibilidades e da procura. Em meados de 1950 a fabricação deverá estar muito aumentada. Nossos calculos são para um preço pouco menor dos que estão sendo vendidos veiculos semelhantes, da mesma classe, produzidos no estrangeiro". Afirmou o engenheiro que confia cumprir o objetivo de pronta fabricação com recursos nacionais inteiramente, não só dos motores, como dos auto-veiculos, em pouco tempo. **Teremos motores de 100 HP Diesel talvez em menos de 6 meses e tambem os caminhões IPD-80, tudo produzido pela Fabrica Nacional de Motores.**

O SALÃO DE 48

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Recomendo aos meus leitores uma visita ao Salão deste ano. Uma visita sem esganação de tempo, premeditada, com espirito oposto àquele que nos impele a um cinema. E tu, velho absenteista desiludido, estás intimado a voltar, pois se não voltares perderás o direito de carregar desilusões e, mais ainda, de exibi-las. Esclareço-te: os srs. Clemente Mariani e Rodrigo de Melo Franco acabaram com os argumentos axiomaticos da tua ausencia. Venceram a ditadura administrativa das nossas artes plasticas oficiais, dominaram-lhe as futricas egocêntricas e separatistas, uniram os artistas, divididos, nas paredes, por um estupido criterio profilatico de academicos e modernos, de leprosos e de não leprosos. Tudo é um honesto convite à volta, garanto-te. Por exemplo: acabaram este ano com o mercadinho de quadros do saguão do edificio com a simonia artistica à entrada do templo. Pintaram as salas e os painéis com submissas, timidas, especificas cores de fundo; instalaram uma tonificante refrigeração cujo inconveniente talvez seja o de transformar a mostra num disputadissimo centro de veraneio; iluminaram adequadamente os quadros e os puseram em valor — restituiram a Escola Nacional de Belas-Artes e o Museu à sua licenciada mas não demitida dignidade.

O saguão do edificio! Vamos recordá-lo?

Sujo, com um ar equivico entre ponto de coleta de jogo de bicho e mercado de estampas em Casbah, seus ganchos aceitavam quanta tela borrada quisessem dependurar. As exposições de amadores sem talento e de profissionais sem passado, sem presente e sem futuro artistico amanheciam como o peixe nas bancas. A licença de expor dependia de o candidato conquistar braçalmente uma vaga, o que obrigava o regulamento do saguão a admitir "olheiros". Quem ia ao vento perdia o assento. Quem tinha em casa um quadralhaço impendurável, invendavel e inofertavel tirava a tela da moldura, enrolava-a, passeava pelo saguão, fingia que estava apreciando, e, com um suspiro de alivio, como quem larga no meio da estrada um gato remelento e tinhoso, aumentava a piramide. Não estou fantasiando, não; os quadros do catalogo geravam misteriosamente espantosas quantidades de telinhas bastardas. Os pintores que não abandonavam seus primores depois do encerramento, que ainda tinham animo de levar para casa a carne da sua carne estetica, eram condenados a pagar em dobro o carreto de volta.

E o Salão, meu velho amigo cetico? Os modernos (leprosos) iam para uma sala: os academicos (vendedores de saude, doadores de sangue) iam para outra. Duas artes antipodas: a pintura moderna e a pintura academica. Aquela se fazia com maçarico, esta com pincels. A passagem de uma sala para outra, o visitante era desinfetado, exibia o passaporte e pagava alfandega. O sr. Bracet do lado de cá e o sr. Roberto Burle Marx do lado de lá estavam divorciados como a estatua da liberdade e o monumento a Lenine. Se de duas coisas absolutamente antagonicas nascesse o "raio da morte", quem chegasse à porta divisoria das duas mostras tombaria fulminado e do seu corpo não sobraria um farelinho para consolo da familia e a boa regularidade do censo demografico.

Assim era, mas não é mais. Este ano, velhinho, as comissões julgadoras, dos modernos e dos academicos trabalharam juntas sem a influencia da politicagem interna — admitiram que ambas estavam tratando das mesmas artes, de pintura e de escultura — e o nivel da mostra subiu muito. Se entras na primeira grande sala, sentes, logo, que houve um criterio seletivo, que procuraram o melhor de cada tendencia, que um academico honesto, ao lado de um moderno honesto, não grita contra a vizinhança. Este ano o Salão parece mesmo Salão, e não a exposição de trabalhos das prendadas meninas do Asilo do Excelente Pastor. Pintou-se melhor? Não quero dizer isso: escolheu-se e arrumou-se melhor: a atmosfera de ecletismo artistisco, e não de guerra civil, foi finalmente obtida.

O proprio responsavel pelo antigo estado de coisas teve mais tempo para trabalhar e produziu uma tela gigantesca, com area de loteamento. O tema biblico foi um pouco alterado, mas como há uma liberdade poetica, há tambem, uma liberdade pictorica. Dalila aparece ali, com um tesourão enorme (muito maior do que aqueles que se usam no jardim da praça Paris para fazer elefantezinhos e poltroninhas de ficus) e vai dar mais uma aparada à cabeleira de Sansão, que se debate de musculos retezados querendo arrebentar as cordas. Tesouras tão graudas só se encontram hoje no Serviço de Derrubamento de Arvores da Prefeitura, ou na Africa, onde servem à poda de "baobabs". Os cabelos de Sansão no entanto são como os nossos e a luta do tesourão de Dalila contra eles é de uma covardia que revolta as proprias feministas presentes à mostra. "Com esta arma eu levaria o bruto à minha sala de costura e o forçaria a segurar a meada de lã do meu tricô" — comenta uma replica mansa da inesquecivel Pankurst.

Mas vai, velhinho. Dou-te a minha palavra de honra que já se pode ir.

CAMARA FEDERAL

Poucos deputados compareceram à primeira sessão extraordinaria

Não houve Ordem do Dia — Discurso em tôrno das providências oficiais de amparo ao trigo nacional

RIO, 17 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Samuel Duarte reuniu-se a Camara Federal. Não havendo Ordem do Dia, foi reduzido o numero de representantes que compareceram à sessão. O sr. Acurcio Torres solicitou um voto de pesar pelo falecimento do ministro Otavio Kelly. Falaram a respeito vários oradores, agradecendo, por fim, em rápidas palavras, o sr. Prado Kelly, filho do homenageado. O sr. Pacheco Oliveira requereu voto de pesar pela morte do ministro do Tribunal de Contas, Bernardino José de Souza. O sr. Otacilio Costa tambem pediu voto de pesar pelo falecimento do ex-governador de Santa Catarina, sr. João Guimarães Pinheiro. A seguir o sr. Munhoz Rocha solicitou igual homenagem pelo falecimento do sr. desembargador Luiz Maranhão, enquanto o sr. Aureliano Leite solicitou voto de pesar pela morte do general José Luiz Maranhão. O presidente anunciou que o presidente da Republica iria receber os parlamentares no Catete, para uma visita coletiva. O sr. Brigido Tinoco solicitou da Casa um voto de pesar pelo falecimento do almirante Aristides Guilhem. O sr. Barreto Pinto anunciou que falava em nome do sr. Getulio Vargas e começou: "se o sr. Getulio Vargas não estivesse fora do Brasil..." Um aparte pronto do sr. Flores da Cunha, interrompeu o orador: "Não concordo, São Borja ainda é Brasil". Faz-se um dialogo ligeiro entre os dois e o orador termina a oração. Finalmente o ultimo requerimento apresentado foi de autoria do sr. Barreto Pinto, pedindo voto de pesar pelo falecimento do general Silva Junior. Todos os requerimentos apresentados foram aprovados. O sr. Damaso Rocha tratou do problema do trigo nacional. Exaltou a promessa do presidente da Republica de que não faltará dinheiro para o incremento e defesa do trigo brasileiro e disse estar pessimista quanto à produção nacional e explica: "Apesar de tudo ser promissor, torna-se necessário que se empreenda uma defesa segura do produto por meio de urgentes medidas que estabilizem o preço em valor conveniente. Sobretudo, diz, é preciso que o Brasil faça-se representar na conferência de Washington onde estarão alertas os interesses dos principais nações produtoras do Continente". O sr. Pacheco Oliveira apresentou projeto que orientará a ação do governo na prestação de socorro às cidades vitimas das inundações. O projeto visa, em ultima análise, regulamentar o parágrafo segundo do artigo oitavo da Constituição, que prevê auxilio federal em casos de calamidade. O sr. Coelho Rodrigues criticou a missão Abbink quando sugeriu que nós nos preocupassemos especialmente com a agricultura, deixando para um segundo plano a industrialização e outros problemas. O orador contesta a razão do conselho e lembra que temos muitas riquezas a explorar, principalmente minerais. A este respeito diz que nossos minerios deveriam ser vendidos no mercado consumidor pelo preço de sua cotação e não na boca da mina. Critica ainda o Banco do Brasil afirmando que ele não dá apoio que lhe competia à nossa industria e faz diversas outras considerações que se resumem numa frase bizarra do orador: "Nós não devemos costurar com a nossa propria linha". O sr. Pereira Silva foi o ultimo orador e pediu a publicação das informações que recebeu sobre a juta, fornecidos pelo Estado do Amazonas e apresenta um projeto de lei que concede passagem gratuita, durante o periodo de férias, a todos os estudantes de quaisquer cursos, nas empresas de navegação de cabotagem. Quando ia falar o sr. Getulio de Moura, foi suspensa a sessão dirigindo-se os parlamentares para o Catete onde foram recebidos pelo presidente Dutra.

NOTINHA POLITICA

AVISO AOS AFLITOS

Nesta hora de duvidas sôbre o futuro, neste momento em que os nobres governadores, senadores e deputados do povo começam a pensar seriamente nas eleições de 1950, nada mais util, nada mais adequado que um profeta ou uma pitonisa. Todo o mundo encara com incerteza o dia que há de vir, pois o eleitorado, "mal informado" e "inculto", tem-se mostrado rebelde e cetico em face dos salvadores da patria que lhe têm sido apresentados pelos srs. donos e concessionarios dos partidos maiores.

Felizmente para os senhores politicos e politicantes desta praça, S. Paulo conta com uma adivinhadora e quiromante a mais. Assim, poderão todos conhecer — por intermedio dessa extraordinaria senhora — o que lhes reserva o futuro e ao mesmo tempo conseguir seus bons oficios para que o eleitorado olhe com simpatia suas pretensões, mesmo as mais ousadas ou alucinadas.

Estou me referindo à "professora" Madalena, que inundou a zona de Pinheiros-Jardins com os seus volantes, nos quais se diz "celebre clarividente" e ao mesmo tempo anuncia, para espanto dos credulos (entre os quais me incluo, reverentemente...), que "não somente tem percorrido a Europa como de Norte a Sul de nosso belo e grandioso país".

Nada existe que a "professora" Madalena não resolva, desde que a ela se recorra "para fins Cientificos e Materiais Adivinhatorios sôbre a vida". E tudo ela resolve em consultas que não custam mais do que cinco ou dez cruzeiros... Faz desaparecer dificuldades, tira a embriaguez, facilita casamentos dificeis, e dá mesmo noticias de pessoas residentes na Europa, às familias aflitas.

E' claro que os senhores politicos — especialmente aqueles que foram derrotados em todas as eleições — poderão resolver agora o problema de suas ambições pessoais. A "professora" Madalena é uma oportunidade excepcional e faz prodigios inqualificaveis, a cem metros de distancia do Largo de Pinheiros. E insiste: "procure-me com confiança que garanto sua felicidade".

Não sei o que estão esperando os homens que aspiram à governança do Estado, à presidencia da Assembléia, à uma poltrona no Palacio Tiradentes. A "professora" Madalena tem nas mãos a chave de todas as venturas e aventuras. Quem duvida de que se ela quiser conseguirá uma formula para resolver o problema do aumento dos funcionarios sem nova majoração de impostos? Eu não duvido.

MONSIEUR BERGERET

EM TEMPO: — A "professora" avisa aos ceticos: "Se esta não der jeito na tua Vida, será inutil recorrer a outras". Recorrer a outras, para que? — M. B.

Reflete-se na secção paulista do P.S.D. a batalha subterranea dos candidatos à sucessão do gal. Dutra

Esgrimem no Edificio Central as forças de vanguarda dos srs. Nereu Ramos e general Canrobert — A supressão da vice-presidência pretendida pelo sr. Novelli Junior foi uma derrota do ministro da Guerra — O significado da "pacificação" empreendida pelo sr. Cyrillo Junior, representante da ala Nereu-getulista do P.S.D. — Revelações de um dirigente social-democrata à nossa reportagem politica

Têm fornecido vasta materia a comentadores e noticiaristas, as ultimas atividades partidarias do sr. Cyrillo Junior em S. Paulo. O sucessor do sr. Macedo Soares na presidencia da Executiva pessedista, aproveitando as ferias parlamentares — já agora interrompidas, pela instalação da sessão extraordinaria do Congresso — resolveu empreender a reestruturação da secção paulista do PSD, com o objetivo aparente de "pacificar" os seus correligionarios. Esse trabalho foi iniciado com um verdadeiro golpe, que foi a supressão da vaga de vice-presidente da Executiva, e que seria disputada pelos srs. Verguelro de Lorena e Novelli Junior.

A proposito das atividades do sr. Cyrillo no partido do Edificio Central, a nossa reportagem ouviu ontem declarações do maior interesse de um dirigente pessedista, que tem uma interpretação muito pessoal para a chamada "pacificação". De acôrdo com o referido procer — cujo ponto de vista o é tambem de uma poderosa ala dirigente da facção social-democratica — o sr. Cyrillo Junior, na verdade, está trabalhando para a campanha sucessoria, e com esse objetivo prepara o terreno do candidato do sr. Nereu Ramos (ou do sr. Getulio Vargas), e arma obstaculos destinados a impedir o avanço das forças eleitorais do general Canrobert...

O GOLPE CYRILLISTA

Em face do ceticismo aparente do jornalista, o dirigente em questão mostrou-se disposto a desenvolver toda a sua teoria, e que podemos sintetizar nas palavras que se seguem:

— "Nada se faz no momento, em materia politico-partidaria, que não gire em torno da campanha sucessoria. E o sr. Cyrillo Junior resolveu "pacificar" o PSD bandeirante, tendo em vista a batalha que antecederá a escolha do sucessor do gal. Dutra no Catete. Ora, o PSD vinha se dividindo em dois grupos principais: um adhemarista, e outro oposicionista e mesmo em parte "novellista". O sr. Cyrillo resolveu criar uma facção "ortodoxa" e que naturalmente o acompanharia em seu itinerario certamente paralelo ao do sr. Nereu Ramos... Sua primeira medida foi suprimir a vaga disputada pelos srs. Novelli e Verguelro de Lorena desferindo assim um golpe inesperado na ala dos "velhinhos" e no grupo que — seguindo a politica dutrista — se orientara naturalmente para a candidatura do gal. Canrobert Pereira da Costa".

REBELDE A BANCADA

Após uma breve pausa, assim prosseguiu o nosso informante:

— "Depois de destruir as esperanças do sr. Novelli, e de tirar ao vice-governador o desejo de passar a residir em S. Paulo, o sr. Cyrillo começou todavia a encontrar uma certa resistencia. Muito embora tenha conseguido, em boa parte, desarticular os "canrobertistas", mostrou-se incapaz de desalojar de suas posições o poderoso grupo dos velhinhos, do qual é dissidente.

Por sua vez, a bancada pessedista na Assembléia recusou-se praticamente a tomar conhecimento da orientação que o presidente da Executiva lhe pretendeu dar. Os deputados do PSD sabem que o sr. Cyrillo Junior não é «persona grata» no Largo do Café e, para não desagradar aos seus aliados da UDN, preferiram manter sua autonomia em relação à Executiva, fato aborreceu o sr. Cyrillo, mas não lhe quebrou o animo nem a esperança de vir a exercer um alto posto na administração da Republica, no caso da vitoria de uma chapa conter a combinação Nereu Ramos-Salgado Filho ou então Salgado Filho-Benedito Valladares.

O SR. CYRILLO CONTINUARA...

A conclusão a que se chega inevitavelmente é a seguinte: as duas alas principais do PSD (dutrista e getulista) estão lutando em S. Paulo. O objetivo dessa luta é meramente sucessorio. A ala dutrista foi quase aniquilada, mas a ala Nereu-getulista não conseguiu impor-se devido ao anti-getulismo e anti-cyrillismo da bancada estadual e tambem à posição de expectativa de numerosos proceres de influencia no partido, em relação ao sr. Adhemar de Barros.

O sr. Cyrillo Junior, todavia, continuará, até que possa provar à Direção Nacional do partido, presidida pelo sr. Nereu Ramos, que a sua ofensiva contra os grupos opostos não foi lançada em vão..

O sr. Cyrillo Junior, que quer "pacificar" os inimigos da candidatura do vice-presidente Nereu Ramos...

Novo comicio do P.S.B.

Será realizado hoje um comicio do Partido Socialista Brasileiro, em prol da liberdade sindical, na Cia. Brahma, à rua Domingos de Morais, onde falarão os seguintes oradores socialistas: Horair Mota-Marcondes, Domingos Taveira, Julio Franco, Luciano Giardinó e Jano Ribeiro.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comissão Municipal de Bauru — A Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro, em reunião plenaria, realizada domingo, reconheceu a nova Comissão Municipal da cidade de Bauru, que ficou assim constituida: Presidente, Nabor da Graça Leite; secretario-geral, Fausto de Oliveira; secretario, Julio Las Casas de Brito; tesoureiro, Aristoteles Martins Pereira; secretario de arregimentação, José Lemos de Alganda, Antonio Alves de Barros; secretario de finanças, Pedro B. dos Santos Filho; secretario de assistencia e educação, Mario de Oliveira Matosinho; secretario sindical, L. Augusto. Membros da Comissão: Manuel Lemos de Almeida, Alvaro Nunes, João B. Siqueira, João Ramos e Otilio Franceschini.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Concentração em Bebedouro — Os diretorios de Viradouro, Pitangueiras, Taiuva, Jaboticabal, Monte Alto, Pirangi, Monte Azul Paulista, Cajobi, Olimpia, Colina, Barretos, Guariba, Morro Agudo, Pontal, Ribeirão Preto, Sertãozinho, Taquaritinga, reunir-se-ão no dia 23 em Bebedouro, em grande concentração partidaria promovida pelo diretorio daquela cidade, sob os auspicios do Departamento do Interior." Estarão presentes uma comitiva de diretores e deputados do Partido, de que farão parte, entre outros, os srs. Henrique Bayma, presidente do Diretorio Estadual; Antonio Pereira Lima, do Conselho Nacional e da Comissão Executiva Estadual; Lincoln de Andrade Junqueira, do Diretorio Estadual; deputado federal Herbert Levy; deputados estaduais Auro de Moura Andrade, lider da bancada; Ernesto Pereira Lopes, secretario-geral da Comissão Executiva e 1.º secretario da Assembléia Legislativa do Estado; Juvenal Sayon, Osny Silveira, Rubens do Amaral, Silvestre Ferraz Igreja e Vicente de Paula Lima. Os correligionarios que desejarem fazer parte da caravana devem inscrever-se na sede do Partido, até 20 do corrente.

O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, a quem interessa a "pacificação" de todos os "canrobertistas" de S. Paulo

Reune-se a Executiva da U.D.N.

Reune-se, hoje, às 17,30, em sua sede, a Comissão Executiva Estadual da U.D.N. Deverão estar presentes todos os seus membros, os representantes de S. Paulo na direção nacional do Partido, o presidente e o vice-presidente do Conselho Consultivo, os deputados federais e estaduais e os vereadores da Capital, eleitos pela União Democratica Nacional.

Não tem cabimento nem existencia juridica a tese da prorrogação do mandato presidencial

Categóricas afirmações do sr. Ferreira de Sousa, lider da U.D.N. no Senado Federal — O S.T.F. não é órgão de consulta — O mandato do general Dutra foi fixado pela Constituinte soberana e de poderes ilimitados — O governador da Bahia em luta contra o Brigadeiro — Balanço das forças politicas

Reportagem exclusiva do JORNAL DE NOTICIAS e da "Folha Carioca" — Por OZEAS MARTINS

RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) — Tão depressa se reabriu o Congresso, voltam a tomar incremento os rumores a respeito da prorrogação do mandato do presidente Dutra. O deputado Flores da Cunha revelou que se pretende encaminhar ao Supremo Tribunal Federal uma consulta sobre a questão. No entanto, o senador Ferreira de Souza, lider da UDN no Monroe e membro da Comissão de Constituição e Justiça da Camara Alta, interpelado sobre essa possibilidade, afirmou-nos, esta manhã:

— Isto não é possivel. Não há cabimento para a iniciativa. Mesmo porque o Supremo Tribunal Federal não é órgão de consulta. Além disso, não existe essa figura juridica chamada prorrogação de mandato. O que há é um mandato fixado pela Constituição soberana e de poderes ilimitados.

Em face de outra pergunta nossa, retrucou o sr. Ferreira de Souza:

— Do ponto de vista politico, o que deve haver, a esse respeito, é sofreguidão, pressa e movimento de certas pessoas que não podem estar paradas. Eu sou, em politica, dos que sabem parar, mas há os que não o conseguem e estão sempre com uma idéia ou uma iniciativa em desenvolvimento, não raro sem oportunidade e sem razão...

MANGABEIRA CONTRA O BRIGADEIRO

As declarações que o sr. Otavio Mangabeira acaba de fazer não constituiram nenhuma novidade. Ninguem, nos meios politicos, ignora que o governador da Bahia é um dos corifeus do movimento no sentido de uma candidatura comum dos principais partidos à sucessão do general Dutra. Sabe-se mesmo que foi o sr. Mangabeira, durante sua ultima visita ao Rio, quem lançou a tese de que a UDN não está em condições de pleitear a presidencia da Republica, devendo contentar-se com o segundo posto. Daí a genese da formula Canrobert-Mangabeira.

Mas, na ultima entrevista do governador baiano, há um trecho significativo em que o ex-presidente udenista exclui a Campanha do Brigadeiro em 1945 do rol das «grandes campanhas presidenciais». A proposito, um deputado udenista observou hoje:

— A luta do governador Mangabeira contra Eduardo Gomes já não constitui segredo.

Por sua vez, o sr. Gurgel do Amaral, do PTB, acha que a preocupação do sr. Mangabeira, no sentido de evitar uma candidatura partidaria e marchar para uma ampla frente unica, «é uma confissão de fraqueza» e o receio das chamadas forças populares, cuja vitoria, aliás, o governador baiano admite, ao afirmar que deve ser empossado qualquer candidato triunfante.

BALANÇO DAS FORÇAS DA SUCESSÃO

— Pode preparar a tuba canora e belicosa, que a sucessão está lançada, — disse-nos um senador jovial, depois da instalação do Congresso, considerando iniciada a mais emocionante campanha presidencial e vaticinando que, a partir deste momento, os gabinetes e os corredores do Senado e da Camara serão os movimentados bastidores do nosso maior espetaculo politico.

Não acreditamos que se trate de uma epopéia, mas evidentemente há muito de romance e drama, comedia e tragedia, na luta politica pelo Catete, isto é, pela direção deste pobre e imenso país. O publico pode aguardar, todo dia, um capitulo ou ato diferente, com o desfecho suspenso. Ariel, o espirito do bem, e Calibã, o espirito do mal, vão digladiar-se, numa disputa empolgante. Quem vencerá? O ultimo tem um aliado poderoso: o boato. Pode-se mesmo dizer que o boato é o sopro de Calibã.

Mas há tambem os personagens reais e palpaveis, que estamos acostumados a ver no prosaismo da vida cotidiana. Por exemplo, no Catete que é o Olimpo da politica brasileira, há um Jupiter, que não é de briga, parecendo ter emergido, não das paginas marciais de Homero, mas do texto pacifico do Evangelho, com a bandeira do «Amai-vos uns aos outros», a cuja sombra se fez o Acordo Interpartidario... Para louvar devidamente esse deus mortal há um novo rei Davi a entoar salmos, embora seu nome seja Otavio Mangabeira... No Sul, o gigante Golias, conhecido como Walter Jobim, ainda não deu sinal de seus propositos. Seu vizinho, Nereu, é que parece inquieto e fascinado pela «mosca azul»... Nereu, na antiguidade, tinha o privilegio de tomar todas as formas e prever o futuro, mas isso não o impediu que, estando a dormir, fosse algemado e dominado por Herackles... Será que o Nereu de hoje anda receoso de ser vitima tambem de um novo Herackles?

Tambem no Sul jaz em expectativa o ermitão Vargas, cujo retiro não se sabe se é uma Elba transitoria ou uma Santa Helena final. Entendem seus inimigos que ele terá em 1950 a sua Waterloo politica, mas seus amigos sonham, não com efemeros «cem dias», mas com um novo «curto periodo» de 15 anos nas Tulherias, isto é, no Catete. Em São Paulo, surge um homem com o nome de Adhemar e os feitiços de Cleopatra a seduzir todos os Antonios e Cesares deste Brasil.

OS GRANADEIROS EM EXPECTATIVA

Ao mesmo tempo, os muçulmanos da UDN exclamam:

— Só a Democracia é grande, e o Brigadeiro é o seu profeta!

E vêem no Catete a Meca a atingir.

Retraido, Osvaldo Aranha tem um ar de Talleyrand em ferias. E, agindo nos bastidores, Juraci Magalhães sente impetos de Macbeth antes de conquistar o trono. O patriarca Bernardes, em soliloquios austeros, só sabe conjugar um verbo: voltar, — voltar ao poder, para transformar o Brasil num oceano de petroleo. O messias José Americo, hoje sem fé, recorda o seu calvario de 1937, e talvez não rejeitasse de todo uma reparação que lhe permitisse sentar-se na cadeira que lhe foi tomada. O diabo é que estão em cena, tambem com o olho no mesmo lugar, varios outros pretendentes, inclusive um antigo marechal e senador de França: seu nome é Canrobert...

Agamenon, ex-chefe das forças vencedoras de Troia, organiza planos em Pernambuco, para a «Iliada» de 1950. E Benedito, com seu porte de Tiberio aposentado, procura em vão vencer os silencios de Milton, talvez futuro autor de um novo paraiso perdido... O apostolo Pila, São Paulo do parlamentarismo, converte infiéis e promete surpresas, enquanto Plinio, o esquecido, soluça no ostracismo: «Como era verde o meu... país!»

O aeronauta Salgado Filho faz incursões em territorios inimigos, e o guerrilheiro Luis Carlos Prestes mergulha cada vez mais no misterio e na lenda em que sempre se sentiu como peixe na agua. O poeta e diplomata Kelly não há de gostar das asperezas da politica, em cujo palco se movem tantos e tão estranhos personagens. Mas a tudo isso assiste de camarote o chefe dos granadeiros, como que afiando sua espada, que é seu bisturi de cirurgião politico, pronto a cortar qualquer nó gordio que não possa ser desatado...

A LUTA ENTRE NEREU, DUTRA E GETULIO

Na verdade, estamos no prologo do espetaculo, cujo enredo apresenta, neste instante, a seguinte situação:

1) A questão sucessoria será resolvida por estas quatro grandes forças: PSD, UDN, PSP e PTB. Isso não quer dizer que os grupos menores, como os comunistas, os socialistas, o PR e o PST, não possam ter um papel ponderavel, talvez mesmo decisivo;

2) E' duvidosa a influencia do presidente da Republica e dos governadores. Quanto ao primeiro, veremos em 1949 se ele perderá o comando dos acontecimentos ou se terá reforçada a sua posição. Quanto aos governadores, seu futuro proximo está condicionado à solução do problema da sucessão em seus respectivos Estados. Por exemplo, o sr. Milton Campos, com Minas unida, terá uma importancia que evidentemente se reduzirá com a divisão de suas forças politicas;

3) O PSD é uma organização predisposta à fragmentação, pois se compõe de três alas, chefiadas pelos srs. Nereu Ramos, Getulio Vargas e Eurico Dutra;

O general Dutra, cujo mandato deverá ser prorrogado, porque isto convém aos srs. Vitorino Freire e outros, sistematicos da copa e cozinha. A UDN, porém, ainda não concorda...

4) Tambem a UDN está contaminada pelo microbio da dissidencia. Uma de suas correntes, orientada, em grande parte, pelos srs. José Americo e Prado Kelly e tendo Minas como principal base eleitoral, admite francamente a candidatura do Brigadeiro e aceita qualquer aliança, mesmo com o PTB, em favor de uma candidatura udenista à presidencia da Republica. Outra ala, liderada pelos srs. Mangabeira e Juraci, está ligada ao Catete e acha que o Acordo Interpartidario deve funcionar na hora da sucessão, inclusive com a renuncia da UDN ao primeiro posto do governo do país;

5) O PTB mantem-se mais ou menos coeso, ante a perspectiva da candidatura Getulio Vargas. Mas se o ex-presidente não for candidato, é quase certo que o partido se desagregará e terá sua força bastante diminuida;

MINAS E S. PAULO

6) Tambem o PSP está unido, mas poderá dividir-se, em consequencia, por exemplo, da futura governadoria de São Paulo, pois os srs. Paulo Nogueira Filho, Caio Batista e outros progressistas são candidatos potenciais;

7) Alega-se com frequencia que os srs. Adhemar de Barros e Milton Campos têm um obstaculo às suas aspirações: e que tanto em São Paulo como em Minas o vice-governador é inimigo do do governador. Mas se vingasse, em Minas, a idéia da pacificação e unidade, e em São Paulo o sr. Adhemar de Barros fizesse um acordo com o PSD, tendo como uma das clausulas a candidatura do sr. Novelli Junior a governador? Parece que então uma chapa Milton Campos-Adhemar de Barros ou vice-versa não encontraria maiores dificuldades. Seria esse o objetivo do sr. Valadares?

8) No momento, a idéia de uma candidatura coordenada pelo Catete só tem o apoio do PST, de uma parte do PSD (grupo dutrista) e da UDN (grupo baiano). Essa corrente tende para a candidatura Canrobert e para a prorrogação do mandato do presidente Dutra. A prorrogação teria a vantagem de permitir a montagem da maquina eleitoral para a futura candidatura oficial.

9) O petroleo poderá ligar, na proxima sucessão, homens como os srs. Getulio Vargas e Artur Bernardes. Tambem poderá «queimá-los»...

Fatos & Boatos

DECISÃO NO P.R.

* *Reune-se, hoje à tarde, o Diretório do P.R., para pôr fim a dissidencia surgida por ocasião da famosa Convenção de Belo Horizonte. As duas alas que se digladiavam, ou se digladiam, não viam modos nem meios para uma chegada de contas, cada qual mais intransigente. Entretanto, sabiamente os diretores do velho partido incumbiram o deputado Sales Filho, figura simpatica, energica, mas amiga de todos, cuja atuação, ao que nos consta, foi das mais felizes.*

Hoje, a tarde, o P.R. vai conhecer algum abalo, possivelmente. Mas, será sacudindo a velha árvore que os frutos menos sãos cairão por terra, deixando nos seus galhos os mais fortes e saudaveis. Acreditamos que a cisão desaparecerá.

COMPOSIÇÃO DA MESA

* *O sr. Cyrillo Junior, que quer fazer da sede do P.S.D. o "rendez-vous" dos pessedistas, vai diariamente a rua Quinze, para ver os companheiros. A vida social do partido melhora, principalmente agora que a Assembléia está de férias.*

Ainda nessa questão remota da futura composição da Mesa do Legislativo, o lider tem articulado entendimentos, ouvido opiniões e, por certo, tirado suas conclusões. Tanto é assim que, segundo soubemos, mandou convidar expressamente o sr. Lincoln Feliciano, presidente da Assembléia e que aspira à reeleição, para uma palestra de amigos. "Incidentemente" será tratada a matéria da composição da Mesa. A bancada pessedista, como se sabe, se divide em três parcelas. Uma apoia o sr. Brasilio Machado Neto, outra o sr. Oliveira Costa, a terceira, pequena embora, pleiteia a reeleição do sr. Lincoln Feliciano. Vai ser dificil conciliar tudo.

PASSOU MESMO

* *Houve, outro dia, a Convenção Estadual do P.R.P. herdeiro direto e universal do integralismo. O sr. Plinio Salgado veio a São Paulo, discursou. Mas, a platéia foi escassa. Tão escassa que, acontecendo numa cidade de dois milhões de habitantes, a Convenção não chegou aos ouvidos de meia duzia.*

Conclui-se que, com a graça de Deus, a febre verde passou mesmo.

CAMARA MUNICIPAL

ELEIÇÕES PARA CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES PERMANENTES

Solicitadas ontem pela bancada da U.D.N. — O desleixo da Sorocabana fez com que apodrecessem carregamentos de bananas — Uma comissão de vereadores inspecionará ônibus da C.M.T.C. — O abono de Natal ao funcionalismo

Perdura o "impasse" das comissões permanentes no Legislativo do Municipio. De um lado, a bancada majoritaria, considerando legal e regimentalmente constituidos aqueles organismos, dos quais depende o andamento de centenas de projetos e requerimentos paralisados. A oposição, com base na Lei Organica dos Municipios, exige eleições para a escolha de seus membros, alegando que o acôrdo entre as legendas tem servido de instrumento aos "conchavos" em torno das presidencias das comissões.

Apoiando abertamente a corrente majoritaria — apoio que ontem mais uma vez ficou patenteado com o despacho que deu ao requerimento da bancada udenista — o sr. Valdemar Teixeira Pinto fez, por sua vez, confirmando as previsões de que, no alto posto a que foi guindado por seus pares, não consegue manter a imparcialidade que caracterizou, durante toda uma legislatura, os atos do seu antecessor. Faltam-lhe a habilidade, o tato que se impõe em determinadas circunstancias, com a agravante ainda de que, no caso das comissões, estão em jogo o já minguado prestigio do Legislativo e os altos interesses da coletividade.

Afinal de contas, por que teme a bancada majoritaria as eleições? Por que só agora o sr. João Carlos Fairbanks, da legenda que ajudou a eleição do sr. Teixeira Pinto, combate o pleito e até o voto secreto, quando, antes de 1.o de janeiro, proclamou a todo mundo que depositaria na urna a sobrecarta que lhe fosse entregue pelo lider da sua bancada, sem mesmo saber em quem votava? Nada impede que comissões legalmente eleitas e organizadas comecem a trabalhar, a não ser a incompreensivel atitude da bancada do PSP, coadjuvada pelo presidente da Mesa. Meditem bem, portanto, os responsaveis pelo estancamento dos trabalhos legislativos, porque não se trata apenas de ceder aos anseios da oposição, mas de dar ao povo uma satisfação pelos subsidios que — com ou sem comissões — recebem os legisladores.

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14,50 horas, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli e, em seguida, do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

O primeiro orador da tarde foi o sr. Antenor Erveu Betarello, justificando uma indicação ao prefeito no sentido de serem socorridos os moradores do Alto do Belem, cujas ruas, por falta de calçamento e de esgotos, foram invadidas pelas aguas pluviais que demandam ao corrego do Tatuapé.

ELEIÇÃO PARA AS COMISSÕES PERMANENTES DA CAMARA

O lider da bancada da União Democratica Nacional apresentou, a seguir, um requerimento dirigido ao presidente da Mesa solicitando designação de dia para ser procedida eleição das comissões permanentes. Baseou-se o pedido no artigo 45 da Lei Organica dos Municipios, o qual determina que a Mesa e as comissões permanentes serão eleitas anualmente, assegurando-se, nas ultimas, tanto quanto possivel, a representação proporcional dos partidos. "Diante do texto da Lei Organica — declarou o sr. Marcos Melega — verifica-se que não existe nem pode existir qualquer maneira de escolha das comissões permanentes senão pelo sistema de eleições." Acrescentou que as disposições regimentais sobre o assunto somente podem ser entendidas como norma prevista para o encaminhamento e realização da eleição, assinalando ainda que a escolha das comissões, deveria ser feita pela eleição e pelo sistema do voto secreto consagrado em leis. Finalizando, declarou que a bancada da União Democratica continuava a considerar o acordo para a escolha das comissões como ilegal.

O sr. Valdemar Teixeira Pinto, que se encontrava presidindo à sessão, despachou o requerimento à Comissão de Justiça, tendo o sr. Roberto Gomes Pedrosa se antecipado ao sr. Camilo Ashcar, levantando uma questão de ordem sobre a existencia da Comissão de Justiça. O lider do PSD, continuando, lembrou que há dias a Comissão de Justiça apresentara o projeto de entronização da imagem de Cristo no plenario, que foi aprovado, e o qual contou com a assinatura do sr. Assunção Ladeira, da UDN, membro da referida comissão.

O sr. André Nunes Junior, lider do PSP, declarou que o requerimento da bancada da UDN não procedia, uma vez que se tratava de materia vencida. Elogiou a atitude do presidente, encaminhando-o à Comissão de Justiça, terminando por afirmar que se tratava de cumprir o expresso no Regimento, segundo o qual as comissões poderiam ser formadas por acordo entre os lideres das bancadas e o presidente da Mesa.

O sr. Cantidio Sampaio asseverou que o Regimento Interno estava em perfeita consonancia com a Lei Organica, sendo que o acordo continuava perfeitamente valido. Acrescentou que a questão somente fôra levantada pela UDN porque a bancada oposicionista queria impor o sr. Drumond Villares à presidencia da Comissão de Obras. O mais que podia fazer a UDN, segundo o orador, era apelar para um recurso judicial.

O sr. João Carlos Fairbanks, argumentando com a Constituição Federal, afirmou que se essa assegurava autonomia ao municipio no maximo, isto é, no que se refere aos serviços publicos locais, tambem o fazia quanto ao minimo, ou seja, a escolha das comissões, assunto de economia interna da Camara. Não havia por que, segundo o orador, recorrer à Lei Organica dos Municipios, quando o Regimento era claro. Declarando, a certa altura, que a proporcionalidade dos partidos não se casava com o voto secreto, provocou o seguinte aparte do vereador José Estefno: "V. exa. é contra o voto secreto?". O sr. Marrey Junior, tambem aparteando, demonstrou que a proporcionalidade é possivel através do voto secreto.

Findos os debates, que em certos momentos foram acalorados, o sr. Teixeira Pinto leu a seguinte declaração:

"Até a presente data, o art. 25 do Regimento Interno vem sendo tido e havido como perfeitamente legal.

Agora, vem-se arguir sua ilegalidade, em face do art. 45 da Lei Organica.

A sua legalidade, ou ilegalidade, ambas discutidas, como se verifica dos discursos pronunciados pelos nobres vereadores que usaram da palavra, será decidida oportunamente.

Assim, resolvo a questão de ordem levantada pelo sr. Pedroza, dando por regulares e legais as Comissões Permanentes, de acordo com o Regimento.

Nesse sentido o requerimento vai à Comissão de Justiça, conforme já foi despachado".

CARREGAMENTOS DE FRUTAS ABANDONADOS PELA SOROCABANA

O sr. Janio Quadros, na tribuna, justificou um requerimento de sua autoria, aprovado posteriormente, solicitando ao Executivo que se dirija ao secretario da Viação no sentido de que providencie aquele titular junto à direção da E. F. Sorocabana medidas que evitem o perecimento de carregamentos de frutas e, em especial, de bananas, como foi constatado pelo orador na manhã de ontem, na estação da Barra Funda daquela ferrovia. Atribuiu o fato a manobras dos intermediarios para aumento do preço das bananas, manobra essa que estava sendo realizada com a conivencia da Estrada.

A seguir, apresentou um projeto de lei proibindo a fabricação de lança-perfumes, cuja integra publicamos em outro local.

O padre Arnaldo apresentou um requerimento tambem aprovado, solicitando do prefeito a abertura de inquerito para apurar a responsabilidade do chefe da Divisão de Arrecadação na retenção de processo em que se pedem informações sobre certidões negativas, aplicando, no caso, as penalidades previstas na lei.

O mesmo vereador reportou-se à inutilidade das indicações solicitando melhoramentos para as vias publicas e pediu à Mesa que fizesse abrir um fichario onde os edis pudessem verificar o andamento dos processos e requerimentos.

FECHAMENTO DA AGENCIA DE CORREIO DE TUCURUVI

O vereador Cantidio Sampaio apresentou e obteve aprovação de um requerimento dirigido ao diretor dos Correios solicitando o não fechamento da agencia de Tucuruvi, que serve a trinta mil habitantes, os quais terão de procurar suas cartas na agencia de Sant'Ana, que dista quatro quilometros daquele bairro.

ESTACIONAMENTO DE VEICULOS

O sr. Nicolau Tuma apresentou os seguintes requerimentos, aprovados pelo plenario:

"Requeremos que, ouvido o plenario, se oficie ao exmo. sr. diretor do Serviço de Transito no sentido de se proibir o estacionamento de veiculos dos dois lados nas vias publicas de 8 metros ou menos de leito carroçavel, adotando-se aí o sistema já em uso em algumas ruas da cidade, isto é, permitindo-se unicamente o estacionamento alternado, nos lados par ou impar, conforme o dia do mês, excetuando-se as ruas e avenidas de grande movimento as quais, embora mais largas, não comportam estacionamento algum".

"Requeremos ao sr. prefeito municipal que se digne de mandar estudar a construção de "ilhas de segurança" na Avenida Paulista, entrando em entendimentos com a C.M.T.C. e a diretoria do Serviço do Transito, para que tais ilhas correspondam exatamente às necessidades do transporte naquela via publica".

MOROSIDADE NO ANDAMENTO DOS PROJETOS

O sr. João Carlos Fairbanks apresentou um requerimento solicitando a vinda a plenario de requerimentos e projetos de sua autoria considerados objeto de deliberação no ano passado. Por ter pedido a palavra o sr. Cantidio Sampaio, foi adiada a discussão do requerimento.

INSPEÇÃO NOS ONIBUS DA C.M.T.C.

O sr. Cid Franco voltou a falar sobre o estado dos onibus da C.M.T.C., requerendo que uma copia do seu discurso fosse remetida ao prefeito, para que neste, ex-oficio, tomasse as necessaria providencias.

Requereu, ainda, a designação de uma comissão para inspecionar os onibus da C.M.T.C. Atendendo ao requerimento, o sr. Valerio Giulio nomeou, para constituirem a comissão, os srs. Cid Franco, Janio Quadros, Decio Grisi, Nicolau Tuma e Pedro Brasil Bandecchi.

PENALIDADE CONTRA O I.A.P.I.

O sr. José Cyrillo apresentou um requerimento ao prefeito para que determine à Comissão de Arbitramento do Municipio no sentido de ser aplicada ao IAPI a penalidade prevista pelo art. 22 da Lei do Inquilinato, em virtude de haver aquela autarquia construido um predio de apartamentos à Av. Palista, que há cerca de um ano está em condição de ser alugado e não haver a mesma tomado nenhuma providencia nesse sentido, não obstante a crise de habitação.

O sr. Ermano Marchetti apresentou uma indicação ao prefeito no sentido de que faça observar rigorosa fiscalização no sistema de lotação dos cinemas do centro da cidade, a fim de evitar que os espectadores usem os corredores e escadas das salas para sua acomodação.

(Conclui na 4.a pagina)

PERMANECEM FORA DO RIO NUMEROSOS PARLAMENTARES

EM PERIGO, NA ASSEMBLÉIA MINEIRA, UM VETO DO GOVERNADOR MILTON CAMPOS

RIO, 17 (Da sucursal, pelo telefone) — Nem todos, afinal, estão dispostos a frequentar as sessões da Camara e do Senado na temporada de verão convocada pelo presidente da Republica.

O senador Alfredo Nasser continua em Goiás, onde acaba de receber o titulo de professor "honoris-causa" na Faculdade de Direito da capital goiana.

O deputado Epilogo Campos está no Pará, prosseguindo o sr. Salgado Filho na sua peregrinação através do Brasil, devendo estar no proximo sabado em São Borja, a fim de se encontrar com o Profeta.

O sr. Magalhães Barata, apesar do aparente otimismo com que se refere à sua candidatura ao governo paraense, mostra-se receoso ante o volume da corrente que se forma para lutar contra a sua volta ao suspirado posto de donatario do Pará. Cauteloso e prudente, o sr. Magalhães Barata está de malas prontas para Belem, sendo ali esperado na proxima semana.

O sr. Melo Viana permanecerá na Europa até principios de março.

* * *

NA ITALIA O SR. MELO VIANA

O vice-presidente do Senado, após um mês na França, seguiu há dias para a Italia.

Dirigindo-se aos seus correligionarios de Minas, o sr. Melo Viana reafirma a sua opinião favoravel à união de todas as correntes, dentro da ordem e da lei, em torno das instituições democraticas.

* * *

VETO EM PERIGO

Aliando-se para a votação da reforma judiciaria e administrativa do Estado, as duas alas do P.S.D. de Minas ficaram em maioria na Assembléia Legislativa, tendo sido vencidos os pontos de vista do bloco formado pela U.D.N. e o P.R. — que representava o pensamento do governo.

O sr. Milton Campos vetou, no entanto, grande parte da reforma judiciaria e administrativa aprovada pela Assembléia, já tendo sido convocado o Legislativo estadual para o exame do véto.

Se as duas alas do P.S.D. mineiro mantiverem a aliança firmada por ocasião da votação da reforma, o véto do governador do Estado cairá na Assembléia.

Acontece, porém, que a Ala Liberal do P.S.D. de Minas — que é a mais forte, contando com vinte e três representantes na Assembléia — parece disposta a colocar-se agora ao lado do governador do Estado, assegurando a aprovação do véto.

Seria esta uma homenagem ao espirito publico, à imparcialidade, à conduta serena do sr. Milton Campos, que continua a se manter à margem dos partidos politicos, cercado da simpatia e do apreço de todos os mineiros.

* * *

ANEDOTA...

Dizia um contribuinte:

— A Camara dos Vereadores do Distrito Federal reiniciará as suas atividades no dia primeiro de abril...

Retruca um outro:

— Não poderia ter sido escolhida ocasião mais adequada.

A U.D.N. potiguar contra a candidatura Café Filho

APOIARÁ O SR. GEORGINO AVELINO

RIO, 17 (Asapress) — A U.D.N. do Rio Grande do Norte reuniu-se em Natal a fim de apreciar a situação politica do Estado e o lançamento de candidatos ao governo estadual. O sr. Georgino Avelino, como se sabe, fora escolhido pelo seu partido para candidato à sucessão do sr. José Varela. Não concordando com seu nome o P.S.P. lançou o sr. Café Filho ficando em posição não definida, a U.D.N., segundo partido em força eleitoral no Estado. Anunciou-se que essa facção politica, dividida em duas alas internas, lançaria o nome do general Bina Machado, porém ontem a comissão executiva udenista, depois de ouvir pelo telefone o deputado José Augusto, um de seus chefes, resolveu apoiar o sr. Georgino Avelino rompendo definitivamente as relações que mantinham com o sr. Café Filho. Essa noticia nos foi fornecida pelo deputado Dioclecio Duarte, que ainda adiantou que a U.D.N. passará hoje um telegrama contendo a decisão que assumirá na eleição do sr. Georgino Avelino.

A compra de refinaria de petroleo

RIO, 17 (Asapress) — Deverá ser estudado na sessão de amanhã da Camara dos Deputados, o projeto de lei que trata da compra de refinarias de petroleo, locomotivas e navios petroleiros.

"PLANO SALTE"

RIO, 17 (Asapress) — Ao que se noticia, um dos primeiros projetos a serem discutidos, na atual fase dos trabalhos da Camara, será o "Plano Salte", sendo dada preferencia à parte que se refere aos melhoramentos dos transportes maritimos e terrestres.

O P.S.D. terá candidato próprio

RIO, 17 (Asapress) — O senador Alvaro Maia, presidente do P.S.D. do Amazonas, declarou à nossa reportagem:

— "Estou pronto para a luta e o P.S.D. terá candidato proprio à sucessão presidencial".

O sr. Alvaro Maia regressou a esta Capital, procedente de Paris, onde foi representar o Brasil na Assembléia Geral da O.N.U. como delegado do nosso país.

Segue hoje para Recife o presidente da U.D.N.

RIO, 17 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Prado Kelly e com a presença de quase todos os membros, reuniu-se hoje a Comissão Executiva da UDN. Atribue-se grande importancia à viagem do sr. Prado Kelly amanhã a Recife, onde irá encontrar-se com vários próceres, presidir a convenção da UDN e avistar-se também com o deputado Juracy Magalhães e o governador Mangabeira, na mesma viagem.

★ Foi lançado ao mar recentemente, nos estaleiros de Linthouse, em Glasgaw, na Escócia, um navio de passageiros de 3.500 toneladas, especialmente construido tanto quanto possivel à prova de fogo, tendo sido excluido o emprego, na construção, de materiais suscetíveis de combustão. As divisões internas são constituidas de paredes de asbestos, de tal maneira que se o fogo irromper num dos compartimentos muito dificilmente poderá passar para a divisão vizinha. As portas dos camarotes são feitas de aço leve, com o fim de localizar os riscos de incêndio. A escadaria principal é de aço, ladeada por paredes de aço. O navio, que recebeu o nome de "Gelfito" é considerado pelos técnicos como a embarcação no momento mais refratária ao fogo.

★ Os estaleiros Todd Shipyards Corporation estão convertendo seis ex-barcaças de desembarque de tanques e de tropas em petroleiros, a serem usados na área do Mar das Caraibas. Quando modificados para uso comercial, essas embarcações, cinco das quais tomaram parte em operações de desembarque no Pacifico durante a ultima guerra, prestarão seus serviços entre os campos petroliferos situados no Lago Maracaibo e a refinaria de Punta Cardon, ambos na Venezuela.

★ *Segundo o ultimo relatorio da Telephone and Telegraph Company, publicado no "Telephone Statistics", durante o ano de 1948, mais de 3 milhões de aparelhos telefonicos foram instalados em residencias e escritorios comerciais dos Estados Unidos, o que elevou o total de aparelhos em uso no país a cerca de 38.000.000, isto é, um aparelho para cada quatro pessoas.*

O total de telefones instalados em todo o mundo, no inicio de 1948, foi calculado em 60.600.000, contado um aumento de 6.000.000 de aparelhos colocados durante o ano de 1947. Esse aumento foi maior do que o total de telefones em uso no mundo inteiro, 25 anos depois de Alexandre Graham Bell ter apresentado sua invenção, em 1876.

CONTINUA SEM SOLUÇÃO ...

(Conclusão da ultima pagina)

que ora respondemos, de que poderiamos ser responsabilizados pela perturbação da ordem publica. Em primeiro lugar, cabe ao Estado, em consonancia com a Carta Constitucional vigente, manter essa ordem; em segundo lugar, V. S. como preposto desse mesmo Estado, é que tem em mãos a solução imediata do problema, que seria a rapida regularização dos pagamentos em atraso, o que, até mesmo, pela excelente repercussão que produziria, traria reais e positivos resultados de ordem social; e por ultimo, cumpre-nos declarar que não nos poderiamos intimidar na atual emergencia, com aquela insinuação, não só por estarmos com a boa causa, como principalmente por se achar o Brasil sob a presidencia do honrado General Eurico Gaspar Dutra, no regime constitucional, longe dos negros dias da ditadura em que, por não concordarem, dentro os seus direitos, com esta ou aquela exorbitancia da autoridade, se viam os cidadãos apontados por esta, na falta de argumentos convincentes, como extremista, quer da direita, quer da esquerda.

12. Consoante levantamento procedido a 29 de dezembro do ano findo a Estrada de Ferro Sorocabana deve à Caixa a importancia de Cr$ 127.444.697,70, estando incluidas nessa parcela, não só a chamada "contribuição do empregador", como ainda a demais contribuições e importancias arrecadadas dos empregados e do publico. Repetidas vezes, como fizemos com as administrações anteriores, temos declarado a V. S. que estamos dispostos a estabelecer com a Estrada um esquema de pagamentos face ao qual a contribuição do empregador poderia ser liquidada em prestações mensais razoaveis e o resto da divida em prestações maiores, porque é a parte em que se configura a apropriação indebita, e isso se a Estrada se dispusesse a assumir o firme compromisso de, a partir da data do "acordo", manter completamente em dia o pagamento das contribuições do mês.

13. Aguardando, pois, a concretização do nosso "desideratum", subscrevemo-nos atenciosamente."

OBJETIVOS DA CAIXA

— O desejo da Caixa não é criar dificuldades à Sorocabana — prosseguiu o sr. Francisco Pires Martins, — conforme a minha carta explica perfeitamente. Apenas queremos que seja respeitado um direito que temos e que a lei nos garante plenamente. De resto, pretendemos ampliar os nossos departamentos assistenciais, o que só conseguiremos com o recebimento das contribuições que nos são devidas. Temos, por exemplo, o nosso departamento de financiamento da casa propria que está com a sua carteira fechada, por falta de recursos, quando temos a receber da Sorocabana mais de 127 milhões de cruzeiros. O proprio sr. Felipe Araujo Paiva Meira, não obstante ter um ordenado mensal de 25 mil cruzeiros, obteve desta Caixa o financiamento de sua casa, que lhe ficou em cem mil cruzeiros e que hoje vale um milhão. Esta vantagem de que ele usufruiu é que os outros não têm, nem poderão ter, enquanto a Estrada de Ferro Sorocabana retiver, indevidamente, as quantias que pertencem à Caixa. E a carteira predial da Caixa não foi criada apenas para os grandes, mas principalmente para cumprir o seu objetivo social, ou seja favorecer os menos protegidos pela fortuna, de maneira a obter o justo e imprescindivel equilibrio social.

ACOLHIDA COM RESERVA ...

(Conclusão da 1.a pagina)

srs. Cacnin e Togliatti determinem qualquer modificação na politica de "firmeza" seguida até o presente momento pelos Estados Unidos em relação à Russia. Acrescenta-se nos mesmos circulos que cabe aos dirigentes sovieticos demonstrarem, através de medidas concretas, que desejam pôr termo à "guerra fria", e que o comunismo estaliniano pode viver pacificamente ao lado do "capitalismo corrigido" das democracias ocidentais.

ROMA, 16 (A.F.P.) — "Se eu devesse dar um conselho aos americanos, eu lhes diria: "Desconfiai!" Na China, Mao Tse Tung faz a guerra com as armas que os Estados Unidos forneceram a Chiang Kai Shek. Não sei para que serviriam as armas que a França e a Italia recebem da America" — declarou o sr. Pietro Nenni, lider socialista do Partido Majoritario, falando em Napoles.

"O erro dos Estados Unidos — acrescentou Nenni — consiste em supor que a Europa poderá tornar-se um bastião avançado dos Estados Unidos no caso de uma luta contra o Oriente".

O orador criticou depois, violentamente, o conde Sforza e sublinhou a necessidade, para a diplomacia italiana, de seguir "uma politica de prudencia, que não seja dirigida nem contra a União Sovietica nem contra os Estados Unidos". A este proposito, Nenni disse que, no entanto, até agora todos os esforços do governo de Roma apresentam um só objetivo: a adesão ao Pacto do Atlantico. E advertiu: "Esta adesão nos isolará, como nos isolaram a triplice aliança, em 1882, e o Pacto de Aço, entre Hitler e Mussolini, em 1939".

ROCHESTER, 16 (A.F.P.) — O sr. Daid Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atomica, falando hoje na Universidade de Rochester, advertiu a opinião americana contra o que chamou de "Mito da Bomba Atomica", capaz — segundo acentuou — de levar os norte-americanos a afastarem-se da posição vigilante em que se encontram.

O sr. Lilienthal acrescentou: "se aceitarmos o Mito da Bomba Atomica, deixar-nos-emos levar pela crença, como já acontece com alguns, de que nós, americanos, estamos seguros, pelo fato de estarmos de posse desta arma devastadora. O fundamento de nossa força e de nossa extraordinaria vitalidade não está nas coisas materiais, mas sim no espirito da nação".

BRUXELAS, 17 (A.F.P.) — "E' preciso mudar a Europa ou aceitar a decadencia e o caos" — declarou o sr. Spaak, numa conferencia que fez em Liege.

Defendendo-se das acusações de praticar um anticomunismo sistematico, o sr. Spaak declarou: "Julgo que para os que acreditam no Ocidente, o comunismo em nossa casa constituiria uma regressão e uma epoca que suprimiria um conjunto de valores que consideramos como conquistas, conquistas essas que foram pagas com sangue humano."

FATOS POLICIAIS

Um morto e vinte e sete feridos em espetacular desastre de caminhão

Na tarde de domingo, cerca das 17,30 horas, nas imediações da cidade de Itatiba, um caminhão que transportava aproximadamente 40 pessoas, tombou na estrada, provocando o desastre a morte de um lavrador, ficando 27 passageiros do veiculo bastante feridos. Conforme conseguimos apurar, moradores daquela cidade, acompanhando um clube de futebol local, foram até a localidade de Morungaba, usando para isso o autocaminhão de chapa n.º 22.81.52, dirigido por Silvio dos Santos. A viagem foi empreendida pela manhã e, àquela hora, regressavam todos de Morungaba. A altura do quilometro 104, da estrada Jundiaí-Amparo, portanto, 4 quilometros antes de Itatiba, dois pneus traseiros do caminhão estouraram, o que impossibilitou o motorista de controlar a direção do veiculo. Este, saindo fora da rodovia, tombou espetacularmente, atirando os passageiros para longe. Um deles, o lavrador Pedro Bacaleto Neto, de 18 anos, solteiro, morador em Itatiba, ficou sob a cabine do carro e morreu em consequencia dos ferimentos que recebeu. José de Campos Silva; Amadeu Pereira; José Oliva; João Persona; Jurandir Stefano; Alziro Rosão; Luis Ferreira; Wagner Alves; José Piovani; Sebastião Verdulino; Antonio Moreira; Antonio Madalena; Antonio Marin; José Martinez; Pedro Franotti; Anesio Silveira; Clodoaldo de Sousa; Helio Cava; Pedro Rosão; José Brandini; Julio Franquini; Antonio Alves Barbosa; José Antonio; José Pereira Rangel; Braz Persona; Mario Scalini e José Franco Penteado, foram os que ficaram feridos, sendo todos transportados para a cidade de Itatiba, onde receberam socorros na Santa Casa local. Seis das vitimas, cujo estado foi considerado grave, ficaram internadas naquele estabelecimento. O delegado de Itatiba, sr. Benedito Dias Nunes, tomando conhecimento do desastre, determinou a instauração de inquerito, ouvindo o motorista do caminhão, alem das pessoas feridas.

Feridos num desastre na Via Anchieta — Ontem, às 8,30 horas na Via Anchieta, pouco adiante do posto de pedagio, o autocaminhão de chapa n. 28.65.03, dirigido por Eduardo Pelegrina, colidiu com os carros particulares de chapas 64.14, guiado por Antonio Araujo, e 44.74, conduzido por Silvio de Almeida. Em consequencia do choque, receberam leves ferimentos Maria Aparecida Machado, de 20 anos, solteira, domiciliada à rua da Estação, no bairro do Itaim, e Edith Machado, de 39 anos, casada, residente à rua Eugenio de Lima, 152, passageiras do ultimo veiculo. As vitimas passaram pelo posto da Assistencia. O inquerito iniciado terá prosseguimento pela Delegacia de S. Bernardo do Campo.

Espetacular desastre na estrada Rio-São Paulo — As primeiras horas da noite de domingo, na estrada Rio-São Paulo, proximidades de Baquirivu, a "perua" de chapa n. 10.309, dirigida pelo comerciante Manoel Soares da Silva Filho, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Casemiro de Abreu, 291, por ter partido os breques, foi de encontro aos caminhões de chapas 26.50.49, do Distrito Federal, guiado por Mario Cardosi, e 70.234, tambem do Distrito Federal, conduzido por Geraldo dos Santos Pereira. Em consequencia do desastre, alem do motorista da "perua", receberam ferimentos, Ana Vilares da Silva, de 36 anos, esposa de Manuel Soares da Silva Filho, seus filhos, Julia, de 14 anos; Maria, de 11 anos; Darci, de 8 anos, bem como seus parentes Antonio Soares da Silva, de 39 anos, morador à rua Teodoro Mascarenhas, 8, na Vila Matilde, sua esposa, Henrique Vilares da Silva, de 39 anos; e Tereza Silveira, de 20 anos, solteira, domiciliada à rua Casemiro de Abreu, 291. As vitimas foram encaminhadas ao Hospital das Clinicas, onde receberam curativos. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego registrou o desastre, iniciando inquerito.

Ferido a tiro — Em frente ao predio n. 3, da rua "C", na Vila Eden, em Tucuruvi, domingo, às 3 horas, por motivos que não ficaram apurados, o menor Nelson Hipolito, de 17 anos, operario, morador à rua Rafael de Oliveira, 211, foi ferido a tiro de revolver, sendo por isso internado no Hospital das Clinicas. No inquerito instaurado na Central foram anotados os nomes de Moisés Serventino e Luiz Soares, como sendo os agressores de Nelson Hipolito.

Esfaqueado — Liberato Bocel, de 29 anos, solteiro, morador à avenida Teresa Cristina, 74, às primeiras horas de domingo, na esquina das ruas Tabor e Silva Bueno, foi esfaqueado por um individuo não identificado. A vitima passou pela Assistencia e sobre o fato foi instaurado inquerito.

O "lotação" bateu contra um bonde — Na avenida Celso Garcia, em frente ao predio n. 4367, domingo, às 11,30 horas, o auto lotação de chapa n. 45.791, dirigido por Armando Rausini, devido a uma derrapagem, bateu contra um bonde. Em consequencia, receberam ferimentos Makiuki Imoto, de 52 anos, casado, e Misuro Imoto, de 27 anos, solteiro, domiciliados à avenida Celso Garcia, 5418, e José Rausini, de 33 anos, casado, morador à rua 21 de Abril, 366. Os três passaram pela Assistencia, sendo Misuro e Makiuki Imoto internados no Hospital das Clinicas.

Assaltado na rua Cruz Branca — Na rua Cruz Branca, proximo à esquina da avenida Rangel Pestana, ontem, às 8 horas, o operario José Ferreira dos Santos, de 25 anos, solteiro, domiciliado à Vila São Miguel, foi ferido a golpes de navalha por Roberto Amancio. Em estado grave, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

Assaltada na rua do Triunfo — Vani Ferreira dos Santos, de 23 anos, viuva, sem domicilio certo, domingo, à uma hora, na rua do Triunfo, em frente ao bar "Libanês", foi assaltada e ferida por um casal de pretos. A vitima, que ficou sem cinquenta cruzeiros e um casaco de lã, foi pensada na Assistencia e sobre o caso foi instaurado inquerito na Central.

Engenheiro vitima de uma agressão — O engenheiro eletricista, Gunther Meindt, de 42 anos, casado, morador à rua Castro Alves, 262, no estabelecimento fabril situado à rua Freire da Silva, 17, onde é um dos responsaveis, foi agredido por Silvio Bioni, operario da fabrica. Silvio, que se utilizou de um pedaço de vidro, conseguiu fugir, enquanto que o engenheiro, ferido no rosto, foi pensado na Assistencia.

Impressionante suicidio de um operario — O operario Julio Barbosa, de 31 anos, solteiro, domiciliado à rua Guarupa, 8, ontem, às 10,40 horas, suicidou-se de maneira impressionante. Atirou-se êle à frente de uma composição de passageiros da Sorocabana, de passagem pela estação de Domingos de Morais. Julio Barbosa foi arrastado varios metros, sendo sua morte imediata. Por determinação policial, seu corpo foi para o necroterio do Araçá.

Vitima de um acidente, morreu no hospital — Na cidade de Bragança Paulista, há dias, o operario Joaquim Pereira, de 38 anos, casado, morador à rua Teofilo Mendes 390, foi vitima de um acidente no trabalho. Vindo para esta Capital, o operario foi internado no Hospital Osvaldo Cruz, onde, ontem, às 14 horas, não resistindo aos ferimentos que recebera, veio a falecer, sendo seu corpo transportado para o necroterio do Araçá.

Gravemente ferido em consequencia de uma explosão — No dia 14 ultimo, às 14 horas, no interior da Cia. Nacional de Ferro Puro, à rua Macuco, 744, o operario Antonio Echi, de 29 anos, casado, domiciliado à rua dos Periquitos, 157, quando examinava uma granada de 75 mm., provocou a explosão da mesma, ficando em consequencia gravemente ferido. Sofreu Antonio arrancamento da mão esquerda e perda de uma das vistas. O caso só chegou ontem ao conhecimento da autoridade de serviço na Central, que mandou instaurar inquerito.

Atropelamentos ocorridos ontem — Na Via Anchieta, próximo do posto de fiscalização, Stefano Losiok, de 45 anos, casado, morador no bairro do Moinho Velho, foi apanhado pelo auto particular de chapa n.º 99.03, ignorando-se o nome do motorista.

— Na av. Celso Garcia, em frente ao predio n.º 2780, Armando Marinho, de 15 anos, filho de Benedito Marinho, morador à rua Carlos da Silva, 15, foi ferido pelo autocaminhão de Londrina de chapa n.º 15.29.32, dirigido por Argemiro Costa. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na esquina das ruas Tabor e Costa Aguiar, a menina Carmem, de 12 anos, filha de Antonio Rodrigues Amato, residente à rua Etas, 15, na Vila Bela, foi atropelada pelo autocaminhão de Bragança Paulista de chapa n.º 21.03.30, conduzido por Amadeu Geraldo de Lima.

PEDEM ARMISTÍCIO ...

(Conclusão da 1.a pagina)

Essa noticia foi dada pelo presidente do Conselho Municipal de Pequim, sr. Hsu Hui Tung, o qual confirmou que se encara, com a cessação da batalha de Pequim, um governo de coligação para toda a China do Norte.

O general Fu Tso Yi já teria oficiosamente prevenido aos comunistas do que esperava um lugar proeminente no seio desse eventual governo, enquanto que os "vermelhos" preferem que esse general se contente com uma posição honorifica, toda simbolica.

Confirma-se que o sr. Hossuyan, que deveria presidir à delegação de Pequim, deixou de integrá-la, em consequencia da explosão, sobre sua residencia, na noite de domingo para segunda-feira, atingindo pessoas de sua familia.

Do lado comunista, parece que estão dispostos, no caso de um malogro das conversações, tal como aconteceu em Tientsin, a desfechar uma ofensiva final sobre Pequim. Com efeito, a emissora comunista declarou ainda hoje "que a Municipalidade Popular, dirigida pelo general comunista Yeh Chien Ying, já foi formada a primeiro de janeiro nos suburbios de Pequim e espera apoderar-se da cidade, a fim de destruir a dominação reacionaria de Chiang Kai Shek e de Fu Tso Yi.

NANQUIM, 17 (AFP) — Confirma-se de fonte autorizada nova vitoria das forças comunistas na China, que ocuparam a cidade de Peng Pu.

NANQUIM, 17 (AFP) — A emissora comunista anunciou a ocupação de Tang Keou pelas suas forças.

NANQUIM, 17 (AFP) — Um comunicado da radio comunista anunciou oficialmente a ocupação da cidade de Tang Keou. Segundo o comunicado, quando os comunistas entraram na cidade, os nacionalistas que a defendiam fugiam por via maritima. A noticia põe em relevo que a ocupação de Tang Keou se segue, dois dias depois, à ocupação de Tientsin e que assim, apenas Pequim continua em poder das forças nacionalistas, sob as ordens do general Fu Tso Yi, comandante da China do Norte. No entanto, informações de Pequim dizem que os nacionalistas já abandonaram Tang Keou a 15 de janeiro, exatamente no dia da queda de Tientsin.

PEQUIM, 17 (AFP) — Desconhece-se até o momento o paradeiro dos membros do consulado francês de Tientsin, desde a queda dessa cidade. A sede do consulado é contigua à "Shell Oil Co.", que foi violentamente bombardeada durante as operações.

Solenidades que assinalarão a passagem do Dia de São Paulo

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES OFICIAIS DE 25 DE JANEIRO

E' o seguinte o programa oficial organizado para assinalar a passagem da fundação de São Paulo, que se comemora a 25 de janeiro:

8,30 — O governador do Estado, em companhia do prefeito municipal, se dirigirá, em carro de Estado, escoltado pelo Esquadrão Presidencial, ao Patio do Colegio, onde depositará uma coroa de flores no Monumento Comemorativo da Fundação de São Paulo.

Uma banda de clarins em 1o uniforme dará o toque de continencia. O Batalhão de Guardas prestará as honras militares de estilo.

9 horas — Inauguração, pelo governador do Estado, do Laboratorio de um milhão de volts, do Instituto de Eletrotecnica e lançamento da pedra fundamental do edificio destinado ao gerador Van de Graaf e espectroscopia atomica e molecular, do Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, na Cidade Universitaria.

I — VISITA AO LABORATORIO DE FISICA

1 — Recepção ao governador na Rua "Fisica".

2 — A comitiva é introduzida no salão central do Betraton, em montagem.

3 — O governador descobrirá o Betraton, mostrando à comitiva o melhor, maior e unico aparelho dessa natureza existente no hemisferio sul.

4 — O diretor do Departamento de Fisica, prof. Marcelo Damy de Sousa Santos, fará uma exposição sobre a instalação e funcionamento do Betraton.

5 — Demonstração de uma transmutação produzida por Neutrons, seguida de radioatividade artificial.

6 — Lançamento da pedra fundamental do edificio destinado ao gerador Van de Graaf e espectroscopia atomica e molecular.

7 — Rapidas palavras alusivas ao ato, pronunciadas pelo sr. diretor da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, prof. Astrogildo Rodrigues de Melo.

II — INAUGURAÇÃO DO LABORATORIO DE ALTA TENSÃO DO INSTITUTO DE ELETROTECNICA

1 — Recepção ao governador no topo da Avenida interna do Instituto de Pesquisas Tecnologicas.

2 — Hasteamento, por s. exa., pela primeira vez na Cidade Universitaria, do Pavilhão Nacional, na torre da Caixa D'Agua.

3 — Hino Nacional. Salva de dinamite.

4 — A comitiva é introduzida no pavilhão de tratamentos mecanicos, onde se acha o Laboratorio de alta tensão.

5 — Discurso do prof. Henrique Jorge Guedes, diretor da Escola Politecnica e presidente dos Conselhos do Instituto de Eletrotecnica e do Instituto de Pesquisas Tecnologicas.

6 — O diretor do Instituto de Eletrotecnica, sr. Francisco Lima de Sousa Dias Filho, fará rapida exposição sobre o Laboratorio.

7 — O governador ligará uma chave, declarando inaugurado o primeiro Laboratorio da Cidade Universitaria.

III — VISITA A USINA DE METALURGICA DO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLOGICAS

1 — O governador percorrerá os pavilhões de tratamentos tecnicos, de fundição e de tratamentos de madeiras.

IV — PEDRA FUNDAMENTAL DO INSTITUTO DE ELETROTECNICA

1 — Discurso do prof. Linneu Prestes, reitor da Universidade de São Paulo.

2 — Pedra fundamental do pavilhão do Instituto de Eletrotecnica.

3 — O governador ligará o bate-estacas para inicio das obras do Instituto de Eletrotecnica.

V — ENCERRAMENTO

1 — A comitiva voltará à usina do Instituto de Pesquisas Tecnologicas, predio da produção.

2 — Lanche oferecido pela Reitoria, no salão do primeiro andar.

3 — Discurso do governador.

4 — Hino Nacional.

VI

Inauguração do prolongamento da Avenida Rebouças. Lançamento da pedra fundamental do forno incinerador de lixo.

14,30 horas — Lançamento da pedra fundamental do novo Viaduto do Gasometro. Inauguração das piscinas e abertura do Parque Infantil Presidente Dutra (Penha).

17 horas — Encerramento do Congresso das Municipalidades.

21 horas — Inauguração do Museu de Arte Moderna (edificio Guilherme Guinle, rua 7 de Abril), traje de passeio.

TENTA-SE IMPEDIR ...

(Conclusão da 1.a pagina)

era "vaga", quanto aos pontos de escala.

Finalmente, o mesmo causidico expressou o receio de que a "Cruzeiro do Sul" poderia decidir-se a fazer escalas em Havana, provocando assim uma duplicidade de linhas, já que a "National Airlines" opera atualmente na linha Havana-Nova York.

Depois dos debates de hoje, a Junta de Aeronautica Civil enviará um relatorio à apreciação do Presidente Truman. Entre os advogados ligados ao caso não se espera uma decisão final da rumorosa questão antes de decorridos pelo menos seis meses.

OS PECUARISTAS...

(Conclusão da 5.a pagina)

Dessa forma, o emprestimo da Carteira seria feito na base de 60% sobre o valor estimado do boi depois de gordo. Calculando-se o preço medio deste em Cr$ 1.200,00, o financiamento atingiria Cr$ 720,00 por animal, e não apenas Cr$ 540,00, quantia insuficiente, como o reconhecem todos os que lidam com o credito pecuario. Essa formula estimularia a invernagem, valorizaria o boi e o bezerro, com beneficios para o criador, que está desanimado por falta de cotação adequada para o seu produto, e para o consumidor, que solicita maiores quantidades de carne do que as que ora lhe podemos fornecer.

5. Certos de que v. s., com a sua bem demonstrada lucidez, examinará a nossa sugestão e sobre ela se manifestará, renovamos-lhe os agradecimentos pela sua presença à nossa reunião de ontem e as expressões de nossa respeitosa admiração."

(a) Iris Meinberg."

ONDA DE DESOBEDIENCIA...

(Conclusão da 1.a pagina)

pelo generalissimo Pai Chung Chi, que se encontra em Hankow, desejaria — a crer no que dizem os meios bem informados — guardar sob seu comando forças tão importantes quanto possivel, a fim de empreender, eventualmente, se necessario, a retirada em direção à sua provincia de Kuang-Si, no sul.

As relações seriam igualmente tensas entre o generalissimo e outras personalidades nacionalistas, como sejam Li Tsung-jen atual vice-presidente da Republica; Chien, governador da provincia de Huan; e Long Yan, antigo chefe do governo de Yunan.

No que diz respeito ao comandante da China do Norte, general Fu Tsu Yi, é de notar que, embora figure na lista dos criminosos de guerra divulgada pelos comunistas, procede a uma campanha de paz pessoal. No dia posterior ao da queda de Tientsin, o seu jornal escrevia que, se não houvessem negociações de paz imediata entre Nanquim e os comunistas, a China do Norte ver-se-ia forçada a concluir, em futuro proximo, uma paz em separado, uma vez que o fim das hostilidades era a unica medida logica que as circunstancias atuais impunham.

Finalmente, deve-se assinalar que no baixo Yang-Tse, onde o desejo de paz prevalece, a população aspira a que o atual regime, ao mesmo tempo que proponha a paz ao adversario, conserve o controle da situação até o momento em que a entrega do poder aos comunistas possa ser feita em uma atmosfera de segurança. O que a população teme não é a chegada dos comunistas, mas um interregno no decorrer do qual o país seria entregue às violencias e aos saques de soldados em debandada.

Para o chinês medio, o papel do governo central deve ser o de manter a ordem até a chegada do seu sucessor. Teme apenas que não seja possivel às autoridades atuais se desempenharem fielmente dessa missão. (a.) Jacques Marcuse, da AFP.

LONDRES, 17 (AFP) — O sr. Bevin enviaria proximamente instruções ao embaixador da Inglaterra na China, sugerindo que, nas circunstancias atuais, a Grã-Bretanha poderia dificilmente oferecer seus bons oficios ao governo chinês para a cessação da guerra civil na China — segundo se informa de fonte geralmente autorizada. Todavia, o "Foreign Office" observa silencio tanto sobre o pedido de bons oficios enviado pelo governo chinês aos quatro grandes como sobre a resposta do governo inglês.

SHANGAI, 17 (AFP) — Cerca de três mil fuzileiros navais americanos de Tsing Tao, tomaram lugar, ontem, a bordo de navios transportes, a fim de poderem evacuar o porto sem demora, anuncia o jornal "Shen Pao".

O pessoal chinês empregado pelos fuzileiros foi licenciado e uma centena de marinheiros americanos permanecem ainda em terra para garantir a guarda dos entrepostos.

O jornal julga, por outro lado, que as autoridades chinesas decidiram transformar o campo de corridas de Tsing Tao em aerodromo.

As autoridades navais americanas de Shangai declaram tudo ignorar dos pretensos movimentos de fuzileiros navais.

Camara Municipal

(Conclusão da 3.a pagina)

Foram, ainda, encaminhadas numerosas indicações pedindo melhoramentos em vias publicas da Capital.

O CREDITO PARA PAGAMENTO DE ABONO AO FUNCIONALISMO

O sr. Cantidio Sampaio apresentou, em seguida, um projeto de lei modificando um dos artigos da lei que se refere à abertura de um credito de treze milhões de cruzeiros para pagamento do abono ao funcionalismo municipal. De acordo com a lei, publicada domingo, a verba em questão seria aproveitada do excesso de arrecadação do "corrente exercicio", quando é sabido que não foi ainda previsto excesso de arrecadação no exercicio de 1949 e o projeto aprovado se referia ao exercicio passado. Nesse sentido, apresentou seu projeto de lei, requerendo urgencia e votação ainda na sessão de ontem.

Tendo, porém, o sr. Decio Grisi, invocado o Regimento, segundo o qual o projeto só poderia ser votado em primeira discussão com pareceres, mesmo verbais, das comissões, o presidente suspendeu a sessão por dez minutos, findos os quais o projeto foi posto em discussão.

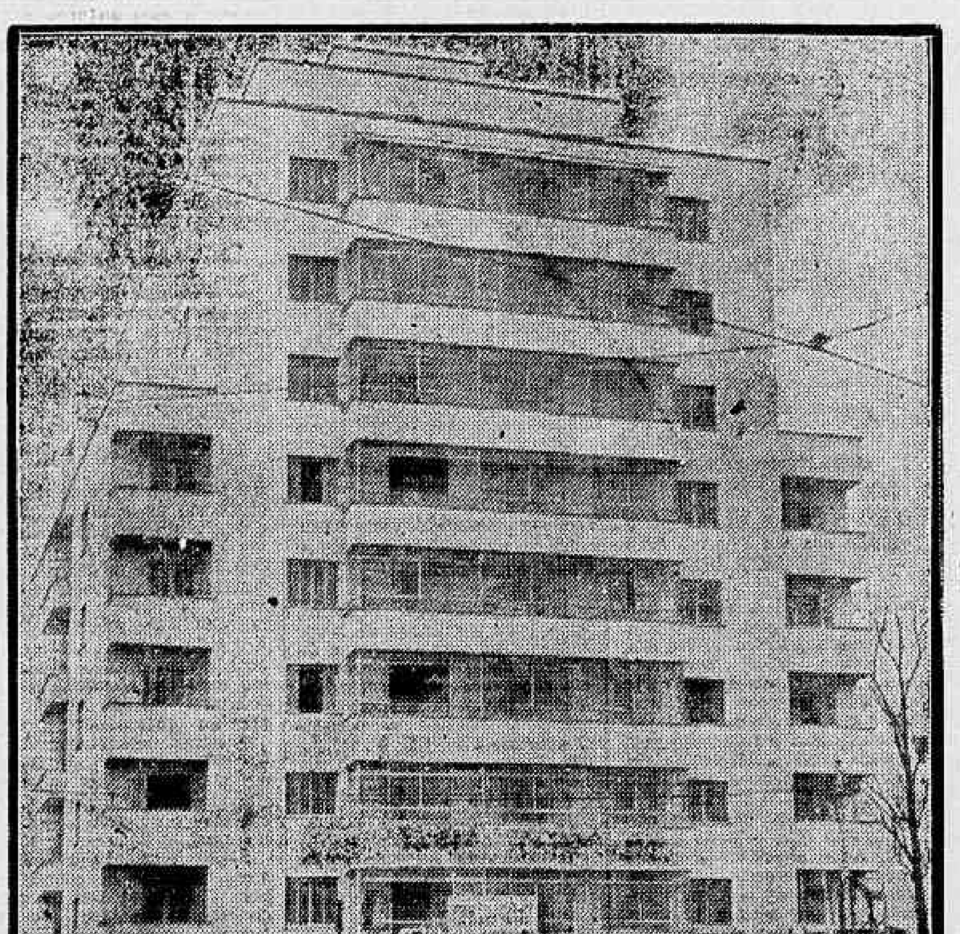
Falou, inicialmente, o sr. Pedro Pedreschi, combatendo-o e esclarecendo que a iniciativa deveria partir do Executivo, o qual poderia solicitar do Legislativo interpretação à lei já votada.

Depois de falar a favor do projeto o sr. Derville Allegretti, foi o mesmo aprovado.

A sessão foi suspensa às 19 horas, devendo os itens seguintes da Ordem do Dia serem votados na sessão de amanhã.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

LUXUOSOS APARTAMENTOS NA AVENIDA PAULISTA



Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda. e Alberto Badra, Miguel Badra Junior & Cia. Ltda.

Iniciaram a venda dos luxuosos APARTAMENTOS dos Edificios

Venus e Marte

situados na parte nova da

Avenida Paulista

Situação privilegiada — lindos panoramas dos 4 cantos da cidade — Todos os apartamentos com jardim de inverno — 2 apartamentos por andar — 4 elevadores — entrada e elevadores de serviços separados — instalações luxuosas — acabamento finissimo — apartamentos amplos — conjunto completamente isolado e rodeado de jardins — ENTREGA DURANTE ESTE MÊS.

Facilidade no pagamento

Vendas e mais informações exclusivamente com a

Empresa Imobiliaria Lutfalla Ltda.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410

ou no proprio local dos edificios Venus e Marte todos os sábados e domingos das 9 às 12 e 14 às 17 horas

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

ULTIMAS DE ESPORTES

POR 5 A 1 O BOTAFOGO VENCEU O SANTOS F. C.

Ontem, à noite, no Estadio Municipal do Pacaembu, pelejaram os quadros do Santos e do Botafogo. Boa foi a assistencia que compareceu ao local, apesar de não serem das melhores as condições atmosfericas. O campeão carioca, com superioridade sobre o onze do vice-campeão paulista, logrou vencer pela contagem de 5 a 1. Foi merecido o triunfo dos visitantes, pois os mesmos exibiram superioridade de tecnica e territorial. O primeiro periodo terminou com a contagem de 3 a 0, tentos marcados por Santos, aos 7 minutos, Otavio, aos 30, e Braguinha, aos 35. No segundo periodo, reagindo, Santos conseguiu apenas um tento, depois de o Botafogo ter obtido o seu quarto ponto. Santos marcou aos 10, Antoninho, aos 35 e Otavio aos 35.

Os quadros jogaram assim formados:

BOTAFOGO: — Osvaldo; Gerson (depois Marinho) e Santos; Rubinho (depois Sarno), Avila e Juvenal; Paraguaio (depois Braguinha), Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha (depois Reinaldo).

SANTOS — Leonidio; Artiga, e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Zeferino (depois Barbui), Antoninho, Pascoal, Paulo e Pinhegas.

Dirigiu a pugna Gama Malcher, cuja atuação foi fraca.

A renda aurada foi de .. 159.883,50 cruzeiros.

NEGRINHÃO NA PORTUGUESA DE DESPORTOS

Segundo o que apuramos, o centro-medio Negrinhão, que pertenceu ao Botafogo e atuava no futebol mineiro, assinou contrato com a Portuguesa de Desportos, por duas temporadas.

Os pecuaristas pleiteiam financiamento calculado sobre o valor do boi gordo

O Departamento de Pecuaria de Corte da FARESP, em exposição à Carteira Agricola do Banco do Brasil, sugere a necessidade de mais amplo financiamento aos criadores

Durante a realização da Assembléia Anual da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, esteve presente, tomando parte nos debates e inteirando-se das reais necessidades da vida agropecuaria do Estado, o sr. Edgard Maciel, gerente da Carteira Agricola do Banco do Brasil, que veio à esta Capital com esse fim. Durante a realização dos trabalhos, ficou assentado que as reivindicações da lavoura paulista fossem remetidas a esse orgão financiador oficial, por intermedio da FARESP, juntamente com um estudo dessa associação de classe. Nesse sentido foi enviado à Carteira Agricola do Banco do Brasil, por intermedio dessa entidade, o seguinte oficio:

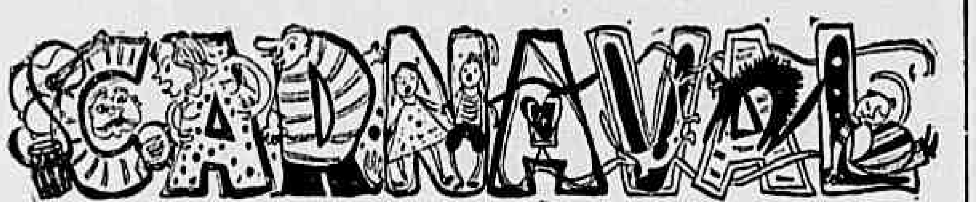
"1. Em complemento à exposição verbal que, como diretor do Departamento de Pecuaria de Corte, tivemos a honra de fazer, ontem, pessoalmente, à v. s. na Assembléia Geral Ordinaria da FARESP, vimos ponderar que o atual financiamento para os invernistas, junto a essa Carteira, estabelece como valor maximo do boi magro a importancia de Cr$ 900,00. Dessa forma, o financiamento, calculado na base de 60%, atinge o maximo de Cr$ 540,00.

2. Cumpre-nos observar, todavia — e o fazemos com o maximo acatamento — que a atividade de engorda não se limita a adquirir o boi magro, como faz supor o sistema de financiamento adotado pela C. C. A. I. Trata-se de tarefa muito mais complexa, que requer conhecimentos especializados, mão-de-obra, pastagens adequadas, tratamento veterinario, sal, etc. Findo o periodo de engorda — 10 a 12 meses — o invernista entrega ao abatedor um produto diferente daquele que recebeu. Um boi que entrara na invernada com 10 arrobas, se acha com 17. Realizou ele um processo de criação de mercadoria, ou seja, a graxa, que dá maior rendimento à "caixa" recebida.

3. E o regulamento da Carteira não prevê um custeio de engorda. Não há um financiamento do processo produtivo da invernagem. Não há, o chamado financiamento de custeio. E, no entanto, pode-se falar numa safra de boi gordo, como há de arroz, de milho, de café, etc. Seria necessario estudar uma forma mediante a qual o financiamento se fizesse à produção, isto é, à safra, com garantia nesta ultima, e não simplesmente à compra de boi para invernar.

4. Dentro dessa formula, — financiamento ao invernista e não ao mero comprador de gado — permitir-nos-íamos sugerir que a base para o financiamento fosse calculada sobre o valor do boi gordo, como já o sugeriu em 1948, o I Congresso Pecuario do Brasil Central. O invernista, assim, que precisa mobilizar o boi magro, pasto, medicamentos, sal, trabalhadores e cabedal tecnico, teria a sua atividade financiada, e não receberia apenas dinheiro para pagar parcialmente o gado magro adquirido.

(Conclui na 4a pagina)



O povo quer carnaval oficializado!

Os foliões desta Paulicéia "desvairada" aguardam, com geral e unissona ansiedade, a aprovação do projeto de lei de Oficialização do Carnaval Paulista de 1949, em tão magnifica hora apresentado aos seus pares, pelo dinamico e inteligente edil, prof. Derville Allegretti. Positivamente, é o caso de se dar parabens às legiões de municipes bandeirantes, pela constatação clara e insofismavel da existencia de um seu digno e preclaro representante que tão bem vem sabendo defender os seus mais legitimos direitos.

Aos anseios mais cristalinos dessa massa foliônica que se diverte todos os anos, "com dinheiro ou sem dinheiro", junte-se a certeza certa de que as dignas e impolutas Comissões de Finanças e de Justiça da Camara Municipal não deixarão de aprovar, "in totum", todos os importantes e esclarecidos itens contidos no projeto de lei numero 7, do simpatico vereador Derville Allegretti.

Para melhor e maior apoio à justa e alvissareira causa esposada pelo conhecido educador da terra bandeirante, já agora cumpre assinalar a "palavra de ordem" dada aos diretores do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos pelo ilustre governador da cidade, cel. Asdrubal Eurytisses da Cunha. E, realmente, calaram fundo, na alma dos jornalistas especializados em assuntos carnavalescos, as palavras simples e despretensiosas do chefe do Executivo paulistano, dando seu incondicional apoio à festa maxima do povo brasileiro, ele que tão bem soubera esposar, nas trincheiras, a causa redentora da magnifica e esplendida arrancada de 32.

Enquanto isso se verifica, na sua essencia cristalina e no seu escopo de bem servir a um povo que tudo sacrifica em beneficio de sua terra, de outro lado, sem medir e nem pensar o alcance de uma atitude incompreensivel e absurda, surge alguem solicitando a "proibição do uso do lança-perfume", sob a alegação de que esse inocente instrumento da folia, é motivo de licenciosidade e de desregramentos da mocidade.

Mas, devemos convir que isso não passa de estulta intenção de quem, à falta de outro qualquer argumento que possa opor à marcha verdadeiramente "atomica" do projeto de Oficialização do Carnaval de 49, está procurando "chifre em cabeça de cavalo"...

De nossa parte, nesta "trincheira" de salvaguarda dos legitimos interesses populares, estamos firmes e dispostos a lutar, lado a lado, com o dinamico vereador Derville Allegretti, para a vitoria integral e absoluta dos festejos carnavalescos da cidade.

LORD PAGE'

Comunicado do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos

RECEBIDA PELO PREFEITO DA CAPITAL, A DIRETORIA DO C. P. C. C.

O coronel Asdrubal Eurytisses da Cunha, prefeito da Capital, recebeu ontem, em seu gabinete, às 16 horas, em audiencia especial, a diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, integrada dos seguintes jornalistas: Francisco Synesio Filho (Carlito Junior), da "A Epoca"; Fabio de Andrade, cronista carnavalesco da "Folha da Noite"; Mario Julio Silva ("Lord Pagé"), do "Jornal de Noticias"; João Luiz dos Santos ("Zig-Zag"), de "A Noite"; José Maria de Freitas ("Lord Manuleta") e Reinaldo Fonseca, representante do C.P.C.C. no Rio de Janeiro. Acompanhando a diretoria da popular entidade dos jornalistas especializados, estiveram tambem no gabinete do governador da cidade, os srs. João Milim Michelani, representante do Clube dos Fenianos Carnavalescos e Danilo de Oliveira, que tem encarnado a figura de Rei Momo, nos ultimos Carnavais.

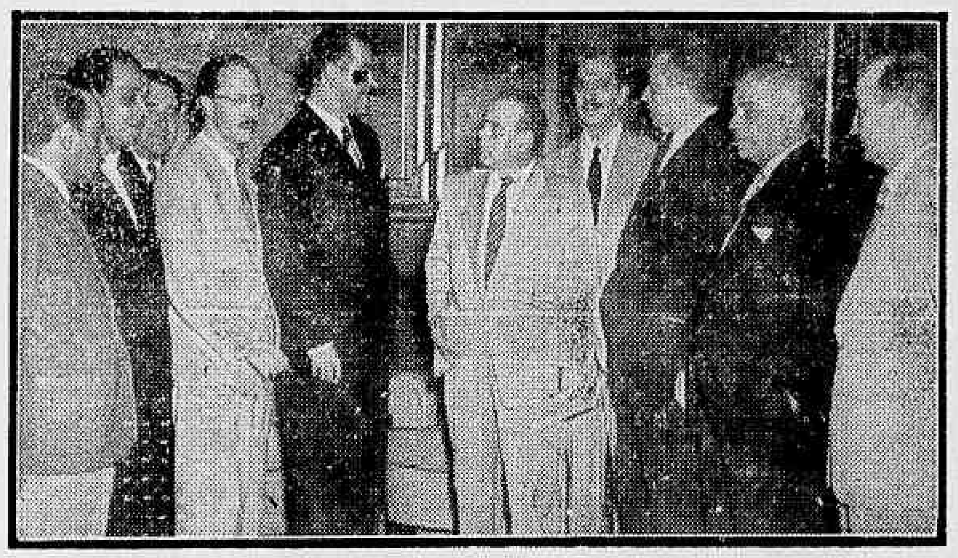
Recebidos atenciosamente por s. s., os diretores do C.P.C.C. procuraram conhecer o ponto de vista do coronel Asdrubal Euritisses da Cunha com relação aos proximos festejos de Momo, tendo o chefe do Executivo Municipal se mostrado agradavelmente impressionado com os trabalhos desenvolvidos pelos rapazes que animam a cronica alegre da metropole do planalto. Disse mais s. s. que em se tratando de uma festa de carater estritamente popular, a ela emprestava a solidariedade de sua simpatia, mesmo porque acha que nas festas momisticas o povo encontra a oportunidade para esquecer as dificuldades e atribulações da vida. Entretanto — frizou o cel. Asdrubal da Cunha — cabia aos srs. vereadores, que são os legitimos representantes do povo, decidir a questão da Oficialização do Carnaval e que, se tudo corresse bem, da sua parte, não haveria a menor objeção. No decorrer da palestra, ainda o prefeito teve ocasião de manifestar aos jornalistas que o governador Adhemar de Barros já lhe havia dado instruções no sentido de desenvolver, na sua pasta de trabalho, um programa de divertimentos populares, enquadrando-se perfeitamente na esfera dessas atividades o incentivo às festas carnavalescas.

Finda a cordial audiencia, retiram-se os diretores do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos agradavelmente impressionados com o pensamento do governador da cidade.

AVISO

O JORNAL DE NOTICIAS está à disposição das Escolas de Samba, Ranchos, Cordões e Clubes Recreativos em geral, para o noticiario das suas atividades preparatorias para o Reinado de Momo de 49.

Correspondencia, nesta folha, para Lord Pagé.



AUDIENCIA DO PREFEITO COM OS CRONISTAS CARNAVALESCOS — Esteve ontem no gabinete do cel. Asdrubal Eurytisses da Cunha, prefeito da Capital, a diretoria do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, a fim de tratar de assuntos relativos aos festejos momisticos de 49. O cliché fixa um aspecto da reunião, vendo-se, ao centro, o prefeito Asdrubal Cunha

Primeiros sucessos

FESTA DO POVO
SAMBA

De Conde e Avaré

Não posso ficar
Não posso ficar sem sambar
Já estou arrumando
O meu tamborim,
Já estou preparando
O meu Arlequim...
Eu vou me espalhar...
Eu vou sambar até o dia [clarear
Eu vou me espalhar...
Eu vou sambar até o dia [clarear

O Carnaval é festa do povo...
Já tenho meu coração em [brasa
Enquanto houver batucada [na rua
Não adianta me chamar que [eu não vou prá casa

ÁGUA BEM GELADA
MARCHA

De C. Cruz e P. Camargo

A bebida minha gente
Não afoga a minha magua,
Porisso em bebo, bebo,
Vou morrer bebendo agua
Eu não tenho fé
No Deus Baccho,
A Mitologia
E' conto de fada,
Tenho geladeira,
Para mim não falta nada:
Eu vou beber } Bis
Agua bem gelada }

Um maioral do samba

JORGE VEIGA, o festejado interprete da musica popular brasileira é, sem favor, uma das legitimas afirmações do cantor de classe que, ano por ano, vem conquistando novas e maiores vitorias. Para o Carnaval deste ano, ele já gravou o samba de Raul Marques e Claudionor Castro Martins "Enquanto a cidade adormece" e outras musicas que vão cair no gosto do publico, já e já. Carnaval sem Jorge Veiga não é Carnaval

AVISO ÀS ESCOLAS DE SAMBA

Solicitamos o comparecimento nesta redação de todos os diretores das Escolas de Samba da Capital, a fim de tratarem de assunto relativo ao Carnaval de 1949.

O CARNAVAL NO RIO

IMPORTANTE REUNIÃO REALIZADA PELA COMISSÃO DE CARNAVAL DA PREFEITURA

Reuniu-se sabado ultimo, novamente, a Comissão de Carnaval da Prefeitura. Inumeros foram os assuntos abordados, dentre os quais, a ornamentação da Avenida e o grande baile do Teatro Municipal, foram sem a menor duvida, os mais importantes tratados.

Quanto à ornamentação da nossa principal arteria, da avenida Getulio Vargas, praça Onze, Paris e Mauá, foram apreciados e julgados os trabalhos apresentados pelos artistas patricios Enedino Farias, Pedro Corrêa Lima e Milton Amaral, todos funcionarios da Prefeitura.

Chegou a comissão à conclusão que deverá ser realizada uma reunião desses três artistas juntamente com os engenheiros da Prefeitura, Julião Martins Castelo e Azevedo Neto, presidida pelo capitão Couto, para ser resolvida a materia.

Outros assuntos importantes foram resolvidos, alguns dos quais damos noticiario detalhado nas linhas abaixo.

O DIA DO CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS

Este ano, mais um concurso oficial de sambas e marchas vai ser realizado. O insucesso tremendo do ano passado não chegou para afugentar os membros da comissão carnavalesca da Municipalidade, e tanto assim, que foram determinadas varias providencias, entre as quais, a de se marcar o dia 12 de fevereiro para audição publica das marchas e sambas inscritos no certame.

AUXILIO ÀS GRANDES SOCIEDADES

Quanto à materia de auxilio às grandes sociedades, o proprio prefeito resolveu chamar a si a distribuição, de vez que, a verba é exigua. Nada menos de 300 mil cruzeiros foram cortados da verba do ano passado, o que veio dificultar, grandemente, o trabalho da comissão.

Especulação em torno das vendas dos cafés em poder do D. N. C.

Os baixistas aproveitam-se das declarações oficiosas que dizem estar sendo estudados os meios de se vender os cafés em poder dessa autarquia, no momento oportuno, para lançar confusão no mercado, originando baixas — Declarações dos srs. Raul da Rocha Medeiros, Plínio de Castro Prado e Salvio de Almeida Prado

As praças de Santos e Nova York, sofreram, ontem, consideraveis baixas nas cotações do café, tendo a Bolsa da capital americana fechado com baixas em mais de 50 pontos, enquanto que em Santos houve quedas no disponivel de cerca de dois cruzeiros por dez quilos. Segundo conseguimos apurar, essa oscilação, em Santos, prende-se ao fato de o governo federal estar cogitando de vender o café em poder do D.N.C., e de que se serviram especuladores para criar essa situação. Por outro lado os americanos, provavelmente depois das declarações do presidente Truman que afirmou, recentemente, "não permitir maior alta no custo de vida", procuram reagir, forçando baixa no produto. Mas, conforme nos disseram diversos cafeicultores com quem estivemos ontem, não existe nenhum perigo de que tal aconteça, pois o mercado está firme.

ESPECULAÇÃO

Inicialmente ouvimos o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e que relatara ainda anteontem à imprensa os resultados da audiencia com o ministro da Fazenda para o exame da questão do D.N.C.

— "Trata-se de manobra de especulação pura e simples. Não há nenhum motivo para a baixa nos preços do café. A sua posição estatistica é a melhor possivel. A proxima safra, ao contrario do que pretendem alguns afirmar, não vai além de 7.000.000 de sacas, e não dará, em hipotese alguma, para atender às necessidades da nossa exportação. E, antes do inicio das colheitas dessa safra, não há que temer novas vendas do D.N.C. Alem disso, comprova-se que os cafés do D.N.C. não se prestam, em sua grande maioria, para o consumo nos Estados Unidos. Quase todo ele terá que ser destinado à venda nos mercados bloqueados da Europa, sem afetar, portanto, as transações com o nosso maior mercado consumidor. Repito, não passam essas baixas forçadas de especulação incapaz de intimidar-nos. Os lavradores estão certos de que a subprodução e a escassez do produto em todo o mundo é um fato patente, indiscutivel, contra o qual nada podem comentaristas mal informados ou especuladores de ultima hora".

MUITO REDUZIDA A PROXIMA SAFRA

O sr. Plínio de Castro Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da mesma entidade, depois de fazer suas as palavras do sr. Raul Medeiros, no que se lhe seguiram varios outros cafeicultores presentes, adiantou que, de acordo com as informações que possuia sobre a situação das lavouras em todo o Estado, a proxima safra será mais reduzida ainda, não ultrapassando talvez a casa dos seis milhões de sacas.

Acrescentou o sr. Castro Prado, apoiado pelo sr. Gabriel Peres Figueiredo, tambem cafeicultor e que percorreu ainda há dias varias zonas do interior de São Paulo que o motivo dessa enorme redução não é somente o da seca, já bastante conhecido. As floradas se adiantaram anormalmente em consideravel numero de municipios e as ultimas chuvas contribuiram para apressar ainda mais a maturação dos frutos. Como resultado, teriam as colheitas que ser iniciadas nesses municipios de fevereiro em diante, o que é absolutamente impraticavel ante a reconhecida falta de braços que reina em todo o Interior.

NADA DE ANORMAL

Sobre esse assunto ouvimos tambem a palavra do sr. Silvio de A. Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura da FARESP, que nos adiantou:

«As oscilações verificadas em Santos e Nova York, nas cotações do termo, representam as consequencias de fatores varios. Por exemplo: o presidente Truman, em sua segunda mensagem ao Congresso, revelou a intenção do governo em conter, por todos os meios, a elevação do custo de vida, recorrendo, se preciso for, ao restabelecimento do controle de preços no país. Isso reforça a atitude dos comerciantes daquele país, amparados nos propositos do seu governo que, visando a defesa contra a elevação dos preços, ameaça adotar inclusive medidas drasticas. Ocorre ainda que se processa em Santos — e não é segredo para ninguem — uma especulação altista objetivando, por meios artificiosos, elevar as cotações das entregas diretas. Naturalmente, esta operação não é compreendida pelos americanos, que procuram motivos para anular os seus efeitos. Acontece ainda que estranhamos a oscilação de dois cruzeiros para uma mercadoria que ascendeu de cerca de Cr$ 10,00 nestes ultimos dias. Para um produto como o café, cujo preço atingiu Cr$ ... 100,00 por dez quilos, a oscilação de alguns cruzeiros deve representar um fato normal. A noticia da intenção da venda dos cafés do D.N.C., com o criterio com que foi revelada, jamais poderia ter sido a causa da oscilação verificada. Os que temem uma posição justa para os preços do café, na situação em que eles hoje se encontram, confessam intimamente que temem mais o fato de não poderem atingir os objetivos em mira do que um retrocesso nos preços vigorantes. O café se encontra em posição privilegiada e não pode sofrer qualquer depressão motivada por manobras momentaneas. Estas esbarrarão fatalmente na realidade da situação, que assegura uma justa cotação para o produto.»

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, ou muito, dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua José Bonifacio, 110 — Telefone: 3-6454, e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O FISCO CONTRA A CULTURA

A situação da maioria das empresas editoras, que já é notoriamente precária, pior vai se tornar em virtude do incrivel aumento das taxas de reembolso postal. Isto porque uma porcentagem considerável dos livros utilizados no país são enviados aos destinatários por esse sistema, que facilita extraordinàriamente a distribuição dos volumes.

Agora, com o aumento verificado, torna-se quase proibitivo, para editores e livreiros, o processo do reembolso, e com isso cria-se terrivel entrave à difusão de obras escritas de toda ordem, no territorio nacional.

Tão inoportuna e nociva elevação das taxas vem provar, mais uma vez, que quando as nossas autoridades falam em diminuição dos preços dos livros, agem com hipócrita demagogia, sem real preocupação de resolver satisfatoriamente o problema. É digno de nota, aliás, o fato do Ministério da Educação não ter oposto o minimo protesto a essa verdadeira extorsão fiscal. E tambem contra a mesma não levantaram qualquer objeção outras entidades oficiais ou oficiosas, que comumente se arvoram em lideres da luta por melhor instrução das populações brasileiras.

Não sabemos se as receitas cresceram muito com as novas taxas. Temos certeza, porém, de que trará essa indesejável majoração enormes prejuizos aos nossos autores, aos nossos editores, aos nossos estudantes e, de um modo geral, à educação e à cultura no Brasil.

EDUCADOR

CONCURSO DE INGRESSO DO MAGISTERIO

Biologia Educacional — Por determinação do presidente da banca examinadora de Biologia Educacional, para o Concurso de Ingresso na referida cadeira, a prova escrita de Biologia Educacional se realizará hoje, às 14 horas, na sala n.o 325 do Instituto "Caetano de Campos", na Praça da Republica, nesta Capital.

Ciencias Naturais — Por nosso intermedio o presidente da banca examinadora, faz saber aos candidatos inscritos em Ciencias Naturais no Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal que a prova escrita da referida disciplina será realizada no dia 21 (vinte e um) do corrente mês, às 8 (oito) horas da manhã, na sala 325 do Instituto "Caetano de Campos", à Praça da Republica, nesta Capital, iniciando-se a leitura das provas, dia 22 do corrente, às 8 (oito) horas da manhã.

Não será permitida a entrada de candidatos retardatarios, nem haverá concessão de segunda "chamada".

A relação de pontos para a prova escrita será publicada no "Diario Oficial", no dia 16 (dezesseis) do corrente.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO EM ESCOLAS SUPERIORES

Ciencias Economicas — Acham-se abertas, na Faculdade de Economia, Finanças e Administração, à rua Oiapoque, 60-72, as inscrições para os vestibulares (Concurso de Habilitação) ao curso de Ciencias Economicas daquela escola superior. A secretaria estará à disposição dos interessados inclusive no periodo noturno. O Centro Academico do estabelecimento (CAEFA), mantem um curso de preparatorios para os exames em questão.

Faculdade de Filosofia — Estarão abertas, até 20 do corrente, as inscrições para os concursos de habilitação às diversas secções, à praça da Republica.

Medicina Veterinaria — Até 20 de janeiro de 1949, estarão abertas à rua Pires da Mota, 159, as inscrições ao "Concurso de Habilitação" para os candidatos à matricula no 1.o ano do curso normal, cujo limite maximo foi fixado pelo Conselho Tecnico Administrativo, em 80, exclusive os repetentes.

Arquitetura e Urbanismo — Serão abertas, à Praça Coronel Fernando Prestes n.o 4, até 20 de janeiro de 1949, das 13 às 17 horas as inscrições para o Concurso de Habilitação, de candidatos à matricula no primeiro ano do curso de Arquitetura. Aos sabados a secretaria recebe as inscrições entre 9,30 e 11,30 horas.

Escola Politecnica — Até 20 de janeiro de 1949, na secretaria da Escola Politecnica da Universidade de São Paulo, estarão abertas as inscrições para o concurso de habilitação, de candidatos à matricula nos primeiros anos dos cursos de Engenheiros Civis, de Engenheiros Mecanicos e Eletricistas, de Engenheiros Quimicos e de Engenheiros de Minas e Metalurgistas. Aos sabados, a secretaria receberá as inscrições entre 9,30 e 11,30 horas e, nos demais dias, das 13 às 17 horas.

A lavoura continua debatendo o regulamento da Lei de Meios

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, ONTEM, PELA MANHÃ, NA F.A.R.E.S.P.

Sob a presidencia do sr. Iris Meinberg, realizou-se ontem, pela manhã, na Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, uma reunião extraordinaria de sua diretoria, na qual estiveram presentes, entre outros, os srs. Fausto Vilas Boas, da Cooperativa Central de Laticinios; Manoel Carlos Ferraz de Almeida, da Cooperativa Agricola de Cotia; Francisco de Toledo Pisa, da Cooperativa Central Agricola; Helio Rubens Junqueira Caldas, presidente da Associação Rural do Vale do Tietê; Fernando Penteado Cardoso, Raul Cardoso de Melo Filho e João Rodrigues Burges.

Entre outras conclusões, foi ressaltado que o referido projeto de autoria dos deputados Castelo Branco, Solon Varginha e outros, cuja aprovação é aguardada na proxima reabertura da Assembléia, restaura uma situação de amparo à produção agricola que já existia anteriormente, estranhando-se, porisso, já estar sendo executado, em parte, esse regulamento, embora sob os protestos da lavoura que sabe achar-se ainda em discussão no Legislativo, o projeto 707, que revoga dispositivos da Lei de Meios, considerados lesivos à lavoura e à pecuaria.

Subproduto da industrialização do milho para atender às necessidades da avicultura

Através de portaria do secretário do Trabalho, foram colocadas sob regime de controle a produção e distribuição do "Refinazil"

Ante a crise que perdura no abastecimento do farelo e farelinho de trigo, com reais transtornos, principalmente à avicultura, o secretario do Trabalho, visando ampara-la, baixou ontem a seguinte portaria:

PORTARIA N.º 1

O presidente da Comissão Estadual de Preços usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o art. 7.º desse mesmo diploma legal, que lhe permite o conhecimento e decisão de assuntos que requeiram urgencia, e

Considerando as dificuldades que atravessam a pecuaria leiteira do Estado, a suinocultura e, particularmente a avicultura, em razão da escassez do farelo e farelinho de trigo;

Considerando que ao Estado compete amparar esse patrimonio nacional, indispensavel direta e indiretamente à subsistencia da população;

Considerando, por outro lado, que a distribuição equitativa de alimentos para a pecuaria, avicultura e suinocultura, cria uma atmosfera de tranquilidade.

RESOLVE:

I — colocar sob o regime de controle a produção e distribuição de "Refinazil", subproduto da industrialização de milho produzido pela firma "Refinações de Milho Brasil S/A";

II — congelar os preços em vigor na data desta portaria, para o saco de 50 quilos desse sub-produto de milho;

III — congelar as entregas diretas pela firma produtora, que deverá desde logo sujeitar-se às guias liberatorias a cargo do Setor responsavel;

IV — determinar a declaração dos estoques e da produção à Superintendencia do Serviço de Azeite e Oleos Alimenticios no Estado, dentro do prazo de 3 dias, contados da publicação desta portaria;

V — delegar plenos poderes ao Serviço de Oleos Alimenticios do Estado, para executar a presente portaria e tomar todas as providencias que julgar necessarias;

VI — aos transgressores serão aplicadas as penas da lei;

VII — esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

PREFEITURA MUNICIPAL

Última prestação do contrato para estudos sôbre o "subway"

Conforme já divulgamos, dois dias antes do vencimento do prazo do contrato celebrado entre a Prefeitura e a Companhia Geral de Engenharia, para apresentar um estudo completo para a construção do "subway" em São Paulo, a firma contratada, representada pelos seus diretores, fez a entrega, ao então prefeito Milton Improta, de seis volumes contendo os estudos referidos.

O chefe do Executivo municipal, imediatamente, encaminhou-os aos orgãos competentes para exame e pronunciamento dos tecnicos sobre se êles se enquadram dentro do plano urbanistico geral desta Capital, e para darem parecer quanto ao seu aspecto juridico.

Os estudos, conforme é do conhecimento publico, custaram para os cofres municipais a importancia de Cr$ .... 7.050.000,00 pagaveis parceladamente em quatro prestações. As três primeiras já foram pagas e dentro de poucos dias, a Companhia Geral de Engenharia S/A. deverá receber os ultimos 800 mil cruzeiros.

Ao que nos adiantaram o prefeito Asdrubal da Cunha, cumprindo o que prometera em seu discurso, ao tomar posse do cargo, já determinou à Secretaria de Obras que incluisse entre os assuntos a serem imediatamente estudados o que se refere à construção do "subway" em S. Paulo.

Aguarda, pois, o chefe do Executivo municipal, segundo as mesmas fontes, o parecer dos tecnicos da Secretaria de Obras para dar inicio à parte pratica da realização do empreendimento a fim de se preparar a cidade para o futuro trafego.

Posse do secretario dos Negocios Internos e Juridicos — Segundo informações colhidas no gabinete do prefeito deverá tomar posse, hoje, às 15 horas, no salão nobre do Palacete Prates, no cargo de secretario dos Negocios Internos e Juridicos, o sr. Oscar Penteado Stevenson, designado para substituir o sr. Antonio Soares Lara, que acaba de apresentar pedido de exoneração.

Posse do secretario das Finanças — Apesar de já ter sido nomeado o novo secretario das Finanças, que substituirá o sr. Paulino Batista Conti, que já solicitara demissão do cargo, ainda não foi marcada a data da posse do novo titular, que se encontra na Capital Federal, tratando de assuntos de seu interesse.

Comissão Municipal de Preços — Reune-se, depois de amanhã, sob a presidencia do sr. Pedro Brasil Bandecchi, no 21.o andar do edificio do Banco do Estado, a Comissão Municipal de Preços, para tratar da organização do Serviço Especial para combate ao "cambio-negro", notadamente no comercio da carne verde.

ASSUNTOS ARABES

"O rei Abdullah continuará fiel a seus compromissos"

DAMASCO (Do correspondente) — Interpelado pela imprensa, o sr. Cadi El Omari, membro da missão de mediação do governo de Ammane, fez a seguinte declaração: "Nossa missão foi coroada de sucesso. O rei Abdullah nos reservou a mais calorosa recepção. Assegurou-nos sua boa vontade e suas melhores disposições a fim de dissipar qualquer mal entendido para se chegar a um acordo".

Interrogado sôbre o reinicio das hostilidades, o sr. El Omari, respondeu: "O rei Abdullah declarou-nos que continuaria fiel a seus compromissos. No caso em que todos os estados arabes voltem ao combate, o reino da Transjordania não hesitaria um segundo em reunir-se à eles. As resoluções do Congresso de Jericó não constituem um obstaculo ao reinicio da luta. E' um congresso regional interessando unicamente aos habitantes da Palestina".

O rei Abdullah especificou, ainda, que a Transjordania seria o ultimo país arabe a assinar um tratado de paz com Israel.

DAMASCO — Confirma-se que Fawzi Kaoukdji pediu demissão do Exercito de Libertação. A proposito, o jornal «Al Kabas» fornece as seguintes precisões: «O Exercito de Libertação tornou-se o Exercito de Yarmouk e o seu comando foi confiado a um coronel do exercito sirio. Será financiado pela Liga Arabe e permanecerá sob as ordens do Alto Comando sirio. Depois do licenciamento dos inaptos e do expurgo feito em relação aos indisciplinados, o Exercito de Yarmouk já se instalou nas posições que lhe foram designadas na fronteira e espera o sinal de combate.

DAMASCO — Segundo o jornal «Al Kifah», a Transjordania recusou participar, com a Siria e a Arabia Saudita, das despesas com a restauração da estrada de ferro de Hédjaz.

DAMASCO — Foi apresentado à Camara um projeto de lei sobre a abertura de um credito de 15 milhões de libras para o armamento do exercito sirio. Trata-se de um credito pedido pelo governo, a titulo provisorio, enquanto se espera a votação do orçamento pela Camara.

DAMASCO — Violentos combates teriam se verificado entre judeus, anuncia o jornal «Al Fayha», reproduzindo as declarações feitas a seu correspondente por um oficial do exercito sirio. Segundo este oficial, na noite de domingo para segunda-feira, silvos de balas e explosões de obuses foram ouvidos pelas tropas estacionadas na fronteira, durante muitas horas.

DAMASCO — Uma missão compreendendo oito alunos-oficiais, da Escola Militar de Homs, seguirá para a França para continuar os seus estudos nas escolas militares francesas. O Ministerio da Defesa, por sua vez, pretende enviar proximamente, à França, uma missão de oficiais de todos os graus, que deverão fazer um estagio nas unidades francesas.

INFORMAÇÕES LIBANESAS

BEIRUTE — Segundo o semanario «Kol Ghay», o governo transjordanico teria pedido o afastamento do Pacha Abdul Rahman Azzam da reunião do Conselho da Liga Arabe. O hebdomadario salienta que esse pedido prende-se ao fato de o rei Abdullah ter ficado descontente com a atitude do secretario geral da Liga, convidando todos os Estados Arabes, com exceção da Transjordania, para apoiarem a ação militar do Egito, em Negev, contra os judeus.

O Irak teria, aliás, duas vezes, formulado um pedido analogo contra o Pacha Azzam.

BEIRUTE — O emir Talal, principe herdeiro da Transjordania, em sua viagem a esta capital, será portador de uma mensagem de seu pai ao presidente El Khoury, na qual o rei Abdullah, reafirmando seus sentimentos de amizade em relação ao chefe do Estado e ao povo libanês, comunicará seus pontos de vista sobre as questões que têm sido objeto, nesses ultimos dias, de uma troca de mensagens verbais entre as varias capitais arabes, particularmente entre Amman e Beirute.

A proposito, salienta-se nos meios politicos que o envio da missão do emir Talal tem uma significação particular em virtude das informações divulgadas por certos jornais egipcios, segundo as quais o principe herdeiro estaria em conflito com o pai, cuja politica no caso da Palestina não seria por ele aprovada.

BEIRUTE — Depois de despedir, há alguns meses, quase a totalidade de seu pessoal, a Tapline reinicia a reconstituição de seus quadros locais. Este fato parece indicar que a companhia americana prevê a solução proxima das dificuldades que impediram a realização do projeto do oleoduto da Arabia Saudita-Libano.

BEIRUTE — O governo colombiano pediu o «agréement» do governo libanês para a nomeação do sr. Rodolfo Garcia, antigo ministro do Exterior para o posto de ministro nesta capital.

BEIRUTE — Durante os ultimos meses a UNICEF (Fundo Internacional de Socorros à Infancia das Nações Unidas) distribuiu mais de 700 toneladas de leite em pó, carne em conserva, peixe, margarina, arroz, passas, açucar, sal e inseticidas. A missão da UNICEF no Libano espera chegar a fornecer um suplemento alimentar, diario, de 800 calorias, a todas as crianças dos refugiados palestinianos assim como às mulheres gravidas e às que amamentam seus filhos.

AVERELL HARRIMAN AVISTA-SE COM O PRESIDENTE INONU — Grupo tomado em Ankara, quando das conversações de Averell Harriman com o presidente Ismet Inonu. Vêem-se, da esquerda para a direita, o embaixador Wadsworth, dos Estados Unidos; o presidente Inonu; Averell Harriman e o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, sr. Sadak

MOVIMENTO SINDICAL

Frustrada ontem a segunda tentativa de conciliação prévia do impasse entre os tecelões e a Tognato S.A.

Vai o processo ao julgamento do Tribunal Regional do Trabalho — Situação especialissima do feito

Realizou-se na manhã de ontem, na Procuradoria do Departamento Estadual do Trabalho, a audiencia, em continuação, do dissidio dos trabalhadores da Fiação e Tecelagem Tognato S. A., de Santo André.

Presidiu novamente o procurador Antonio Tavares de Almeida, tendo comparecido a comissão de trabalhadores designada na audiencia de sabado, srs. Alfredo dos Santos, Aurelio Pasetta, Dionisio Orlandini, Hortensia Duran, João Mázzini e Paulo Rondich.

Estava presente o sr. Henrique Poletto, presidente do Sindicato dos Tecelões de Santo André, acompanhado dos advogados Tomaz da Costa Neves e Cunha Lima.

Pela Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, compareceu o sr. Fernando Garcez.

NÃO HOUVE ACORDO

Apesar do prazo dado às partes para uma reconsideração de atitudes e dos esforços da Procuradoria Juridica do Departamento, empregados e empregadores mantiveram a sua posição anterior, não tendo sido possivel o estabelecimento de um acordo.

CONTINUA O "IMPASSE"

Não tendo sido possivel um entendimento, continua o "impasse" declarado há dias, não estando os tecelões trabalhando desde que se verificaram as mudanças no horario com as quais não concordam.

OS AUTOS VÃO AO TRIBUNAL REGIONAL

A Procuradoria Juridica deverá remeter os autos do processo, imediatamente, ao Tribunal Regional do Trabalho, para julgamento do feito. Como se trata de uma questão especialissima, pois embora uma das partes dos operarios daquela industria não esteja trabalhando, não há uma situação caracterizadamente de greve, pois os tecelões atribuem a responsabilidade do fato à firma e esta aos seus empregados. Acredita-se que o T.R.T. aprecie o processo com urgencia, pois o feito está proposto com base no decreto-lei 9.070, que assegura sistema processual especialissimo.

Vitoriosos ontem, no T.S.T., os trabalhadores da Met. Fracalanza

Comunica-nos a Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas ter sido julgado ontem, no Tribunal Superior do Trabalho, o dissidio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Metalurgicos da Capital contra a Metalurgica Fracalanza.

O dissidio encontrava-se no Tribunal Superior em grau de recurso da empregadora.

A decisão do T. S. T. foi favoravel aos trabalhadores, nas seguintes bases: Salarios até Cr$ 1.000,00 — aumento de 50%; de 1.001 a 1.500,00 — aumento de 40%; de 1.501 a 2.000,00, aumento de 30%; salarios alem de Cr$ 2.000,00, aumento de 20%. Vigencia a partir da data do julgamento no Tribunal Regional de São Paulo; incorporados os abonos nos salarios; exigida assiduidade total no trabalho.

FEDERAÇÃO DO VESTUARIO

Instalação de delegacias no Interior — Filiação dos sapateiros de Limeira

A Federação dos Trabalhadores na Industria do Vestuario informa que se pôs este ano em contato muito mais intenso com os trabalhadores do interior, por intermedio de delegacias sindicais que instalará em varias localidades onde o numero de profissionais daquela industria não comporte a fundação de um orgão de classe local.

O plano de instalação das delegacias da Federação está sendo elaborado, podendo os trabalhadores das localidades interessadas dirigir-se à entidade respectiva ou ao JORNAL DE NOTICIAS.

FILIAÇÃO DOS SAPATEIROS DE LIMEIRA

Acaba de filiar-se à Federação o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados de Limeira, o mais recente organismo dos sapateiros a ser reconhecido pelo Ministerio do Trabalho. O novo sindicato empreenderá imediatamente uma campanha de sindicalização na sua base territorial.

Papel, Papelão e Cortiça

Inauguração do retrato do prof. Honório Monteiro em F. da Rocha

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel e Papelão de Franco da Rocha, em colaboração com a Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo e a Companhia Melhoramentos de São Paulo, Industrias de Papel, fará realizar no proximo dia 25, em sua sede em Caieiras (E.F.S.J.), uma festa dedicada aos trabalhadores e suas familias e que deverá contar com a presença do ministro do Trabalho.

Inaugurando a nova sede social dos trabalhadores na industria do papel e papelão de Franco da Rocha, será feita pela primeira vez num sindicato de trabalhadores a inauguração do retrato do professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho.

As 13 horas será oferecido um almoço pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, Industrias de Papel; às 15 horas, será proporcionada às autoridades e delegações uma visita às instalações industriais daquela companhia, e à noite haverá espetaculo artistico, com o concurso de elementos do radio.

Eleição, hoje, no Sindicato dos Contabilistas

O Sindicato dos Contabilistas realizará hoje uma assembléia geral extraordinaria, com inicio às 21 horas, em segunda convocação, para a qual está pedindo o interesse especial dos sindicalizados.

A ordem do dia para a assembléia de hoje é a seguinte:

1.º — Eleição de três representantes (sendo dois contadores e um guarda-livros) para tomarem parte na Assembléia a ser realizada no Rio de Janeiro, destinada à eleição dos suplentes dos conselheiros do Conselho Federal de Contabilidade;

2.º — Eleição dos delegados eleitores (sendo seis contadores e três guarda-livros) para representarem a entidade na eleição dos suplentes e conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de S. Paulo, a realizar-se nesta Capital, dia 21 do corrente.

A VIDA EM ALGARISMOS

DENUNCIA GRAVE

A informação prestada dias atrás a um dos nossos jornais pelo Sindicato de Fiação e Tecelagem em Geral, dizendo que durante o ano passado entraram, em nosso país, tecidos estrangeiros calculados em 583 toneladas, num valor de mais de 100 milhões de cruzeiros, constitui denuncia grave contra a politica economica de nosso país. Propositadamente deixamos que se passasse algum tempo, à espera de um desmentido ou de uma explicação para o fato. Entretanto, até agora nada disso veio à publico, o que revela serem verdadeiras as informações prestadas por aquela entidade de classe.

A gravidade do fato reside no seguinte: estamos atualmente importando tecidos estrangeiros em quantidade maior do que antes da guerra, pois naquele periodo, ou seja, no biênio 1938/39, a média da nossa aquisição desses produtos era apenas de 116 toneladas. Além disso os produtos texteis estão incluidos na licença prévia, o que quer dizer que sua importação está praticamente proibida. Quem, então, autorizou a entrada de tais mercadorias?

Mais ainda: é sabido que somos os maiores produtores de tecidos deste Continente, com exceção dos Estados Unidos, e um dos maiores produtores do mundo. Tanto em quantidade quanto em qualidade, já produzimos tecidos de alto padrão, que exportamos com geral aceitação. Por que, então, importar destes artigos, quando temos até para exportar, vivendo os nossos industriais a pleitearem licença para vender fora do país tecidos?

E' sabido, ademais, que lutamos com imensa escassez de dolares, havendo mesmo falta de divisas para a importação de artigos de imprescindivel necessidade á economia nacional, como maquinario, combustiveis, etc. Como, pois se explica que seja tal divisa desviada para a compra de tecidos estrangeiros? Essas divisas vieram acaso sobre o que sempre no exterior produtos que possuimos com abundancia e em qualidade não raro superior ao estrangeiro?

Inegavelmente se trata de um ato que vem prejudicar nossa politica economica e ferir profundamente a ação das autoridades, de parcimonia nos gastos no Exterior. E' isto que precisa ser levado em consideração e apurada a responsabilidade, a fim de se tomar medida contra o culpado ou culpados e prevenir para que isso não se repita, seja com tecidos ou outros artigos que colidem com a produção nacional.

Torna-se necessario acrescentar, tambem, que essa forma de agir vem em prejuizo direto da industria nacional, porque são mercadorias importadas para concorrer em nosso mercado, quando o obrigação do governo constitui precisamente a defesa do patrimonio industrial na Nação, patrimonio esse conseguido com grande sacrificio e que se traduz hoje numa das nossas riquezas. A continuarmos assim, dentro em breve desaparecerão nossas fabricas, nossos operarios ficarão sem trabalho e seremos supridos em nossas necessidades de artigos manufaturados por produtos estrangeiros, isto é, passaremos a usar fazendas estrangeiras, sapatos estrangeiros, chapeus estrangeiros, garrafas e copos estrangeiros e até mesmo bebidas estrangeiras, como já está acontecendo com a coca-cola.

SECÇÃO LIVRE

Nos bastidores da política

Comentário da RÁDIO AMÉRICA do dia 17-1-1949

Pois a verdade, a estranha verdade, é que um casal de girafas passou a ocupar o primeiro plano, no noticiario politico da Capital da Republica!

— Um casal de girafas?

Sim, paulista irmão, um soberbo, um honesto, um decente casal de girafas.

Foi o caso que o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Rio de Janeiro, admira as girafas! Quem as não admira?

São animais que, mesmo em se os vendo, parece que não existem. Algo entre um veado, com exagero no pescoço, e um periscopio, herbivoro e quadrupede.

O prefeito carioca admira as girafas!

Amigos do prefeito derretem-se por girafas. São loucos por girafas! Não compreendem a vida sem um casal de girafas!

Vai daí, o se cotizarem e o adquirirem um par daqueles bichos elevados, dando-o, ao depois, ao Jardim Zoologico do Distrito Federal.

Foi, ali, criado o "Parque das girafas", que o casal é decente, é amoroso, aguardando-se, findo o prazo legal, o nascimento de inumeras girafinhas.

Um sucesso bucolico e zoologico, como este, não parecia capaz de incendiar os meios politicos do Rio de Janeiro. Pois, incendiou!

Vereadores e jornalistas clamaram contra a aquisição das girafas. Comprá-las, era consumir, em pescoços, o dinheiro do povo! Se não havia pra, deputado, com que comprar mais girafas? Se bipedes, mamiferos e implumes, não têm teto, como é que quadrupedes, fantasiados de periscopio, iam morar numa quinta, alimentados pelo povo, guardados pelo povo, casados sob a égide do povo, maxime aconselhados a que tivessem muitos filhos?

O prefeito carioca replicou, azedo e bravo. Ele era pelas girafas. E, quem por estas não fosse, era contra ele.

Logo, amigos da girafa, perdão, amigos do prefeito, resolveram pagar os bichos. E pagaram. E o casal instalou-se, dia 7 do corrente, na Quinta da Boa Vista.

Foi uma festa. A ela compareceram todos os funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, diretores de serviços e autoridades do municipio.

Em nome de todos, dirigindo-se ao povo e às girafas, falou o exmo. sr. dr. João Carlos Belo Lisboa, dignissimo secretario da Agricultura carioca, que proferiu oração, formosa e civica.

Desta oração, destacamos os topicos que passamos a ler e que esclarecem, definitivamente, o grave incidente das girafas. Entre outras coisas categoricas, disse o secretario carioca da Agricultura:

"Este acontecimento marcará uma epoca no governo do Distrito Federal. Aqui reunidos, neste aprazivel local, alimentados pela brisa suave do final de uma tarde cheia de vida, sentimo-nos orgulhosos da vitoria de mais uma etapa vencida pelo bem do povo".

Depois de confundir a intriga e a calunia, depois de louvar a tenacidade do prefeito, o secretario da Agricultura concita o povo a imitar as girafas. Assim é que se exalta, textualmente, voltando-se para os soberbos bichos:

"Estes animais, pela sua imponencia, dão-nos um exemplo de orgulho, mostrando-nos que, pela vida afora, devemos caminhar de cabeça erguida, deixando para trás a maledicencia e cuidando apenas, do progresso do Brasil".

Narra, a cronica, que as girafas não se puseram cabisbaixas, nem sorriram.

E, assim, terminou a cerimonia. E, assim, encerrou-se o grave caso que trouxe suspensa a cidade do Rio de Janeiro. Mas, e o que terá pensado, disto tudo, fora do carnaval, àquele honrado e decente casal de girafas?

Telegramas retidos

Na Sorocabana: Antonio Marques Costa, praça Guadalupe, 222; Abel, rua Lavapés, 819; Bilfiori, S.P.; Familia Francisco Raimundo, av. Celso Garcia, 3130; José Acacio Fernandes, rua Antonio Celso, 308; Joaquim Vilas Boas de Almeida (dr.), Alameda Santos, 96; Luis Colerato, rua Alfa, 28, Casa Verde; Manoel Vieira, Avenida Esperança, 7; Otavio Raimundo, av. Celso Garcia, 3130.

NOTAS FORENSES

Movimento verificado no dia de ontem no Fôro Civel e Criminal

VARAS CRIMINAIS

1.a VARA — Clemente Spacassani, processado por ferimentos culposos, foi absolvido; Pedro Pavan, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 70 dias de detenção.

2.a VARA — Benedito José Francisco, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

4.a VARA — Euclides Francisco Xavier, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 7 meses de detenção; Edgard Felipe Vanderlei processado por ferimentos leves, foi absolvido; Francelino dos Santos, processado por ferimentos leves, foi tambem absolvido.

6.a VARA — Antonio de Camargo Filho e Francisco Fagundes, processados por estelionato, foram absolvidos; Jesuino de Souza e Antonio Pereira, processados por ferimentos graves, foram absolvidos.

10.a VARA — José Maria Alquimin ou José Maria Alkmin, tambem conhecido por Rubens Silvestre, processado por comércio da maconha, foi absolvido.

12.a VARA — Manoel Alves da Silva, processado por falsa mendicancia, foi condenado a 15 dias de prisão simples e 1 ano de internamento na Ilha Anchieta.

TRIBUNAL DO JURI

Realizou-se, ontem, sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, mais uma sessão do Tribunal do Juri.

Foi julgado Olecsy Kucsum, que no dia 21 de agosto de 1947, por volta das 20 horas, na rua Fortuna n.º 34, em Vila Prosperidade, municipio de São Caetano, matou a tiros por questões futeis, Marino Arnezi.

Defendeu o réu o advogado Dante Delmanto.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença que era formado pelos srs. Mario Tavares Filho, Rui Azevedo Sodré, Nicanor Teixeira Miranda, Paulo Edmur de Souza Queiroz, Joaquim Leme da Fonseca, Marcelo Pereira Munhoz e Henrique Olavo Costa, Absolveu o réu por seis votos.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Alipio Bastos — Homologando a partilha amigavel nos autos do inventario dos bens deixados por Maria de Lourdes Rodra Botelho; homologando a partilha nos autos de inventario dos bens deixados por Estevam Tost; homologando a partilha nos autos do inventario dos bens deixados por Luis Baiardi.

3.a VARA — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho — julgando procedente a ação de despejo movida por Alvaro Vieira da Cunha c| Primo Bonaldo; julgando procedente a ação de despejo movida por Joaquim Lias Lopes c| Ramon Alvares; julgando a liquidação no arrolamento de Angelo Filho; julgando a partilha no inventario de Manoel de Almeida; absolvendo o réu da instancia na ação de despejo entre partes Luiza Alba Zalli c| Roque Truta; julgando extinta a ação de despejo movida por Antonio Domingos de Paiva c| Chiovrano Batistine; julgando por sentença a desistencia na ação executiva movida por Waldomiro & Felicio Maly c| Filip Adamski.

14.a VARA — Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo requerida por João Naranjo contra Antonio Placco.

15.a VARA — Dr. Francisco Cardoso de Castro — Julgou improcedente a ação de despejo que José Horacio move c| Encarnação Segura; julgou procedente a ação de despejo que Walter Zerwas e s| mulher move c| Gustav Marre; julgou extinta a ação de despejo que Joana Murano move c| Eleanor Giachetta Jordão.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Isnard dos Reis — Julgou procedente a ação que Domingos Malhoco moveu ao I.A.P.I.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — Dr. Arlindo Pereira Lima — Proferindo despacho saneador nas ações (4) que a Faz. do Estado move a João Merino e Francisco Merino; mantendo em recursos de agravo a decisão proferida na ação em que Zakieh Dib Otoche contende com a Fazenda do Estado.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Vidraria Universal S|A. — Otavio Negrissoli e outros, requereram, a decretação da falencia da Vidraria Universal S|A., com sede nesta Capital, à rua Estados Unidos, 112. 9.o Oficio.

Manoel Gaspar — Gomes & Segat, requereram, a decretação da falencia de Manoel Gaspar, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Silva Pinto, 92-96. 12.o Oficio.

Guilherme Zacharias — Aluminio Couraça S|A., requereu a decretação da falencia de Guilherme Zacharias, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua São Bento, 281. O feito foi distribuido ao Cartorio do 7.o Oficio.

J. Ribeiro & Cia. Ltda. — Confessaram a sua insolvencia e apresentaram em Cartorio a seguinte relação de seus credores.

Casa das Rolhas Ltda. Cr$ 30.666,00; Alipio Antonio de Carvalho Cr$ 20.000,00; Coop. Vitivinicola Aurora Cr$ ..... 19.028,00; Virgilio Favoreto Cr$ 17.800,00; Imp. Tabatinguera Ltda. Cr$ 23.000,00; Batista Miranda Cr$ 10.500,00; Figueiredo & Tavares Cr$ ... 1.400,00; Rolheira Paulista Ltda. Cr$ 1.800,00; Soc. Prod. Rosalia Ltda. Cr$ 2.400,00; Cia. Agricola Ind. Sta. Maria Cr$ 8.914,40; Paschoal Rizzuto Cr$ 6.000,00; Antonio Ferreira Cr$ 24.000,00; Domingos da Costa Cr$ Cr$ 18.000,00; Soc. Prod. de Espumosos Ltda. Cr$ 22.000,00; Ant. Figueiredo & Cia. Ltda. Cr$ 15.095,00; J. Barrichelo & Cia. Ltda. Cr$ 17.550,00; M. Visconti Junior Cr$ 20.000,00; Antonio C. Parronchi Cr$ 9.800,00; Venicio Camilo Giacheini Cr$ ... 5.002,40; Cia. Vitivinicola Paulista Cr$ 1.100,00; J. Lombardi Cr$ 8.600,00; Garrafaria Colimbra Cr$ 4.200,00. Total Cr$ 291.466,30.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

Amanhã, às 19.30, em 1.a Convocação, realizar-se-á uma reunião Ordinaria do Conselho Deliberativo da União Cultural Brasil-Estados Unidos afim de tratar dos seguintes assuntos:

Examinar e dar parecer sobre o Relatorio e Contas da Diretoria; Aprovação orçamentaria para 1949.

Não havendo numero legal, o Conselho se reunirá em 2.a Convocação, no dia 19, às 20.30 horas com qualquer numero de Conselheiros.

CONSULADO GERAL DA ARGENTINA

Comunica-nos o sr. Angelo Borgonovo, consul-geral da Argentina em S. Paulo:

"A imprensa em geral veiculou noticias procedentes da Argentina, referentes à reforma da Constituição Nacional, entre as quais se propicia a naturalização obrigatoria de estrangeiros com dois anos de residencia no país e o abandono do territorio, em caso contrario.

Sobre esse particular, o Consulado Geral Argentino cumpre o dever de esclarecer e ressaltar que se trata de um anteprojeto que, no caso de ser aprovado pela Convenção Constituinte, somente será aplicado aos estrangeiros que no futuro entram na Republica e sem obrigatoriedade para os atuais residentes".

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S A

EDITAIS

Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 7 de março de 1949, às 10 horas da manhã, em sua sede social, à rua Visconde de Parnaiba n.o 552, a fim de se deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação do relatorio, balanço geral e demais contas da Diretoria relativas ao exercicio de 1948;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de 1949;

c) outros assuntos de interesse social.

Outrossim comunicamos que se encontram na sede social à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de janeiro de 1949.

(a) Armando Zuolo
Diretor Presidente.
(18-19-20)

VIDA MILITAR

Oitavo aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica

RIO, — Asapress — Comemora-se no dia 20 do corrente o 8.o aniversario da criação do ministério Aeronautica. As Companhia da aviação comercial estão preparando para êsse dia uma grande manifestação de apreço ao ministro Armando Trompovlki.

A aviação comercial no Brasil tem encontrado de parte do ministro Armando Trompiviski todas as facilidades para rapido desenvolvimento. Em menos de 10 anos de atividade e orientação imprimida pelo Ministério da Aeronautica dotou no país de formidavel rede aérea estabelecendo linhas regulares entre os pontos mais longinguos e aparelhando a nossa força aerea para cumprir sua alta missão em qualquer emergência.

GENERAL RENATO PAQUET

RIO, (Asapress) — O general Renato Paquet, ex-comandante da 2.a Região Militar, com a presença de altas autoridades militares, assumiu o comando da Zona Militar do Centro.

PROVIMENTOS DE VAGAS DE DIARISTAS

RIO, (Asapress) — Tendo em vista as recomentações da Presidente da Republica sobre a compressão de despesas, o Ministro da Guerra baixou aviso observando que continua broibido o provvimento de qualquer vaga de diaristas porventura existente nas respectivas tabelas, bem como as que se vierem a verificar e vedando o aproveitamento de qualquer saldo verificado por efeito do licenciamento de diaristas não estaveis. As repartições da Guerra deverão comunicar o numero de vagas existentes.

3.a REGIÃO MILITAR

PORTO ALEGRE, (Asapress) — Deixou as funções de comandante da 3.a Região Militar, o general Castelo Branco, recentemente nomeado para o Supremo Tribunal Militar. Assumiu o comando o general Coroliano Andrade.

ABERTURA DE CRÉDITO PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE 1946

RIO, (Asapress) — O Presidente Dutra sancionou o decreto do Congresso Nacional abrindo, pelo Ministério da Guerra, o crédito de Cr$... 87.073.767,70, para pagamento de despesas de pessoal e de material, relativas a 46.

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

TRIBUNAL REGIONAL

Isolina Bianchini x S|A. Molinho Santista. Não conheceram. — Vicente Longo x Moveis Lar Rustico Ltda. Negado provimento. — José Cohen x São Paulo Alpargatas S|A. Negado provimento. S|A. Frigorifico Anglo x Ovidio José de Freitas. Negado provimento. — José Ramos x Cia. Goodyear do Brasil. Negado provimento. — Fabrica Linhas p| Coser x Belmira Vezarino e outras. Dado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

Antonio Pinto de Oliveira x CMTC. Procedente em parte. — Olga dos Santos x Oficinas da Casa Lemcke. Procedente em parte. — David Martins x Lourenço Santos Gouveia. Improcedente.

6.a — Otavia Barros x Metalurgica Matarazzo. Procedente.

7.a — José Rodrigues Valadanes x Antonio Guiral Afonso. Procedente. — José Pereira de Lima x Soc. União Laticinios. Improcedente. — José Bento da Silva x Cia. Nacional de Fibras S|A. Procedente.

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Cia. Fiação e Tecidos Sta. Maria x Francisca Luna Bonaire. — Dirce Lopes e outra x Cia. Nacional de Estamparia. — Frigorifico Armour do Brasil x José Rodrigues de Gouveia Junior. — Sopama Soc. Paranaense de Madeira x Ettore Ziliotto. — 7.a Junta x 4.a Junta. — Maquinas York S|A. x Mario Rodrigues Duarte.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

13,00 — João Pinto da Silva x A. Bandeirante. — 13,10 — Francisco de Oliveira Martins x Padaria S. João. — 13,00 — João Camara x Afonso Mormano & Cia. — 13,00 — Irf. Matarazzo x Nicolau V. Murolo. — 13,20 — Alberto Miguel Real x Vidraria Independencia. — 13,40 — Plinio Agosta Vitoria x Casal Del Rey & Cia. Ltda. — 14,00 — Stefano Bruno x F. Montin & Filhos. — 14,20 — Americo Bonicelli e outro x Finardi & Cia. Ltda. — Anizio Vieira de Carvalho x Finardi & Cia. Ltda. — 14,40 — Eletro União S|A. x Gines Perez. — 15,00 — Clementina Valente e outras x Industrial de Seda Ltda. — Manoel Abreu da Silva x Banco. Brasileiro do Comercio S|A. — 15,20 — Benedito Sebastião e outro x Expresso S. Paulo. — 15,40 — Carmen de Lima x Casa Maternal Leonor Mendes de Barros. — 16,00 — Romualdo Mastroene x Metalurgica Paulista S|A. — 16,00 — CMTC x Antonio Mendes Costa.

2.a — 13,30 — Ind. Chapeus Dante Ramenzoni x Antonio Juskaitis Junior. — Bernardo Gomes x Alexandre Sarno. — 13,40 — Antonio da Silva x Della Manna & Filhos Ltda. — 13,50 — Reinaldo de Miranda Mathias x Light & Power. — 14,00 — Antero dos Santos Vilares x Nacional Radio Arte Ind. Com. — 14,10 — Antonio Borges x Henrique de Andrade. — 14,20 — José de Morais x Manoel Gaspar. — 14,30 — Miguel Montera x Inst. Quim. Aplicada Incal. S|A. — 14,40 — Antenor Paganucci x Bar e Restaurante Arizona Ltda. — 15,00 — Sabino Penza x J. Dias & Cia. — 15,00 — Tipografia Edanee Ltda. x Braz Gentile. — 15,00 — Fabr. Aço Paulista S|A. x Manoel João Carvalho. — 15,00 — Eunice Ramos e outras x Empresa Construtora Universal.

3.a — 13,00 — Alberto Gimenez Ibanhez x Produtos Alimenticios Embaré S|A. — 13,00 — Nelson Samarion x Sebastião Alves Cardoso. — Maria Aparecida Graciano e outras x Cia. Textil Madely. — 13,15 — S|A. Irf. Matarazzo x Rafael Cocino Filho — 13,30 — Laura dos Santos Ferreira e outros x Cia. São Patricio S|A. — 13,45 — Alexandre dos Reis Pacheco x S|A. Irf. Matarazzo. — CMTC x Antonio Rodrigues Garcia. — 14,15 — Ramon Leston Nunes x Const. Distilaria Ins. Quimicas Codiq. — 14,30—Neton José de França x Padaria e Confeitaria Comercial Ltda. — 14,45 — Antenor José de Assis x CMTC. — 15,00 — José Soares x Expresso Torpedo. — 15,10 — Angelo Nesti x Frigorifico Razzo Ltda. — 15,20 — Lourival Costa da Silva x Ind. Quimica Bras. Duperial S|A.

4.a — 13,30 — Sebastião José Domingos x Metalurgica Atlas. — 13,30 — Manoel Ferreira Torres x J. Antonio & Cia. — 14,00 — Empresa Transportes Aerovias do Brasil x Mario Jopert Carneiro da Cunha. — 14,00 — Wilson Carlos de Souza e outros x Cia. Ins. Poba Madeira Cipolma. — 14,30 — Salvador Souza Santiago x Com. e Ind. Manton S|A. — 14,30 — Juvenal Silva Barbosa x Soc. Ind. Polpa Madeira Ltda. — 15,00 — Werner Joana Lowemberg x Rafael M. D. Martino. — 15,00 — José de Paula Pimentel e Afonso. — 15,30 — José Generoso x Casa Spina — 15,30 — Fabrica Trussardi S|A. x Odete Ferreira e outras.

5.a — Julgamentos — 13,00 — Helena Dela Monica do Reino x Fabrica Lonas S|A. — Ana Sutao x S. Paulo Alpargatas S|A. — Guaracy Nogueira França x Fundação Guertzenstein. — 13,15 — Alvino Barbosa x Pinchas Blinder. — Pepino Ianeli e outro x Edson Loschiavo. — Silvino Remedi x Cia. Import. Ind. Rox. S|A, White Martins x Armando Cordts.

6.a — 14,00 — Manoel do Nascimento e outros x S|A. O Estado de São Paulo. — Dividorio João Dib x Abib Salem & Filho. — 14,15 — Hans Siegfried Emde e outro x Cacique S|A. — 14,15 — Olinto Santiago x Predio Sta. Julia Chapeus Vicente Curi. — Benedito de Paula Rosa x Pan America Ltda. — 14,30 — Antenor Henrique Malaquias x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — 14,30 — Antenor de Oliveira Borba x Vitor Nothman Junior. — 15,00 — Muhlemann Eduard Christian x Fabrica Relogios Regina.

7.a — 13,30 — Paulino Antonio Arnoni x Light & Power. — 14,00 — Afonso Notari x A. Forma Decorativa. — 14,15 — Celso Rodrigues x Ind. Met. Talheres Brasil. — 14,30 — Dolores Sanches Lopes x Nadir Figueiredo S|A. — 14,45 — Haroldo Costa x Cia. Automoveis Sonnerving. — 15,00 — Zoide Irineu Giacomi x Cia. Quimica Duas Ancoras. — 15,15 — Elisa Migoto x S|A. Comercial de Fosforos.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ NO MÊS DE DEZEMBRO

(Comunicado da Carteira Agricola do Banco do Estado)

Os dados que acabamos de receber, relativos à exportação cafeeira nacional em dezembro ultimo, nos permitem agora determinar o montante exportado em 1948, expresso pela belissima cifra de 18.055.969 sacas, inclusive cabotagem e consumo a bordo.

Como se poderá verificar pelo quadro abaixo, exportamos em dezembro 1.751.572 sacas da preciosa rubiacea, concorrendo o porto de Santos para esse total, com 56% ou sejam 990.473 sacas. Tendo-se em vista ser dezembro um mês de natural retração dos mercados, pode-se considerar otima a saida do nosso café.

Portos	Exterior	Consumo a bordo	Cabotagem	Total
Santos	985.910	274	4.289	990.473
Rio de Janeiro	445.853	—	8.023	453.876
Vitoria	68.123	—	37.526	105.649
Paranaguá	153.731	—	—	153.731
Angra dos Reis	36.750	—	—	36.750
Salvador..	6.963	10	2.100	9.073
Recife..	1.520	—	—	1.520
Caravelas	—	—	500	500
Totais	[illegible]	[illegible]	[illegible]	1.751.572

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de disponivel, funcionou ontem de um modo geral calmo tendo os exportadores, demonstrado pouco interesse em classificar.

O mercado de entrega funcionou calmo. No fechamento as cotações eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 15	17
Janeiro	100,50	100,50
Fev. a junho 1949 ..	101,00	100,50
Julho a dez. 1949 ..	105,00	104,00
Jan. a junho 1950 ..	108,00	106,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 15 foram de 16.403 sacas e somando o total do mês 301.360 sacas.

Movimento Estatistico: — As entradas de ontem foram de — sacas e passando os embarques para — sacas e constando a existencia de — sacas.

— As passagens orçaram em — sacas e os despachos elevaram-se para — sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,50.

Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

(Panameuro, 17)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech
Janeiro	100,00	100,00
Março	100,10	99,90
Maio	101,90	101,40
Julho	103,90	103,70
Setembro	104,70	105,00
Dezembro	105,70	105,00

Mercado: Calmo.
Vendas: 1.000 sacas.

TERMO DE NOVA YORK

(Panameuro, 17)

CONTRATO "SANTOS"

	Fech. ant.	Fech.
Março	23,00	22,55
Maio	22,80	22,35
Julho	22,45	21,75
Setembro	22,19	21,60
Dezembro	21,80	21,25

Mercado: Ap. Estavel.
Fechamento: Baixa de 45 a 70 pontos.
Vendas: 40.000 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Março	26,55	25,75
Maio	26,15	25,35
Julho	25,88	25,10
Setembro	25,70	24,90
Dezembro	25,50	24,70

Mercado: Ap. Estavel.
Fechamento: Baixa de 78 a 80 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Vendas: 12.750 sacas.
(Panameuro, 17)

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n. 4 ..	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7 ..	16,75	16,75
Tipo "Santos" n. 2 .	25,25	25,25
Tipo "Santos" n. 2 .	25,00	25,00
Tipo "Santos" n. 2 .	25,25	24,75
Tipo "Santos" n. 2 .	25,00	24,50
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 Milds	—	—
ex. mole	27,25	27,25

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 17 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Março	23,00	—
Maio	22,80	—
Julho	22,44	—
Setembro	22,19	—
Dezembro	21,80	—

Total de vendas hoje: 160 contratos (5.200.000 libras).

CONTRATO "S" — CAFE' "RIO"
(Base Tipo 7):

Ent. em	Fech.	F.ant.
Março	26,55	—
Maio	26,17	—
Julho	25,88	—
Setembro	25,70	—
Dezembro	25,50	—

Total de vendas hoje: 51 contratos (1.657.500 libras).

CÂMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.77,80
Montevideu	8.11,62
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,96
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

S|Nova York ou Buenos Aires (convenio) s|vista aérea ou cabo	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.87,18
Montevideu	8.43,24
Madrid..	1.70,96
Copenhague (coroa).. ..	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco).	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

TÍTULOS

SÃO PAULO

No unico pregão realizado ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 18.484.406,00. Desse total Cr$ 1.686.870,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ 16.797.536,00 as transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
1	Municipais "1933" ..	870,00
422	Est. Ferroviarias ..	685,00
200	Idem	686,00
100	Idem	688,00
100	Idem	687,00
720	Idem	689,00
325	Unificadas	625,00
200	Idem	628,00
6	Est. S. Paulo Rod.	690,00
177	Uniformizadas	370,00
3	Idem	871,00
12	Idem	872,00
9	Idem	875,00
2	Populares	187,00
57	Idem	188,00
1	Est. Pernambuco..	45,00
	Obrigações	
68	Est. Café	630.00
	Federais de Guerra:	
5	5.000,00	3.520,00
7	5.000,00	3.510,00
5	1.000,00	701,00
13	1.000,00	705,00
1	200,00	138,00
10	100,00	69,00
	Ações:	
154	Cia. Paulista port.	170,00
100	Idem, nom.	157,00
200	Idem, port.	172,00
13	V. A. S. P.	280,00
10	Cia. Excelsior Seguros	200,00
100	Cia. S. Paulo Alpargatas ord.	420,00
73000	Cia. União Refinadores ord.	200,00
200	Bco. Mercantil	253,00
40	Bco. Comercial int.	284,00
	Debentures:	
70	Cia. Nacional Estamparia c/ juros	180,00

ALGODÃO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech
Janeiro	N|O	N|O
Março	218,40	218,00
Maio	208,50	208,00
Julho	204,00	203,50
Outubro	201,50	201,35
Dezembro	201,50	201,30

Negocios realizados: 4.000 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 15	17
3	230,00	230,00
3/4	229,00	229,00
4	226,00	226,00
4/5	221,00	221,00
5	214,00	214,00
5/6	205,00	205,00
6	192,00	192,00
6/7	179,00	179,00
7	173,00	173,00
8	169,00	169,00
9	166,00	166,00

Mercado: Estavel.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 14 de janeiro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	Quilos	SAFRA 1948 Fardos	Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.340	127	22.284	0,00	0,01
3/4	536	96.970	737	131.443	0,06	0,09
4	8.829	1.657.821	16.492	3.103.831	0,94	2,08
4/5	160.518	30.630.404	223.724	42.983.369	17,48	28,84
5	289.859	55.557.283	285.749	54.913.666	31,71	36,83
5/6	236.264	45.237.416	149.072	28.469.356	25,82	19,10
6	116.501	22.253.500	58.056	11.037.466	12,70	7,41
6/7	67.329	12.857.156	29.049	5.476.608	7,34	3,67
7	26.920	5.132.145	12.272	2.293.867	2,93	1,55
8	7.356	1.402.369	2.583	480.490	0,81	0,32
9	1.562	293.514	519	94.062	0,16	0,07
I. 9	493	91.507	320	59.491	0,05	0,03
Tot	916.333	175.221.436	778.700	149.065.933	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 15-1: n|houve — Dia 17-1: n| houve

EXPORTAÇÃO — 1948—1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	Quilos	EXTERIOR Fardos	Quilos
De 1-1 a 30-11	31.106	5.868.604	1.211.787	229.739.523
De 1-12 a 14-1	3.400	639.200	63.775	11.922.020
Em 15-1	—	—	859	161.492
Total	34.506	6.507.804	1.276.421	241.823.035

PERNAMBUCO
(Panameuro, 17)

	Ant.	Fech.
Existencia. . .	12.924	12.224
Entradas . . .	—	—
Consumo . . .	700	700
Exportação . .	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores.	170,00	170,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores .	195,00	195,00

Mercado: Estavel.

ALGODÃO DE NOVA YORK

(Panameuro, 17)

	Ant.	Fech.
Março..	32,41	32,37
Maio	32,23	32,11
Julho	31,19	31,10
Outubro	28,63	28,58
Dezembro	28,43	28,38
Março	28,32	28,27

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta parcial de 3 a 4 e baixa de 3 a 7 pontos.
Am. Spot Middling Uplands.. .. .. .. 33,22 33,25
Mercado: Alta de 3 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 14|1|1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL scs. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	217.173	40.278.337
Linter . .	31.581	6.316.394
Açucar . .	86.946	5.216.760
Alfafa . .	288	12.010
Amendoim	36.010	926.890
Arroz ben.	23.066	1.383.725
Far. mand.	598	29.900
Far. trigo	139.360	6.659.264
Far. rasp. mandioca	1	50
Feijão . .	64.381	3.855.328
Mamona .	35.316	1.853.079
Meio arroz	15.420	925.200
Milho . .	85.918	5.145.826
Oleo de car. de alg. .	—	—
Q. de arroz	4.133	247.980
Rasp.mand.	841	36.290

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 17)

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra . .	340,00 a 345,00
Idem, especial . .	325,00 a 330,00
Idem, superior . .	310,00 a 315,00
Idem, bom . . .	300,00 a 305,00
Idem, regular . .	Nominal
Agulha, extra . .	315,00 a 320,00
Idem, especial . .	305,00 a 310,00
Idem, superior . .	295,00 a 300,00
Idem, bom . . .	280,00 a 285,00
Idem, regular . .	270,00 a 275,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose . . .	250,00 a 270,00
Catete do R. Gde.	240,00 a 255,00
3/4 de arroz . . .	210,00 a 220,00
1/2 de arroz . . .	185,00 a 190,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz .	132,00 a 140,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado. . . .	1,25 a 1,30
Mercado: Frouxo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 18,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	60,00 a 62,00
Bom	54,00 a 55,00
Regular..	50,00 a 52,00
Mercado: Firme.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial .	100,00 a 110,00
Idem, de 1.a . . .	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a . . .	50,00 a 55,00
Idem, de 3.a . . .	30,00 a 35,00
Mercado: Frouxo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera .	65,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca, redonda ..	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde. .	82,00 a 85,00
Idem, do Estado .	80,00 a 82,00
Mercado: Estavel.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra das águas)	
Bico de ouro . . .	155,00 a 160,00
Branco, grande. .	230,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso	160,00 a 165,00
Idem, op. Paraná .	155,00 a 165,00
Mercado: Calmo.	
Chumbão	190,00 a 195,00
Jalo	190,00 a 195,00
Mulatinho	155,00 a 160,00
Preto	145,00 a 150,00
Roxinho, mineiro, extra	Nominal
Idem, superior . .	240,00 a 250,00
Idem, comum . .	220,00 a 225,00
Roxinho, Paraná .	200,00 a 230,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	150,00 a 160,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda, média ou grande	2,00
Mercado: Calmo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	102,00 a 103,00
Amarelo	97,00 a 99,00
Amarelão	93,00 a 94,00
Comum	90,00 a 91,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	153,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
Recife, 17 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|O
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	5.038.571
Exportação	145.530
Consumo do dia	4.000

Existencia: 1.125.542 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	73,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais ..	65,00
(peso morto)	
Idem, regulares	—
(peso vivo)	
Vacas gordas, especiais ..	70,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 17)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico ..	23,50	23,50
Chumbo..	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

Nova York, 17 (Panameuro)
Fechamento

Março, 18,85 comp.; 19,00 vend.; maio, 18,65 comp.; julho, 18,55 nom.; setembro, 18,45 nom.
Mercado: Estavel.
Disponivel: 19,14 nom.
Vendas do dia: Nihil.

CRÔNICA DIÁRIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 17 (UP) — A Bolsa de Valores reagiu esta tarde, depois que as novas ações da "American Telephone and Telegraph C.°" sofreram uma baixa adicional de mais de quatro pontos.

Pouco antes do fechamento, todas as ações foram cotadas em alta, embora os circulos de Wall Street tivessem manifestado que não sabiam a que atribuir o novo movimento de compra.

A reação possibilitou a recuperação de três pontos pela "American Telephone and Telegraph C.°".

No fechamento, os preços se mantiveram em alta irregular, com os titulos siderurgicos à testa.

Tambem fecharam em alta os titulos petroliferos, ferroviarios e automobilisticos. Os cereais fecharam em baixa, e o algodão se manteve irregular.

Foram negociados 720.000 titulos no valor de .... 3.140.000 dolares.

FLUMINENSE
ALFAIATARIA
IRMÃOS DE VUONO
Com secção de Tailleurs para senhoras.
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50
1.º andar

artes

TEATRO

Melancolico destino de um clown

A vida do artista é uma tessitura de emoções e ele tem qualquer coisa de semelhante com o destino do sol: aquece e ilumina a sensibilidade da criatura humana, no momento em que a sua arte apresenta, em todo o seu esplendor, as mais fortes e mais belas criações. Nesse instante, os seus trabalhos artisticos têm as belezas e as fulgurações de um sol a pino. E' meio dia. Tudo sorri para o artista e ele até se esquece, embriagado pelo vinho da fama e da popularidade, daqueles minutos de angustia, das lutas e das decepções que encheram de desapontamento as longas horas da sua existencia. Mas... como o proprio sol o artista tambem tem o seu crepusculo nostalgico e sombrio. E' quando a idade ou a doença impedem a sua continuação na ribalta ou no picadeiro. Nessa hora, a sua vida tem a mesma tristeza das tardes que morrem e o seu coração sente um enervante e profundo desconforto. Depois de um dia claro, cheio de sol, a amargura inenarravel da solidão da noite. De tudo, o que resta? Só a saudade, a recordação do tempo bom em que fazia vibrar de emoção milhares de espectadores. E essa saudade, que nunca mais o deixará enquanto pulsar o seu coração no peito, molha sempre de lagrimas sentidas os seus olhos cansados, toda vez que um amigo, em piedosa visita, relembrar fatos e vitorias artisticas da sua vida, daquela vida que já lhe parece tão distante.

Estas melancolicas considerações surgiram em meu espirito, diante de um fato que veio entristecer toda a coletividade circense de São Paulo: Julian Queirolo, o conhecido clown Harris, está internado no Sanatorio "Padre Bento", por ter contraido o terrivel mal de Hansen. O apreciado artista, que foi o companheiro de Chicharrão e de Chic-Chic, que brilhou nos picadeiros nacionais, como um grande clown, teve de abandonar o seu trabalho para ir para o sanatorio, para tratar-se, em busca desesperada de uma cura. Lá está ele, há algum tempo. Tristonho, aflito, mas esperançoso. Embora tenha conhecimento da terrivel molestia que contraiu, espera ainda ficar bom e os medicos estão fazendo de tudo para curá-lo. Oxalá que isso aconteça o mais breve possivel. Oxalá que isso aconteça, é o desejo maior dos seus amigos, colegas, conhecidos e admiradores, que não o esquecem e que, por isso mesmo, querem vê-lo de volta ao picadeiro, ao lado de Chic-Chic, naqueles disparates comicos que tanto o popularizaram.

Harris não é somente o clown que todos conhecem. Antes ele se exibia em numeros de acrobacia, tendo excursionado pela Europa, Estados Unidos, Chile, Bolivia e Argentina e os seus trabalhos provocaram sempre os mais entusiasticos aplausos. E agora, depois de tanto sucesso, depois de tanta popularidade, a tristeza de uma doença, na solidão de um quarto de hospital.

Melancolico destino de Harris. Melancolico destino de clown.

M. J. S.

"MULHERES" HOJE A NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, às 20,30 horas, no Teatro Santana, a comedia de Clare Booth, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, além de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Izabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 21 horas, estréia de "Ingenuidade"... (The voice of the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica, com Cacilda Becker, Madalena Nicola e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi um dos maiores sucessos nos palcos de Nova York, desde a guerra.

SOCIEDADE "AMIGOS DO TEATRO ITALIANO"

Segunda-feira, dia 26 do corrente a Sociedade "Amigos do Teatro Italiano" apresentará ao publico paulistano a sua Companhia no Teatro Municipal representando a comedia do autor italiano Nicola Manzari "Una donna troppo onesta".

Trata-se dum autor que desfruta no teatro italiano grande popularidade pela modernidade das suas comedias, a beleza do dialogo e a caracterização das suas personagens.

Atuarão nos principais papeis Giorgina Marchiani, Andaló e Guido Lazzarini.

RADIO

Ronda dos prefixos

— "Reminiscencias" é um programa de boa qualidade, que a Radio São Paulo vem transmitindo, regularmente, todos os domingos. A responsabilidade desse trabalho é de Jota Domingues, que merece aplauso pela maneira inteligente com que tem-se conduzido na elaboração do programa apresentado por ele ao microfone. Anteontem, à noite, se tive oportunidade de ouvir "Reminiscencias" do principio ao fim. E, francamente, gostei de tudo e é por isso que os digo acima, que esse é um programa de boa qualidade. Sim, Jota Domingues é muito cuidadoso, muito dedicado na fabricação do trabalho que lhe foi confiado e o ouvinte espera que ele prossiga nesse rumo.

— A Radio Bandeirantes está apresentando, com sucesso, o programa sambista Black-out e, provavelmente ainda esta semana, fará sua estréia na emissora de Rebelo Junior, o conhecido humorista Grande Otelo.

— O locutor e animador do programa de calouros da Radio Cruzeiro do Sul, lá uma vez ou outra, diz cada bobagem ao microfone, de morrer de rir. Domingo passado, logo depois da exibição "artistica" de um calouro, ele saiu-se com esta: "No outro domingo eu almocei em casa de beltrano e hoje, tambem como convidado, quererei almoçar em casa de fulano. Desse modo, não há duvida que acabarei ficando gordo". Vocês não acham que isso é bobagem e falta de espirito? Será que esse locutor não tem noção do auto-critica?

— Estreou domingo passado, na Radio America, o cantor internacional Juan Carlos Gobbi. Possuindo uma bonita voz, que tem qualquer coisa de parecido com a de Pedro Vargas, Juan Carlos Gobbi conseguiu agradar com a sua interpretação de boleros, canções e valsas mexicanas.

— Você sabia que o Chico Alves, antes de se tornar o famoso cantor do radio, foi artista do Circo Spinelli?

Mario Julio

MUSICA

BANDA DA FORÇA PUBLICA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar no dia 25, no Vale do Anhangabaú, um concerto pela Banda da Força Publica, sob a regencia do maestro 1.o tenente A. B. Cunha.

GEORGE BOULANGER

O violinista George Boulanger, bastante conhecido do nosso publico através de suas gravações, exibir-se-á em São Paulo no dia 10 de fevereiro proximo. E' esta a primeira vez que o grande artista, considerado no seu genero o maior do mundo, sai da Europa para dar concertos na America. Os ingressos para o recital de Boulanger serão postos à venda na bilheteria do Teatro Municipal a partir de quarta-feira proxima.

ESPETACULO DE BAILADO

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital a cargo da bailarina espanhola Adrina Otero, que já se apresentou com inteiro exito perante as platéias de Nova York, Paris, Londres e Buenos Aires. Atuará no mesmo espetaculo a soprano Zabelle Aran. O acompanhamento ao piano estará a cargo do maestro Frederico Graf.

CONCURSO DE VIOLONCELO

A Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura comunica que o concurso para o preenchimento da vaga de violoncelista no Trio São Paulo daquele departamento, será realizado no dia 21, às 14 horas, na Escola de Bailados, nos baixos do Viaduto do Chá.

Venceu o concurso artístico da Igreja Maronita

PARIS, 16 (AFP) — A artista brasileira Nadia Marlay venceu, com o quadro "Rainha dos Anjos", o primeiro concurso organizado pela Igreja Maronita. Nesse concurso, participaram 450 candidatos.

Monsenhor Marune, da referida igreja, declarou que Nadia Morlay apresenta os seus assuntos com verdadeira "melodia religiosa".

CINEMAS

"Uma noite na opera" e "Nas garras da intriga"

Apesar de não se destacar daquilo que se poderia qualificar de "uma boa comedia", "Uma Noite na Opera", com os irmãos Marx, dirigida por Sam Wood, atualmente no cine Metro, é a melhor exibição em cartaz, muito embora seja uma reprise. Destaca-se nesta pelicula o fato de que a comicidade é obtida por meio de equilibrio artistico, que posteriormente, nas comedias dos aludidos Marx, seria abandonado. Realmente, "Uma Noite na Opera", o primeiro filme dos irreverentes Groucho, Harpo e Chico, depois que Zarpo deixou o grupo, pode ser classificada como o melhor de seus trabalhos. Embora não haja uma certa fluência na narração e os efeitos comicos são obtidos, não poucas vezes mais por efeito da surpresa do que propriamente do contraste das situações, "Uma Noite na Opera" é uma comedia razoavel e que provoca o riso. O desempenho dos irmãos Marx é muito bom.

"NAS GARRAS DA INTRIGA", o filme em exibição no cine-Ritz, São João, que substituiu às pressas, "Rosa da Irlanda", com George Raft, no principal papel, dirigida por Edwin M. Martin, evidencia, desde logo, como não se deve fazer um filme. Aliás, a esquematização de Raft, perdeu um ator que possuia qualidades. A historia do oficial expulso do exercito que vai para a China, enriquece no "cambio negro" e depois, por intermedio de um jornalista e de uma jovem bonita, resolve abandonar tudo quanto havia conquistado a custa de sacrificio, é contada de maneira bem ridicula e de uma falta de gosto absoluta. As sequencias são mal concatenadas e os acontecimentos se sucedem sem qualquer harmonia logica. Acresce, ainda, o trabalho pretensioso dos atores principais, notadamente de George Raft, que com isto aumenta a má impressão que o filme causa. E nem a fotografia, que não se pode deixar de reconhecer como boa, consegue amenizar o efeito desse mostrengo "Nas Garras da Intriga". O que Edwin deve fazer, em lugar de dirigir filmes, é ver se consegue o cargo de chefe do departamento de publicidade da R.K.O. A "profissão" de diretor, requer além de um conhecimento geral das coisas, bom gosto e senso artistico, que Edwin está longe de possuir. Musica banal.

LUIZ GIOVANNINI

Revive em São Paulo a Musica de um instrumento cuja origem data de cerca de 7 mil anos A. C.

H. Avena de Castro e sua suave e apreciada citara — Transcrevendo para o singular instrumento obras celebres de renomados compositores — Entusiasmado o artista com o ambiente musical em nossa Capital, onde deverá realizar dois recitais

O sr. H. Avena de Castro falando ao reporter

Recebemos ontem em nossa redação, a amavel visita do sr. H. Avena de Castro, o renomado concertista de citara que presentemente se encontra em nossa Capital, onde atua em uma de nossas emissoras.

Após uma ligeira demonstração de sua arte, invadindo de romantismo o ambiente relativamente austero da redação, contou-nos o sr. Avena de Castro alguma coisa sobre o seu singular instrumento.

— "A citara — explicou-nos — é um dos instrumentos mais antigos da Historia da Musica, pois a sua origem data de cerca de 7 mil anos A.C., quando já era conhecida e apreciada no Egito. Mais tarde, a citara tornou-se um instrumento caracteristico da Bavaria e das montanhas do Tirol.

TRANSCREVENDO PARA A CITARA OBRAS CELEBRES

— "No Brasil — continuou — a expansão da citara tem sido menos ampla, porem maior em valor musical.

Procurei transcrever para a citara — afirmou, respondendo à uma nossa indagação — obras pianisticas de compositores celebres, como Chopin, Schumann, Mendelssohn e diversos outros. Dos inspirados e não menos celebres compositores brasileiros, tenho feito transcrições de Artur Napoleão, Carlos Gomes, Francisco Mignoni e principalmente, de Ernesto Nazareth, à cuja obra me dediquei mais a fundo".

ENTUSIASMADO COM O AMBIENTE MUSICAL PAULISTA

— "Esta é a terceira temporada que faço na Capital bandeirante — contou-nos ainda o sr. H. Avena de Castro. — Estou cada vez mais entusiasmado com o ambiente musical paulista, particularmente para os instrumentos de corda. São Paulo é uma das cidades onde o campo é mais vasto, nesse particular.

Tive oportunidade de tomar conhecimento do movimento violonistico daqui e da obra notavel que os professores Isaias Savio, Scupinari, Semenzatto, Julieta Correa e outros, realizaram pelo prestigio cada vez maior do instrumento a que se dedicaram. Mesmo a citara, que é tão pouco conhecida no Brasil, conta em São Paulo com alguns mestres e executantes de valor. O prof. Ambrozi tem feito bastante pela difusão da citara aqui, lecionando-a com reais proveitos, como o atestam alguns dos seus discipulos, que já ouvi, entre os quais destaco Osvaldo Schwartz e Gunther Stary. Outro não menos digno de menção é o prof. Zither Francis, que tambem pode orgulhar-se de seu discipulo Kurt Oberhuber, um jovem talentoso e estudioso, que muito promete.

DOIS RECITAIS EM NOSSA CAPITAL

— "Dediquei grande parte de minha existencia à citara — informou-nos, prosseguindo. — Estudei com Carlos Tyll, um dos pioneiros da difusão da citara no Brasil, pois datam de 1899, os seus primeiros concertos no salão "Steinway", em São Paulo.

Tenho realizado varios recitais de citara no Rio de Janeiro, minha terra natal, na Escola Nacional de Musica, na Associação Brasileira de Imprensa e em varios outros salões. Tenho tambem excursionado por algumas cidades do Estado de Minas Gerais sempre realizando recitais ou audições em radio.

Na atual temporada que faço em São Paulo realizarei dois recitais: um no Conservatorio Dramatico-Musical e outro no anfiteatro da Escola Normal "Caetano de Campos", respectivamente nos dias 19 do corrente e 9 de fevereiro proximo, estando em andamento alguns recitais em Santos.

O meu contrato na Radio Excelsior para atuar aos domingos, às 20,30 horas, na "Hora Doce", é sem duvida uma grande vitoria artistica que consegui, pois não só a emissora como o programa são dois pontos altos da radiofonia nacional".

Concluindo, informou-nos o sr. H. Avena de Castro que brevemente faria uma "tournée" pelo Sul, devendo ir principalmente a Curitiba e Porto Alegre.

HENRIETTE MORINEAU EM EXCURSÃO PELO BRASIL — Iniciando uma excursão pelo nosso país, deixou o Rio, seguindo para Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, a atriz francesa Henriette Morineau, que, ontem, se apresentou pela primeira vez à platéia mineira, à frente do elenco dos Artistas Unidos, no Teatro Gloria. A ilustre artista, que já se incorporou definitivamente ao teatro brasileiro, depois de concorrer, sobremodo, para o desenvolvimento da cena nacional, apareceu, mais uma vez, na peça "Frenesi", de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Bricio de Abreu. Depois de uma temporada em que apresentará "Mademoiselle", "Elizabeth de Inglaterra" e outros êxitos de seu repertório a sra. Henriette Morineau, em cuja companhia seguiram sua filha, srta. Antoinette Morineau, e o sr. Carlos Brant, viajará pelos Estados do Norte, onde há muito interesse pelos espetáculos realizados no Rio e em São Paulo. A fotografia foi colhida por ocasião do embarque

Vilas Lobos seguiu para os Estados Unidos

RIO, 17 (Asapress) — Partiu para Nova York o compositor brasileiro, Vila Lobos, conhecido nome da musica sul-americana. O compositor patricio retorna aos Estados Unidos onde, no ano passado, foi estreada sua peça lirica "Madalena".

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras, das 15 às 18 horas, à Av. S. João, 289.

III Salão de Verão — Na Galeria Itá, o III Salão de Verão, exposição de pintura e trabalhos de inumeros artistas, entre eles Aldo Malagoli, Bernardino Pereira, Colette Pujol, Gino Bruno, Manuel Madruga, Raul de Melo, Tony Koegl e outros. A mostra estará aberta até o dia 15 do corrente.

Blater — Das 8 às 22 horas, na galeria de arte da Associação Cristã de Moços, à rua Sto. Antonio, 201, exposição de pintura.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. Joffre da Cunha Batista, nosso companheiro de trabalho; Carlos Bonfim de Assis e Mariano de Alencar.

Srta. Maria Cecilia, filha do sr. Manuel de Oliveira e de d. Carmen de Oliveira.

Menino Sergio, filho do sr. Manuel de Gouveia e de d. Cecilia de Gouveia.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Olavio Henrique, filho do sr. Clodovaldo Pavan e de d. Maria de Lourdes de Oliveira Pavan.

— Antonio José, filho do sr. José Henrique de Vasconcelos e de d. Graziela Marques Leite de Vasconcelos.

— Elizete, filha do sr. Osvaldo Luppi e de d. Didi Liberato Luppi.

Em Boa Esperança do Sul:

Jair, filho do sr. Benedito Costa e de d. Maria Geraldo Costa.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. José Paulo Homem de Lacerda, filho do sr. Edmundo de Lacerda e de d. Ana Homem de Melo Lacerda, e a srta. Mamia Helena, neta de d. Celina Mota.

— O sr. Helio Carvalho, filho do sr. Boanerges Nogueira de Lima e de d. Mariana Bittencourt de Carvalho, e a srta. Estela Casseb, filha do sr. Jorge Casseb e de d. Sofia Mahfus Casseb.

— O sr. Ercio Pasquini, filho do sr. Hugo Pasquini e de d. Agostina Pasquini, e a srta. Diná Celia Guercia, filha do sr. Vicente Guercia e de d. Elisa Mourano Guercia.

Em França:

O sr. Saulo Lelis, filho do sr. Joaquim Luis Lelis e de d. Alcina Santos Lelis, e a srta. Maria Felicia de Carvalho, filha do sr. João de Carvalho e de d. Ester Borges de Carvalho.

CASAMENTOS

Cordeiro Amaral-Cisoto — Dia 20 do corrente, às 9 horas, no santuario de Nossa Senhora, da Aparecida, em Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Pedro Cisoto, filho de d. Antonia Marini Cisoto, residentes em Catanduva, com a srta. Maria Silvia Cordeiro Amaral, filha do sr. Sebastião Domingues do Amaral e de d. Cacilda Cordeiro Amaral, residentes em Olimpia.

Em Araçatuba:

Janini-Ribeiro — Dia 28, na matriz local, do sr. Benedito Ribeiro, filho do sr. Antonio Albino Ribeiro e de d. Matia Dolores Ribeiro, e a srta. Maria Terezinha Guimarães Janini, filha do sr. Brás Janini e de d. Olga Guimarães Janini.

DESFILE DE MODELOS

Em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação, realizar-se-á dia 20 do corrente, no Tenis Clube Paulista, um festival para a terminação das obras dessa igreja, sob o patrocinio da paroquia da Aclimação, da diretoria do Tenis Clube Paulista e de uma comissão de senhoras. Durante o festival, haverá um desfile de modelos, organizado por Modas Clipper. Os convites para esse festival acham-se à venda: na igreja de Nossa Senhora do Carmo à rua Topazio; em Modas Clipper, no largo de Santa Cecilia, e em A Exposição, à praça do Patriarca.

SOLENIDADES DE FORMATURA

Escola de Corte e Costura Novo Mundo — Realizar-se-á dia 19 de fevereiro proximo, às 21 horas, no salão do Tatu Clube de Santana, à rua Alfredo Pujol, a solenidade de formatura das novas alunas da Escola de Corte e Costura Novo Mundo. Será paraninfo, o sr. Mario Nunes de Souza, e, oradora da turma a diplomanda Terezinha Marques. Finalizando a cerimonia será realizado um baile comemorativo.

EXCURSÕES

Brasiltur — Esta agencia de turismo realiza todas as sextas-feiras excursões às cataratas do Iguaçu e Sete Quedas, com prolongamento a Montevidéu e Buenos Aires. Aos sabados, são organizadas viagens de turismo às capitais do Uruguai e da Argentina e, mensalmente, em combinação com a "Pan American World Airways" excursões ao Mexico e Estados Unidos.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria da "Brasiltur", à rua Libero Badaró, 86, telefones: 3-4848, 3-4849 e 3-6092.

CONVESCOTES

Realizar-se-á dia 30 do corrente, no Forte dos Andradas um convescote promovido pelo Circulo Militar de São Paulo. Para mais informações, na secretaria da entidade, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas.

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

A Sociedade "Amigos da Cidade" fará realizar um almoço no proximo dia 25, às 12 horas, nos salões do Automovel Clube, em comemoração ao seu 15.o aniversario e à data da fundação da cidade.

As inscrições, para esse almoço acham-se abertas na secretaria da sociedade, das 15 às 19 horas, ou pelo telefone 4-8591.

HOMENAGENS

Comendador Elias Assi — A pedido de pessoas ausentes nesta epoca do ano, fica adiado para daqui a alguns dias o banquete com que amigos do com. Elias Assi vão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, sendo fixada posteriormente a data certa. As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-1239 e 7-4880 com o sr. Michel Saad; 8-6485 e 7-7712 com o sr. Halim Domit; 8-1258 e 4-2574, com o sr. Quartim de Morais; 2-2277, redação do "Oriente"; 2-0872, com o sr. Aziz Semin; 2-7590, com o sr. Guilherme Affif; 3-2822, com o sr. Abdul Karim Haddad; 2-7455, redação de "Economia".

Pintor Clovis Graciano — Promovida pelo Instituto dos Arquitetos, Clube dos Artistas e varios intelectuais e artistas de S. Paulo, será oferecido um jantar que se realizará em local e dia que serão marcados oportunamente, ao pintor Clovis Graciano, premio de viagem do Salão Nacional de Belas-Artes. As adesões estão sendo recebidas na sede do Instituto de Arquitetos, Clube dos Artistas, na redação da revista "Fundamentos" (na Galeria Itapetininga) e no "Jornal das Artes", à rua Xavier de Toledo.

Sras. Helena Possolo e Clara Ferreira — A União Universitaria Feminina de São Paulo vai homenagear as sras. Helena Possolo e Clara Ferreira pelo "Premio São Lucas" de 1948, conferido pela Academia Nacional de Medicina. O chá se realizará em dia e local que serão oportunamente divulgados. As adesões podem ser dadas às sras. Irmã Dini, tel. 2-9065; Celeste Sampaio Viana, tel. 51-0504; Antonieta Paula Souza tel. 8-5066 e Lais de Paiva Azevedo, tel. 7-8458.

BAILES

Lorde Clube — O Lorde Clube oferecerá aos seus associados um vesperal dançante, a realizar-se dia 22 do corrente, das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183. Reserva de mesas e convites em numero limitado, poderão ser obtidos pelos socios, na secretaria, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas, diariamente.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

MENINO OSVALDO DE CAMARGO ARANHA — Anteontem, aos 14 anos, filho do sr. Carlos de Camargo Aranha Jr. e de d. Marilia Marcondes Aranha. Deixa irmãos: Carlos e Terezinha. Sepultamento no cemiterio S. Paulo.

D. MARIA DEOLINDA DA COSTA — Anteontem, aos 55 anos, casada com o sr. Antonio da Costa. Deixa uma filha: Graziela, solteira. Deixa ainda as irmãs: Miquelina e Maria. Sepultamento no cemiterio S. Paulo.

SR. LUCIANO LOPRETO — Anteontem, aos 63 anos, casado com d. Rafaela Jordano Lopreto. Deixa os filhos: Izidoro, Osvaldo, Saverio, Edna e Vanda. Sepultamento, no cemiterio do Araçá.

SR. ABUD ATIHE — Anteontem aos 63 anos, viuvo de d. Cecilia Atihe. Deixa os filhos: Atala, Adelia, Julia, Helena, Ana e Michel. Deixa tambem um irmão: Elias Atihe. Enterro ontem, em Vila Mariana.

D. AMELIA PITARELLO — Anteontem, aos 57 anos, casada com o sr. Luiz Pitarello. Deixa os filhos: Guido, Maria, Mario, Amabile, Atilio, Rosa, Lucia, Antonio João, Alzira e Olga. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. AUGUSTO BORGATTI — Anteontem, aos 30 anos, casado com d. Carmen Borgatti. Era filho do sr. Vicente Borgatti, já falecido e de d. Sebastiana Borgatti. Deixa uma filha: Eva Borgatti. Deixa os irmãos: Antonio, Pedro, Dalva, Paulina e Irene. Enterro ontem, no Brás.

JOVEM REINALDO AMBROSIO — Ontem, aos 18 anos, filho do sr. José Ambrosio e de d. Imaculada Avino Ambrosio. Deixa os irmãos: Delfio, Alda, Paulo e Romola. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Visconde Abaité, 87, para o Brás.

SRA. HELENA BARROS VERGUEIRO — Ontem, aos 45 anos, casada com o sr. Jorge Vergueiro. Era filha do sr. Arlindo de Sousa Barros e de d. Lidia de Sousa Barros, já falecida. Deixa os filhos: Shirley, casada com o sr. Adolfo Marques Ferreira, e Decio. Deixa tambem os irmãos: Paulo de Sousa Barros, Dora Cordeiro, Auta Spitzer e Leonor de Barros Noronha. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Sena Madureira, 862, para a Consolação.

SR. JOÃO ARCI — Ontem, aos 83 anos, viuvo de d. Serafina Lagonia. Deixa os filhos: Filomena, casada com o sr. João Salve; Carmela, casada com o sr. Justino dos Santos; Bomina, casada com o sr. Miguel Russano; Francisco, casado com d. Ernesta Arci e Pedro Arci. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Butantã, 140, para o cemiterio do Araçá.

SRA. OLIVIA GOMES — Ontem, aos 75 anos, viuva do sr. Marcolino Gomes. Deixa uma filha: Benedita, viuva do sr. Elias de Sousa. Deixa tambem os netos: Osvaldo, Atais e Eli de Sousa. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Vitorino Camilo, 421, fundos, para o cemiterio do Araçá.

MENINA JOSEFINA MAURA DE REBELLO CALIGIURI — Ontem, filha do sr. Luiz Caligiuri e de d. Yara Caligiuri. Deixa os irmãos: Luiz, Rodolfo, Yolanda e René. Enterro em Vila Mariana.

D. GABRIELA DE LUCCAS ANDREOLLI — Ontem, aos 68 anos, viuva do sr. Saverio Andreolli. Deixa uma filha: Luisa, casada com o sr. João Molter. Enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Euclides da Cunha, 71, para o Brás.

SR. AURELIO DE OLIVEIRA FRANÇA — Ontem, aos 70 anos, viuvo de d. Francisca de Oliveira França. Deixa os filhos: Georgina, Ondina, Leontina, Maria de Lourdes, Elvira e Acacio. Enterro hoje, às 18 horas, da rua Dr. Eduardo Gonçalves, 208, para o Brás.

SR. VICENTE GARISTO — Ontem, aos 43 anos. Enterro hoje, às 9 horas, da Estrada Imirim, 126, para Santana.

D. ISABEL DE OLIVEIRA — Ontem, aos 56 anos, casada com o sr. Alfredo de Oliveira. Deixa os filhos: Gessy Alfredo e Vivica. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Apiacás, 86, para o cemiterio São Paulo.

Em Socorro:

SR. JOSE' PERETTO — Dia 15, o sr. José Peretto, casado com d. Oralina Lacorte Peretto. Deixa os filhos: Benedito Peretto, casado com d. Alzira Lopes Corrêa Peretto; Maria Peretto da Silva, casada com o sr. Manuel dos Santos Silva; João Beatriz, Antonieta Peretto Baldo, casada com o sr. João Baldo; José, Gonçalo e Luis Gonzaga, solteiros. Sepultamento no cemiterio local.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

Albis Signorini, às 8,30 horas, na igreja do Coração de Jesus, de 7.º dia.

— Maria Emilia Tavares de Oliveira, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Saude (rua Domingos de Morais), de 7.º dia.

Associação Pró Boas Estradas

INSTALAM-SE HOJE EM S. PAULO SUA FILIAL

Fundou-se, há meses, no Rio de Janeiro, a Associação Pró Boas Estradas, filiada à International Road Federation, que tem sua sede nos Estados Unidos. A diretoria da entidade brasileira é composta das seguintes pessoas: diretor-presidente, dr. Carlos Guinle; diretor-vice-presidente, dr. Valentim F. Bouças; diretor-vice-presidente, dr. Godofredo Morais de Menezes; diretor vice-presidente, dr. Euvaldo Lodi; diretor-tesoureiro, sr. George Stanley Benedict; diretor-secretario, dr. Bras Sergio Olivier de Camargo; diretor-geral, sr. Roberto J. Taves.

A fim de organizar e instalar a Comissão Estadual de São Paulo, acha-se em São Paulo, o sr. Roberto J. Taves, diretor-geral dessa entidade. Hoje, às 17,30 horas, na sede da Federação das Industrias, gentilmente cedida, realiza-se a instalação da Comissão Estadual do S. Paulo.

PASSA-TEMPO

SALTO DE CAVALO

			TA	TO			
	LI		BOAS	EXIS		MA	
	AS	FA	DA	DAS	PRE	MAIS	
PE	DE	RE	TO	DE	TE	TAR	ÇÕES
		ES	DE	SEM	LU		
	CIE	QUAN	SO	UMA	DE	SÃO	

A figura acima deve ser percorrida como o cavalo salta no xadrez. Saltando corretamente o leitor poderá obter uma frase de Oscar Wilde.

SOLUÇÃO

CHARADA PARA CONTAR

Deve contar-se com o numero cinco:

A BOA AMIZADE E' O MAIOR PARENTESCO.

Um catalogo da "Garnier"

Jamil Almansur Haddad

Quem tiver ainda duvida sobre a colonia cultural de França que no século passado constituimos, vê-la-á desfeita com uma simples leitura de um catalogo da "Garnier". Esta livraria, que se fundou no Rio com a finalidade "d'offir de nouveaux débouchés à celle de Paris" (17) como ela própria noticiava, foi o instrumento mais poderosamente organizado deste absorvente imperialismo. A Garnier, na historia das ideias no Brasil, teve uma função que tem sido mal suspeitada mas que na verdade foi das maiores. De França vinham os livros didáticos e os de literatura em geral, os de história, os de ciencia, os de direito, os de medicina, todos os livros. Pela altura de 1859 (ano do Catalogo que temos em nossas mãos) procura-se um livro que seja em lingua que não a francesa e o titulo "Planta corografica de la provincia oriental de Montevideo y parte de las imediatas..."

Alem dos franceses a Garnier canalizava para o Rio toda a literatura famosa do mundo, porém mastigada, transfigurada, ou deformada em França. O brasileiro do tempo só podia ler Salustio na tradução de Durosoir, Tácito na de Nisard, Xenofonte na de Dacier, Anacreonte na de Vesseron, Ariosto na de Philippon de la Madeleine, Boccacio na de Sabatier de Castres, e para quem não apreciasse muito os idiomas originais havia ainda o "D. Quixote" na versão de Viardot e "Os Lusiadas" na de J. B. Millié...

Alguma literatura alemã tambem chegava: as memórias de Goethe, "Da Alemanha", de Heine... E da Inglaterra vinham as obras completas de Byron na tradução de Louis Barré, com Shakespeare, vertido por Benjamin Laroche.

Esta livraria era preparada para poetas do tipo de Castro Alves que não deviam conhecer bem o inglês. Não era o caso de Alvares de Azevedo cujas epigrafes quando de autor inglês, vêm na lingua original. Já Castro Alves cita (12) em francês os versos de "Romeu e Julieta" que põe em epigrafe à sua "Boa Noite". O byronismo de Castro Alves, que já se tem sugerido diretamente na fonte como foi o caso do poeta paulistano, chegava-lhe mas só depois de numerosas refrações. Refração, da tradução do inglês para o francês. Refração quando incorporado por um Alfred de Musset ou um Alvares de Azevedo e depois indiretamente vinha atingir-lhe o coração.

Os catálogos que temos em mãos (1858-1859) por sua extensão, cremos deverem incluir se não todo, pelo menos grande parte do estoque da livraria. E as suas lições são expressivas. Quem quisesse "História de Portugal" não fosse lá buscar historiador portugues, que o que a Garnier poderia oferecer era uma "Histoire de Portugal" de Ferdinand Denis ou uma de Schaefer ou então o sr. Auguste de Santeul com o seu "Essai sur l'histoire de Portugal". E para quem tivesse a curiosidade de conhecer o Brasil, além de edições das obras de alguns viajantes de outrora (Saint Hilaire, o Principe Maximiliano, Koster...) tinha-se: "História do Brasil depuis sa découverte en 1500 jusqu'en 1830", de Beauchamp, um "Résumé de l'histoire du Brésil" de Ferdinand Dénis, uma "Histoire de l'Empire du Brésil" de Warden e para os que tivessem curiosidades geográficas havia um "Atlas Topographique et administratif du Brésil par M. le Viscont de Villiers de l'Ile Adam..."

Um catálogo de livraria é o melhor espelho de uma civilização. Dele podemos extrair o que na terminologia manheimiana deva ser a ideologia dos conformados e a utopia dos rebeldes. Dele se extrai o espirito do tempo. Dá indicações positivas das idéias que andam pelo ar. Mudados os tempos, o catálogo se altera. Mas já é a mudança da sociedade, a mudança da história.

O que nos ensina o catálogo? Que o Romantismo a esta hora já fenecente em França, dava sinais de vitalidade plena no Brasil. E vinham de Paris, para os românticos retardatários dos trópicos, caixotes atufantes de Hugo, Lamartine, Musset, Michelet, Béranger, Bernardin de Saint Pierre, Chateaubriand, Alexandre Dumas, Octave Feuillet, e Goethe (Verther) e Byron. O Romantismo abria suas janelas da França para o mundo e se mostrava em que havia terras longinquas, de tesouros insuspeitados e inefáveis maravilhas e nos caixotes empilhavam-se, para adoçar depois o ócio do leitor sul-americano, Alex com o seu exótico "Précis de l'histoire de l'Empire Ottoman", Barrau com a sedutora "Histoire politique des peuples musulmans"; e vinham para nutrir o exotismo romantico, Chateaubriand com o seu "Itineraire de Paris à Jerusalem", Joubert e Mornaud com o "Tableau politique et pittoresque de la Turquie et de la Russie", Bois e Robert contavam historias do Nil et Danube, Edmond Cambell ia, relatava a sua "Voyage en Egypte"; Huc tinha ido bem mais longe e publicava os seus "Souvenirs d'un voyage dans la Tartarie Thibet et la Chine".

A Garnier ainda poderia oferecer uma bibliografia torrencial sobre a Revolução Francesa. Mas o que é uma bibliografia revelador é a pululação por este tempo do que é a historiografia tremenda sobre a revolução "tout court", a história das revoluções, todo romanticamente cantado e enaltecido como se fosse uma das mais sinistros encantos da Deusa tremenda. E vem Ballerydier contando a História das Revoluções do Império da Austria, compondo uma "resumo da Revolução de Roma, Dufay apresentando "História das Revoluções da América meridional", Koch, história das "Revoluções da Europa" e com "Tableau des Révolutions de l'Europe", o general Pepe comparece com uma história das revoluções italianas, o mesmo faz Edgard Quinet. Temos ainda Saint Hilaire (Emile Marco) com a "Histoire des conspirations et des exécutions politiques", com "Histoire des conspirations" e pode se fazer uma "Histoire des Révolutions de Suède et de Portugal..."

Napoleão aparecia esplendidamente representado nas estantes da livraria. E é o livro de Capefigue ("L'Europe pendant le Consulat et l'Empire de Napoléon"), Abel Hugo ("Histoire de l'Empereur Napoléon") e Las Cases ("Memorial de Saint Helène") etc, etc.

A livraria fazia entre nós uma boa difusão de principios democráticos... Todavia, há no seu catálogo algumas lacunas inquietantes... Nada de Saint Simon... nada de Fourier e muito menos de Karl Marx. Sobre as mais recentes teorias socialistas que vinham abalando o mundo a Garnier só poderia oferecer o livro de um A. Sudre, "Histoire du Communisme ou Refutation Historique de Toutes les Utopies Socialistes" que só então apparu jusqu'à jour..."

DIÀRIAMENTE ÀS 17 HORAS (exceto domingos) ÓLEO Lirio PURISSIMO DE AMENDOIM
PRODUTOS ACCO
APRESENTA
Teatro de IVANÍ RIBEIRO
IVANÍ RIBEIRO
RÁDIO BANDEIRANTES

PELO INTERIOR

Noticias de Tibiriçá

Segundo noticias recebidas da cidade de Tibiriçá, algumas irregularidades têm existencia no momento naquela localidade que, alem de constituir desde já um serio problema para todos os seus moradores, poderá trazer graves consequencias no futuro.

Dentre elas, destacamos como a principal a assistencia medica. Falta medico em Tibiriçá. Aquela população, para qualquer caso de urgencia que porventura se apresentar, não dispõe de nenhum recurso medico. Este fato, segundo nos comunicaram, está-se repetindo agora pela segunda vez, em pequeno espaço de tempo.

Cabe às autoridades de Tibiriçá solucionar de vez tão importante problema. Nenhum clinico — não se sabe por que — ali fixa por muito tempo na cidade. E, com a ausencia de tal elemento, bem se pode avaliar os contratempos por que passam todos os seus moradores.

Outro assunto que está merecendo as atenções de todos os moradores de Tibiriçá é o recente fechamento — sem nenhuma comunicação oficial — da unica padaria existente na localidade. O pão, considerado como um dos generos de primeira necessidade, está sendo fornecido agora a todos os habitantes de Tibiriçá por padeiros de Bauru. E' esta, como se vê, outra gravissima questão para a qual os responsaveis pelo bem-estar de Tibiriçá deviam volver imediatamente suas vistas.

Tambem no setor de policiamento, Tibiriçá anda sem sorte. A subdelegacia tibiriçense encontra-se, desde algum tempo, sem o seu respectivo titular. Não há no local quem possa responder pela segurança da região. Existe, ao que nos informaram, apenas um soldado da Força Policial que, talvez pelo acumulo de serviço, nem sempre atende às necessidades locais.

* * *

Não pode perdurar tal situação em Tibiriçá. Os três problemas acima, que abrangem um pouco de cada prisma do "habitat" da população de Tibiriçá, dão bem uma ideia do quanto há que se fazer por aquela localidade. Que se resolva, portanto, de vez, tamanhas irregularidades que, como dissemos, desde já estão causando mal e uma trapalhadas para todos os moradores daquela zona paulista.

S. K. S.

MONTE-MOR

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO

MONTE MÓR, 13 (Do correspondente) — Realizou-se domingo passado dia 9, na Igreja Matriz, desta cidade, sob a presidencia do revmo. vigario, a reunião extraordinaria da Irmandade do SS. Sacramento, sendo convocada, a fim de se proceder à eleição da nova diretoria, que irá reger a Irmandade no quatrienio futuro, ficando assim constituida a nova diretoria: — provedor, sr. João de Deus Sprosser; secretario, sr. José Rodrigues de Campos e tesoureiro, sr. Laurindo Castanho de Andrade.

Chuvas — Têm caído neste municipio, torrenciais chuvas que muito estão favorecendo nossa lavoura, visto a grande seca que reinava desde há muito, prejudicando seriamente nossas plantações.

Nascimento — No lar do sr. Gustavo Clemente e de d. Maria Ginefra Clemente, um menino que recebeu o nome de Gustavo Antonio; do sr. Francisco Thoni Junior e d. Bernadette Ginefra Thoni, menino que recebeu o nome de João Francisco; d. Angelina Lirani, um menino que recebeu o nome de João.

Falecimento — Monte Mór recebeu com grande consternação, a noticia do falecimento, do ex-vigario, padre Epifanio Stevam, que faleceu em Americana, onde era vigario e gozava de grande estima. O sepultamento devia ter-se dado naquela cidade, sendo celebrada missa de corpo presente oficializada pelo revmo. d. Paulo Tarso Campos, bispo da Diocese de Campinas. No seu sepultamento Monte Mór se fez representar.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. José Maluf.

Deverá ser construida em Americana uma escola profissional salesiana

Os padres salesianos, por ocasião de sua chegada, quando eram recebidos por autoridades e demais pessoas da sociedade de Americana

AMERICANA, 14 (Do correspondente) — Vindos de Campinas, após visitar as obras da represa de Salto Grande e Carioba, estiveram nesta cidade os revdos. padres Emilio Miotti, diretor do Ginasio Salesiano de Vitoria, e Antonio Barbosa, diretor do Instituto Teologico Pio XI da Lapa, que vieram como representantes dos reverendos padres Prefeito Geral e Economo Geral da Congregação, com sede em Turim.

Os visitantes foram recebidos festivamente na Casa Paroquial pelo revmo. vigario, revdo. Nazareno Mage e autoridades locais, onde lhes foi oferecido um coquetel. Nessa ocasião, o revdo. pe. Emilio Miotti teve a oportunidade de manifestar a grande vontade dos Superiores Gerais em fundar um Oratorio Festivo e uma Profissional nesta cidade, salientando que entre duzentos pedidos feitos por diversas cidades Americana figurava na lista em primeiro lugar, e se ainda não foi aprovada esta fundação não era por má vontade dos salesianos, mas unicamente por falta de pessoal para dirigir este grande empreendimento.

Explicou que os salesianos eram obrigados a tres votos: obediencia, caridade e pobreza e que esta grande familia que se acha espalhada por todo globo foi fundada por São João Bosco, e tem por fim principal a educação da juventude pobre.

Dirigindo-se para o terreno da futura obra, os Revmos. Padres, que pela primeira vez visitaram o local, externaram a sua completa aprovação quanto à situação geografica e à magnifica posição que ocupa o mesmo, apresentando uma vista semelhante ao Liceu N. S. Auxiliadora de Campinas. Uma quadra foi doada pelos snrs. Thomas Fortunato e Niels Jensen que, num gesto de grande nobreza, sacrificaram seus proprios interesses a bem da coletividade. A quadra faltante o prefeito, sr. Antonio P. Duarte, prontificou-se a trabalhar para que a Prefeitura Municipal doasse à Congregação Salesiana, estabelecendo um contrato para o inicio das obras. Neste momento o sr. Estevam Faraone, vereador e ex-aluno salesiano, esclareceu aos revmos padres o seguinte: desde que particulares doassem terrenos a bem da coletividade, como seja a Escola Profissional, a Camara Municipal que tem por fim zelar pelos interesses de seus municipes, logicamente tambem doaria a este grande empreendimento, que muito viria beneficiar a educação da juventude de Americana, e por ser este uma das grandes necessidades de nossa terra.

Os Revmos. Padres indicaram ainda quais as condições a seguir, a fim de que em março, por ocasião da volta dos Superiores que vêm visitar a Argentina, pudesse passar a escritura das respectivas doações. Terminada a visita os Salesianos retornaram a Campinas, deixando uma grande esperança no coração de cada americanense.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura, com o sr. Pedro Pinese; noticiario com o sr. Erick Mathiessen.

Inumeros melhoramentos para o serviço telefonico de Itajubi

ITAJUBI, 13 (Do correspondente) — Os serviços telefonicos deste municipio reclamavam sérias reformas, pois, dificilmente se podia falar nos aparelhos ou receber um recado e entendê-lo com clareza. No mês de dezembro, porém, a Telefonica Nacional Limitada, com sede em Catanduva, iniciou inteira reforma das suas instalações neste municipio. Uma turma de operarios foi enviada para Itajubi que está trabalhando agora na nova tarefa, estando bem adiantados os trabalhos. Assim, essa companhia, que vinha tendo sérios compromissos com o povo, não só deste municipio, mas, de todos aqueles que dela se utilizavam, vem sanando as suas falhas. Esses novos trabalhos, não só reverterão em beneficio próprio de Itajubi, mas, tambem da companhia, pois, quando concluidos, ela terá maior movimento, uma vez que estando a população ao par dessa reforma passará a utilizar os aparelhos com mais frequencia.

Chuvas — Continua a chover com regularidade neste municipio, salvando, assim, da estiagem, todas as lavouras cerealistas e animando os pecuaristas.

Industria de lacticinios — A Industria de Lacticinios Perez Ltda., que opera nas mais importantes zonas pecuaristas do Estado, acaba de instalar uma filial nesta cidade, à rua Lauro Sodré. Os pecuaristas passaram a vender diariamente consideravel quantidade de leite antes não aproveitada, o que, por certo, influirá na vida economica do municipio.

Falta de mão-de-obra — E' sentida nesta cidade, a falta de mão-de-obra, principalmente de pedreiros e serventes.

Hospital São José — Prossegue a construção do predio onde será instalado o Hospital São José, desta cidade. O predio já se acha todo coberto, forrado, assoalhado, rebocado interna e externamente e as portas e janelas já foram colocadas. Não fosse a falta de mão-de-obra, o Hospital já estaria concluido. Contudo, prevê-se a sua inauguração para dentro em breve.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Florizi Piovezana; noticiario com o sr. Alfredo Sallim.

EDITAIS

SETIMA VARA CIVEL

SETIMO OFICIO CIVEL

EDITAL

Para conhecimento de terceiros do protesto requerido pela Companhia Armazens Gerais de São Paulo contra João Candido Ortiz e Martinho Conceição e sua mulher Iracema Maia Conceição

O Dr. BRENNO CARAMURU TEIXEIRA, JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL DESTA COMARCA DE SÃO PAULO, DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, etc...

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, dele conhecimento tiverem, ou interessar possa, que por parte da COMPANHIA ARMAZENS GERAIS SÃO PAULO, lhe foi dirigida a Petição seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito a quem este tocar. A COMPANHIA ARMAZENS GERAIS SÃO PAULO, com sede nesta Capital, à rua da Quitanda, 96, 6.º andar, vem, por seu advogado, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — I. A Supte. foi vitima de atos fraudulentos praticados por dois antigos empregados seus, de nomes JOÃO CANDIDO ORTIZ e MARTINHO CONCEIÇÃO, ambos brasileiros, casados e residentes, respectivamente, à rua Carmelita n. 81, apartamento 3, e rua Seta n. 343, cidade comerciaria Presidente Vargas, desta Capital, os quais, por meios criminosos, conseguiram levantar da Caixa da Supte., em diversas parcelas, de dois anos a esta parte, mais de um milhão e duzentos mil cruzeiros. Com o produto dos crimes praticados, os dois citados empregados fizeram diversas aquisições de bens, inclusive imoveis, direitos e quotas de sociedades comerciais. Depositaram tambem muitas importancias em bancos e sociedades comerciais. Os aludidos empregados, que confessaram plenamente os delitos praticados, serão processados na forma da lei, estando correndo, atualmente, perante a Delegacia de Falsificações, o respectivo inquerito policial para a completa elucidação dos fatos. E, como seja provavel, que os mencionados individuos procurem lançar mão de seus bens a fim de evitar que sobre eles recaia a execução da sentença que há de ser proferida na ação de cobrança a lhes ser movida, quer a Supte, desde já protestar, como de fato protesta, na forma do artigo 720 do Codigo de Processo Civil, contra todo e qualquer ato de alienação ou oneração que João Candido Ortiz e Martinho Conceição e suas respectivas mulheres Edith Bastos Ortiz e Iracema Maia Conceição venham a fazer de seus bens, atos esses que serão considerados em fraude de execução, notadamente os que se referem ao imovel sito à rua Seta n. 343, na cidade comerciaria Presidente Vargas, 22.º subdistrito, desta Capital, pertencente a Martinho Conceição, e a quota social e demais haveres de Edith Bastos Ortiz, mulher de João Candido Ortiz, na sociedade "Bastos & Companhia Ltda.", proprietaria do restaurante "Gruta São João", sito à Avenida São João n. 61, inclusive quanto à venda desse estabelecimento comercial, que se acha presentemente arrendado a Luigi Benevento e Luiz Arthur Viscelli. — Assim, requer a V. Exa. se digne de mandar notificar do presente protesto os citados João Candido Ortiz e sua mulher Edith Bastos Ortiz e Martinho Conceição e sua mulher Iracema Maia Conceição, publicando-se edital pela imprensa, na forma da lei, para que terceiros não aleguem ignorancia, e notificando-se mais a sociedade "Bastos & Companhia Ltda." e o Sr. Oficial do Registro de Imoveis da Decima Quarta Circunscrição desta Capital. Feitas as notificações e publicados os editais, requer mais lhe sejam os autos entregues, independentemente de traslados e depois de pagas as custas. Termos em que, P. deferimento. — São Paulo, 16 de Janeiro de 1949. — PP. (a) Elias Pio Monteiro da Silva Junior, rua Quintino Bocaiuva, 176, sala 210. — DISTRIBUIÇÃO: A Setima Vara Civel — Ao Setimo Oficio Civel — Ao Terceiro Contador — Ao Segundo Depositario. — São Paulo, 15-1-1949. Pelo Primeiro Distribuidor, (a) Geraldo Flor. — DESPACHO: "A. Sim. São Paulo, 17-1-1949. (a) B. C. Teixeira." — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa de futuro alegar ignorancia, expede-se o presente Edital que será afixado e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca de São Paulo, aos dezessete dias do mês de Janeiro do ano de 1949. — Eu, Oscarlino R. Forster, oficial maior, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO,

BRENNO C. TEIXEIRA

(18-20)

Companhia Açucareira de Panápolis

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Açucareira de Panápolis, para se reunirem na sede social à avenida Bento da Cruz n.o 278, nesta cidade, no dia 22 de janeiro proximo, às 15 horas, para em Assembléia Geral Extraordinaria deliberarem acêrca de uma operação financeira que está sendo pleiteada junto ao Banco do Brasil S.A., Carteira Agricola, para financiamento da lavoura de café, tratando igualmente de outros assuntos, de ordem geral.

Penapolis, 31 de dezembro de 1948.

O Diretor Presidente
Dr. Orlando Chrysostomo de Oliveira

(18-19-20)

LOJAS GARBO — ROUPAS S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas na Sede da Sociedade à rua Benjamin Constant n.o 85, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA

(18-19-20)

LOJAS GARBO — ROUPAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas de LOJAS GARBO — ROUPAS S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 do corrente mês, às 9 horas, em sua sede social, à rua Benjamin Constant n.o 85, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Tomarem conhecimento sobre o Relatorio, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948.

b) — Eleger os Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949.

c) — Tratar de outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA

(18-19-20)

Fundição Progresso S/A.

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social — Rua Cleia n.º 1558 — o Relatorio da Diretoria, Balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, Quadro demonstrativo da conta de "Lucros e Perdas", e bem assim parecer do Conselho Fiscal, para exame, na forma da lei.

S. Paulo, 17 de janeiro de 1949.

PAULO AYRES — Diretor Superintendente.

FUNDIÇÃO PROGRESSO S/A.

Assembléia geral ordinaria

São os srs. Acionistas convidados a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 21 de fevereiro p. f., às 15 horas, na sede social à Rua Clelia n.º 1558, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Relatorio da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta de "Lucros e Perdas", referentes ao exercicio de 1948, parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e assuntos de interesse social. Os acionistas deverão depositar suas ações no escritorio da sociedade, com 24 horas de antecedencia, ou apresentarem prova de que o fizeram em banco que tenha matriz em S. Paulo ou nas agencias do Banco do Brasil.

S. Paulo, 17 de janeiro de 1949.

PAULO AYRES — Diretor superintendente.

(18-20)

Solicitada na Camara de Monte Aprazivel a substituição dos componentes da C.M.P.

MONTE APRAZIVEL, 15 — (Do correspondente) — Perante a Camara Municipal local foi pedida ao prefeito desta cidade a renovação dos elementos que constituem a atual Comissão Municipal de Preços, requerimento formulado pelo verendor Junio Teixeira Carvalho, que pedia, no mesmo, a aprovação da Casa e o encaminhamento do seu pedido às autoridades competentes. Tal atitude daquele vereador foi tomada em virtude da informação por ele colhida de que a referida Comissão se negava ao comparecimento à reuniões da mesma, convocadas pelo prefeito, revelando-se, por isso mesmo, totalmente inutil, visto exercer as suas funções. Pela Camara foi deferido o pedido, e encaminhado. Acontece, porem, que até presente data, ao que sabemos, não foi renovada a Comissão. Em épocas normais, não seria grande o prejuizo do municipio, mas acontece que se deu o lançamento da primeira padra da fabrica de cola, à qual a população local liga a existencia de um frigorifico e de varias outras industrias, de carnes e de derivados. Mas, como tal não é, no momento, pelo menos, correspondente à realidade, vê, a nossa população, com assombro o rumo altamente lesivo que tomam as coisas. Os tijolos já alcançam Cr$ 250,00 o milheiro, a mão de obra se torna cada vez mais dificil e mais cara, os terrenos atingem reunir, e como as atribuições vão até o setor das habitações tabelar os alugueres, o material de construção e tudo o mais que fosse legal tabelar, a fim de que os preços se conservassem dentro do normal e do razoavel continuando, assim a cidade e os demais nucleos urbanos do municipio a terem o seu natural e desejado progresso.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL — Na esquina do Largo São João, pegado ao cinema do mesmo nome, deverá ser construido o predio proprio da agencia local do Banco do Brasil.

A Municipalidade, a quem cumpre localizar os predios entendeu oportuno que, dado o seu preço e a sua beleza arquitetonica, o edificio deveria ficar numa outra esquina do mesmo Largo, num terreno de propriedade da Prefeitura. Não sabemos porque estranha razão entendeu o Banco de rejeitar a proposta de permuta feita, aprovada, e construir no primitivo terreno adquirido. De qualquer forma, porém, a cidade lucrará, pois o prédio está orçado em cerca de dois milhões de cruzeiros. A construção, diante do copioso material que para tal fim tem chegado a esta localidade, deve estar em vias de se iniciar.

A NOVA MESA DA CAMARA — Foi eleita a Mesa dirigente da Camara Municipal local para 1949, na sessão especial, para tal fim realizada, após previa convocação. A sua atual constituição é a seguinte: sr. Paulo Polati, presidente; sr. Junio Teixeira Carvalho, vice-presidente; sr. Artur Duarte Conceição, 1.o secretario e sr. Francisco de Paula Filho, 2.o secretario. Na primeira sessão ordinaria, a 1.o de feereiro, serão eleitos os membros das Comissões Permanentes, segundo o que ficou deliberado.

LIMITES DO MUNICIPIO — Realizou-se solenemente, de acordo com a lei, a sessão que proclamou a fixação dos limites do municipio, convocada, especialmente, pelo prefeito municipal, na ausencia do juiz de direito da Camara, sr. Octaio Gonzaga Junior. Tal sessão, embora solene, e com a presença das autoridades locais e dos vereadores, revistiu-se de simplicidade, sendo orador, na ocasião o sr. Junio Teixeira Carvvalho.

JORNAL DE NOTICIAS — Teixeira de Carvalho.

JUNDIAI

ADQUIRIDA PELA PREFEITURA UMA MOTONIVELADORA

JUNDIAI, 11 (Do correspondente) — A Prefeitura Municipal, considerando as dificuldades apresentadas nos serviços de reparação de estradas, resolveu adquirir uma moderna maquina motoniveladora, que já se acha em funcionamento. Com essa aquisição, o chefe do Executivo, facilitará os trabalhos de conserto de estradas e abertura de outras que poderão surgir.

Gabinete de Leitura "Rui Barbosa" — Foi inaugurada dia 6, às 20 horas, nos salões nobres do Gabinete de Leitura "Rui Barbosa", o Clube Infantil denominado "Marques de Rabicó", tendo como finalidade educar a infancia desta cidade. As festividades de inauguração tiveram lugar conforme já dissemos, nos salões nobre daquela sociedade, comparecendo na ocasião grande numero de crianças.

"A Comarca" — Transcorreu no ultimo dia 3 mais um aniversario do orgão bi-semanal "A Comarca", desta cidade. O referido jornal circulou dia 1.o, com edição especial, em homenagem à sua efemeride.

Aniversario — Transcorrerá no proximo dia 30 o aniversario natalicio da menina Lisa Scholts, filha do sr. Otto Guilherme Scholts e de d. Lizete S. Rocha Scholts.

Cinema — Serão exibidos nesta cidade no Cine Rosario, dia 15, "Ambiciosa", com Loretta Young e Joseph Cotten; dia 18, "Caricia Fatal", com Burgess Meredith e Betty Field e Lon Chaney Jr.; nos cines Politeama, Ideal e Republica, o filme "A caminho do Rio".

Rinque de Patinação — O esporte do patin, vem constituindo o divertimento predileto dos jundiaienses. Grande é a massa de populares que frequenta àquelas casas de diversões, dando mostra real do interesse de nossa população pelo artistico, mas perigoso esporte. Ainda, sabado passado, foi inaugurado o Rinque Internacional, de propriedade do sr. Miguel Vicente Nai, instalado à rua Barão de Jundiai, bem no coração da cidade. Aquela casa de diversão está alcançando grande sucesso, pois, funciona durante todo o dia e até altas horas da noite.

Missa — Será realizada, no proximo dia 15, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora do Desterro, a missa do sr. Kalil Chacas, falecido no dia 20 de dezembro ultimo, em Rexeia Libano.

Baile — Animadamente, até às 4 horas da madrugada do dia 8, realizou-se o tão esperado baile de formatura dos contadorandos diplomados, em 1948, pela Escola Tecnica de Comercio "Professor Luiz Rosa".

Futebol — Finalmente, o campeonato jundiaiense de amadores atingiu a sua etapa derradeira, surgindo um novo campeão, o Jaú F. C. A campanha do gremio da Vila Joana, foi das mais brilhantes, tendo na luta decisiva vencido o forte conjunto do Nacional A. C., na tarde de domingo passado, pelo escore de 2 tentos a 0.

Os campeões amadores, integrantes do Jaú F. C., foram os seguintes: Barulho; Vasco e Bruno; Ploveran, Guilherme e Pinchetin (Sergio); Durval, Nori, Vadico, Alexandre e Americo.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Vicente Paulo Pereira.

Inumeras comemorações com a elevação de Poá a municipio

POÁ', 13 (Do correspondente) — O povo de Poá palpitou de entusiasmo civico dia 1.o do corrente com o advento do seu primeiro dia de independencia oficial, que marcou o começo de sua autonomia politico-administrativa. A "Comissão Pró-Elevação de Poá a Municipio", constituida de batalhadores que se mostraram infatigaveis e dispostos a todos os esforços, auxiliados pelos deputados Euclides de Castro Carvalho, Silvio da Cunha Bueno tiveram depois de vencer varias dificuldades, a gloria de ver o seu ideal concretizado em magnifica realidade: o Municipio de Poá, com sede na cidade do mesmo nome, criado pela lei recentemente decretada pelo governador do Estado, depois aprovada pela Assembléia e suas comissões especializadas.

Esta cidade tornou-se oficialmente separada de Mogi das Cruzes, continuando porém a administração em comum até a posse do seu prefeito e seus vereadores e ainda, de seu Legislativo, completamente organizado de acordo com a lei, e em face da mesma lei que fixa o quadro territorial administrativo e judiciario do Estado a vigorar no quinquenio 1949-53, as suas divisas municipais abrangem os distritos de Paz de Ferraz de Vasconcelos e Calmon Viana.

Para comemorar tão grande acontecimento para esta localidade, a Comissão organizou uma festa, da qual participaram os moradores da cidade, numa brilhante confraternização de sentimentos. As solenidades que se realizaram no Cine Moderno contaram com a presença de altas autoridades sociais e eclesiasticas. A sessão foi aberta, pelo sr. Bruno Rossi, suplente do subdelegado de policia local, em nome do governador. Foi lida a lei que autorizava constituido o Municipio de Poá. Falaram na ocasião, o orador oficial, prof. José Moya, o prof. Gabriel Alfredo Abruzzini, em nome da comissão, e os seguintes senhores: Farid Domingues, Domingos Neto, Subhi Alexandre Maluf, diretor do jornal local "A Voz de Poá", que exaltaram o grande feito.

Depois de lida a ata, que foi assinada por todos os presentes, foi encerrada solenemente a sessão. A noite, após uma brilhante marcha "aux flambeaux" pelas ruas da cidade, a população local, entre gritos de vivas à Poá, aos ilustres deputados, confetes, serpentinas e pipocar de rojões, dirigiu-se à Praça dos Expedicionarios, onde falaram varios oradores que, através da radio propaganda local, exortaram o povo a continuar o seu trabalho na mesma paz e harmonia como o fizeram até o presente.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Gabriel Abruzzini.

BARUERI

TRANSBORDOU O RIO BARUERI

BARUERI, 13 (Do correspondente) — As 9 horas de ontem, o rio Barueri, começou a transbordar, inundando quase toda a parte baixa desta cidade. Assim, as ruas Anhanguera, João Pessoa, Campos Sales, Santo Antonio, Avenida D. Pedro II e Avenida São João em pouco mais de uma hora ficaram completamente cobertas pelas aguas daquele rio. Somente às 19 horas as aguas começaram a baixar.

Os moradores das ruas João Pessoa, parte da Campos Sales e Avenida D. Pedro II, em numero de cinquenta familias, quase todas sem recursos, ficaram completamente desabrigadas. Entre as pessoas que tiveram suas casas invadidas pelas aguas figuram os srs. Antonio Guerra, Max Tendron, Francisco Masan, Olinto Lanzilo, Napoleão Berzaghi, Francisco Strefoni, Benedito Soares de Lima, Abdala Assad, Floravante Barleta, Benedito Feres, Francisca Narbo e muitas outras.

As aguas do rio Barueri subiram a mais de um metro nas principais ruas desta cidade e atrês metros do seu nivel. As ruas atingidas ficaram completamente danificadas devido à forte correnteza das aguas. Ruiram diversos muros e duas casas tiveram algumas de suas dependencias desabadas. Varias pessoas foram transportadas em botes de salvação. Felizmente não houve vitimas a lamentar.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Antonio Ferreira, na Papelaria Santo Antonio

AMERICANA

NOMEAÇÃO SACERDOTAL

AMERICANA, 10 (Do correspondente) — Causou grande jubilo a toda a população desta cidade a nomeação do revdo. padre Nazareno Mage. O ilustre sacerdote foi alvo de inumeras manifestações e cumprimentos por parte do povo e das autoridades locais.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Pedro Pinesse; noticiario com o sr. Erick Mathiessen.

Aniversario — Faz anos na proxima segunda-feira o sr. Lourenço Pedro Mathiessen, residente em Remanço.

Missa de setimo dia — Será celebrada por d. Paulo de Tarso Campos, no proximo dia 17, missa de setimo dia, em intenção da alma do revdo. sacerdote desta cidade, recentemente falecido.

LIMEIRA

NOVO ABASTECIMENTO DE AGUA

LIMEIRA, 13 (Do Correspondente) — O palpitante assunto da agua que tão de perto interessa à coletividade local, parece-nos que terá uma solução em face da grande disposição do prefeito Municipal e de nossa Camara Municipal. O engenheiro José Carneiro Viana comunicou à Prefeitura Municipal que os projetos para o novo plano de abastecimento de agua para a cidade já estão prontos, devendo fazer a entrega dos mesmos pessoalmente a fim de prestar todas as informações necessarias. O chefe do Executivo vai entender-se com o presidente da Camara Municipal para fixar o dia em que os edis limeirenses tomarão conhecimento do plano em questão, que trata de nova adutora de 10 polegadas.

Jardim de Infancia — Em futuro bem proximo a Fundação Prada fundará um moderno jardim de infancia, que comportará 120 crianças.

Calçamento — Continuam a chegar paralelepipedos para calçamento da cidade, devendo dentro em breve estar terminado o serviço na saida de Mogi-Morim.

Instituto Italo Brasileiro — Deverá ser instalado nesta cidade no proximo dia 30 o Instituto Italo-Brasileiro, com a presença de numerosos convidados e elementos de projeção social.

Arrecadação municipal — No dia 10 passado a tesouraria da Prefeitura Municipal arrecadou a quantia de Cr$ 120.000,00, aproximadamente, que constituir a maior arrecadação diaria dessa Prefeitura.

Associação Predial — Está em organização o grupo n.º 5, no valor de Cr$ 40.000,00, com mensalidade de Cr$ 120,00. Dia 23 proximo será realizado mais um sorteio de cem mil cruzeiros, para todos os grupos organizados.

Comissão Organizadora da Comissão Telefônica — Está assim constituida esta comissão que se propõe organizar a sociedade com recursos suficientes para remodelar a telefonica do municipio: srs. Hipolito Pinto Ribeiro, Otavio Lopes Castelo Branco, Joaquim Augusto de Barros Penteado, Antonio C. Parronchi, Breno Machado Gomes, José Rodrigues Junior, Ari Levy Pereira. A Comissão incorporadora conta com os srs. Americo Francisco, João Machado Gomes Junior, Egisto Ragazo Junior, dr. Olindo de Luca, Guido Tetzner, José Joaquim Duarte do Páteo.

"Jornal de Noticias" — Noticiario com o sr. Arlindo de Salvo.

A INSTALAÇÃO DO MUSEU HISTÓRICO EM CAMPINAS

CAMPINAS, 17 (Da sucursal) — Reuniu-se na tarde de sabado, em sessão ordinaria, que decorreu sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, a Camara Municipal de Campinas. Na hora do expediente foram apresentados varios requerimentos, projetos e indicações, manifestando-se o sr. Tasso Magalhães pela necessidade de ser ampliado o fornecimento de agua para Sousas; o sr. Nelson Omegna propôs a revisão das tabelas do Codigo Tributario do Municipio, na parte referente ao Imposto de Industrias e Profissões, visando melhor atender os interesses do comercio e da propria população; o sr. José Maria Matosinho sugeriu medidas para a defesa da lavoura do algodão; o prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques apresentou uma indicação no sentido de que sejam adotadas as providencias cabiveis para a instalação do Museu Historico de Campinas; o sr. Quintino de Paula Maudonet pleiteou a oficialização da Sociedade Sinfonica Campineira; o sr. João de Sousa Coelho discorreu sobre a instalação das redes de esgotos nas ruas que precisam ser asfaltadas, a fim de que, procedido este ultimo serviço, não seja preciso estragá-lo quando se tornar necessario levar os canos às mencionadas vias publicas; o sr. Murilo de Campos Castro ofereceu uma indicação, no sentido de ser impedida a instalação de barracas de ambulantes nas proximidades do Mercado Municipal, por representar esse fato concorrencia aos negociantes estabelecidos naquele proprio da Municipalidade; o sr. José Vilagelin Neto falou sobre o centenario de nascimento de Joaquim Murtinho, ministro da Fazenda do governo de Campos Sales, requerendo, então, um voto de saudade à sua memoria. Ainda na hora reservada ao expediente foi aprovado um voto de louvor ao prefeito Miguel Vicente Cury, por motivo de haver visitado a Cadeia Publica local, para a qual pretende construir um edificio novo.

Passando-se à Ordem do Dia, foi submetido à votação o primeiro item, referente ao veto do chefe do Executivo campineiro ao projeto do sr. Nelson Omegna relativo à instalação do Serviço de Cinema Educativo Rural, veto que foi aprovado por 21 votos contra 5. Durante a discussão da materia, o sr. Nelson Omegna sugeriu a criação do Cinema Educativo Rural seja ele em forma de lei ou por iniciativa do Executivo, tendo discorrido sobre o assunto os srs. Edargiá Badaró, Murilo de Campos Castro, José Vilagelin Neto e Antonio Duarte da Conceição. A indicação do sr. Nelson Omegna será incluida no expediente da proxima sessão. Os demais itens da Ordem do Dia foram objeto de demorado estudo por parte da Edilidade, sendo alguns votados na mesma ocasião e outros adiados para a proxima sessão.

Plano de urbanismo — O "Diario do Povo" vem de divulgar um oportuno editorial sobre o plano de urbanismo concebido pelo engenheiro Prestes Maia, plano esse que o sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, pretende prosseguir dentro de sua gestão, a fim de preparar a cidade para o grande futuro que lhe está reservado e que desde já se prenuncia pelo seu elevadissimo indice de crescimento. Sabemos que o sr. Prestes Maia tem sido instado a dar novamente a Campinas o concurso de sua inteligencia e dos seus notaveis conhecimentos da especialidade que o colocou entre os maiores servidores de São Paulo. Motivos superiores à sua vontade, porem, impediram-no de atender aos apelos que lhe foram dirigidos, o que é de se lastimar, pois a revisão do Plano de Urbanismo é materia da maior urgencia que não pode ser adiada sem prejuizo para o futuro da cidade. Espera-se, por isso, que o conhecido engenheiro consiga remover as dificuldades que estão obstando o reinicio de sua colaboração com o governo municipal de Campinas, a qual será, sem duvida, recebida com a maior alegria por todos quantos desejam o progresso da cidade.

Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio — Realizou-se hoje, na sede do Centro de Estudos da Clinica Santo Antonio, à rua Salustiano Penteado n. 113, a 37.a sessão ordinaria promovida pela sua diretoria, durante a qual o sr. Pedro A. Pierro, medico daquela casa hospitalar, discorreu sobre um caso de paraplegia. O medico Osvaldo A. Anderson e o academico Luiz Gonzaga Sampaio e Abreu fizeram um resumo da revista.

Aniversario — Transcorreu hoje a data natalicia da sra. Angelina Waldemarin Messenberg, pintora de fina sensibilidade, esposa do sr. Mario Messenberg, gerente do distrito local da Cia. Telefonica Brasileira. A aniversariante é figura destacada na Sociedade das Senhoras Rotarianas.

Nova diretoria — Está assim constituida a nova diretoria da Adoração Noturna, secção de Campinas, entidade religiosa da Igreja do Rosario, que funcionará no corrente exercicio de 1949: presidente, Matias Ponikwar Junior; vice, Roberto Tavares Neto; tesoureiro, José Marchesine Sobrinho; 1.o secretario, Benedito Carlos Teixeira; 2.o secretario, Evilasio Pires; conselho deliberativo: srs. Arnaldo Cunha Rodrigues; José Antonio Marinho, Benedito Maria, Egidio Sbragia Porto, Candido Ardito, Luiz Paula Leite, João Soares e José Scolfaro.

ITATINGA

POSTO DE SAUDE

ITATINGA, 14 (Do correspondente) — O Posto de Saude desta cidade, sob a direção do sr. Rolando Bolsonaro, vem prestando grandes beneficios a toda a população local. Os homens do campo, alem da assistencia que recebem, seguem os ditames do medico, no sentido de melhorar as condições de saude e preservar a familia de males que, com principios de higiene, podem ser evitados.

O Posto de Saude itatinguense dispõe do seguinte quadro de funcionarios: srta. Mafalda Longhin, atendente; sr. Francisco de Paula Oliveira, fiscal; e sr. Walter Pires, servente. Graças aos esforços destes funcionarios e da sabia orientação que vem sendo imprimida à Casa de Saude local os itatinguenses têm recebido boa assistencia medica.

Hospital "Santa Terezinha" — Receberá, dentro em breve, do governo do Estado, a referida instituição hospitalar um auxilio de setenta e cinco mil cruzeiros. A direção clinica do hospital está a cargo do sr. Wilson P. de Souza, que tem desempenhado com desvelo as funções que lhe estão afetas.

Agua e Esgotos — Foi aprovado pelo governo do Estado o projeto para a execução do serviço de agua e esgotos para esta cidade na importancia de Cr$ 1.013.570,00.

Banda de Musica — Está sendo reorganizada pelo sr. Benedito Dias de Almeida a banda de musica desta cidade.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Waldir Bittencourt Carvalho.

CLICHERIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

SANTOS

CONTRABANDO APREENDIDO A BORDO DO "MOUZINHO"

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Procedente de Lisboa, entrou ontem neste porto o vapor português "Mouzinho". Quando o guarda-mor José Gois Calmon de Brito, acompanhado dos seus auxiliares, fazia a necessaria visita ao referido barco, encontrou no camarote de um dos tripulantes as seguintes mercadorias, que viajavam como contrabando: 7 aneis de ouro, 7 pares de brincos, 13 pulseiras de ouro, 3 correntes de ouro, 6 relogios de ouro para senhora, 3 relogios de ouro para homens, 14 pulseiras de ouro para relogios, 1 pulseira de ouro com imagem, 1 colar de bolas de ouro, 2 relogios com pulseira de ouro, 5 pacotes de creme para toucador, 1 par de meias para homem, 15 leques, 4 blusas de lã, 3 combinações de seda, 5 calças para senhora, 2 panos bordados, 35 blusas bordadas, 18 lenços de linho bordado, 4 toalhas de linho bordadas, 6 jogos de guardanapos de linho, 97 blusas de linho bordadas, 11 toalhas de linho bordadas, 10 jogos de guardanapos de linho, 2 maquinas de escrever marca "Underwood", 4 vidros de perfume "Promessa", 36 vidros de perfume "Tabu", 1 estojo com 7 navalhas "Solingen", 64 colares de imitações de perolas, 1 caixa com 20 garrafas de conhaque "Macieira", 3 garrafões de azeite, com 6 quilos e meio cada, 10 latas de azeite com um quilo cada.

As mercadorias apreendidas foram avaliadas em 500 mil cruzeiros, sendo recolhidas à Guarda Moria para as formalidades de praxe.

Matou o desafeto com um certeiro tiro no peito — Mais um crime de morte registrou-se ontem nesta cidade, motivado pelas tranquinagens de um grupo de moleques.

Eram aproximadamente 18 horas, quando Pedro Agueira, que deixara seu caminhão defronte ao predio n.o 229, da rua Rodrigo Silva, notou que diversos moleques que se encontravam nas adjacencias, alguns moradores no predio n.o 219, da mesma rua, haviam furado um pneumatico daquele veiculo, usando para isso, um prego. Revoltado com isso, chamou as crianças à ordem, estabelecendo-se então acalorada discussão entre Pedro, Augusto Pencko, de 23 anos, casado, operario da Cia. Docas; seu irmão Francisco Pencko e outros membros desta familia, os quais se encontravam sentados à porta de sua residencia, no predio n.o 219.

Tomando o partido de Pedro, seu primo, Cristobal Agueira Parra, de 27 anos, solteiro, entrou tambem na discussão. A certa altura, armando-se com uns pedaços de ferro e de madeira, Augusto Pencko e seus parentes investiram contra Cristobal, que refugiou-se em sua residencia, sendo perseguido. No momento em que os agressores tentavam invadir a casa de Cristobal, este, armado de uma garrucha, disparou um tiro que foi atingir Augusto Pencko em pleno peito, matando-o. Naquele momento passava pelo local um soldado do Exercito, o qual prendeu o criminoso em flagrante. Lá compareceram logo após o delegado Mario Patrocinio e o escrivão João Calil, os quais tomaram as providencias para a remoção do cadaver para o necroterio do Saboó. O criminoso foi recolhido ao xadrez, à disposição da 1.a Delegacia de Policia, por onde tem andamento o inquerito aberto sobre a ocorrencia.

Desastre na Via Anchieta, com um auto de S. Paulo — Por volta das 7 horas de ontem, quando transitava pela Via Anchieta, nas proximidades da Ponte do Casqueiro, o auto P. 2.06.22, de São Paulo, conduzido por Pelegrino Longo, domiciliado à rua Silva Bueno, 849, na Capital, foi de encontro a uma cerca que margeia a estrada, resultando ferimentos no seu condutor e mais nas seguintes pessoas que viajavam em sua companhia: Caetano Lentini, morador à rua Silva Bueno, 852; Cenira Moreira, residente à avenida Celso Garcia, 5.161 e Terezinha Rampazzo, domiciliada à rua Martin Francisco, 97, todos na Capital paulista. As vitimas foram conduzidas ao dispensario do Pronto Socorro, onde lhes foram ministrados os medicamentos de que necessitavam.

Cursos populares do SESI em Araraquara e São Carlos

Prosseguindo na extensão ao interior do Estado dos serviços de assistencia ao trabalhador na industria e de colaboração na patriotica Campanha de Educação de Adultos, em que estão empenhados os governos da Republica e do Estado, o Serviço Social da Industria — SESI — instalou, no dia 14 do corrente mês, quatro Cursos Populares na cidade de Araraquara, sendo dois nas Industrias Reunidas Irmãos Lia, um nas Industrias Meias Lupo S. A. e um na Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (Nestlé), e, no dia 15, quatro outros em São Carlos, sendo um na firma William Sallum & Cia., um na Companhia Fiação e Tecidos São Carlos, um nas Industrias Pereira Lopes Ltda. e um na Fabrica Gelsomino Saia.

Aos diversos atos, que se revestiram de solenidade, presididos pelo representante do sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do SESI, prof. Afonso Celso Dias, diretor da Subdivisão de Educação, que realizou palestras sobre as finalidades e realizações do Serviço Social da Industria, estiveram presentes o sr. Laercio Ramos Garcia, inspetor daquela entidade na região de São Carlos, empregadores, professores e elevado numero de trabalhadores.

Estão os oito referidos Cursos com a matricula inicial total de [illegible] alunos operarios.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

TURFE

Resoluções do Órgão Técnico

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, em reunião realizada ontem:

1) — Dar publicidade às condições do Premio Animação a ser corrido no dia 3 de fevereiro p.f., e que são as seguintes: — Produtos nacionais de 3 anos ganhadores no país até Cr$ 115.000,00 de premios em 1.ºs lugares. Pesos cavalos, 52 ks. e eguas 50 ks. Sobrecarga de 1 k., para cada Cr$ 10.000,00 de premios ganhos acima de Cr$ 35.000,00.

2) — Mandar apurar as inscrições antecipadas, apresentadas em tempo oportuno, pelo socio proprietario Armando Bittencourt e que por omissão do encarregado, não foram apuradas juntamente com as demais propostas.

3) — Mandar registrar os seguintes compromissos de montaria, trocados entre os tratadores Clarão, Rigueirosa e Brote, respectivamente com os joqueis O. Rosa, R. Zamudio, A. Nobrega, nos premios Piratininga, 25 de Janeiro, Governador do Estado e 14 de Março.

4) — Multar em Cr$ 200,00, o joquei O. Reichel, por ter deixado cair o boné no pareo em que montou Marfada.

5) — Multar em Cr$ 300,00, cada um dos joqueis: J. Carvalho, A. Lucca, P. Vaz, S. P. Ribeiro, R. Zamudio, A. Françoso, L. Gonzalez, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente: Hausio, Tucuman, Belmar, Guayassu, Caaimbeila, Mago e Jahu.

6) — Suspender até 24 do corrente o joquei Otilio Reichel, por ter prejudicado seus competidores, montando Igape.

7) — Suspender até 24 do corrente o joquei L. Gonzalez, por ter prejudicado seus competidores, montando Jubileu.

8) — Suspender até 31 do corrente o joquei J. Carvalho, por ter prejudicado seus competidores, montando Herencia e Janda.

9) — Suspender até 7 de fevereiro o joquei P. Vaz, por ter prejudicado seus competidores, montando Horsa.

10) — Não permitir, por tempo indeterminado a inscrição do cavalo Arapuan, sem consentimento do Serviço Veterinario.

11) — Comunicar aos interessados, que a renovação das matriculas para o corrente ano, deverão ser feitas até 26 do corrente.

São Paulo, 17 de janeiro de 1949.

TROTE EM REVISTA

(conclusão da 9.a pag.)

40 mts.) em 3.o. Lola e Joia foram desclassificados. Correram mais: Fidalguinho, Facon, Segredo II e Nhandu. Vencedor, Cr$ 104,00. Dupla (34) Cr$ 35,00. Placês: Cr$ 16,50, Cr$ 23,00 e Cr$ 18,80.

5.o PAREO — 2.550 METROS

Particular (A. Giannoni 40 tms.) em 1.o; Lucero (F. Coppola) em 2.o e Tiroleza (S. Maximino 60 mts.) em 3.o. Correram mais: — Festin, Cantor, Azulão, Brasil e Dreamboy. Vencedor: Cr$ 84,80. Dupla (13) Cr$ 85,00. Placês: Cr$ 29,60; Cr$ 29,60 e Cr$ 19,00.

6.o PAREO — 2.550 METROS

Fleet (A. D. Pinto 80 mts.) em 1.o; Rubi II (F. Bosco 20 mts.) em 2.o e Sonhador (A. Carpinelli 20 mts.) em 3.o. Correram mais: Sleeper, Gata, Noiva, Lucero II, Virtous, e Moon Light. Vencedor, Cr$ 66,90. Dupla (24) Cr$ 44,00. Placês: Cr$ 17,50; Cr$ 15,30 e Cr$ 23,00.

7.o PAREO — 2.550 METROS

Dusty (P. Santoni) em 1.o; Promessa (A. Giannoni 20 mts.) em 2.o e Fa Presto (V. Papaleo 20 mts.) em 3.o. Correram mais: Fulgencio, Vermont, Freddy e Presado. Foram desclassificados: Joia e Duque. Vencedor, Cr$ 164,00. Dupla (13) Cr$ 56,50. Placês: Cr$ 77,50; Cr$ 24,10 e Cr$ 17,60.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Bolo simples — 1 vencedor com 3 pontos. Rateio: Cr$ 111,30.

Bolo duplo — 1 vencedor com 5 pontos. Rateio: Cr$ 166,00.

Betting simples — Não houve vencedor. Saldo: Cr$ 1.065,30.

Betting duplo — Não houve vencedor. Saldo: Cr$ 14.854,30.

JAHU LAUREOU-SE NO "CLASSICO IMPRENSA"

O filho de Santarem e Checa não encontrou adversários à altura, vencendo facilmente — Brilharam as cores do Stud Linneu de Paula Machado com as vitórias de Jahú e Jubileu — Luiz Gonzalez, o herói do dia — Coroada de completo êxito a festa dedicada à imprensa paulistana

O Jockey Club de São Paulo viveu na tarde de domingo um dos seus grandes dias. Homenageando a imprensa local, a entidade turfística bandeirante fez realizar um programa constituído de oito ótimas carreiras, entre as quais incluia-se o tradicional "Classico Imprensa", que foi disputado na pista de grama e na distancia de 2.000 metros. O atrativo basico da tarde, reuniu às ordens do "starter" cinco produtos paulistas de 3 anos, Jahu', Rigueirosa, Donremy, Idolo e Herencia, em luta pela liderança da geração. O laurel coube ao defensor da farda ouro e azul, que já vinha sendo apontado como o mais provavel vencedor. Correspondendo em toda a linha, o filho de Santarem, embora concedendo aos seus adversarios elevadas vantagens de peso, venceu com grande facilidade o "Classico Imprensa", tirando ampla desforra da derrota que lhe impôs Rigueirosa no "Classico America", e firmando-se definitivamente na liderança da geração dos 3 anos, em Pinheiros. Apresentado em soberbas condições pelo André Molina e dirigido magistralmente pelo bridão chileno Luiz Gonzalez, o defensor das cores do Stud Linneu de Paula Machado obteve um triunfo consagrador. Dirigido com calma e precisão, Jahu' acompanhou sem dificuldades os ponteiros Herencia e Rigueirosa, que se revesaram na liderança do lote durante quase todo o percurso, para, no final, suplantá-los com grande desenvoltura. Olavo Rosa, aproveitando-se da precipitação com que o piloto de Rigueirosa lançou-se à luta com a veloz Herencia, proporcionou a Donremy um honroso segundo lugar.

Jubileu reapareceu "tinindo"

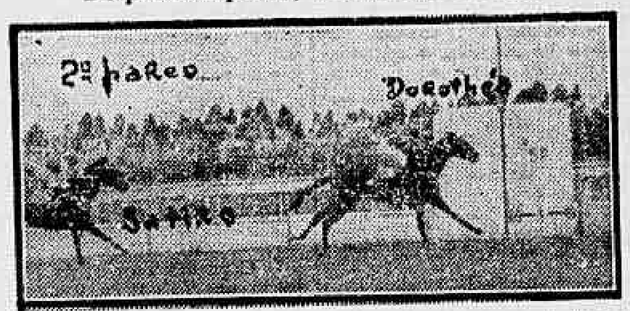
1.º Pareo — 1.500 metros — Partida às 13,38 horas. Boa partida, tomando a ponta Bugmar, com Jubileu, Brucho, Jeitosa e Edopuva em seguida. Nos 800 metros Brucho força e emparelha com Jubileu e ambos atacam Bugmar, que na reta já retrocedia. Jubileu melhor dirigido, nas gerais, assume a liderança. Nas sociais Edopuva ataca e paga o segundo placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º JUBILEU, L. Gonzalez, 55 ks. 13,00
2.º EDOPUVA, G. Greme Jr., 53 ks. 87,00
3.º BRUCHO, J. Nascimento, 55 ks. 44,00
4.º JEITOSA, R. Urbina, 53 ks. 128,00
5.º BUGMAR, S. P. Ribeiro, 53|50 ks. 149,00

Tempo: 94" 3|10 — Um corpo e um corpo e meio.
Jubileu (2) Cr$ 13,00 — Placês: (2) 12,00; (4) 28,00.
Proprietario: Stud L. Paula Machado — Tratador: A. Molina.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 469.280,00.
O vencedor é filho de Singapore e Quarahim.

De ponta a ponta, venceu a Dorothéa



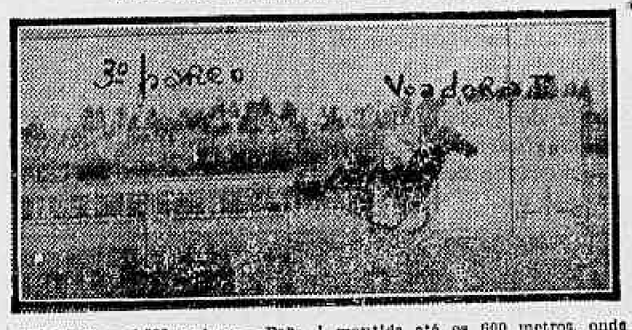
2.º Pareo — 1.300 metros — Partida às 14.11 horas. Ao serem alçadas as fitas, Dorothéa esfuziou na vanguarda, com Satiro e Isca proximos. Nos 800 metros a ponteira fugiu, ao mesmo tempo que Isca passava para segundo. Ao entrarem na reta final Satiro investe sobre Isca e a domina e principia a dar caça a Dorothéa, que foge e vence por três corpos aproximadamente. Dos demais apenas Mago impressionou, pois chegou lutando com a favorita Isca, pelo terceiro posto, que coube à egua.

RESULTADOS TECNICOS

1.º DOROTHEA, S. P. Ribeiro, 54|51 ks. 34,00
2.º SATIRO, R. Zamudio, 56 ks. 31,00
3.º ISCA, L. Gonzalez, 54 ks. 28,00
4.º MAGO, A. Françoso, 56|53 ks. 42,00
5.º ARIMA, J. Nascimento, 54 ks. 102,00
Não correram: Barbaro e Reservista (retirado).

Tempo: 81" 5|10 — Três corpos e varios corpos.
Dorothéa (6) Cr$ 34,00 — Placês: (6) 17,00; (4), 16,00.
Proprietario: Carlos G. da Rocha Faria — Tratador: E. Campozani.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 662.200,00.
A vencedora é filha de Maritain e Buena Pieza.

Voadora II finalmente triunfou



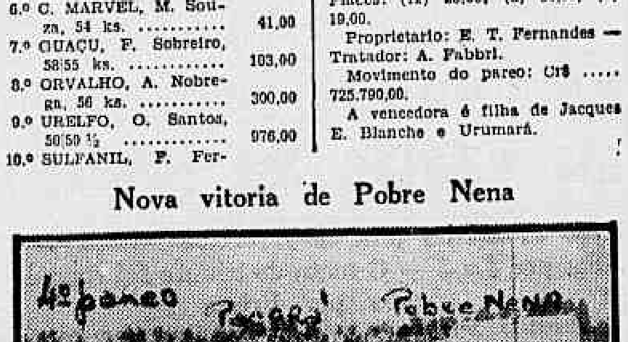
3.º Pareo — 1.300 metros — Partida às 14,47 horas. Apenas regular a partida. Voadora II tomou a dianteira, seguida de Suit, Eia, Sorose, Cap. Marvel e os demais em fila indiana. Essa ordem foi mantida até os 600 metros, onde Eia passou para segundo. Voadora II sempre facil caminhou até o disco, sempre seguida de Eia. No final Gaiety atacando pagou o terceiro placê.

RESULTADOS TECNICOS

1.º VOADORA II, S. P. Ribeiro, 48|48 ½ 53,00
2.º EIA, A. Lucca, 56|53 ks 133,00
3.º GAIETY, O. Reichel, 56 ks. 33,00
4.º SOROSE, J. Nascimento, 52|52 ½ 72,00
5.º SUIT, E. Vieira, 52 ks. 55,00
6.º C. MARVEL, M. Souza, 54 ks. 41,00
7.º GUAÇU, F. Sobreiro, 58|55 ks. 103,00
8.º ORVALHO, A. Nobrega, 56 ks. 300,00
9.º URELFO, O. Santos, 50|50 ½ 976,00
10.º SULFANIL, F. Fernandes, 50|50 ½ ks. . 1.373,00
11.º BRAZA NEGRA, M. Nappo, 48|48 ½ 11.861,00
Não correu: Toutinegra II (retirada).

Tempo: 81" 3|10 — Varios corpos e três corpos.
Voadora II (12) Cr$ 63,00 — Placês: (12) 20,00; (2) 30,00; (3) 19,00.
Proprietario: E. T. Fernandes — Tratador: A. Fabbri.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 725.790,00.
A vencedora é filha de Jacques E. Blanche e Urumará.

Nova vitoria de Pobre Nena



4.º Pareo — 1.400 metros — Partida às 15,18 horas. Rapida a partida, tomando a ponta Pobre Nena, com Jill's Favourite, Pacará e os demais a seguir. Nos 800 metros Zoco, que partira mal iguala a linha de Pobre Nena, mas na reta fica novamente em favor de Pacará e os demais. Pobre Nena venceu firme com Pacará em segundo. Andrada correndo pouco foi mau terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º POBRE NENA, R. Urbina, 54 ks. 22,00
2.º PACARA' R. Corrêa, 50|47 ks. 383,00
3.º ANDRADA, P. Vaz, 56 ks. 21,00
4.º L. MAID, L. Gonzalez, 58 ks. 76,00
5.º MARIA K. L. Lobo, 56 ks. 141,00
6.º J. FAVOURITE, F. Sobreiro, 49|47 ks. 414,00
7.º ZOCO, René Zamudio, 52|52 ½ 140,00

Tempo: 86" 5|10 — Um corpo e meio e varios corpos.
Pobre Nena (4) Cr$ 22,00 — Placês: (4) 18,00; (6) 71,00.
Proprietario: Stud Carmen: Tratador: A. Fabbri.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 811.740,00.
A vencedora é filha de Mannering e Pobre Moza.

Palmeiras, atropelando na reta, venceu a principal prova de ante-ontem na Gavea

Sassiado, Fontana, Fogo Bravo, Palina, Daphné, Estampido e Chesterfield foram os demais ganhadores — Resultados gerais

Oito pareos foram domingo realizados na Gávea, e tiveram os seguintes resultados:

Dupla (12), 47,00. Placês (3), 15,00. | Total de apostas: Cr$ .... 5.833.445,00.

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.
1.º Sassiado, 56, A. Ribas
2.º Três Pontas, 52, S. Ferreira
3.º Itai, 50, A. Aleixo
4.º Jaguarão Chico, 54, N. Linhares
5.º Dentemor, 56, L. Mezaros
6.º Miss Henriette, 50, J. Araujo
7.º Cajubi, 54, O. Coutinho
8.º Guinéo, 56, J. Portilho
Tempo — 89 4|5.
Diferenças — 2 corpos e meio corpo.
Rateios: Vencedor (5), 42,00.
Dupla (13), 30,00.
Placês (5), 27,00; (1), 16,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.
1.º Fontana, 54, L. Benitez
2.º Iridio, 56, J. Mesquita
3.º Never Looses, 56, L. Leitou
5.º Inca, 56, L. Rigoni
6.º Oriel, 56, A. Barbosa
7.º Brioso, 55, A. Neri
8.º Pacaiano, 56, N. Linhares.
Tempo — 100 4|5.
Diferenças — 1 corpo e 1|2 corpo.
Rateios: Vencedor (8), 216,00.
Dupla (14), 135,00.
Placês (8), 30,00; (1), 15,00; (7), 33,00.

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º Fogo Bravo, 55, A. Barbosa
2.º Hazy, 54, P. Coelho
3.º Jeffy, 55, A. Ribas
4.º Zodiaco, 55, I. Souza
5.º Iturbi, 55, L. Rigoni
6.º Jurujuba, 53, W. Andrade
7.º Mustafá, 55, J. Portilho
Tempo — 100 4|5.
Diferenças — 5 corpos e 3 corpos.
Rateios: Vencedor (1), 30,00.
Dupla (12), 23,00.
Placês (1), 11,00; (2), 11,00.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º Palmeiras, 52, J. Mesquita
2.º Don José, 53, L. Rigoni
3.º Nero, 52, A. Barbosa
4.º Hellada, 53, N. Mota
5.º Champion, 50, A. Ribas
Tempo: 93 4|5.
Diferenças — 1 corpo e meio e 1 corpo.
Rateios: Vencedor (2), 35,00.
Dupla (24), 40,00.
Placês: (2), 17,00; (5), 16,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.
1.º Palina, 60, L. Rigoni
2.º Carnavalesca, 58, A. Barbosa
3.º Argellana, 55, W. Andrade
4.º Bebuchita, 48, S. Batista
Não correram: Tortosa, Imaginada, Highland, Denoria, Starays e Varsovia.
Tempo — 87".
Diferenças — Meia cabeça, e 4 corpos.
Rateios: Vencedor (1), 12,00.
Dupla (12), 15,50.
Placês: Não houve.

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00.
1.º Daphne, 56, W. Lima
2.º Hunter, 58, I. Souza
3.º Dulipé, 56, N. Mota
4.º Marmiteira 56, A. Ribas
5.º Haridan, 56, L. Benitez
6.º Ternura, 56, S. Ferreira
7.º Cairo, 53, P. Coelho
8.º Jaci 52, L. Rigoni
9.º Caracol, 55, M. Coutinho
Não correram: Faloaz, Gaita e Borrachudo.
Tempo — 81 2|5.
Diferenças — Pescoço e cabeça.
Rateios: Vencedor (1), 217,00.
Dupla (12), 73,00.
Placês: (1), 30,00; (4), 16,00; (12), 13,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
1.º Estampido, 55, L. Souza
2.º Come Ori, 55, A. Barbosa
3.º Petibiriba, 55, J. Mesquita
4.º Itamoji, 55, L. Benitez
5.º Brown Boy, 55, W. Andrade
6.º Rio Bonito, 55, A. Ribas
7.º Mistiço, 55, L. Rigoni
8.º Edipo, 55, R. Freitas F.
Não correu — Jaguaré Assú.
Tempo — 89".
Diferenças: Meio corpo e meio corpo.
Rateios: Vencedor (6), 336,00.
Dupla (14), 24,00.
Placês: (8), 10,50; (2), 11,00; (3), 12,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00.
1.º Chesterfield, 52, J. Mesquita
2.º Insolito, 52, W. Andrade
3.º Arakreon, 50, O. Macedo
4.º Rey Brujo, 50, J. Bortilho
5.º Vencimiento, 54, S. Ferreira
Não correram: Rumoroso, Platero, Marrocos, Shangai Kid e Gomery.
Tempo — 87".
Diferenças — Cabeça e 8 corpos.
Rateios: Vencedor (3), 29,00.

Resultados dos concursos

BOLO SIMPLES — 33 vencedores, com 4 pontos. Rateio: Cr$ 740,50.
BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 0 pontos. Rateio: Cr$ 19.681,50.
BETTING SIMPLES — 5 vencedores. Rateio: Cr$ 5.262,10.
BETTING DUPLO — não houve vencedor, ficando o saldo de Cr$ 98.552,60 para a proxima domingueira.

Pierre Vaz e Gabriel Henriques ganharam as medalhas oferecidas pelo JORNAL DE NOTICIAS

No flagrante vemos, da direita para a esquerda, o sr. Demetrio Nami Haddad, diretor do JORNAL DE NOTICIAS, quando entregava ao joquei patricio Pierre Vaz a medalha de prata e ouro que lhe coubera pela vitória conseguida no "PREMIO JORNAL DE NOTICIAS". A seguir aparece Gabriel Henriques, quando recebia das mãos do sr. Arthur Troppmair, gerente deste jornal, a medalha conquistada. Em baixo, a chegada do "PREMIO JORNAL DE NOTICIAS", levantado por Horsa

Bom o programa para a "sabatina"

SETE PAREOS FORMAM O CONJUNTO

1.º PAREO — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.
1 Al-Arussa	56
2 Aritaca	56
3 Glorinha	56
4 India	56
5 Jandaya	50
6 Samôa	56

2.º PAREO — As 14 e 30 horas — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.600 metros

	Ks.
1 Brucho	55
2 Janota	55
3 Deriva	53
4 Edopuva	53
5 Hydra	53

3.º PAREO — As 15 horas — Cr$ 18.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.
1 Macegão	58
2 Triangulo	58
3 Belmar	56
4 Canelinha	56
5 Clicha	54
6 Sorte	54
7 Aziocol	50
8 Hamantho	48
9 Outono	48

4.º PAREO — As 15 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.200 metros

	Ks.
1 Bailarino	56
2 Gongué	56
3 Igapó	56
4 West Point	56
5 Dorothéa	54
6 Gazela	54
7 Iguana	54

5.º PAREO — As 16 e 10 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.
1 Chiclet	55
2 Jacarei	55
3 Salgueiro	55
4 Stamina	55
5 Tizio	55
6 Aura	53
7 Helmy	53
8 Jaty	53
9 Porosa	53
10 Queen Black	53

6.º PAREO — As 16 e 50 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.
1 Jamaican View	58
2 Pobre Nena	58
3 Despoina	57
4 Andrada	56
5 Venia	56
6 Pacará	50
7 Gamuza	46

7.º PAREO — As 17 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1400 metros.

	Ks.
1 Eia	58
2 Gaiety	58
3 Hele	56
4 Julieta	54
5 Norma	54
6 Sorose	54
7 Voadora II	54
8 Rigmach	52
9 Canelita	50

Nota — O 3.º pareo é reservado a aprendizes de 2.a e 3.a categoria. O 4.º será realizado na pista de grama, os demais na de areia.

Os cronistas de turfe homenageiam o sr. Sousa Ramos, oferecendo-lhe uma caricatura

Durante o intervalo de um dos pareos de sabado ultimo, os cronistas de turfe da imprensa local homenagearam o diretor de publicidade do Jockey Club de São Paulo, sr. Sousa Ramos, inaugurando uma sua caricatura, feita pelo já conhecido Rubens, a qual, doravante, fará parte da galeria dos homenageados pela imprensa. Falando em nome dos cronistas, o Vicente Chieregatti, num daqueles felizes improvisos que lhe são peculiares, enalteceu o valor do trabalho que o homenageado vem desenvolvendo em prol do maior estreitamento das relações entre a imprensa e a entidade da Praça Antonio Prado. O sr. Sousa Ramos, que ali comparecera em companhia do presidente do Jockey Club de S. Paulo, dr. Luiz Nazareno de Assunção, agradeceu, vivamente comovido, a homenagem que lhe era prestada, fazendo ressaltar a sua satisfação em ser o elo de ouro que une a imprensa à entidade turfistica bandeirante. Falou em seguida o dr. Luiz Nazareno de Assunção, que concitou os cronistas a cerrarem fileiras em torno do objetivo comum: a elevação do nosso turfe, felicitando-se, a seguir, por poder contar a entidade que preside, com a colaboração preciosa do sr. Sousa Ramos, que vem prestando inestimaveis serviços ao turfe paulista, principalmente no que concerne às relações entre a imprensa e o Jockey Club de São Paulo.

Domingo será disputado o Prêmio "Piratininga"

Foram formados oito equilibrados páreos

1.º PAREO — As 13,30 — Cr$ 18.002,00 — Dist. 1.400 metros:

	ks.
1 Pobre Velho	58
2 Sweet Lips	56
3 Goyandira	56
4 Visagem	54
5 Guarauna	52
6 Indio Filho	52
7 Vinho Bom	52

2.º PAREO — As 14 hs. — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.300 metros:

	ks.
1 Aprumo	56
2 Aral	56
3 Cabloco	56
4 Cadete Eugenio	56
5 Pressuroso	56
6 Amitié	54
7 Inquieta	54

3.º PAREO — As 14,30 — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.400 metros:

	ks.
1 Bicudo	58
2 Calita	58
3 Feliz	58
4 Kid Glove	58
5 Maracatú	58
6 Vagabond	58
7 Dondestá	54
8 Jaza	54

4.º PAREO — As 15 hs. — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.200 metros:

	ks.
1 Barbaro	56
2 Hamlet	56
3 Lacrau	56
4 Mago	56
5 Reservista	56
6 Satiro	56
7 Zorzal	56
8 Dona Bôa	54
9 Isca	50

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro da reunião de anteontem em Cidade Jardim: Total de apostas: Cr$ .... 6.743.940,00 — Concursos: Cr$ 249.460,00 — Total geral: Cr$ 6.993.400,00 — Portões: Cr$ 63.060,00.

5.º PAREO — Premio «Piratininga» — As 15,30 — Cr$ 80.000,00 — Dist. 2.000 mts.:

	ks.
(1 Goleiro	57
(2 Guaraz	57
3 Cabo Negro	57
4 Clarão	57
5 Irapurú	57

6.º PAREO — As 16,10 — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.400 metros:

	ks.
1 Ogar	58
2 Couzinet	56
3 Ginger	56
4 Doutor	54
5 Estanhado	54
6 Marcela	54
7 Betar	52
8 Carreiro	52
9 Dansarino	52
10 Gitana	52
11 Itanora	52
12 Reprise	50

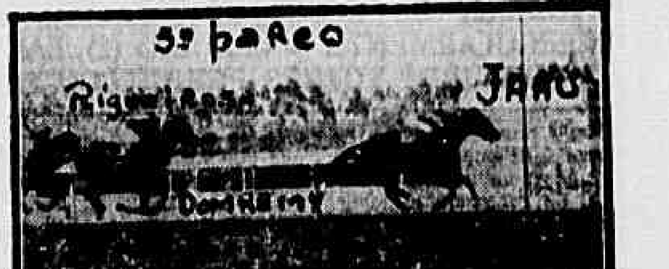
7.º PAREO — As 16,50 — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.200 metros:

	ks.
1 Guazil	58
2 Abanero	56
3 Camerino	56
4 Jacui	56
5 Marfada	56
6 Pirata	56
7 Argila	52
(8 Galga	52
(9 Malaio	52
10 Matero	48

8.º PAREO — Pr. «Handicap I» — As 17,30 — Cr$ ... 25.000,00 — Dist. 1.500 mts.:

	ks.
(1 Edmund	59
(2 El Galeon	55
3 Fucha	59
(4 D. Dilemma	58
(5 Palmar	54
6 Calouro	52
7 Argelino	50
8 Dirce	50

Jahú levantou o clássico "Imprensa"



5.º Pareo — 2.000 metros — Partida às 16,00 horas. Muito rapida a partida, tomando a ponta Herencia, com Rigueirosa, Jahú, Donremy e Idolo em seguida. Corridos os primeiros metros Rigueirosa foi oferecer luta inglória a Herencia, que não cedeu seu posto. Nos 800 metros Herencia ia firme com Jahú já tentando a ponta. Na reta o pilotado de Gonzalez assumiu a liderança, enquanto Donremy bem lançado por dentro passa para segundo. Sem alteração cruzaram o disco. Rigueirosa conduzida pelo bisonho Zamudio foi mau terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º JAHÚ, L. Gonzalez, 58 ks. 20,00
2.º DONREMY, O. Rosa, 53 ks. 73,00
3.º RIGUEIROSA, R. Zamudio, 53 ks. 22,00
4.º HERENCIA, J. Carvalho, 50|51 ½ 103,00
5.º IDOLO, P. Vaz, 52|53 ks. 150,00

Tempo: 125" — Dois corpos e um corpo.
Jahú (1) Cr$ 20,00 — Placês: (1) 16,00; (3) 26,00.
Proprietario: Stud Paula Machado — Tratador: A. Molina.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 771.060,00.
O vencedor é filho de Santarem e Checa.

Careful venceu a 1.a prova dos "bettings"

6.º Pareo — 1.609 metros — Partida às 16,35 horas. Dada a partida Dirce tomou a ponta, seguida de Kahena, Profetica, Palmar, Calouro e Careful em seguida, enquanto Argelino negava-se a correr. Sem maiores alterações, entraram na reta final, onde Palmar tomou a ponta com Careful e Calouro investiam. Nas sociais Careful firmou-se na vanguarda e Calouro em segundo. Assim cruzaram o disco.

RESULTADOS TECNICOS

1.º CAREFUL, L. Gonzalez, 58 ks. 152,00
2.º CALOURO, O. Reichel, 54 ks. 41,00
3.º PALMAR, A. Altran, 56 ks. 22,00
4.º DIRCE, J. Carvalho, 54 ks. 88,00
5.º PROFETICA, E. Vieira, 52 ks. 78,00
6.º KAHENA, O. Rosa, 54 ks. 49,00
7.º ARGELINO, A. Nobrega (*), 54|54 ½ ks. 200,00
(*) Ficou parado.

Tempo: 99" 3|10 — Um corpo e meio corpo.
Careful (1) Cr$ 152,00 — Placês: (1) 71,00; (4) 25,00.
Proprietario: Icilio Forelli — Tratador: E. Campozani.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 959.490,00.
A vencedora é filha de Diplomat e Monk's Fancy.

Bonita vitoria de Marfada

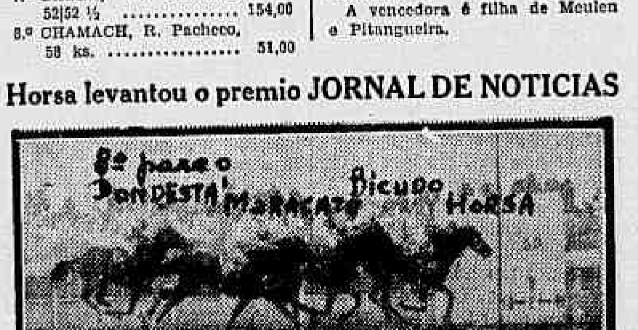
7.º Pareo — 1.400 metros — Partida às 17,15 horas. Dado o sinal de" largal", tomou a dianteira Pirata, tendo ao lado Taylor e Marfada, com os demais agrupados em seguida. Nos 1.000 metros Marfada firmou-se em segundo, ao passo que Abanero passava para terceiro. Nessa posição adentraram na reta final, onde Marfada atacou Taylor, para dominá-lo nas gerais. Abanero tambem passa pelo ex-Harbolito e Pirata investe para terminar em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º MARFADA, O. Reichel, 52 ks. 105,00
2.º ABANERO, J. Nascimento, 56 ks. 117,00
3.º PIRATA, L. Osorio, 56 ks. 238,00
4.º AMBICION, E. Silva, 54 ks. 51,00
5.º FLOREIO, A. Tucilo, 52 ks. 214,00
6.º TAYLOR, S. P. Ribeiro, 58|55 ks. 25,00
7.º GALGA, R. Zamudio, 52|52 ½ 154,00
8.º CHAMACH, R. Pacheco, 58 ks. 51,00
9.º GUAZIL, O. Rosa, 58 ks. 38,00
10.º JANDA, J. Carvalho, 58|51 ks. 396,00
11.º ILUSTRE, M. Cataldi, 48|48 ½ 435,00

Tempo: 86" 8|10 — Três corpos e pescoço.
Marfada (9) Cr$ 105,00 — Placês: (9) 35,00; (5) 52,00; (6) 65,00.
Proprietario: S. Sperandeo — Tratador: P. Taborda.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.187.320.
A vencedora é filha de Meulen e Pitangueira.

Horsa levantou o premio JORNAL DE NOTICIAS



8.º Pareo — 1.609 metros — Partida às 17,57 horas. Dada em bom momento, Honos pulou na frente, seguido de Bicudo, Horsa, Gordinho, Dondestá e os demais com Artilheiro, o favorito em ultimo. Com ligeiras alterações adentraram a reta final, onde Bicudo investe sobre o ponteiro e o domina, ao mesmo tempo que Horsa progride e passa pelo Bicudo, fechando-o violentamente. Com um corpo de luz a pilotada de P. Vaz, cruza o disco, tendo Bicudo se colocado em segundo e Maracatú em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º HORSA, P. Vaz, 54 ks. 64,00
2.º BICUDO, J. Nascimento, 54 ks. 65,00
3.º MARACATÚ, E. Vieira, 54 ks. 73,00
4.º DONDESTÁ, F. Sobreiro, 50|47 ks. 83,00
5.º CURUCACA, J. Carvalho, 52|51 ks. 61,00
6.º HONOS, O. Rosa, 52|52 ½ ks. 158,00
7.º ARTILHEIRO, O. Reichel, 54 ks. 36,00
8.º STRONG, A. Lucca, 58|55 ks. 383,00
9.º HANIBAL, G. Greme Jr., 52|53 ks. 79,00
10.º GORDINHO, S. P. Ribeiro, 52|49 ½ 61,00
11.º OURO FINO, Ot. Reichel, 54 ks. 345,00

Tempo: 101" — Três quartos de corpo e meio corpo.
Horsa (4) Cr$ 64,00 — Placês: (4) 26,00; (3) 27,00; (5) 31,00.
Proprietario: José Muniz Filho — Tratador: G. Enriquez.
Movimento do pareo: 1.105.780,00.
A vencedora é filha de Lombardo e Sans Espoir.

TROTE EM REVISTA

Resultados surpreendentes na reunião de anteontem em Vila Guilherme

Os sete pareos realizados domingo em Vila Guilherme, tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 2.350 METROS

Guarani II (A. Carpinelli 20 mts.) em 1.o e Jaquê (A. Frassi) em 2.o — Correram mais: Brasileira, Piraju e Marujo. Não correram: Macaco e Guaraná. Vencedor, Cr$ 31,00. Dupla (33) Cr$ 19,10. Placês: Cr$ 11,60 e Cr$ 12,00.

2.o PAREO — 2.350 METROS

Nina (J. Belfiore 40 mts.) em 1.o e Altair (A. Ambrosio 60 mts.) em 2.o. Correram mais: Fidalga II, Furá, Iracundo, Princesa e Fidalga. Vencedor, Cr$ 56,00. Dupla (34) Cr$ 69,90. Placês: Cr$ 39,90 e Cr$ 65,80.

3.o PAREO — 1.700 METROS

Marambu (A. S. Correa 20 tms.) em 1.o e Meia Lua (S. Aranha) em 2.o. Correram mais: Reggio, Primavera, Laguna e Capivara. Vencedor, Cr$ 14,60. Dupla (34) Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 11,30 e Cr$ 11,90.

4.o PAREO — 2.350 METROS

Chicharrão (J. Belfiore 40 tms.) em 1.o; Costi (P. Bosco 60 tms.) em 2.o e Guarani (J. M. Batista

(conclui na 8.a pag.)

O Corintians venceu a Portuguesa de Desportos pela expressiva contagem de cinco tentos a um

ATUARAM OS LUSOS COM FALHAS E SEM CHANCE — O QUINTO TENTO FOI CONQUISTADO IRREGULARMENTE — CLAUDIO (2), BALTAZAR, NILTON, LORICO (CONTRA) E NININHO, OS MARCADORES — QUERUBIM TORRES PREJUDICOU FLAGRANTEMENTE OS VENCIDOS — 125.514 CRUZEIROS, A RENDA

Em prosseguimento ao Torneio Relampago jogaram anteontem no Estadio Municipal do Pacaembu as equipes do Corintians e da Portuguesa de Desportos.

A peleja que se afigurava das mais promissoras, pelo desejo que os antagonistas tinham em sair triunfantes, não correspondeu absolutamente a expectativa, apesar das duas equipes se terem multiplicado em esforços a fim de que fosse proporcionado um bom espetaculo.

Muitas falhas observamos nos dois conjuntos principalmente na Portuguesa de Desportos. O Corintians tambem teve erros, mas, de um modo geral, foi muito mais regular, mostrando-se até muitas vezes equilibrado; sua defesa esteve quase sempre firme, desenvolvendo melhor tatica, do que a dos lusos. Houve melhor compreensão entre os zagueiros e medios e a cooperação destes para o ataque foi apreciavel. Os ocupantes do terceto intermediario progrediram e recuavam de acordo com as circunstancias, fazendo-o sempre de maneira mais ou menos regular e com eficiencia. A vanguarda, por sua vez, tambem operou com produção apreciavel. Não fez uma exibição classica, que impressionasse pela beleza das jogadas. Todavia, ela foi bastante eficiente o que permite dizer que poderia ter sido mais se não fora a confusão que por vez teve. O quadro rubro-verde esteve pouco firme na retaguarda. Jogaram mal os seus zagueiros e piores foram os medios. Estes não se entendiam e individualmente muito mal operavam. Assim tornavam possivel ao adversario se manter em ação na sua área ou deixavam brechas apreciaveis que formavam os contra-ataques rapidos muitos perigosos. Marcação deficiente e coberturas pessimas. Além disso, não deram apoio à vanguarda que, consequentemente não pode desempenhar a contento seu papel.

No desenrolar do prelio muitas foram as jogadas que provocaram sensação e o vai-e-vem quase ininterrupto dos ataques concorreu para que a impressão geral não fosse das piores. Tambem a abundancia de tentos, meia duzia, foi outro fator que militou para prender a atenção dos aficionados.

Por cinco a um venceu o Corintians. Não resta duvida que o alvi-negro mereceu a vitoria. Ela, porém, não ter a diferença que apresentou. O quinto tento dos corintianos foi fruto de um lance irregular. Ademais tiveram pouca sorte os rubro-verdes, mormente na fase inicial da luta quando estiveram quase no mesmo plano adversario e foram suplantados por 3 a 0. Constituiu, pois, para a Portuguesa o resultado de 5 a 1, um castigo não merecido.

A PRIMEIRA FASE

Nos primeiros minutos houve equilibrio e depois o Corintians foi mais agressivo, havendo replica dos lusos. Aos 8 minutos surgiu o primeiro tento. Houve um lance confuso. Bonifacio e Rui levantaram muito os pés para alcançar a bola e o juiz apontou falta contra a Portuguesa, nas proximidades da grande área. Claudio cobrou a penalidade, atirando fortemente contra o arco. A bola passou pelo lado da barreira e entrou na meta de Ivo pelo lado esquerdo a meia altura.

Após esse tento a Portuguesa reagiu bem, tornando-se a partida um pouco pesada, sem que o juiz advertisse os faltosos.

Aos 24 minutos a Portuguesa cedeu um escanteio. Noronha cobrou e mandou a bola para a grande área. Baltazar ameaçou pegar, mas deixou para Claudio, que atirou de primeira, vencendo novamente Ivo. Aos 26 minutos saiu Renato e entrou Zizinho. O Corintians prosseguiu na ofensiva. Aos 35 minutos o alvi-negro marcou novamente. Noronha atirou contra o goal e a bola batendo contra o poste direito voltou ao gramado. Rui atirou outra vez e a pelota que ia para o arco, atingiu Lorico e foi desviada para o lado direito, terminando assim a 1.a fase com a vantagem do Corintians por 3 a 0.

A FASE FINAL

Para o segundo periodo a Portuguesa alterou sua linha intermediaria. Saiu Helio, passando Santos para a esquerda e entrando Sapolinho na direita. O Corintians fez sair Belfare, entrando Peliciari.

Os primeiros minutos refletiram que a Portuguesa de Desportos estava verdadeiramente disposta a diminuir a diferença. O Corintians recuou um pouco e os lusos insistiram. Mas, aos poucos os alvi-negros conseguiram descer e aos 12 minutos obtiveram mais um tento. Peliciari cobrou uma falta na altura da linha media, do lado esquerdo, atirando a bola contra a área perigosa. Noronha não conseguiu interceptar a pelota, do que se aproveitou Baltazar, dando uma virada de corpo atirou com o pé esquerdo e venceu novamente Ivo. Aos 17 minutos Sapolinho fez falta em Noronha, fora da grande área. O juiz marcou e alguns elementos da defesa lusa discutiam com o apitador, movimentando-se porém para recuar. Um elemento do quadro corintino colocou a bola na marca e antes que a mesma parasse Nilton, correu e atirou contra o goal, vencendo Ivo. Todos acreditavam que o juiz ordenaria a cobrança da falta outra vez, pois não fora legal a cobrança anterior. Todavia, assim não aconteceu. O arbitro apontou o centro do campo, valiando o gol. Protestaram os jogadores da Portuguesa atirando a bola para fora da marca do centro de campo. No entanto, depois prosseguiram na luta. Aos 30 minutos coube a Nininho fazer uma grande jogada vencendo de forma espetacular o arqueiro corintiano, conquistando assim o tento de honra de suas cores. Aos 32 minutos saiu Helio e entrou Falco e logo depois Bino deixou seu posto para Narciso. Os minutos finais não alteraram a contagem. Venceu desta forma o Corintians por 5 a 1.

OS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

CORINTIANS — Bino (depois Narciso); Rubens e Belacosa; Belfari (depois Peliciari), Helio (depois Falco) e Nilton; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo; Lorico e Pedro; Santos (depois Sapolinho), Bonifacio e Helio (depois Santos); Renato (depois Zezinho), Pinga I, Nininho, Pinga II e Simão.

O JUIZ

Querubim da Silva Torres foi o juiz com uma atuação pessima. Errou muito nos impedimentos e permitiu ainda o jogo violento proposital. Não soube marcar as faltas e no quinto tento corintiano errou clamorosamente. Sua conduta em linhas gerais foi grandemente prejudicial a Portuguesa de Desportos.

A renda atingiu a 125.514 cruzeiros.

	Corinthians		Portuguesa	
	1.o tempo	2.o tempo	1.o tempo	2.o tempo
Escanteios	2	5	2	3
Faltas	13	11	12	7
Impedimentos	4	3	3	2
Toques	6	6	2	4
Defesas faceis	2	8	8	5
Defesas dificeis	4	3	2	1
Tentos	3	2	0	1
Bolas na trave	0	0	1	0
Penalties	0	0	0	0

Expressiva vitoria colheu o S. Paulo contra o L. P. B.

O tricolor de Araraquara triunfou por 7 a 4 — Pessima a exibição do campeão da Capital

Como tivemos oportunidade de noticiar, foi iniciada na tarde de domingo na cidade de Araraquara a disputa do titulo de campeão amador do Estado entre os quadros do S. Paulo daquela localidade e do L. P. B. da Capital. O jogo que vinha sendo aguardado com visivel interesse correspondeu integralmente aos prognosticos porquanto seu desenrolar foi movimentado e interessante.

DERROTADO O L. P. B.

Pela extravagante contagem de 7 a 4 o L.P.B. foi derrotado pelo S. Paulo de Araraquara. O quadro de Rolando atuou aquem de suas reais possibilidades permitindo assim que o adversario conquistasse um triunfo com relativa facilidade. A retaguarda elepebense não se mostrou firme e a sua vanguarda falhou muito nos arremates finais.

Os tentos do S. Paulo foram conquistados por Andrade (3), Tonhé (2), Teleco e Ministro enquanto que Lobo (2) e Noveli (2) marcaram para o L.P.B.

Os quadros jogaram assim formados:

S. PAULO F. C. — Ari — Chumbo e Adolfo — Bode — Bras e Poscoal — Melio — Ministro — Teleco — Tonhé e Andrade.

LPB — Bijo — Grande e Squarza — Costa — Carlos e Campioni — Noveli — Julinho — Lobo — Orlando e Mario.

A renda foi de 17.415 cruzeiros e a arbitragem de Carlos Alves Pinheiro foi boa.

Bons resultados técnicos no troféu "Rivadavia C. Meyer"

Realizou-se sabado e anteontem, na piscina do Pacaembu, as provas de 100 e 200 metros, nado livre, com referencia à disputa do trofeu "Rivadavia Correia Meyer" e que servirá tambem para indicar os oito melhores nadadores do triangulo Rio-S. Paulo e Minas Gerais. Oito nadadores compareceram à disputa, sagrando-se vencedor Plauto de Barros Guimarães com o tempo de 1'2"4|10, seguido de Rolf Kestener com 1'2"8|10.

Nos 200 metros, foi vencedor Rolf Egon Kestener, com o tempo de 2'22"2|10, seguido de Paulo Catunda com .... 2'38"7|10. Inexplicavelmente não compareceram Plauto e Willy Otto Jordan.

Antes e depois da disputa do trofeu foram realizados varios treinos oficiais para o Campeonato Sul-Americano de Natação. A nota de destaque foi proporcionada pelas nossas moças que compareceram em massa, o contrario acontecendo com os rapazes que estiveram ausentes dos ensaios efetuados, o que é de se lamentar profundamente, uma vez que estão eles cientes de que o certame continental somente poderá ser vencido pelos brasileiros se estes no compulo geral vencer as provas masculinas.

Sem vencedor o prelio entre o América e o Internacional

Por dois tentos o quadro carioca empatou na cidade de Bebedouro

Dando prosseguimento a sua série de jogos no interior paulista, o America do Rio, mediu forças na tarde de domingo com o valoroso quadro do Internacional de Bebedouro. Apesar do mau tempo reinante o cotejo teve bom desenrolar tendo o America se desdobrado para se impor ao antagonista. Este porém atuando com rara felicidade conseguiu um honroso empate de 2 tentos. Os pontos foram conquistados por Esquerdinha (2) para o America e Peixe e Tatinho para o Internacional.

Os quadros jogaram assim formados:

INTERNACIONAL — Toninho — Ari e Lauri — Narzinho — Diogenes e Pascoal — Peixe — Bambui (Darlin) — Miranda — Silvinha e Tatinho.

AMERICA — Osni — Joel e Jalves — Hilton Viana — Spinola e Gamba — Leo — Maneco — Ranulfo — Lima e Esquerdinha.

Amaral Sobrinho foi o juiz com boa atuação e a renda foi de 45 mil cruzeiros.

CAMPEONATO CARIOCA FEMININO DE NATAÇÃO

Piedade Coutinho, Edith Grobba e Maria Angelica superaram o recorde sul-americano no revezamento 3x100, três estilos

Com brilhantismo foi encerrada a disputa anteontem na piscina do Guanabara a disputa do 9.o Campeonato Carioca Feminino de Natação.

O grande feito do dia pertenceu à equipe integrada por Piedade Coutinho, Edith Grobba e Maria Angelica. O "trio" atuando com grande destaque conseguiu superar o recorde sulamericano no revezamento 3x100 metros, três estilos. Fizeram a distancia em 4'10". O recorde anterior pertencia à equipe formada por Isis Nascimento, Maria Lenk e Ivone de Almeida, com 4'16".

Edith Grobba tambem conseguiu um otimo resultado para os 100 metros, nado de costas, com 1'19"1|10, enquanto Piedade Coutinho, fez os 100 metros, nado livre em 1'11"0|10, que não representa ainda o que esta nossa grande nadadora poderá conseguir até as eliminatorias finais a serem realizadas brevemente para o certame sul-americano.

O Fluminense como era esperado sagrou-se mais uma vez o campeão da categoria tendo conseguido 76 pontos contra apenas 29 pontos do Guanabara.

Por 5 a 1 o São Paulo venceu o Combinado Hepacaré-Estrela

Sem dificuldades o campeão paulista conseguiu triunfar — China (2), Leonidas, Leopoldo, Antoninho e Macaé, os marcadores

Perante consideravel assistencia foi realizado na tarde de domingo na vizinha cidade de Lorena, o esperado encontro amistoso entre os quadros do S. Paulo, e do combinado formado por jogadores do E. C. Hepacaré e do Estrela de Piquete. O jogo que vinha sendo aguardado com enorme interesse teve desenrolar bastante interessante apesar do pessimo estado em que se encontrava o gramado em virtude do mau tempo reinante.

No primeiro tempo o São Paulo conseguiu marcar dois tentos por intermedio de Leopoldo e China. No periodo complementar aumentando mais sua pressão logrou o campeão paulista conquistar mais três tentos contra um apenas do adversario. Leonidas, China, Antoninho e Macaé foram os marcadores.

O combinado formado pelo Hepacaré e Estrela de Piquete, ofereceu alguma resistencia somente no primeiro tempo. Mas com o desenrolar do embate não dispondo de maiores reservas fisicas constituiu-se facil presa para o tricolor.

Os quadros atuaram com as seguintes organizações:

S. PAULO — Mario (Bertolucci); Saverio (Maximo) e Renato (Noronha); Bauer (Azambuja), Rui (Bauer) e Noronha (Jacob); China, Ponce de Leon (Neca), Leonidas (Antoninho), Remo (Lelé) e Leopoldo.

COMBINADO — Adeodato (Estrela de Piquete); Edeval e Barros (Estrela de Piquete); Tininho (Cachoeira), Escobar e Edson (Cruzeiro), depois Dolfinho (Estrela de Piquete); Tainha (Cachoeira), depois Macaé (Estrela de Piquete), Dondão (Estrela de Piquete), depois Fernando (S. José dos Campos), Orlando (Estrela de Piquete), Muriaé (Estrela) e Sabu (Hepacaré), depois Totó (Estrela).

Leonidas, Rui, Neca e Jacob contundiram-se nesse prelio devendo esta semana serem submetidos a severo tratamento. A arbitragem de Valter Diniz foi fraca e a renda foi superior a 50 mil cruzeiros.

TOUGUINHA CHEGARÁ AMANHÃ

O centro medio gaucho, Touguinha recentemente contratado pelo Corintians e que se encontra em Porto Alegre, comunicou à diretoria do alvi-negro do Parque São Jorge que chegará amanhã a S. Paulo. O famoso medio sulino, de acordo com que estamos informados participará do treino de quinta-feira do Corintians, sendo bastante dificil a sua presença no embate de domingo contra o S. Paulo, na disputa do Torneio Relampago.

Derrotado o XV de Novembro no jogo contra o Rio Pardo

Uma penalidade maxima no ultimo minuto deu a vitoria ao Rio Pardo — 3 a 2 a contagem

Em continuação ao Torneio dos Campeões x do Interior, foi realizado na cidade de Rio Pardo na tarde de domingo o embate entre o campeão dessa cidade e o XV de Novembro de Piracicaba. O embate que despertava grande interesse em virtude das ultimas atuações dos litigantes não contrariou os prognosticos, porquanto seu desenrolar foi renhido. No primeiro tempo houve empate de 1 tento, Mamão, marcou para o Rio Pardo aos 8 minutos e De Maria aos 12 minutos para o XV de Novembro. No periodo complementar Mamão cobrando uma penalidade maxima elevou para dois o marcador favoravel ao Rio Pardo e Picolino aos 18 minutos igualou novamente a contagem. Aos 44 minutos o arbitro da peleja consignou um penal favoravel ao Rio Pardo que provocou veemente protesto dos jogadores do XV de Novembro. Mamão, cobrou a penalidade e marcou o tento da vitoria do seu clube.

Os quadros foram estes:

RIO PARDO — Ciasca; Rolando e Orestes; Valdomiro, Totó e Alemão; Luizinho, Mamão, Isidoro, Mandu e Osvaldinho. XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Strauss e Adolfinho; De-Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

O arbitro Orlando Rosante teve atuação bastante fraca.

Vencido pelo Vasco da Gama, de Santos, o Certame Infanto-Juvenil do Interior

Alcançou grande sucesso o torneio aquático disputado anteontem em Baurú — Cairam nove recordes, sendo 5 paulistas e 4 de classe

Como previramos alcançou um sucesso sem precedentes na historia da natação a disputa anteontem em Bauru do Campeonato Paulista de Natação Infanto-Juvenil do Interior.

Não fosse a ausencia de cidades como Ribeirão Preto, Mococa e outras não teriamos restrições a fazer quanto ao brilho e ao exito do certame.

Na parte tecnica residiu o seu maior sucesso. Foram superados nada menos que nove recordes, sendo cinco paulistas e outros quatro de classe.

VITORIOSO O VASCO DA GAMA

A maior surpresa do Campeonato foi a vitoria do Vasco da Gama, de Santos. A agremiação santista que há pouco tempo vem se interessando pela pratica da aquatica em seu ambiente, apresentou-se com magnifica equipe e daí ter obtido um triunfo dos mais expressivos e que naturalmente servirá como estimulo para maiores conquistas neste setor esportivo.

Marilia que apenas competiu com uma turma integrada por elementos masculino tambem se houve de forma elogiavel, deixando a nitida impressão de que, futuramente, quando conseguir formar uma equipe feminina se tornará a maior potencia da natação do nosso "hinterland".

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados dos 15 pareos disputados: 100 metros, nado-livre, aspirantes — 1.o lugar — José Roberto de Neiva Paiva (Vasco), com 1'9" (recorde de classe); 2.o lugar — Aroldo de Melo Lara (Saldanha); 3.o lugar — Laine de Morais (Saldanha); 2.a prova — 50 metros nado de costas, meninas-juvenis — 1.o lugar — Elza Dias de Moura (Vasco), com 47,2 (recorde de classe); 2.o lugar — Clelia Cavalcanti (Vasco); 3.o lugar — Nilza Lemos (Bauru); 3.a prova — 50 metros nado de peito, juvenis — 1.o lugar — Takashi (Marilia), com 36,8 (recorde paulista); 2.o lugar — José Marques (Marilia); 3.o lugar — Wilson Leme (Bauru); 4.a prova — 50 metros nado-livre, infantis — 1.o lugar — Judita Russo (Saldanha), com 41,1; 2.o lugar — Maria Helena Dias de Moura (Vasco); 3.o lugar — Inger Geilser (Rio Claro); 5.a prova 50 metros nado de costas, infantis — 1.o lugar — Alexei W. Kireeff (Marilia), com 44,7; 2.o lugar — Osvaldo Nakamura (Marilia); 3.o lugar — José Rodrigues (Vasco); 6.o lugar — 100 metros nado de peito, aspirantes — 1.o lugar — Hiroito Sawao (Marilia), com 1,22,5; 2.o lugar — Antonio Molina (Bauru); 3.o lugar — Antonio Arruda (Bauru); 7.a prova — 50 metros nado-livre, meninas-juvenis — 1.o lugar — Clelia Cavalcanti (Vasco), com 40,00; 2.o lugar — Aimee Leal Burgos (Vasco); 3.o lugar — Nilza Lemos (Bauru); 8.a prova — 50 metros nado de costas, juvenis — 1.o lugar — Joãoo Gonçalves (Rio Claro), com 36,5 (recorde paulista); 2.o lugar — Tuclert Conrado (Bauru); 3.o lugar — Takashi Iami (Marilia); 9.a prova — 50 metros nado de peito, meninas-juvenis — 1.o lugar — Barbara Reischard (Rio Claro), com 46,4 (recorde de classe); 2.o lugar — Alcina Carneiro da Silva (Saldanha); 3.o lugar — Celia de Oliveira (Saldanha); 10.a prova — 50 metros nado-livre, infantis — 1.o lugar — Antonio Belini de Souza (Vasco), com 35,2 (recorde paulista); 3.o lugar — Sidnei Conrado (Bauru); 3.o lugar — Alexei Kiressi (Marilia); 11.a prova — 100 metros nado de costas, aspirantes — 1.o lugar — Nivaldo Gonçalves (Rio Claro), com 1,15,6 (recorde de classe); 2.o lugar — José Martins (Bau); 3.o lugar — Hiroito Sawao (Marilia); 12.a prova — 50 metros nado de peito, meninas-juvenis — 1.o lugar — Aimee Leal Burgos (Vasco), com 47,8; 2.o lugar — Valderes Godoi (Vasco); 3.o lugar — Nanei Amorim (Saldanha); 13.a prova — 50 metros nado-livre, juvenis — 1.o lugar — Mario Casadei (Marilia), com 31,5 (recorde paulista); 2.o lugar — João Gonçalves (Rio Claro); 3.o lugar — Wilson Leme (Bauru); 14.a prova — 50 metros nado de costas, meninas-infantis — 1.o lugar — Maria Helena Dias de Morais (Vasco), com 43,7 (recorde paulista); 2.o lugar — Judite Russo (Saldanha); 3.o lugar — Barbara Reischard (Rio Claro); 15.a prova — 50 metros nado de peito, infantis — 1.o lugar — Sidnei Conrado (Bauru), com 42,9 (recorde de classe); 2.o lugar — Osvaldo Nakamura (Marilia); 3.o lugar — Luiz Martinelli (Bauru); 16.a prova — 400 metros nado-livre, aspirantes — 1.o lugar — José Roberto Neiva Paiva (Vasco), com 5,47,7 (recorde de classe); 2.o lugar — Aroldo Melo Lara (Saldanha); 3.o lugar — Antonio Molina (Bauru).

EM RIO CLARO A PROXIMA DISPUTA

Após a disputa do certame foi realizado o Congresso, que designou a cidade de Rio Claro para sede da proxima disputa e indicada tambem a cidade de Sorocaba como subsede.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434

As equipes de natação da Capital e Interior competirão em Marilia

O conselho técnico da F. P. N. escalou as duas turmas — Presentes varios campeões sul-americanos

A Federação Paulista de Natação, em estreita colaboração com o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo fará realizar sabado da proxima semana, dia 22, na cidade de Marilia, a segunda competição entre as seleções da Capital e do Interior, certame que está interessando grandemente todos os nadadores do nosso Estado, que alguns deles já estão escalados pelo Conselho Tecnico da C B. D. para participarem das eliminatorias para o Campeonato Sul-Americano de Natação a ser brevemente disputado em Montevidéu.

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES

O Conselho Tecnico de Natação da Federação Paulista de Natação em sua ultima reunião convocou os elementos que deverão participar na aludida competição e que são os seguintes:

INTERIOR — Germano Rehder Neto, Mauro Rehder, Jamil Jonas, Johannes Ferreira da Silva, João Paulo Pessoa, Antonio Cassiano, Otavio Mobiglia, Cassio Bossani Pinto, Rachid Cury, Sergio Nogueira, Cleto, Ademar Cassasco, Tetsuo Ozomoto, Nelson Casadei, Dinorah Cordts, Valmiria Caparell, Walwuska Caparelli, Ruth Faltin, Regina Helena Pessoa, Ingeborg Rohrs, Dilma Nogueira, Licio Montebello, Moema Rocha.

CAPITAL — Willy Otto Jordan, Plauto de Barros Guimarães, Rolf Egon Kestener, René Maccori, Gustavo Nigglemann, José Carlos Pellegrino, Abel Guimarães, Paulo Catunda, Silvano Cinini, Turene Cunha, Silvio A. Almeida, Vlademir Genari, Oscar Guimarães Sobrinho, Milton Busin, Eleonora Schmidt, Idamis Busin, Raquel Simoni, Maria do Carmo Rosa, Dagmar Koschar, Leda Carvalho, Maria de Salete Souza Flaquer, Eumar Montenegro e Vanda de Castro.

Comercial e Ponte Preta empataram por um tento

Não foi dos melhores o desenrolar do prelio de anteontem em Campinas — Chuna e Reis os marcadores

Iniciando suas atividades no corrente ano, o Comercial rumou domingo para a progressista cidade de Campinas, onde mediu forças com o valoroso conjunto da Ponte Preta. A peleja vinha sendo aguardada com relativo interesse sendo presenciada por consideravel assistencia. O Comercial sem cumprir atuação das mais destacadas conseguiu conquistar um empate dos mais merecidos. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. No periodo complementar o ponteiro direito Reis, da Ponte Preta, cobrando uma penalidade maxima conseguiu abrir o escore, enquanto que Chuna aos 25 minutos logrou marcar o tento do Comercial que lhe garantiu o empate.

Os quadros jogaram assim formados:

COMERCIAL — Antonio (Julio); Carvalho e Darci; Vaiano, Manoelito e Clovis; Alvair (Moreira), Irineu (Leandro), Lelé, Chuna e Romeuzinho.

PONTE PRETA — Juca; Alcides e Stalingrado; Nego II, Pitico e Rodrigues; Reis (Vicente), Gaspar (Damião), Pedrinho, Armandinho e Oliveira.

A renda do embate foi de 15.216 cruzeiros e a atuação de Cirano de Andrade foi regular.

O PREMIO DOS CORINTIANOS

Pela magnifica vitoria conquistada na tarde de domingo contra a Portuguesa de Desportos, na disputa do "Torneio Relampago", a diretoria do Corintians resolveu gratificar seus jogadores com a quantia de 500 cruzeiros cada um.

Palmeiras e Portuguesa de Desportos pelejam amanhã à noite no Pacaembu

Pela reabilitação lutarão os tradicionais adversarios — Com o mesmo quadro que jogou domingo se apresentará o rubro-verde — Bem preparado o alvi-verde

O Torneio Relampago que reune em sua disputa os quatro grandes clubes do futebol paulista e tambem o Fluminense, do Rio, terá prosseguimento na noite de amanhã com o prelio entre os quadros do Palmeiras e da Portuguesa de Desportos. O referido encontro desperta enorme interesse uma vez que os litigantes não vêm sendo bem sucedidos na disputa do certame. O Palmeiras foi derrotado pelo Corintians enquanto que a Portuguesa de Desportos foi vencida pelo S. Paulo e pelo clube do Parque São Jorge. Desejam assim palmeirenses e lusos ampla reabilitação e naturalmente tudo farão na contenda de amanhã para conquistar um feito dos mais expressivos.

COMPLETA A PORTUGUESA

De acordo com que conseguimos apurar, a Portuguesa de Desportos se apresentará no jogo de amanhã com o mesmo quadro que foi derrotado na tarde de sabado pelo Corintians. Todos os defensores do clube do Largo de S. Bento estão em boas condições técnicas e fisicas e aptos assim a interromper a série de insucessos que vêm conhecendo.

O PALMEIRAS

O Palmeiras realizou na noite de ontem em seu gramado um proveitoso exercicio preparando-se assim devidamente para enfrentar o rubro-verde. Os titulares estão em boa forma e dispostos a apresentar uma boa exibição. O quadro palmeirense de acordo com que se sabe será o mesmo que enfrentou o Corintians.

BRILHANTE VITORIA DO VASCO, NO MÉXICO

Após dramática luta os vascainos venceram o Atlas por 4 a 3 — O tento do triunfo foi conquistado por Friaça

Anteontem no Mexico o Vasco da Gama, vice-campeão carioca efetuou o segundo encontro enfrentando o forte conjunto do Atlas. A luta foi das mais arduas, pois o quadro mexicano surgiu para os brasileiros como um adversario dificil de ser superado.

O jogo foi dos mais sensacionais e mais uma vez revelou que, embora não seja o futebol o esporte predileto dos mexicanos, há equipes poderosas naquele país.

No primeiro tempo do confronto os visitantes venceram por 2 a 1. Na fase final obtiveram dificil vitoria por 4 a 3, em virtude de um tento conquistado nos segundos finais da partida, por intermedio de Friaça.

Durante toda a luta foi evidente a superioridade tecnica do Vasco e se não mais realizou deve-se em parte a atuação irregular do arbitro mexicano.

No Vasco da Gama tiveram papel saliente para a conquista do triunfo, Eli, Danilo, Friaça e Ademir.

A renda alcançou 912 mil cruzeiros ou sejam 628.887 pesos mexicanos.

OS QUADROS

Os dois quadros jogaram assim constituidos:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Pacheco (Dimas), Ipojucan (Maneca) e Chico (Nestor).

ATLAS — Merendez (Heredia); Ornellas e Chapettes Gomez; Pellon Silva, Cabeçon e Aldrette; Nino Flores, Marco Aurelio (Novo), Dumbo Lopez (Rosa), Soleno e Oubero.

Magnifico triunfo conquistaram os Juvenis Paulistas, em Minas

Por 4 a 3 o selecionado bandeirante venceu a seleção mineira — Nardo (3), Claudio (2), Ivo e Roberto os marcadores

Foi iniciado domingo em Belo Horizonte a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol Juvenil com o prelio entre os selecionados paulista e mineiro. O referido jogo que despertava enorme interesse em virtude das boas condições em que se encontravam os litigantes teve transcorrer dos mais arduos, correspondendo assim integralmente a expectativa.

VITORIA DOS PAULISTAS

O selecionado bandeirante com dificuldades conseguiu vencer os mineiros pela contagem de 4 a 3. Os nossos rapazes sempre comandaram o placarde evidenciando assim melhores possibilidades do que o antagonista. O primeiro tempo terminou favoravel aos paulistas por 2 a 1 e no periodo complementar os mineiros reagindo conseguiram empatar, para depois ceder vantagem novamente a nossa representação.

O centro avante corintiano Nardo foi o artilheiro maximo com três tentos. Ivo marcou o quarto tento dos paulistas enquanto que Claudio (2) e Roberto de penalti conquistaram os pontos dos mineiros.

As equipes atuaram assim organizadas:

S. PAULO — Cabeção; Jau e Figundio; Ferrão, Verano e Pavão; Alemão, Fescina II, Nardo, Zé Carlos e Ivo.

MINAS GERAIS — Nadinho; Fernando e Cestinha; Roberto, Mario e Mucci; Mauro, Claudio, Aureo, Chiquinho e Osvaldinho.

A atuação do juiz carioca Gama Malcher foi pessima e a delegação paulista regressou ontem.

PELA VARZEA

GREMIO CONTINENTAL E FLOR DA VILA POMPEIA F. C. EMPATARAM

3 A 3 O RESULTADO DA CONTENDA TRAVADA NA TARDE DE DOMINGO NO PARQUE ANTARTICA — PINHEIRO (2) E RICARDO, OS MARCADORES — ATIVIDADES DO BROOKLIN PAULISTA — A NOVA DIRETORIA DO JUV. ERNESTO DE CASTRO — REUNIÃO DO CONSELHO DO INTERNACIONAL DO CAMBUCI — OUTROS JOGOS

O Gremio Continental, quebrando a praxe, jogou no periodo da tarde, no campo da S. Esportiva Palmeiras, enfrentando o Flor da Vila Pompeia F.C., dividindo os louros da vitoria por 3 pontos, tentos de Pinheiro (2) e Ricardo. O Continental alinhou: Sobral; José e Gero; Flavio, Gonê e Nenô; Pinheiro, Negrine, Guará, Ricardo e Pedro. Na preliminar, o "Expressinho" foi derrotado por 1 tento a 0, alinhando com: Rolando, Anselmo e Pacheco; Nico, Omero e Pompeni; Dito, Roberto, Werner, Mineiro e Milton.

Atividades do Brooklin Paulista em 48

1.o quadro — Jogos realizados 28, vitorias 16, derrotas 7 e empates 5. Tentos a favor 86 e contra 60. Saldo favoravel 26; artilheiro do 1.o quadro, Armando, com 10 tentos.

2.o quadro — Jogos realizados 25; vitorias, 7; derrotas, 15; empates, 3; tentos a favor 41 e contra 52. Saldo desfavoravel de 8 tentos. Artilheiro do 2.o quadro, Armindo, com 9 tentos.

Nova diretoria

Está assim formada a nova diretoria do Juvenil — Ernesto de Castro, presidente, João Coutinho, vice-presidente, Miguel Carratu; 1.o secretario, Reinaldo Candido Borin; 2.o secretario, Egisto Gonçalves; 1.o tesoureiro, Antonio Clarei; 2.o tesoureiro, Nicola Iannace; 1.o diretor esportivo, Marcellino de Castro; 2.o diretor-esportivo, Pascoal Petrizzo.

Amalia (3) vs. Lapeaninho (1)

Jogando no festival do E. C. Lapeano, o Amalia teve pela frente o forte e aguerrido quadro do Lapeaninho. O transcorrer do prelio foi muito movimentado onde os 22 elementos em campo tudo faziam para conseguir o almejado triunfo, que no final veio a pender para o melhor quadro em campo que era o "Demolidor" por 3 a 1. Os tentos do "mais querido" foram marcados por Gilberto, Pinho e Ettore, estando o quadro assim constituido: — Bizarro (Ernesto); Lello e Ettore, Hino, Batateiro (Silverio e Waldemar; Pinho (Miguel), Ramfles, Gino, Carlito e Caramico.

Gremio Amalia vs. Rampla Juniors

Partida muito disputada foi a que jogaram dois quadros acima, onde os seus jogadores empregaram-se com grande disposição para conseguir a vitoria, mas que no final veio premiar ambos os quadros com o justo empate, sem alterar na contagem. O quadro do Amalia: Luis; Sargentinho e Alvaro; Joãozinho, Alda e João; Oscar, Wair, Sessa, Furra (Mateus) e Rubens. Nos 2.os quadros venceu o Rampla por 4 a 3.

Tem nova diretoria o União Mutua

A nova diretoria do União Mutua F.C. é a seguinte: presidente, Antonio Nascimento Morgado; vice, Antonio Horta; secretario geral, Manuel Ruis Hernandes; 1.o secretario, Francisco Pires; 2.o secretario, Waldemar Jorge; 1.o tesoureiro, Angelo Ponde; 2.o tesoureiro, Pedro Branco; 1.o diretor esportivo, Oswaldo Teixeira; 2.o diretor esportivo, Francisco Garguel. A. 1.o diretor de Extra, Miguel A. Paccta; 2.o diretor de Extra, Paulo L. Rezende; procurador geral, João Lopes; procurador geral, Pedro Palacio; conselheiros: Rubens Hoffman, Mario Ribeiro, Mariano Spinosa, Antonio Milanez, Francisco Schmidt.

Medicos vs. Tupã Olimpico

Espetacular vitoria, colheu o XI da Medicina, ao enfrentar o disciplinado conjunto do Tupã, na peleja travada domingo, no campo do Gremio "Osvaldo Cruz", pela contagem de oito tentos a dois. Foram artilheiros dos medicos: João Melo (4), Pasqualucci (2), Amato e Carlinhos. O quadro comandado pelo tecnico Paulão atou: Colombo; Russinho e Buchini; Tranchesi, Papeti e Pinheiro; Pasqualucci, Amato, J. Melo, Carlinhos e Nelson.

Na preliminar, o famoso segundão da A.M.E., completando a sua decima partida invicta, não foi alem de um empate por dois tentos, gols de autoria de Rubens e Carvalhais. O quadro foi o seguinte: Antonio; Russinho e Picolé; Mendes, Carvalhais e Jacob; Rubens, Eladio (Dellero), Nelson, Felicio e Bragalia.

Campos Eliseos vs. Macabi

Reiniciando suas atividades futebolisticas neste ano, o clube do bairro da elite colheu o seu primeiro triunfo, vencendo a prestigiosa agremiação israelita pelo escore de 2 tentos a um.

Os capitaneados de Ary jogaram assim constituidos: Bode, Rubens e Vicente; Aparicio, Dante, Pardini; Milton, Ricardo, Tico, Ary e Machadinho.

Os tentos do CACE foram consignados por Machadinho e Dante. Na preliminar 5 a 0 para o Macabi.

Sul America vs. Amazonas da Moóca

Jogando, frente ao forte conjunto do Amazonas da Mooca o Sul America obteve brilhante vitoria ao derrotar o seu antagonista pela expressiva contagem de 3 a 0, tentos de Bisoca, Dodó e Dinho.

O quadro vencedor alinhou-se da seguinte forma: Natalino, Gamba e Orlando; Otavio, Salva e Claudio; Hilario, Bisoca, Dodó, Dinho e João.

Pelo Vila Conceição

Foi esta a campanha do E. C. Vila Conceição no ano de 1948: "Artilheiros" — 2.o quadro — 1.o, Nenê com 20 tentos; 2.o Joaquim, 14; 3.o, Vicente, 9; 4.o, Tião e Gibi, 3; 5.o Baiano, Silvio e Onofre, 2; 6.o, Valentim, Jafé, J. Reis e Ieco, 1. — Total: 62 "goals".

1.o quadro — 1.o, Mané com 30 tentos; 2.o, Onofre, 19; 3.o, Periquito, 10; 4.o, Tião, 8; 5.o, Alcides, 7; 6.o, Joaquim, 6; 7.o, Eugenio, 5; 8.o, Pedrão e Jijo, 3; 9.o, com 2 tentos feitos, cada um: Zezinho, Totó, Walter e Nenê; 10.o, com 1 tento cada um: Toni, Luizinho, Gibi e Cascata.

Totais, a favor: 102 tentos; contra: 52 — 50 tentos de saldo a favor do clube.

Calendario esportivo — O clube realizou 48 partidas, em que perdeu 12, empatou 6 e ganhou 30 jogos durante o ano de 1948.

Goleiros mais vazados — 1.o quadro — Silvio, em 38 jogos deixou vazar 32 vezes; Luiz, em 7 jogos deixou passar 14 bolas e Toni, em 3 jogos, foi vasado 6 vezes.

Tentos a favor do clube: 50; total do ano, geral: 102.

2.o quadro — Toni em 11 jogos deixou vazar 17 vezes; Luis em 4 jogos, 11 vezes; Silvio, em 3 jogos, 4 vezes; Manezinho em 1 jogo, 1 vez; Ari, em 2 jogos 4 vezes; Abilio, em 1 jogo, 1 vez; Mané, em 1 jogo, 2 vezes; Jijo, em 1 jogo, 1 vez.

Internacional do Cambuci

Reunião dos Conselhos Deliberativo e Fiscal — Em virtude de ter-se encerrado o mandato da atual diretoria, sob a presidencia do sr. Vitor Guastapaglia, ficaram convocados os srs. membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, a fim de se reunirem no proximo dia 19 do corrente, ás 20 horas, na sede social á rua Jeronimo de Albuquerque n.o 49 sob., para procederem a eleição do presidente do clube para o bienio 1949-1950.

PARREIRAS (antiga CALDAS)

A 4 kms. de Pocinhos do Rio Verde, no centro da cidade, vendo a maior e melhor casa com água quente e fria, num terreno de 2 frentes de 60x60, tendo 70 árvores frutiferas. — Tratar c/ADY — Rua São Bento, 200 — 1.º andar — Sala 9 — Telefone: 2-1701. (12-13-14-15-16-18)

Espírito de porco

Ray

DR. FUAD CURI

Especialista em

Doenças de senhoras — Partos — Operações

TUMORES DO UTERO E OVARIOS

(Atende somente as especialidades) — Consultas das 13 às 18 horas.

PRAÇA DA REPUBLICA, 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610

Tel Consult 4-6768 — Tel Resid. 7-1846

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "Milagre dos sinos", Alida Valli — "Conquistadores" (proib. 10 anos).
ART-PALACIO — 14,15 — "Sangue de herois", John Wayne — (proib 10 anos).
AVENIDA — 10 — "Frente a frente com os Xavantes", — "Forasteiro de Santa Fé" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 18,50 — "Naná", Lupe Velez — "Castelo sinistro".
BANDEIRANTES — 14 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — (proib. 14 anos).
BRASIL — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Morte misteriosa" (proib. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Delito", Aldo Fabrizzi — "Mulher pecado" (proib. 18 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 a.).
CACIQUE (Guainúna) — 19 — "Porto da tentação", Simone Simon — "Castigo merecido" (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 18,25 — "Corpo e alma", John Garfield — "Ante ele toda Roma tremia" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 18,50 — "Beco das almas perdidas", Tyronne Power — "Don Juan" (proib. 14 anos).
CARRÃO — 19 — "Até que a morte nos separe" — "Dominio dos barbaros" — (proib. 10 a.).
CASA VERDE — 19 — "Delicioso engano" — "Ouro fatal".
COLONIAL — 19 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizzi — "Charlie Chan no México" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 19 — "Tarzan e as sereias", Johnny Weissmuller — "Amor e nobreza".
S. JOSE' — 19 — "Ladrão de Bagdad", Sabu — "Tudo por uma mulher", Gary Cooper.
ESMERALDA — 14 — "Um dia na vida" Amedeo Nazzari (proib. 14 a.).
ESPERIA — 19 — "Mocidade é assim mesmo", Mickey Rooney — "Forasteiro intrepido" (proib. 10 anos).
GLORIA — 19 — "O circo", Cantinflas" — "Prisioneiro do mar".
IDEAL — 19 — "Mar verde", Spencer Tracy — "Dois palermas em Oxford" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Jassy a feiticeira", Margaret Lockwood (proib. 14 anos).
IRIS — 19 — "Que rei sou eu", Bob Hope — "A companheira de Tarzan", Johnny Weissmuller.
LUX — 19 — "A outra", Fosco Giachetti — "Torturas de um desejo" (proib. 18 anos).
MAJESTIC - 14,30 - "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
MARAJA' (Sto. Amaro) — 18,45 — "Na ponta da espada" — "Texano solitario".
METRO — 14 — "Uma noite na Opera", Irmãos Marx.
MODERNO — 19 — "Dois contra uma cidade inteira", James Cagney — "Um expedicionario em Paris (proib. 10 anos).
OBERDAN — 19 — "Canção do bosque", Gino Becchi — "Luta sem tregua".
ODEON (S. Azul) — 18,55 — "Delito", Aldo Fabrizzi — "Mulher pecado" (proib. 18 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte azul" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 19 — "E os anos passaram", Betty Grable — "Os sinos de Rosarita" (proib. 10 anos).
OPERA — 14 — "A voz da honra", Victor Mature (proib. 10 anos).
PARATODOS — 14 — "Cientista da fuzarca", Leo Gorcey — "No labirinto do crime" (imp. 14 anos).
PAULISTA — 19 — "Correio do rei", Rossano Brazzi — "Charlie Chan no México" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,30 — "Ardil de médico", Warner Baxter — "Tesouro escondido" (proib. 14 anos).
PIRATININGA — 18,45 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
RECREIO (Cidade) — 13 — "Motim em alto mar", Charles Laughton — "Voz da cova" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 18,40 — "Meu filho professor", Aldo Fabrizzi — "Este homem é meu".
REX — 19 — "O coração manda", Gino Cervi — "Criada para amar".
ROIAL — 18,45 — "Fruto proibido", Clark Gable — "Aí vai meu coração" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari (proib. 14 a.).
SABARA' — 15 — "Sangue de herois", John Wayne (proib. 10 a.).
STA HELENA — 13 — "Um invento engenhoso", Leo Gorcey — "Brincando com dinamite" (proib. 10 a.).
STO. ANTONIO — 18,45 — "Correio do rei", Rossano Brazzi — "Este homem e meu" (proib. 14 a.).
S. BENTO — 14 — "Bandido apaixonado", Yvonne De Carlo — "Homem sem patria" (proib. 14 anos).
S. CAETANO — 19 — "Vendaval de paixões", Ray Milland — "Finorio do pano verde" (proib. 14 anos).
S. PAULO — 19 — "O correio do rei", Rossano Brazzi — "Palavras de mulher" (proib. 14 anos).
S. PEDRO — 19 — "Correio do rei", Rossano Brazzi — "Navio do diabo" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "A cruz de um pecado", Ann Sheridan — "Juntos para sempre" (proib. 10 anos).
S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — 19 — "Falsa felicidade" — "Pecado mortal".
S. GERALDO — 19 — "Yolanda e o ladrão", Fred Astaire — "Rosa de Toquio".
S. JOSE' — 19 — "Dois contra uma cidade inteira", James Cagney — "Um expedicionario em Paris" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 18,50 — "E os anos passaram", Betty Grable — "Os sinos de Dosarita" (proib. 10 anos).
VILA PRUDENTE — 18,45 — "California" — "Amor de duas vidas".

TEATROS

SANTANA — 20,30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (imp. 18 a.).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "O céu uniu dois corações".
PIOLIN — "Detetive X-49 na prisão" e variedades.
SEYSSEL — "Só de guarda-chuva".

Quando é Amanhã?

Dias Gomes

Janet Clair

Segundas, Quartas e Sextas
ÀS 4 HORAS DA TARDE

DIAS GOMES

Apresenta na

RADIO AMERICA

O mais belo dos seus romances

"Quando é Amanhã ?"

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas ás 7 hs. para Belo Horizonte; chegada ás 16,10 hs. Partidas ás 9, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas ás 9,17 13,10 e 16,55 hs. Partida ás 9,42 para Curitiba; chegada ás 15,05 hs. Partida ás 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada, ás 9 hs. Chegada ás 15,15 de Anapolis. Chegada ás 16 hs. de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas ás 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas ás 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida ás 8 hs. para Porto Alegre; chegada ás 14,40 hs. Partida ás 7 hs. para Curitiba; chegada ás 10 hs. Partida ás 9,55 hs. para Buenos Aires; chegada ás 14,40 hs. Partida ás 9,30 hs para Salvador. Chegada ás 13,55 hs. de Cuiabá. Chegada ás 13,55 hs. de Corumbá. Chegada ás 13,55 hs de Xapuri.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro ás 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro ás 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba ás 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba ás 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre ás 7,30. Chegada de Porto Alegre ás 17,15. Partida para Jacarezinho ás 8,30. Chegada de Jacarezinho ás 16,10. Partida para Londrina ás 8,30. Chegada de Londrina ás 10,40. Partida de Lins ás 8,00. Chegada de Lins ás 13,30. Partida para Rio Preto ás 8,00. Chegada de Rio Preto ás 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari ás 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari ás 15,20. Partida para Ponta Grossa ás 10,30. Chegada de Ponta Grossa ás 15,15.

LAP — Partida ás 10,15 hs para o Rio; chegada ás 9,30 hs.

VASP — Partidas ás 7, 8, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 13,30, 15,00 e 17,00 hs para o Rio; chegadas ás 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partidas para Presidente Prudente (via Ourinhos): 8,15 e 14,30; (via Tupã): 9,10; chegada ás 12,45 hs.; partida para Araxá: 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre, 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30.

NAB — Chegada ás 11,30 hs do Rio e Belo Horizonte.

LAB — Partidas ás 12,45 e 15,45 hs. para o Rio: chegada ás 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida ás 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada ás 15,55 hs. Partida ás 15,55 hs. para Nova York; chegada ás 10,10 hs.

NATAL — Partida ás 7,45 hs. para Araçatuba; chegada ás 12,45 hs. Partida ás 7,30 hs. para Ribeirão Preto: chegada ás 11,20 hs. Partida ás 12,15 hs. para Campo Grande.

PANAIR — Partida ás 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegada ás 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs. Partida ás 10,25 hs para Buenos Aires; chegada ás 15,40 hs. Partida ás 9,57 hs para Curitiba e Florianopolis; partida ás 10,25 hs. para Araxá; chegada ás 14,35 hs. Chegada ás 11,15 hs de Porto Alegre.

ITAO — Aviões de carga, ás 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para: Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

PAMA, K.L.M. e BRISTH. não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e PAMA, 4-6000; PANAIR, 4-5146; CRUZEIRO DO SUL, 2-9942; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5688; K.L.M., 2-5988; NAB, 4-7833; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148; BRISTH. 6-1353; AIR FRANCE 3-5166; ITAO 3-7191.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 16.a VARA CIVEL
Cartório do 16.º Oficio Civel

FALENCIA DE EDUARDO DA COSTA
RECLAMAÇÃO DE DOMINGOS ANTONIO CORNETA
AVISO

O Escrivão do 16.º Oficio Civel, desta Comarca, avisa a todos os credores e interessados na falencia de Eduardo da Costa, que se acham em cartório, os autos da reclamação reivindicatoria de Domingos Antonio Corneta, referente a mercadorias que foram vendidas ao falido. Poderão os credores e interessados, dentro do prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação deste, no Diario da Justiça, apresentar, em cartório, as alegações que tiverem.

São Paulo, 11 de Dezembro de 1948.

O Oficial Maior — (a.) José Brasil Morais.

(16-18)

TERCEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

Cartorio do Terceiro Oficio

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS, CREDORES OU INTERESSADOS, NOS AUTOS DE ARRECADAÇÃO DE BENS DEIXADOS PELO FINADO JOÃO ANTONIO

O Doutor Paulo Gomes Pinheiro Machado, Juiz de Direito da Terceira Vara da Familia e das Sucessões desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc....

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e cartorio do 3.o Oficio da Familia e das Sucessões, estão se processando os termos da arrecadação dos bens deixados pelo finado JOAO ANTONIO de nacionalidade siria, natural de Beruthe, nascido aos 1886 filho de Caé Sil Iusif e de Elul Iusif, casado com Zénia Emit, e, de acordo com o artigo 561 do Cod. Proc. Civ., é expedido o presente edital com o prazo de seis meses, a fim de que os herdeiros, credores ou interessados se habilitem na forma da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezessete dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a.) Carlos Figueiredo, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Paulo Gomes Pinheiro Machado.

(18|11-18|12-18|1)

JUIZO DE DIREITO DA 16.a VARA CIVEL
Cartorio do 16.º Oficio Civel

FALENCIA DE EDUARDO DA COSTA

RECLAMAÇÃO REIVINDICATORIA DE ISAL — SUL AMERICANA DE INTERCAMBIO LTD.
AVISO

O Escrivão do 16.º Oficio Civel, desta Comarca, avisa a todos os credores e interessados na falencia de Eduardo da Costa, que se acham em cartorio, os autos da reclamação reivindicatoria de Isal — Sul Americana de Intercambio Ltd., referente a mercadorias que foram vendidas ao falido. Poderão os credores e interessados, dentro do prazo de cinco dias, a contar da primeira publicação deste, no Diario da Justiça, apresentar, em cartorio, as alegações que tiverem.

São Paulo, 4 de Janeiro de 1949.

O Oficial Maior — (a.) José Brasil Morais.

(16-18)

EDITAL DE CITAÇÃO DE CESAR FONSECA COM O PRAZO DE 30 DIAS.

O Dr. Julio D'Elboux Guimarães, Juiz de Direito da 2.a Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca do Estado de São Paulo.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, por este Juizo e Cartorio do 2.o Oficio da Familia e Sucessões, se processam os termos dos autos de inventario dos bens deixados pela finada — ELISA MARTINS FONSECA; e achando-se ausente, em lugar incerto e não sabido, CESAR FONSECA, marido de uma das herdeiras de nome Madalena Garcia Fonseca, determinou o M. Juiz fosse o mesmo citado, para, no prazo de 30 dias, a contar da data da 1.a publicação deste no Diario Oficial, vir a Juizo, dentro do prazo legal, falar sobre o pedido de suprimento de consentimento requerido por sua mulher, d. Madalena Garcia Fonseca, para a venda de uma parte ideal que no mesmo coube em partilha no referido inventario. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será afixado e publicado pela Imprensa. São Paulo, 21 de Dezembro de 1948. Eu (a) Domingos B. Giugni, Escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Julio D'Elboux Guimarães.

(11-18)

INEMA — Industria Eletro Metalurgica S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

São convidados os srs. Acionistas da INEMA — INDUSTRIA ELETRO METALURGICA S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 17 de Fevereiro de 1949, ás 16 horas, na sede social á Rua Bertioga, 242, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948, do Relatorio da Diretoria e do Parecer Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, á disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 13 de Janeiro de 1949.

INEMA - INDUSTRIA ELETRO METALURGICA S. A.
Jorge Junek

(15-16-18)

AUTO POSTOS TAMOYO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Snrs. Acionistas da AUTO POSTOS TAMOYO S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 17 de Fevereiro de 1949, ás 17 horas, na sede social, á rua do Carmo, 31 — 6.º andar, sala 608, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de Dezembro de 1948; Relatorio da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, á disposição dos Snrs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1949.

AUTO POSTOS TAMOYO S|A.
(a) Williams Barrangard

(16-18-19)

CASA BANCARIA METROPOLE S/A.

AVISO

Acham-se á disposição dos Snrs. Acionistas, na sede desta Sociedade, á rua do Comercio, 22 — 1.º andar, sala 2, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

S. Paulo, 15 de Janeiro de 1949

(a) Dr. Italo Ciambelli
Diretor-Gerente

Galvanização eletrolitica de arame.

Precisa-se técnico p. dirigir uma Secção de 20 operarios. Ofertas detalhadas a Rogerio Garcia, Caixa Postal n.º 51. (18-20-23)

COUPON RECLAME

Sorteio da
EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.
Carta Patente n. 174
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º	— 21.345	200,00
2.º	— 22.422	100,00
3.º	— 25.890	46,00
4.º	— 02.886	34,50
5.º	— 07.173	23,00
6.º	— 23.795	16,10
7.º	— 02.672	11,50
8.º	— 05.988	6,00

Todos os coupons cuja numeração terminar em 345 têm Cr$ 2,30.

Departamento Estadual do Trabalho

Despachos do diretor-geral em 11|1|49:

A D.T.I. — 82744|48 — José Loliego; 82747|48 — José R. Alves; 82936|48 — Pedro Florencio Pereira; 82740|48 — José Bonifacio de Campos; 83072|48 — Dulcino Costa Rodrigues; 83096|48 — Auto Viação Maria Ltda.; 83100|48 — Auto Viação Maria Ltda.; 83102|48 — Kandalafte & El Debs; 83212|48 — Irmãos Molica; 95680|47 — Cooperativa Agricola Mista de Carqueira Cezar; 96036|48 — João Beltrami; 96034|48 — Rafael Dias; 96048|48 — José Cascini; 96061|48 — João Cardoso de Oliveira; 96151|48 — Irmãos Mori & Cia. Ltda.; 96177|48 — Antonio Ré Filho; 96226|48 — Pedro Pires de Campos; 96297|48 — Industrias Martin S|A; 96410|48 — Germano Zulke; 96560|48 — Oracio Camerlingo; 96572|48 — Manoel Medeiros; 96580|48 — Fernandes & Ribeiro; 96612|48 — Miguel Saluqui; 96685|48 — Francisco Amadeu; 96691|48 — Irmãos Wingeter; 03713|47 — Latu Said Latuf; 03750|47 — Ceramica Amparense Ltda.; 03938|47 — J. Camargo & Comp. Ltda.; 04358|48 — Fiação de Seda Mogiana; 04359|48 — Fiação de Seda Mogiana; 04524|48 — José Corbelli; 04614|48 — Soc. Limeirense de Fosforos; 04745|48 — Laboratorios Wooks do Brasil Ltda.; 04793|48 — Amadeu Poli; 04845|48 — Ceramica União Coradini; .... 06263|448 — João Ciarrochi; 08244|48 — João Ciarrochi; ... 183804|44 — Banco Nacional de Produção S|A. — Pirajú; 219246|46 — Luis Palma; 231341|47 — Inds. José Kalil S|A.; 236636|47 — Hidalb & Sales; apenso ... 245368|47; 251888|47 — Inds. Brasileira de Art. Refratarios; 261093|47 — Humbert Panter; apensos 251995|47 e 251994|47; 254395|48 — Irmandade da Sta. Casa de Misericordia de São Paulo; 254720|48 — Lanificio F. Kowarick S|A.; 255177|48 — Laboratorio Eletro Ciclos Ltda.; 255297|48 — Metalurgica Brasilina Ltda.; 255345|48 — Fabrica de Artefatos de Couro Cruzeiro Ltda.; 255639|48 — Cia. Usina Vassununga; 256238|48 — Nestor Pereira & Cia. Ltda.; ..... 256698|48 — Pedro Osorio Galvão; 257258|48 — Melo & Correa; 257302|48 — Americo Colombini; 257303|48 — Americo Colombini; 257575|48 — Louro & Barreiros; 257603|48 — Tokuzo Maeda; 257604|48 — Isaac Chuster; 257668|48 — Irmãos Almeida; 257737|48 — Irmãos Silveira; 257738|48 — Irmãos Silveira; 257740|48 — Hilsenrath & Kahlen Ltda.; 257881|48 — Jorge Abrão Kakan; 258143|48 — Arthur Santos Fernandes; 258331|48 — Tecidos Arruda Silva S|A.; 258332|48 — Tecidos Arruda Silva S|A.; 258370|48 — Cartonagem Rocha Ltda.; .... 258468|48 — Carlos dos Santos; 258479|48 — Usinas S. Cristovão Tinta S|A.; 258500|48 — Joaquim Francisco Correia; 258511|48 — Heoccishi Arata; 258576|48 — Acacio dos Santos Aranha; .... 258595|48 — Tavares & Abreu; 259820|48 — Kablan Kronfly & Filhos; 260167|48 — Carvalho & Almeida; 260173|48 — Cia. Comissaria e Exportadora de Algodão; 260215|48 — Almeida Fontes Import. S|A.; 260442|48 — Alfredo Mathias; 260447|48 — Alfredo Mathias; 260448|48 — Athaide Reis; 260450|48 — Willibaldo Zampollo; 260667|48 — Michel Metram & Irmão; 260770|48 — Cassoo Miyakawa; 260772|48 — Cia de Tecidos Progredior; 260769|48 — Cassoo Miyakawa; 261036|48 — Alfredo Caetano Correia & Irmãos; 261115|48 — Felipe Carmona Filho & Irmãos; 261123|48 — Felipe José Dunlibi; 261564|48 — Bar e Café Cinelandia Ltda.; 261808|48 — Auto Mercantil Imp. Paulista; 261829|48 — Salmen Meyer; 262777|48 — Torcato Moreira da Silva; 262809|48 — Malvizo & Santos Ltda.; 262811|448 — Nagib Dabague; apenso 257192|48; 262812|48 — Nadim Gerab; .... 263086|48 — Ford Motor Company Exports Inc.; 263701|48 — Armazens Gerais Colombia S|A., 275600|48 — Henrique Sadocco & Cia.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA

Diariamente, ás 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SINFONIA TRAGICA com Frank Sundstrom e Audrey Long — Atualidades Campos Filme 32 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS

Rita SÃO JOÃO — NAS GARRAS DA INTRIGA c/ George Raft — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha 248 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. ULTIMO DIA.

Rita CONSOLAÇÃO — SINFONIA TRAGICA com Frank Sundstrom e Audrey Long — Natal — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — SINFONIA TRAGICA com Frank Sundstrom e Audrey Long — Flagrante do Brasil 22 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — SINFONIA TRAGICA c/ Audrey Long — TESOURO MALDITO — Atualidades Campos Filme 29 — NAC. — As 19 HORAS — ULTIMO DIA

IP. PALACIO — SELVA DE FOGO c/ Arturo de Cordova — NOITE PARA O CRIME — Proib. 10 anos — Estrada do Distrito Federal — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — ROMANCE NO RIO c/ Tito Guizar — MINA DE GADO — Proib. 10 anos — Serra da Bocaina — NAC. — As 19 HORAS.

C. GOMES — OURO NO BARRO c/ Esther Williams — SUA EXCIA. A MORTE — Proib. 10 anos — Curso Sigal — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — CAPITAO AVENTUREIRO c/ José Mojica — O ANEL CHINES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 209 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — EM CADA CORAÇÃO UM PECADO com Ann Sheridan — EQUIVOCO FATAL — Proib. 10 a. — Flagrantes do Brasil 25 — NAC. — As 13,20 e 19 HS.

ASTORIA — NOITE DOS MAIAS c/ Arturo de Cordova — ALMA POLICIAL — Proib. 10 anos — Aspectos da Ilha Governador — NAC. — As 18,45 HORAS.

VITORIA — COMO MENTEM DOS HOMENS c/ Bonita Granville — RENEGADO DOS MONTES — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 22 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — VINGADOR DAS TREVAS c/ Richard Dix — ALMA DE ALPINISTA — Proib. 10 anos — Flagrantes do Brasil 19 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — SUBLIME ABNEGAÇAO c/ Michele Alfa — ANJO DAS RUAS — Esporte em Marcha 242 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — CAMÕES c/ Antonio Villar — NAO SOU COVARDE — Atualidades Campos 24 — NAC — As 19 HORAS.

VOGUE — TAÇA DA AMARGURA c/ James Mason — O IDIOTA — Proib. 18 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — AMORES DE MINHA VIDA c/ Paulette Goddard — AUDACIA DE ARSENE LUPIN — Atual. em Revista 78 — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — OS 4 FILHOS DE ADÃO c/ Ingrid Bergman — PAGINA DENUNCIADORA — Proib. 18 anos — Im. do Brasil 99 — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — A MORTA VIVA c/ Frances Dee — UMA AVENTURA ARRISCADA — Proib 18 a — Conheça Belem do Pará — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — ATÉ QUE A MORTE NOS SEPARE c/Van Heflin — O CRIME DO MUSIC HALL — Proib. 10 anos — Teofilo Otoni — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — CORAÇÕES AFLITOS c/ Michael Redgrave — CAVALHEIRO POR UMA NOITE — Cine Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — CIDADE SEM LEI c/ Errol Flynn — ENCONTRO NO INVERNO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 74 — NAC. — As 19 HORAS

Clamoroso atentado contra a economia popular a unificação das tarifas de luz e calefação

A portaria do Ministerio da Agricultura agravará ainda mais a vida dos paulistas

Propaganda da Light que merece reparos — Substituições de fogões — Aumento que atingirá quase 70% — Impõe-se a prova de que não houve majoração de preço de consumo da energia — A cortina do silêncio

O reporter examina um fogão elétrico. Fogãozinho de nada. Mal dá para duas panelas. Ainda bem que é de casa de casal. Pois mesmo assim, este fogão irá consumir no minimo Cr$ 260,00 mensais, inclusive luz. E a dona de casa, mostrando o fogão, pergunta ao reporter: "Onde iremos parar assim?" É uma pergunta dificil de responder, a não ser que se quebre a cortina de silencio que se faz em torno da unificação de tarifas da Light

A cortina de silencio que se faz em torno da Portaria n.º 187, do Ministerio da Agricultura, que autorizou a unificação da medição de luz e calefação em um mesmo medidor de corrente, precisa ser quebrada. Já o vereador Franchini Neto, em palavras incisivas ditas à nossa reportagem, focalizou esse inexplicavel silencio, como se a economia popular não interessasse, absolutamente, às altas autoridades federais, que deveriam estar atentas no combate ao inflacionismo. E' preciso uma palavra qualquer, que ao menos demonstre estar o Governo Federal embuido de uma parcela minima que seja, do proposito de impedir que alcance o infinito a aspiral do aumento do custo de vida. Se estudarmos o fenomeno da inflação monetaria, verificaremos que, com a desvalorização da moeda, aumenta o custo das utilidades. Entretanto, parece-nos que o Governo Federal é o primeiro a afirmar, que a nossa moeda não tem sofrido diminuição apreciavel, pois o valor do dolar continua estabilizado. Incompreensivelmente, porém, cresce o custo de todas as utilidades de consumo forçado, que são aumentadas pelas Comissões de Preços e pelo Governo diretamente, através de portarias de seus ministerios, como acontece com relação à energia eletrica para calefação. Afinal das contas, por superiores que sejam os interesses da Light, jamais serão merecedores de maior amparo do que os interesses da população, desta população ordeira, disciplinada e trabalhadora, a cuja operosidade e labor inexcediveis, pôde a Light prosperar quanto prosperou. Não fôra São Paulo um mercado admiravel de consumo de eletricidade, a Light não teria invertido em nosso meio capital algum e se o invertesse, não teria obtido os resultados altamente compensadores que vem obtendo. Com uma produção de kilovolts que está muito aquem do consumo de kilowatts, o certo seria aumentar o consumo, tornando a corrente eletrica acessivel a todas as bolsas e não majorar as tarifas, majoração esta que virá diminuir ainda mais o referido consumo.

Entretanto, há um ponto interessante e que precisa ser convenientemente explicado. Em principios de 1947, a The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd., alegando mil e um motivos diferentes, suspendeu as ligações para calefação, isto é, de fornecimento de energia eletrica para aquecedores e fogões. Em janeiro de 1948, recomeçou a fazer as ligações para os citados fins, mas mediante "filas". Chega março e com este malfadado mês para a população paulistana, surge a celeberrima Portaria 187, do Ministerio da Agricultura, determinando que tanto a luz quanto a calefação fossem cobradas por um mesmo medidor de corrente eletrica. E como se tal portaria fosse a varinha de condão das historias de fada, que se contam para crianças, a Light começou a atender todas as ligações solicitadas e a fazer até propaganda do uso de calefação para fins domesticos. O que teria havido? Por um principio de boa ética jornalistica, não queremos admitir que tenha havido negociata impudica nesta questão. Mas que a Light só se prontificou a atender os pedidos de calefação depois de satisfeita a sua pretensão, é fato publico e notorio. Diante disto, o povo tem liberdade para fazer as mais variadas conjecturas, podendo mesmo suspeitar da lisura dos estudos que ditaram a mencionada portaria.

PROPAGANDA DA LIGHT QUE MERECE REPAROS

A empresa concessionaria de eletricidade em nossa Capital, em publicidade pela imprensa, procurou demonstrar que com as novas tarifas unificadas de luz e calefação, uma familia, com fogão, aquecedor de agua e o consumo natural de luz eletrica, não gastará mais do que Cr$ 260,00 mensais. A nossa reportagem teve a oportunidade de verificar que, efetivamente, o consumo mensal poderá ficar reduzido a essa importancia, com uma economia absurda, um controle rigorosissimo da dona de casa e, praticamente, com o inaproveitamento do conforto do aquecimento central, pois ao invés de agua quente passa a ter apenas agua morna. Entretanto, pelo sistema tarifario antigo, a sua despesa não iria alem de Cr$ 150,00. Houve, portanto, um aumento de mais de 70%. E note-se que, antigamente, o aquecimento central, isto é, o aquecedor de agua fornecendo o precioso liquido para o banheiro e cozinha, era perfeito, dando agua quente a qualquer hora do dia ou da noite. Agora, para que a conta não ultrapasse dos 260 cruzeiros, será preciso contentar-se em não ter agua quente à noite, pela necessidade de desligar-se o aquecedor. Qualquer descuido no desligamento do aquecedor, a conta irá a uma importancia astronomica. Diante disto, desejamos que a Light prove ao povo paulistano, que não houve a majoração de preço citada em nossas reportagens, considerando a mesma eficiencia do aquecedor numa e noutra tarifa.

SUBSTITUIÇÃO DE FOGÕES

A nossa reportagem percorreu diversas residencias que possuem fogão eletrico. A grita é geral. Todas as senhoras donas de casa estão alarmadas com a aproximação do dia 9 de março, em que a tarifa unificada passará a ter aplicação geral. Soubemos, por exemplo, que o morador da rua Apotribu, 79, vai trocar de fogão e aquecedor eletricos, para não pagar um verdadeiro absurdo. E um detalhe interessante. Trata-se de um irmão de alto funcionario da Light. Portanto, a medida foi aconselhada por este, que sabe do aumento que vai ter o custo da eletricidade consumida por esses aparelhos. Não será nada, mas uns sete mil cruzeiros serão jogados fora com essa substituição. Além deste caso, que destacamos pelo detalhe a que nos referimos, milhares de pessoas não sabem o que fazer com os seus fogões, fogões adquiridos com sacrificio e agora imprestaveis, a não ser que os seus proprietarios queiram trabalhar para a Light, pagando-lhe em luz e calefação o que ganham por mês. E num país como o nosso, em que há sobras de potencial hidreletrico, não deixa de ser constrangedor ver uma dona de casa obrigada a usar carvão, porque o preço da corrente eletrica se tornou proibitivo.

Pelo Codigo de Minas, as quedas de agua pertencem a União. Explorando-as, a Light assume o papel de simples concessionaria. Portanto, não é justo que o povo se sacrifique economicamente, quando a queda de agua é de sua propriedade, e a concessão foi feita com objetivo de servi-lo. Agora, se a Light não esta satisfeita com os lucros que já tem, que rescinda o contrato e deixe que o Governo a encampe. Mas qual. A Light livrou-se dos bondes, mas não quer perder a energia fornecida. Não a quer perder porque é dos melhores negocios para os seus acionistas. E tanto é que a Light e todas as empresas eletricas que existem em São Paulo e Rio e em outros Estados pertencem a um só bloco de acionistas. E' o truste da eletricidade.

A CORTINA DE SILENCIO

A cortina de silencio a que se referiu o vereador Franchini Neto, e que envolve a celeberrima Portaria 187, precisa ser quebrada. Temos em São Paulo uma Edilidade, cujos membros o povo reputa dignos de seus mandatos. Temos uma imprensa, que se diz independente. Temos uma Assembléia Legislativa. Temos, enfim, um povo brioso inteligente e ativo, que não se deixa ludibriar. E' preciso que se congreguem as pessoas bem intencionadas, que se unam todos os orgãos que possam representar uma parcela da opinião publica, a fim de se impedir que seja perpetrado o clamoroso atentado contra a economia popular, que será a unificação das tarifas de luz e calefação eletrica, com a qual a Light terá lucros fabulosos, que somente são admissiveis em país despoliciado; enquanto ao povo restara apenas a parte que o leão deu ao cordeiro da fabula, isto e, coisa alguma.

Racionada até a bandeira

TOQUIO, 17 (UP) — A lista das coisas que se acham racionadas no Japão foi hoje aumentada com mais um elemento: a bandeira japonesa.

Circulos oficiais declararam que em virtude de não existir tecido suficiente para a fabricação da bandeira do Sol Nascente, o emblema do Japão foi colocado na lista das coisas racionadas, em virtude de ora por diante ser necessaria a sua fabricação com tecido de seda. Esta medida se fez necessaria devido ao fato de o algodão — que anteriormente era utilizado na confecção de bandeiras japonesas — estar muito escasso.

Continua sem solução a pendencia entre a Caixa de Aposentadoria e a E. F. Sorocabana

Troca de correspondencia entre as duas autarquias — A Sorocabana insinua ser a Caixa responsavel pela agitação de ferroviários — A Caixa rebate incisivamente a insinuação

Conforme o JORNAL DE NOTICIAS tem noticiado, divulgando as razões de uma e outra parte, permanece sem solução o letigio entre a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de S. Paulo e a Estrada de Ferro Sorocabana, provocado pelo fato desta estar em debito para com aquela, em vista de não ter efetuado os pagamentos das contribuições proprias, nem das descontadas dos salarios de seus empregados e bem, ainda, as contribuições da União, incluidas nas tarifas da mencionada estrada de ferro. A questão em apreço, na conformidade com o que noticiamos em primeira mão, chegou ao seu ponto culminante com o mandado de segurança impetrado pela referida Caixa de Aposentadoria e Pensões contra a Sorocabana, que ainda está dependendo de julgamento do Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional. Entrementes, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS tomou conhecimento de que houvera uma troca de correspondencia entre as partes litigantes, cujas copias conseguiu obter num "tour de force" ditado pela necessidade de bem informar os seus leitores e que reproduzimos.

A CARTA DA E. F. SOROCABANA

Procurando o sr. Francisco Pires Martins, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios Estaduais de S. Paulo, fomos por ele informados que, efetivamente, havia recebido do diretor da Sorocabana, uma carta datada de 5 do corrente, na qual comunicava estar a estrada de ferro pronta a fazer o pagamento aos aposentados que recebem pela folha da Capital, diretamente aos interessados, mediante a remessa das respectivas folhas à Tesouraria da Estrada, ou entregando a esta Caixa, como é de direito, a importancia das folhas. Na mesma missiva, o sr. Paiva Meira, diretor da Sorocabana, ponderava que o pagamento aos aposentados da Capital, desta maneira, viria evitar a concentração, durante todo o dia, de mais de 400 aposentados na via publica e em frente à Estrada; deixando transparecer a insinuação de que seria a Caixa responsavel por qualquer agitação maior, nascida da repetição desta concentração.

RESPOSTA DA CAIXA DE APOSENTADORIA

— "Como era natural, — informou-nos o sr. Francisco Pires Martins — a Caixa de Aposentadoria que presido não poderia deixar sem resposta a carta em apreço e muito menos mostrar-se indiferente diante da alusão de sermos responsaveis pelo desgosto dos aposentados, de maneira que respondi ao eng. Paiva Meira, diretor da Sorocabana, nos seguintes termos:

"S. Paulo, 7 de janeiro de 1949 — Sr. diretor — 1. Acusamos o recebimento do oficio 143-14, de 5 do corrente, em que V. S. aborda a questão dos debitos da E. F. Sorocabana para com a instituição que presidimos.

2. Preliminarmente, cabe-nos, a bem da verdade, declarar que varios pontos interessantes do assunto foram mal focalizados por V. S., como adiante passamos a enumerar.

3. Assim é que, no que concerne ao ato desta Presidencia, suspendendo, provisoriamente, o pagamento do "Abono de Natal" aos aposentados e pensionistas, não poderia v. s. ter tomado conhecimento do assunto "pelas noticias fornecidas à imprensa", de vez que, cumprindo um dever administrativo, muito antes, pelo nosso oficio 5.32 46-6 167, de 28-12-1948, comunicamos a V. S. essa nossa resolução. Outrossim, em nome da Diretoria da E. F. Sorocabana, esteve em nosso gabinete uma comissão composta dos srs. Eng. Holmann Von Dollinger, Mario Penteado e dr. Fausto Rocha, em demorada conferencia, que se prolongou por duas horas e durante a qual, com a mais ampla liberdade de argumentação, de parte a parte, tivemos oportunidade de expor a real e angustiosa situação financeira com que se debate esta instituição, para solver os compromissos decorrentes da legislação de previdencia social.

4. A modalidade preferida por V. S., para sanar, na emergencia a situação dos aposentados e pensionistas, por demais simplista, poderá ser interessante para essa Diretoria, que com essa proposta demonstra ignorar em profundidade, os altos e relevantes compromissos da previdencia social. Essa conclusão decorre da insistencia com que V. S. se oferece para efetuar o pagamento das folhas em questão, permitindo-nos recear que os demais compromissos imediatos e inadiaveis da Caixa, tais como, auxilio-doença, assistencia médico-hospitalar emprestimos crediarios e imobiliarios, alugueis, material, pessoal e tantos outros são desprezados e relegados a um plano inferior.

5. Devemos assinalar ademais, que a Caixa, como o seu proprio nome indica, é dos FERROVIARIOS ESTADUAIS DE S. PAULO e não apenas dos ferroviarios da E. F. Sorocabana. Temos, portanto, vinculadas à Caixa varias e importantes empresas além de 87 Prefeituras Municipais localizadas na zona Sorocabana.

6. Convem deixar bem claro, para os devidos fins, que esta Presidencia jamais se recusou a receber qualquer pagamento. A Presidencia não poderia fazê-lo, porque não recebe diretamente, pois a propria legislação o impede. As dividas dos empregadores em favor da instituição são saldadas por meio de depositos feitos em nome desta ultima no Banco do Brasil, que por sua vez faz à Caixa o necessario credito. O que dissemos, e aqui confirmamos, foi que tal seja o valor do deposito, esta Presidencia, no pleno exercicio das suas funções e dos direitos que lhe são conferidos por lei, no interesse da instituição e para resguardar as responsabilidades que lhe são atribuidas, se reservaria o direito de examinar o assunto para deliberar sobre a conveniencia do pagamento do aludido abono ou de quaisquer outros, em função da precaria situação financeira.

7. Não vemos aliás como estranhar essa atitude, pois a Caixa é uma autarquia federal e exerce funções delegadas pelo Poder Publico. Tem personalidade juridica receita, patrimonio, orçamento, administração e funcionalismo proprios e jamais poderia admitir, no ambito de sua administração, ingerencia ou nova orientação de terceiros, como no caso presente, em que a E. F. Sorocabana, acossada pelos prejudicados e desviando-se do mecanismo administrativo normal, pretende efetuar o pagamento de certa importancia, com fins pre-determinados.

8. Relativamente ao ponto que, só agora, tanto parece preocupar a administração de V. S., ou seja, a aglomeração de aposentados e pensionistas em frente ao edificio da Estrada, — "o que pode degenerar em perturbação da ordem ou ser o rastilho para sua generalização nos meios ferroviarios", concordamos com V. S., mas apenas na parte em que declara ser dever dos homens publicos zelar e contribuir para a manutenção da ordem e do fortalecimento das instituições. Cumprisse a Diretoria da Estrada a sua obrigação para com a Caixa, e não se teriam reunidos os 400 aposentados em frente ao edificio da Sorocabana. E' a lei imutavel das causas e efeitos, que outro resultado não poderia oferecer à Sorocabana. Cabia a V. S., sr. diretor, tê-lo evitado.

9. Pedimos entretanto, permissão para declarar, tambem para os devidos fins e efeitos, que de nossa parte, como representantes do Poder Publico, temos sempre assumido atitudes ponderadas. Nada se poderá alegar contra a nossa administração, senão que, em defesa desta e no interesse dos proprios associados, somente agora fomos obrigados a explicar, sem evasivas, e depois de varios anos, a deploravel situação financeira da Caixa, situação essa a que a instituição foi levada, pelas administrações dessa empresa. Sómente agora, repetimos, depois de pacientes, reiterados e sucessivos entendimentos com V. S. e seus antecessores e depois de ter o assunto sido levado ao conhecimento de s. exa. o sr. Governador do Estado, através de oficio cujo recebimento não foi sequer acusado. Da parte da administração de V. S., porém, com relação aos negocios da Caixa, não tem havido a necessaria compreensão, tanto que, a partir da data de sua posse, sem justificação plausivel, nenhum recolhimento mais se efetuou em favor da Caixa, por menor que fosse, tornando portanto mais precaria a situação, em face aos compromissos inadiaveis.

10. E' o motivo porque, como já respondemos a um dos componentes da Comissão que representou V. S. na audiencia mencionada, no caso em fôco cabe a V. S., como preposto do Estado, envidar esforços no sentido de evitar perturbações de ordem publica. Não só essa perturbação de ordem, mas ainda a angustia e sofrimento de milhares de homens velhos e invalidos e de viuvas e orfãos, assim como milhares de trabalhadores ativos, que já começam a sentir a insegurança do regime previdencial, à mercê da vontade de um proprio do Estado, no uso e abuso de privilegios de ordem juridica que impedem a execução e a penhora dos seus bens, fugindo assim às sanções estabelecidas no art. 5.o do decreto-lei n.º 65, de 14.12.1937.

11. Feitas estas ligeiras observações, que definem o pensamento desta Presidencia, no tocante aos argumentos que a Estrada pretendeu apresentar, repelimos a insinuação do oficio

(Conclui na 4.a pagina)

Seria proibido o uso de lança-perfume no carnaval

PROJETO DE LEI APRESENTADO NA SESSÃO DE ONTEM DA CAMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Camara Municipal, o vereador Janio Quadros, depois de condenar o uso de lança-perfumes durante os festejos carnavalescos, apresentou o seguinte projeto de lei, que foi julgado objeto de deliberação:

"A CAMARA MUNICIPAL DECRETA:

Art. 1.º — A partir de janeiro de 1950, fica proibido o fabrico e o comercio, no Municipio da Capital, do lança-perfume.

Art. 2.º — A Prefeitura não licenciará, para o proximo exercicio, a qualquer titulo, os estabelecimentos já existentes para a produção, distribuição e comercio atacadista ou a retalho daquele produto.

Art. 3.º — Sujeitam-se à multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ .... 10.000,00, cobrada em dobro, na reincidencia, os infratores destas disposições.

Art. 4.º — Alem da aplicação da pena pecuniaria fará a Prefeitura a apreensão da mercadoria na fabrica, casa de negocio ou outro local em que se encontre, para sua remoção e inutilização.

Art. 5.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Terça-feira, 18 de Janeiro de 1949 || N.º 840

Ali Khan vai mesmo casar-se com "Gilda"

"Casar-me-ei com a srta. Rita tão logo esteja desimpedido para fazê-lo"

CANNES, 17 (UP) — O principe Ali Khan e Rita Hayworth confirmaram hoje os rumores sobre seu proximo casamento.

O principe revelou que contrairá matrimonio com a famosa Gilda, durante uma entrevista que concedeu aos jornalistas em sua luxuosa vila. Rita não pôde estar presente à entrevista, devido haver sido acometida de um ataque de gripe e não poder sair de seus aposentos.

Revelou Ali Khan que o seu progenitor já aprovou os planos nupciais. Instado pelos jornalistas o futuro esposo de Rita Hayworth redigiu à maquina as seguintes declarações:

"Abstive-me até agora de fazer comentarios sobre as noticias inexatas e frequentemente injuriosas e malevolas que tem surgido recentemente em algumas secções da imprensa sobre meus problemas particulares. Desejo fazer saber agora que, por acordo mutuo, minha esposa e eu estamos separados há mais de três anos. Logo que terminar o andamento dos papeis referentes ao nosso divorcio darei os necessarios passos no sentido de remediar a situação que, aparentemente, proporcionou material para esses comentarios jornalisticos de que me queixo.

"Casar-me-ei com a senhora Hayworth tão logo esteja desimpedido para fazê-lo. Nestas circunstancias, confio em que os meus assuntos particulares sejam tratados com a consideração que usualmente se concede nos assuntos intimos dos individuos em geral."

RITA HAYWORTH, a cujos encantos não resistiu o principe Ali Khan. O riquissimo filho de Aga Khan aguarda apenas o divorcio para contrair nupcias com "Gilda", capaz, tambem, de provocar fora da tela, grandes romances e paixões

BOICOTE DOS RELIGIOSOS AUSTRALIANOS

SYDNEY, 17 (UP) — Os ministros religiosos estão apoiando seriamente o boicote contra Rita Hayworth, em protesto pela sua presente aventura amorosa com o principe indiano Ali Khan.

O reverendo Arlan Alker, da Igreja Metodista, representante australiano à conferencia de Amsterdam do Conselho Mundial das Igrejas, declarou que o procedimento de Rita Hayworth "está minando d'antemão o padrão de castidade e santidade do casamento".

O arcebispo James Duhig entretanto, declarou:

"Nunca encontrei essa atriz pessoalmente e nada sei a seu respeito, porém desaprovo que se boicote os seus filmes. Prefiro que as pessoas façam o seu proprio julgamento".

Veículo fatídico

CASABLANCA, 17 (AFP) — Um carro da marinha americana com base no porto de Liautey causou, em poucos minutos, uma série de acidentes que vitimou 10 pessoas. Tendo capotado inicialmente, um de seus ocupantes foi ferido. Cinco minutos mais tarde, dois transeuntes foram por ele atropelados, ficando tambem gravemente feridos. Finalmente, ao deixar a cidade, na estrada de Rabat, o fatidico veiculo chocou-se violentamente com outro carro. Dessa vez, ficaram gravemente feridos mais quatro de seus ocupantes e três do outro carro foram igualmente atingidos, embora sem gravidade.

"A redução do abastecimento da carne é um verdadeiro atentado à população"

Será feito o levantamento do consumo dos açougues e casas de carne para nova distribuição de quotas — Incisivas declarações do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário municipal de Higiene

O plano nacional de abastecimento de carne para o ano de 1949, elaborado pelo Ministerio da Agricultura, fixou para S. Paulo 1.500 toneladas, o que representa um corte de 25 por cento no atual consumo do produto nesta Capital, que é de 2.000 toneladas semanais, sujeitando, portanto, o povo paulistano a abastecer-se de carne bovina apenas 4 vezes por semana.

A medida que vigorará a partir de 1.º de fevereiro vindouro fez com que a Secretaria de Higiene da Prefeitura, orgão que está afeto à fiscalização da distribuição, tomasse todas as providencias necessarias para enfrentar a situação, atendendo às determinações da portaria ministerial.

ATENTADO AO ABASTECIMENTO DE S. PAULO

Falando à imprensa disse o sr. Paulo Ribeiro da Luz, titular da secretaria de Higiene que "o protesto que lavramos contra as disposições do plano, foi claro".

"A redução no "quantum" que vinha sendo distribuido pelo Tendal Unico é um atentado ao abastecimento de carne à população e vem anular tudo o que foi feito anteriormente, para atender satisfatoriamente ao consumidor".

REUNIAO NO GABINETE DO SECRETARIO

Estiveram reunidos, na manhã de ontem, no gabinete do secretario de Higiene, para discussão, em conjunto do plano estabelecido pelo Ministerio da Agricultura e assentar medidas a adotar, açougueiros, marchantes e representantes de frigorificos.

Preliminarmente o sr. Paulo Ribeiro da Luz deu conhecimento aos participantes da reunião que, com o plano nacional, se impunha uma imediata redução na quota de abate e que disso resultaria a diminuição do abastecimento do consumo atual em cerca de 25 por cento.

Salientou s. s. que os marchantes teriam assegurado a sua licença, uma vez que assumissem o compromisso de garantirem o abastecimento aos retalhistas. Os açougueiros, por seu turno, teriam assegurada a sua quota desde que se comprometam a bem servir a população.

Advertiu-os, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, dando por finda a reunião, que qualquer infração implicará em suspensão da quota que reverterá em beneficio do açougueiro mais proximo. As casas de carne terão, igualmente, o seu abastecimento garantido dentro das possibilidades da distribuição das quotas, em geral.

LEVANTAMENTO DO CONSUMO

Ficou assentada a constituição de uma comissão para proceder o levantamento do consumo dos açougues e casas de carne, para que seja feita uma distribuição equitativa das quotas.

Essa comissão, que ainda não foi designada, irá à Capital Federal para acertar medidas para a execução criteriosa do plano.

A gripe causa milhões de vítimas na Europa

PARIS, 17 (INS) — Uma epidemia de influenza que representa uma ameaça potencial para os objetivos do programa de reabilitação economica causou milhões de vitimas entre o ocidente da Europa, nas ultimas semanas e prossegue em seu apogeu.

Funcionarios do Departamento de Saude Publica e do Ministério da Guerra, salientam que não é inconcebivel que esse tipo de enfermidade venha a se transformar numa arma de guerra bacteriológica no futuro, dirigida contra a produção de um país inimigo.

A epidemia teve seu inicio na Itália, onde afetou até cerca de 50 por cento da população em algumas cidades. Do norte da Itália passou para a Austria, Suiça, França e Belgica.

Calamitosa a situação do café na Nicaragua

DEVASTADAS AS COLHEITAS DESTE ANO

MANAGUA, Nicaragua, 17 (U.P.) — E' de verdadeira derrocada a situação do café, na Nicaragua, produto esse que constitui a maior fonte de receita de divisas estrangeiras do país. A situação em que se encontram os produtores de café, na Nicaragua, é a mais tragica dos ultimos trinta anos.

A safra cafeeira da Nicaragua está praticamente perdida, este ano. Chuvas torrenciais que cairam pesadamente sobre a zona do altiplano do Pacifico, arruinaram a colheita do café, que se encontrava em floração. Calcula-se que na zona montanhosa a produção deste ano não atingirá a quize por cento da safra normal. Na região setentrional de Matagalpa, onde os estragos causados pelas chuvas foram menores, a colheita poderá atingir a quarenta por cento do normal. Os cafeicultores da zona do Pacifico, presos de desanimo, desistem de empreender a colheita, alegando que o rendimento será tão pequeno que não chegará para cobrir o custeio e mais o salario dos elementos empregados na colheita.

Como a exportação de cafe constitui ainda a maior fonte para a obtenção de dolares, prevê-se que a importação de tratores, maquinas e motores deverá ser suspensa, pois todo esse material é obtido mediante o pagamento em dolares.

Diminuindo ou cessando a importação de maquinaria agricola, sofrerá ainda mais a lavoura nicaraguense.

Funcionarios do governo admitem que a situação da lavoura cafeeira é catastrofica e opinam que somente um emprestimo permitirá a aquisição de maquinaria agricola que poderia salvar da ruina completar os que vivem do plantio do café na Nicaragua.

Vítimas de desastre de aviação na Grécia

Por iniciativa do Movimento Sionista Unificado e da Federação Israelita de S. Paulo, as entidades israelitas de S. Paulo prestarão na proxima 5.a-feira, dia 20, às 15 horas, no Cemiterio de Vila Mariana, suas derradeiras homenagens a Julio, Amalia e Milton Kuperman e Sam e Alegria Rabinovich, vitimas do recente desastre de aviação ocorrido na Grecia e cujos corpos serão transportados para São Paulo, onde serão sepultados naquela necropole, no referido dia 20.

Esta homenagem das entidades israelitas objetiva tributar publicamente o seu reconhecimento pelos serviços prestados à causa judaica pelas vitimas naquela catastrofe.

Nova diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos

Em assembléia recentemente realizada, foi escolhida a nova diretoria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, para o bienio 1949-50, que ficou assim constituida: presidente, sr. Rone Amorim; 1.o vice-presidente, prof. Noé Azevedo; 2.o vice-presidente, L. C. Heilbronner; 3.o vice-presidente, Aldo Mario de Azevedo; secretario-geral, Decio Ferraz Alvim; 1.o secretario, Egberto Lacerda Teixeira; 2.o secretario, prof. Francisco Degni; 1.o tesoureiro, Carlos Eduardo de Azevedo; 2.o tesoureiro, Carlos Adolfo Schmidt Sarmento.

Alterado o sistema de distribuição da farinha de trigo às panificadoras

A portaria ontem baixada pelo secretário do Trabalho

Através de respectiva portaria, o secretario do Trabalho determinou ontem providencias atinentes à normalização do abastecimento de farinha de trigo para a industrialização do pão e macarrão, depois de processados os entendimentos com as classes interessadas. A sua resolução é a seguinte:

Portaria n.º 2

O secretario do Trabalho, Industria e Comercio, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, resolve:

I. — A obrigação estabelecida no item I da portaria 335, de 19 de novembro de 1948, suas letras e respectivo paragrafo unico, reduzir-se-á a 50% dos estoques de farinha que entrarem depois daquela data ou venham a ser recebidos.

§ unico — Para esse fim fica prorrogado até 22 de janeiro corrente, o prazo para registro das quantidades de farinha que, por qualquer motivo, não o foram no devido tempo, para que seus possuidores possam se beneficiar do disposto no item acima.

II — A liberação na forma estabelecida no item I desta Portaria fica condicionada à previa declaração ao Serviço de Controle e Distribuição da Farinha de Trigo dos 50% mencionados, que ficam, assim sujeitos à expedição das guias de liberação correspondentes.

III — Os estoques em poder das panificadoras e pastificios ficarão na mesma proporção estabelecida no item II, à disposição do Setor de Controle e Distribuição da Farinha de Trigo, para os fins previstos.

IV — A presente portaria entrará em vigor na data da sua publicação no Diario Oficial, revogadas as disposições em contrario."

Comissão de Produção Agrícola Agropecuária

Conforme foi noticiado, reuniram-se, ontem no salão nobre da Secretaria da Agricultura, e sob a presidencia do seu titular, sr. Salvador de Toledo Artigas, os membros que compõem a Comissão de Produção Agricola Agropecuaria. Após assumirem seus cargos, foram ventilados assuntos de ordem geral, ficando, outrossim, assentado que a instalação solene da Comissão — a cujo ato deverá estar presente o governador Adhemar de Barros — verificar-se-á no dia 25.

Pulou do 10.º andar e não morreu!

LOS ANGELES (California), 17 (AFP) — James Morrisey, de Oakland, California, lançou-se à noite passada da janela do décimo andar de um hotel de Los Angeles, atravessou uma coberta de vidro situada no terceiro andar, e "aterrissou", acompanhado de grande quantidade de vidros partidos, no grande "hall". Levantou-se calmamente, desembaraçou-se de um fio elétrico que amorteceu sua queda quando o arrancou na "travessia", e dirigiu-se para a saida do hotel, como se apenas tivesse escorregado. Foi detido, e conduzido para o hospital, onde diagnosticaram possivel fratura da espinha.

Em estudos a conveniencia de ser controlado o cimento

Afirma o sr. José Abdalla que a Secretaria do Trabalho orientará a distribuição do produto -- Visando normalizar a situação no interior do Estado

Pela subcomissão respectiva da C.E.P., processam-se presentemente os estudos necessarios para o reajustamento do tabelamento do cimento e a aplicação de providencias correlatas, tendentes a restabelecer o equilibrio entre a produção e o consumo deste produto. Nesse particular, tanto quanto na questão preço, o interior do Estado é quem vem lutando com as maiores dificuldades, chegando mesmo o cimento a ser vendido a 50, 60 cruzeiros a saca.

A SECRETARIA DO TRABALHO ORIENTARA' A DISTRIBUIÇÃO

Sobre o assunto, prestou-nos ontem o secretario do Trabalho as seguintes declarações:

— "O que mais nos tem preocupado são os preços elevados por que vem sendo vendido o cimento no interior do Estado, observando-se uma grande diversidade com aqueles vigentes em nossa Capital.

No intuito de abastecer o Interior, a Secretaria está procedendo a um exame meticuloso da distribuição do cimento no "hinterland", pois, de acordo com a orientação do governador do Estado, é preciso não esquecer os elementos e as organizações afastados dos grandes centros. No proposito, pois, de permitir que o cimento venha a ser vendido no Interior por preço da tabela, a Secretaria do Trabalho orientará a distribuição do cimento. Processam-se os estudos para a conveniencia ou não desse "desideratum".